



**AVANÇA**   
**IDESE+IDEB**

COMPROMISSO QUE TRANSFORMA  
**A EDUCAÇÃO SERGIPANA**

**LÍNGUA PORTUGUESA  
MATEMÁTICA**

**9º ANO**

SECRETARIA DE ESTADO  
DA EDUCAÇÃO



**SERGIPE**  
GOVERNO DO ESTADO



# ITENS SAEB E SAESE



**saese**

Sistema de Avaliação da  
Educação Básica de Sergipe

**idese**  
Índice de Desempenho  
Escolar em Sergipe

**ideb** Índice de  
Desenvolvimento  
da Educação Básica

SECRETARIA DE ESTADO  
DA EDUCAÇÃO



**FÁBIO MITIDIERI**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**JOSÉ MACEDO SOBRAL**  
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

**JOSÉ MACEDO SOBRAL**  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

**FRANCISCO MARCEL FREIRE RESENDE**  
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

**JOSÉ EDSON COSTA DOS SANTOS**  
SUPERINTENDENTE ESPECIAL DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

**GENALDO FREITAS LIMA**  
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

**DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO**

DRE 1 – FRANZ RUSSEMBERG DA SILVA SANTOS  
DRE 2 – DANIELA SANTOS DA SILVA  
DRE 3 – GLADSTON DOS SANTOS  
DRE 4 – HANDRESHA DA ROCHA SANTOS  
DRE 5 – ELAINE SILVA MELO TOMÉ  
DRE 6 – MAX CARDOSO SILVA  
DRE 7 – MARIA DAS GRAÇAS ALBUQUERQUE MELO  
DRE 8 – MARLEIDE CRUZ DE ARAÚJO  
DRE 9 – ANTONIO JOSÉ DE SANTANA  
DEA – MARIA GILVÂNIA GUIMARÃES DOS SANTOS

ACÁCIA MERICI OLIVEIRA CAVALCANTE DE CARVALHO DAMASCENO  
**DIRETORA DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

**SEED ORGANIZADORES**

AMANDA VIEIRA BATISTA  
JOÃO MANOEL DE FARO NETO  
GEIZA LESSA SOBRAL DA CONCEIÇÃO  
RONNEY MARCOS SANTOS

**COLABORADORES**

ERINALDO ALVES  
JOSIVAL ALVES DE BRITO  
JUCILEIDE DA SILVA LIMA  
MARIA ROSÁLIA FERNANDES SILVA  
TATIANA DA SILVA SOUZA SANTOS  
VALERIA SOUZA BAGUES



# **Língua Portuguesa**



## SUMÁRIO

|   |   |
|---|---|
| APRESENTAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA ..... | 1 |
| QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA.....      | 2 |

## **Apresentação**

Olá, estudante do 9º ano!

Este caderno foi especialmente preparado para você, com o objetivo de apoiar seu desenvolvimento em Língua Portuguesa nesta etapa tão importante do Ensino Fundamental. Aqui você encontrará atividades elaboradas para aprimorar seu domínio da leitura, interpretação, análise, reflexão crítica e produção de textos, habilidades indispensáveis para o sucesso nas avaliações nacionais e para sua vida como cidadão.

Durante este material, você será convidado(a) a praticar competências essenciais, como:

- Ler textos de diferentes gêneros (notícias, editoriais, crônicas, contos, poemas, gráficos, infográficos, charges e outros) e compreender tanto as informações principais quanto os detalhes;
- Localizar informações explícitas no texto, mas também interpretar, analisar e inferir conteúdos implícitos, ou seja, o que está nas entrelinhas;
- Compreender e interpretar o significado de palavras e expressões, levando em conta o contexto;
- Diferenciar fatos, opiniões, argumentos e analisar posicionamentos em notícias, reportagens, artigos, debates e textos de circulação cotidiana e virtual;
- Identificar o propósito dos textos e reconhecer os efeitos de recursos linguísticos como humor, ironia, pontuação, linguagem figurada e expressão de diferentes pontos de vista;
- Refletir sobre as diferenças e a riqueza da linguagem utilizada em setores diversos do país e dos meios digitais, compreendendo a variação linguística e as marcas de autoria;
- Entender e analisar recursos como imagens, gráficos, tabelas, mapas, além de como a pontuação e o uso dos conectivos alteram o sentido e a coesão no texto.

Estas habilidades são constantemente trabalhadas nas avaliações externas, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e o SAESE (Sistema de Avaliação da Educação de Sergipe), mas, mais do que isso, são úteis para que você se aproprie da língua como ferramenta de comunicação, leitura crítica do mundo e fortalecimento da cidadania.

Realize as atividades com atenção e no seu próprio ritmo. Sempre que surgirem dúvidas, busque apoio com seus professores e colegas. O erro faz parte do processo de aprendizagem e é tentando, persistindo e revisando que você consolida o seu conhecimento.

Lembre-se de que a Língua Portuguesa está presente a todo momento: na leitura de livros, na leitura e escrita em redes sociais, em conversas, apresentações, provas, pesquisas, discussões e na construção da sua visão sobre diversos temas atuais.

**Vamos juntos aprimorar sua leitura, escrita, pensamento crítico e, claro, se preparar para novos desafios?**

Ótimos estudos e boas atividades!



Genaldo Freitas Lima  
Diretor do Departamento de Educação  
DED/SEED

Todas as questões foram retiradas do site:

<https://profwarles.blogspot.com>

O uso dessas questões é apenas para fins pedagógicos.

**D1 – Localizar informações explícitas em um texto.**

**QUESTÃO 1**

**(SAEB 2013). Leia o texto abaixo e responda.**

**Por que o xixi muda de cor?**

Ele pode mudar de cor por causa de pigmentos contidos em alguns alimentos e remédios que ingerimos ou em decorrência de alguma doença. Em condições normais, a coloração do xixi varia de um amarelo clarinho, quase transparente, até o amarelo-escuro. Esse tom amarelado vem de três pigmentos sanguíneos — o urocromo, a bilirrubina e a creatinina —, que são filtrados pelos rins enquanto a urina é produzida. Quanto mais água ingerimos, mais diluímos esses pigmentos e, conseqüentemente, mais claro fica o xixi. "Por isso, urina clara é quase sempre sinal de que estamos bem hidratados", diz Cláudio Luders, nefrologista do Hospital das Clínicas, em São Paulo.

<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/por-que-o-xixi-muda-de-cor>.  
Último acesso em 23/09/2013.

De acordo com o texto, a urina clara quase sempre sinaliza que estamos

- A) infectados
- B) hidratados.
- C) desidratados.
- D) pigmentados.

**QUESTÃO 2**

**(SAEB 2013). Leia o texto abaixo e responda.**

**Hierarquia**

Diz que um leão enorme ia andando chateado, não muito rei dos animais, porque tinha acabado de brigar com a mulher e esta lhe dissera poucas e boas.

Eis que, subitamente, o leão defronta com um pequeno rato, o ratinho menor que ele já tinha visto. Pisou-lhe a cauda e, enquanto o rato forçava inutilmente pra escapar, o leão gritava: "Miserável criatura,

estúpida, ínfima, vil, torpe: não conheço na criação nada mais insignificante e nojento. Vou te deixar com vida apenas para que você possa sofrer toda a humilhação do que lhe disse, você, desgraçado, inferior, mesquinho, rato!" E soltou-o.

O rato correu o mais que pode, mas, quando já estava a salvo, gritou pro leão: "Será que V. Excelência poderia escrever isso pra mim? Vou me encontrar com uma lesma que eu conheço e quero repetir isso pra ela com as mesmas palavras!".

**Moral: Afinal ninguém é tão inferior assim.**

<http://www2.uol.com.br/millor/fabulas/043.htm> - (adaptada).

Diz que um leão andava chateado, sentia-se "não muito rei dos animais" porque

- A) brigou com o rato.
- B) brigou com a sua mulher.
- C) encontrou uma lesma nojenta.
- D) encontrou um rato insignificante.

**QUESTÃO 3**

**(SAEP 2012). Leia o texto abaixo e responda.**

**Existe vida fora da Terra?**

Até onde se sabe, não. Não existe nenhuma evidência oficial, já que todos os casos registrados são apenas suposições. Mas isso não desanima os cientistas. "É bastante razoável que exista vida fora da Terra. Só que as probabilidades diminuem quando procuramos por vida inteligente", conta Samuel Rocha de Oliveira, físico do departamento de Matemática Aplicada da Unicamp. Para achar vida como a conhecemos, mesmo que formas primitivas, planetas com as mesmas características da Terra precisam ser encontrados. Satélites como o Corot e o Kepler caçam essas estruturas e, até junho deste ano, já haviam encontrado 563 delas.

Mundo Estranho, ed. 114, ano 10, n. 8, ago. 2011, p. 31.

Segundo o texto, existe vida na Terra?

- A) Há vida fora da Terra, mas ainda não foram encontrados seres como do nosso planeta.
- B) Há vida fora da Terra, mas não inteligente como a do nosso planeta.
- C) Não há nenhuma evidência oficial, apenas algumas suposições de vida fora da Terra.

D) Os satélites que caçam vida fora da terra até hoje não encontraram nenhum tipo de ser parecido com os da Terra e nem planetas parecidos com o nosso.

#### QUESTÃO 4

(SAEP 2012). Leia o texto a seguir e responda.

**É verdade que “banana” é a única palavra igual em todos os idiomas?**

Na realidade, não existe uma palavra igual em todos os idiomas. Atualmente, são cerca de 6 mil línguas, sem contar os dialetos, que tiveram origens diferentes. Por esse motivo, é difícil existir uma expressão que se repita em todos os cantos do mundo, a não ser que uma palavra se refira a algo que surgiu em determinado local, como “sushi”. “Pode até ser que inventos recentes tenham o mesmo nome em vários idiomas, mas, ainda **nesses casos**, existem línguas que usam termos diferentes para nomeá-los”, explica Paulo Chagas de Souza, professor do departamento de linguística da USP. Só para ter uma ideia, “banana” é ndizi, em suaíli, falado na Quênia; kelá, em hindi, falada na Índia; e xiangjiao, em chinês. E nem é preciso ir tão longe para exemplificar: nossos hermanos de língua hispânica chamam a fruta de plátano.

Mundo Estranho, ed. 119, ano 10, n. 13, dez. 2011, p. 42.

De acordo com o texto, a palavra “**banana**”

- não é igual em todos os idiomas porque
- A) é uma fruta brasileira e, por isso, não é conhecida no mundo todo.
  - B) os objetos recebem o nome de acordo com a cultura e pronúncia de cada nação.
  - C) não existe uma palavra igual em todas as línguas.
  - D) somente os inventos recentes têm o mesmo nome em vários idiomas.

#### QUESTÃO 5

(SAEP 2013). Leia o texto abaixo:

##### O PULO

A Onça encontrou com o Gato e pediu:  
– Amigo Gato, você me ensina a pular?  
O Gato ficou muito desconfiado, mas concordou.

Nas últimas aulas, a Onça pulava com rapidez e agilidade – parecia um Gato gigante.

– Você é um professor maravilhoso, amigo Gato! – dizia a Onça, agradando.

Uma tarde, depois da aula, foram beber água no riacho. E a Onça fez uma aposta:

– Vamos ver quem pula naquela pedra?

–Vamos lá!

– Então, você pula primeiro – ordenou a Onça.

O Gato – zuuum – pulou em cima da pedra. E a Onça – procotó – deu um pulo traiçoeiro em cima do Gato.

Mas o Gato pulou de lado e escapuliu tão rápido como a ventania.

A Onça ficou vermelha de raiva:

– É assim? Esta parte você não ensinou pra mim!

E o Gato respondeu cantando:

– O pulo de lado é o segredo do Gato!

MARQUES, Francisco. O pulo. In: A floresta da Brejaúva. Belo Horizonte: Dimensão, 1995.

De acordo com o texto, o segredo do Gato é

- A) “... – zuuum – pulo em cima da pedra”.
- B) o pulo de lado.
- C) “... – procotó – pulo traiçoeiro”.
- D) pulo rápido e ágil.

#### QUESTÃO 6

(SAEP 2013). Faça a leitura a seguir.

##### BANHO COM CELULAR?

Quando você desliga o celular? Segundo uma pesquisa realizada pelo Ibope Solution e pela revista “Connect”, 61% das pessoas desligam os celulares no teatro; 64% no cinema; 60% na igreja/templo e 58% nas reuniões de trabalho. Na “balada”, eles permanecem ligados para 67% dos pesquisados. Em casa, 65% das pessoas dormem com os celulares funcionando e 85% tomam banho com os aparelhos ligados.

Rio de Janeiro, Jornal O Globo, Caderno INFOetc, p.2, 22jan2007.

Considerando os percentuais indicados no texto, pode-se tirar a seguinte conclusão:

- A) A maioria das pessoas, em qualquer ambiente social, mantém sempre os celulares desligados.
- B) A maioria das pessoas, em qualquer ambiente social, mantém sempre os seus celulares ligados.

C) A maioria das pessoas só mantém o celular desligado em ambientes sociais como no teatro, no cinema, na igreja/templo e nas reuniões de trabalho.

D) A maioria das pessoas mantém o celular desligado na “balada”, quando dormem e tomam banho.

### QUESTÃO 7

(SAEGO – 2009). Leia o texto a seguir:

#### Aposta na prevenção

A prevenção da obesidade deve ser feita desde o nascimento e uma das ferramentas mais eficazes é a amamentação. “Bebês amamentados no peito têm menos chances de se tornarem adultos gordos porque, no esforço de sugar o seio, desenvolvem a percepção da saciedade, ou seja, sentem que a fome acaba e param de mamar”, afirma o médico pediatra Fábio Ancoria Lopes. Já o leite oferecido na mamadeira, além de chegar à boca com mais facilidade, o que faz o bebê receber mais alimento do que necessita, costuma ser muito calórico, principalmente se for engrossado com farinhas e adoçado. Para saber se o bebê caminha para ser um adulto com peso normal ou um obeso, basta ficar de olho na balança.

De acordo com o padrão internacional de pediatria, no primeiro ano de vida é normal que ele triplique o peso que tinha ao nascer. A partir do segundo aniversário e até a adolescência, a criança pode ganhar em média de 2 a 3 quilos, por ano.

Revista crescer, ano 2001.

De acordo com esse texto, qual alimento que pode evitar que o bebê se torne um adulto gordo?

- A) Misturas calóricas.
- B) Mamadeiras.
- C) Leite materno.
- D) Farinhas.

### QUESTÃO 8

(SAEGO). Leia o texto abaixo.

#### Como surgiu o baralho

Não se sabe ao certo nem quando nem onde os jogos de cartas apareceram pela primeira vez. Provavelmente, as cartas surgiram na China, derivadas de papel-moeda, no século X. No início eram

simples tiras de papel, marcadas com conchas, pedras, flechas e ossos, usadas em rituais de adivinhação. Por volta de 1300, as cartas chegaram à Europa, levadas pelos árabes. Eram conhecidas como *tarots*, em baralhos de 22 cartas, que foram combinadas, no final do século XIV, com o baralho oriental, de 56 cartas. Foram os franceses, no século XVI, que introduziram o baralho moderno, de 52 cartas, deixando o tarô apenas para previsões. Os naipes mais comuns eram taças, moedas, espadas e bastões. Da França, o baralho ganhou o mundo, e os naipes evoluíram até os atuais copas, ouros, espadas e paus. Hoje em dia se conhece mais de uma centena de jogos de cartas, envolvendo raciocínio e, principalmente, sorte.

Disponível em:  
<[http://super.abril.com.br/superarquivo/1988/conteudo\\_111336.shtml](http://super.abril.com.br/superarquivo/1988/conteudo_111336.shtml)>.  
Acesso em: 3 jun. 2011.

De acordo com esse texto, o baralho surgiu primeiro, provavelmente,

- A) na França.
- B) na Europa.
- C) na China.
- D) na Arábia.

### QUESTÃO 9

(FLORIPA). Leia o texto abaixo.

#### Estoura 20

**Objetivo:** Chegar com somas ao número 20 ou mais próximo dele. **Participantes:** 2 a 4 participantes.

**Material necessário:** Dado, tabuleiro e canetinha.

**Como jogar:** Decidam quem vai começar. O primeiro participante joga o dado, anota o número que cair no quadro de cima do tabuleiro. Os outros participantes também jogam o dado e fazem a anotação. Na próxima rodada, ao jogar o dado, o participante soma o número com o anterior e coloca o resultado no quadrinho de baixo. Se o jogador perceber que a soma dá um número próximo de 20 pode parar e avisa dizendo “Parei”, se outro jogador quiser continuar jogando o dado pode continuar. Quem chegar primeiro em 20 ou ficar mais próximo ganha o jogo. Quem ultrapassar perde.

Disponível em:  
<<http://www.escolasanti.com.br/content.php?Categ=4&contentID=503>>.  
Acesso em: 26 mar. 2014.

De acordo com esse texto, ganha o jogo quem

- A) anotar o número que sair no dado.
- B) chegar primeiro no 20.
- C) colocar o resultado no quadrinho.
- D) ultrapassar o número 20.

### QUESTÃO 10

(SEAPE). Leia o texto abaixo.

#### O perfume

A arte da perfumaria iniciou-se logo que o homem primitivo aprendeu a fazer o fogo e descobriu que certas plantas desprendiam fragrâncias agradáveis quando queimadas. O nome “perfume” deriva do latim *per fumum* ou *pro fumum*, que significa “através da fumaça”. Isso vem demonstrar a mais antiga aplicação da mistura de fragrâncias de plantas aromáticas, que eram utilizadas como oferendas.

Durante séculos, centenas de culturas desenvolveram atos simbólicos e religiosos onde plantas raras e resinas aromáticas, queimadas nos altares dos templos, eram oferecidas como sacrifícios, em busca do favor dos deuses. Com este objetivo eram utilizados o sândalo, a casca de canela, as raízes de cálamo e vetiver, bem como substâncias resinosas como mirra, incenso, benjoim e cedro do Líbano.

Poucas composições aromáticas da época foram transmitidas por escrito. Entretanto, uma está registrada no livro do Êxodo, capítulo 30.

A composição utilizava quatro ingredientes naturais, muito empregados nos dias de hoje, mas de forma mais refinada: mirra, cássia, cortiça de árvore de canela e óleo de cálamo aromático.

Disponível em: <<http://migre.me/IPOeh>>. Acesso em: 17 jun. 2011.

De acordo com esse texto, o perfume surgiu a partir

- A) da descoberta do fogo.
- B) da narrativa bíblica.
- C) dos atos religiosos.
- D) dos ingredientes naturais.

### D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

### QUESTÃO 11

(SAERJ). Leia o texto abaixo e responda.

#### VERDE

No Nordeste brasileiro, as estações do ano são só duas: o inverno, de fevereiro a maio, é o tempo das chuvas; depois é o longo verão sem chuvas, de junho a janeiro.

Em julho, a folha do mato começa a mudar. De agosto a setembro, as folhas secam e caem. De outubro em diante, o verde já desapareceu dos campos e das árvores. É só o chão ruivo e nu, as árvores de galhos secos parecem mortas. Verdes, só de longe em longe alguns juazeiros, que não perdem as folhas.

A gente de lá adora o inverno, com suas águas, mas também gosta do tempo seco.

Aquele sol de verão parece que purifica. Por ali não existem essas doenças dos climas úmidos, como impaludismo, as feridas bravas, a sapiranga nos olhos, tantas outras. Todo mundo colheu e guardou o milho e o feijão. Tendo mais uma cabra para dar leite às crianças, as galinhas no quintal, mandioca para fazer farinha, os sertanejos acham que é uma boa vida.

Assim mesmo, a terra seca do verão não deixa de ser triste e até feia. Mas então, por fins de janeiro, começo de fevereiro, de repente, dá uma grande chuva, passa um dia e uma noite chovendo. E, na manhã seguinte, quando a gente se levanta, descobre um milagre.

O chão, as moitas, as árvores – está tudo coberto de verde! Os galhos secos se encheram de rebentos verdes, e a terra está feito um tapete cerrado de brotos verdes que o povo chama babugem.

O sertão ressuscita, vestido de verde, e é a coisa mais linda do mundo.

QUEIROZ, Rachel de. *Memórias de Menina*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

Nesse texto, “**babugem**” (penúltimo parágrafo) é o mesmo que

- A) cabra para dar leite às crianças.
- B) mandioca para fazer farinha.
- C) terra muito seca do verão.
- D) terra coberta de brotos verdes.

**QUESTÃO 12**  
(SAETHE). Leia o texto abaixo.

**História da hora**

Ele já estava alguns minutos atrasado. A namorada dele havia pedido que ele estivesse lá no relógio do shopping às oito horas em ponto porque a sessão começaria às oito e quinze.

O chefe dele pediu para que ele terminasse um serviço. Mesmo ele correndo para dar tempo de fazer tudo, ele acabou se atrasando na hora de sair do trabalho. Quando ele se deu conta, já eram sete e quarenta e cinco. Imediatamente ele se lembrou de que o estacionamento onde estava o carro dele fechava às dezenove e trinta da noite. Mesmo tendo perdido a hora, ele foi correndo para ver se dava tempo de ele ainda pegar o carro. Tarde demais!

O tiozinho do estacionamento disse ao rapaz da relojoaria vizinha que ele não poderia esperar por mais ninguém. Ele tinha que fechar o estabelecimento na hora certa por conta de um compromisso importantíssimo que ele tinha às oito horas da noite lá no centro da cidade.

Ele olhou para o relógio. Já eram sete e cinquenta e oito. Ele resolveu ligar para a namorada e dizer a ela que, infelizmente, apesar de ele ter corrido contra o relógio, ele não conseguiria chegar a tempo de assistir ao filme que ela há tantos dias esperava ver.

Ela deu um tempo e pensou. Depois, num gesto de extrema compreensão, disse ao rapaz:

Tudo bem, amor! Não vai faltar tempo e nem oportunidade para que, no futuro, a gente possa assistir a esse filme da hora.

SILVA, Edson Rodrigues. Disponível em: <<http://recantodacronica.blogspot.com.br/2010/10/texto-cronica-historia-da-hora-cronicas.html>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

Nesse texto, no trecho “Quando ele se **deu conta**,...” (2º parágrafo), a expressão destacada significa

- A) fazer um cálculo.
- B) pagar uma dívida.
- C) perceber algo.
- D) ter capacidade.

**QUESTÃO 13**  
(SAEPE). Leia o texto abaixo.  
**Bancos e cadeiras**

Era uma vez um homem que fazia bancos. Aprendeu desde pequeno a arte de fazer bancos e, como era rápido e vendia a mercadoria com facilidade, nunca quis fazer outra coisa.

Ao lado da oficina do homem que fabricava bancos, instalou-se um outro artesão. Mas este só fabricava cadeiras. Os clientes começaram a dividir-se.

Alguns continuavam a comprar bancos, que eram mais baratos, mas outros preferiam comprar cadeiras, um pouco mais caras, mas mais cômodas.

O homem que fazia bancos enervou-se. Para poder vender bem o produto do seu trabalho, baixou para metade o preço dos bancos. Os bancos continuavam do mesmo tamanho, o preço é que era mais baixo.

O concorrente ao lado fez o mesmo. Uma cadeira passou a ser tão barata que até dava vontade de rir.

Aproveitando a baixa de preços, cada vez iam mais clientes às oficinas. Mas aquilo era um disparate, tanto maior quanto, descendo os preços, de dia para dia, chegou uma altura em que os bancos e as cadeiras eram dados.

Os dois artesãos fartavam-se de trabalhar, noite e dia, para responder aos pedidos. Arruinavam-se. Isto

mesmo lhes disse Joaquim, um amigo de ambos.

Por que é que vocês não se juntam e formam uma sociedade que venda cadeiras e bancos, ao mesmo tempo e por um preço razoável? A princípio, eles não queriam. Estavam habituados a trabalhar sozinhos e cada qual tinha as suas razões de queixa do outro. Mas conformaram-se, a ver no que dava. Deu certo. A Sociedade Banco & Cadeira, formada pelos dois antigos rivais, agora amigos, vai de vento em popa.

TORRADO, Antonio. Disponível em: <<http://www.anossaescola.com/cr/testes/dulcilene/leituraeinterpretacao.htm>>. Acesso em: 4 mar. 2014.

Nesse texto, no trecho “Mas aquilo era um **disparate**,...” (6º parágrafo), a palavra destacada tem sentido de

- A) absurdo.
- B) bobagem.

- C) brincadeira.
- D) problema.

**QUESTÃO 14**  
**(PAEBES). Leia o texto abaixo.**

Querida Ângela,

Depois que você foi embora para Ribeirão Preto, eu fiquei um tempão andando pela casa que nem barata tonta, achando tudo muito sem graça. Cada vez que eu pensava que ia ter que esperar as outras férias para brincar outra vez com você, me dava vontade de sair gritando de raiva. Mamãe me deu um picolé para eu ficar contente, mas a raiva era tanta que eu mastiguei toda a ponta do pauzinho, até ficar franjinha. Mais tarde a Maria e a Cláudia vieram me chamar para brincar. Nós ficamos pulando corda na calçada, e depois sentamos no muro e ficamos brincando de botar apelidos nos meninos. O Carlinhos ficou sendo o Carlão-sem-sabão. Toda vez que a mãe dele o chamava para tomar banho, ele volta depois com outra roupa, mas com a mesma cara. A Cláudia disse que o Carlinhos abre o chuveiro só pra mãe dele ouvir o barulho, mas vai ver ele fica sentado na privada vendo a água correr. Ai troca de roupa, e pronto.

A mania do Chico é dizer que um jogo não valeu sempre que ele está perdendo. Então, o apelido dele ficou sendo mesmo “Chico-não-valeu”. Não deu para inventar mais apelido porque os meninos ficaram loucos da vida, quiseram tomar a corda da gente e começaram a puxar nosso cabelo. No fim cansou, a gente acabou indo todo mundo jogar queimada na casa do Fernando.

Eu voltei para casa contente da vida, mas quando o Fábio me viu foi dizendo: “Tá tristinha porque a priminha foi embora? Vai ser ruim mexerica sozinha por aí, né?” Ah, Ângela, que raiva! Às vezes dá vontade de trocar esse irmão marmanjo por uma irmã do meu tamanho como você!

Um beijo,  
Marisa

Disponível em: <<http://migre.me/n6vSo>>. Acesso em: 25 nov. 2014.

No trecho “... que nem **barata tonta**,...” (2º parágrafo), a expressão destacada tem o sentido de

- A) estar doente.

- B) estar preocupado.
- C) ficar cansado de rodar.
- D) ficar sem saber o que fazer.

**QUESTÃO 15**  
**(PAEBES). Leia o texto abaixo.**

**Bucolismo**

Bucolismo é o termo utilizado para designar uma espécie de poesia pastoral, que descreve a qualidade ou o caráter dos costumes rurais, exaltando as belezas da vida campestre e da natureza, característica do Arcadismo. A base material do progresso consubstanciava-se nas cidades. Mudava o mundo, modernizavam-se as cidades e, conseqüentemente, redobravam os problemas dos conglomerados urbanos. A natureza acenava com a ordem nos prados e nos campos, os indivíduos resgatavam sentimentos corroídos pelo progresso. Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do burburinho citadino. Eles tinham preferência pela vida nos campos, próxima à natureza.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bucolismo>>. Acesso em: 6 abr. 2014. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do **burburinho** citadino.”, a palavra destacada tem o sentido de

- A) agitação.
- B) buzina.
- C) cansaço.
- D) sussurro.

**QUESTÃO 16**  
**(AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.**

**A origem das Revespécies**

Você já deve ter quebrado muito a cabeça pra responder àquela velha pergunta sobre o ovo e a galinha... Ora, convenhamos, desde que os cientistas anunciaram o parentesco entre a dita-cuja e os dinossauros, não é preciso nenhum Charles Darwin para matar essa charada...

Por um capricho da natureza, ficou decidido que os dinossauros pulariam de grandalhões para a categoria peso- pena, passariam a acordar com as galinhas e seriam bichos muito bons de bico. Daí, foi só uma tiranossauro botar um ovo com um

pintinho dentro para dar início à era das galináceas no planeta. Pronto: o ovo veio primeiro.

E já que estamos falando sobre as transformações no reino animal, é bom lembrar que a evolução não é privilégio apenas das cocoriquentas. Tempos depois de um cavalo amarelo-malhado ter tomado chá de trepadeira e ficado com as folhas entaladas na garganta, transformou-se numa girafa. Quando um camundongo gigante cansou de levar seus filhos a tiracolo e amarrou uma bolsa na barriga, virou um canguru. Já a gelatina que teve a sorte de ser resgatada do Mar Morto por um salva-vidas, ah, virou uma água-viva!

E os reverses nas espécies não param por aí. Tem exemplos de *revespécie* pra dar e vender: Veja só:

*Quem já era devagar quase parando virou preguiça.*

*Quem tinha samba no pé, virou cuíca.*

*Quem era bicho-papão ficou barrigudo.*

*Quem era cheio de pneuzinhos, borrachudo. [...]*

CAMARGO, Maria Amália. *Nova Escola. Edição especial*. p. 13. Fragmento.

No trecho “Você já deve ter **quebrado muito a cabeça...**” (1º parágrafo), a expressão em destaque significa

- A) distrair.
- B) ferir.
- C) machucar.
- D) pensar.

#### QUESTÃO 17

(SAEMS). Leia o texto abaixo.

##### Novo acordo ortográfico

Após várias tentativas de se unificar a ortografia da Língua Portuguesa, a partir de 1º de janeiro de 2009 passou a vigorar no Brasil e em todos os países da CLP (Comunidade de países de Língua Portuguesa) o período de transição para as novas regras ortográficas que se finaliza em 31 de dezembro de 2012.

Algumas modificações foram feitas no sentido de promover a união e proximidade dos países que têm o português como língua oficial: Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau,

São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Brasil e Portugal.

No entanto, não é necessário que haja aversão às alterações, pois são simples e fáceis de serem apreendidas! Além disso, há um prazo de adaptação que dá calma a todo processo de mudança! [...]

A ABL (Academia Brasileira de Letras) dispõe de um *link* para quem tiver dúvidas sobre o acordo, é só acessar [www.academia.org.br](http://www.academia.org.br) e procurar o serviço “ABL Responde” à direita na página. No entanto, não há prazo para que as respostas sejam enviadas, já que cada pergunta passará por análise da comissão de lexicografia e lexicologia.

Visite esta seção e tire todas as suas dúvidas de maneira rápida e objetiva, proporcionada por uma linguagem simples e prazerosa. Fique sabendo de todas as mudanças ortográficas significativas para o Brasil! É só clicar e informar-se!

Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/acordo-ortografi-co/>>. Acesso em: 30 jun. 2011. Fragmento.

No trecho “É só **clicar** e informar-se!” (5º parágrafo), o verbo destacado pode ser substituído por

- A) apertar.
- B) acessar.
- C) estalar.
- D) fixar.

#### QUESTÃO 18

(AREAL). Leia os textos abaixo.

**Não estresse: você tem mais tempo do que pensa**

*Um novo livro ensina a usá-lo bem – sem estresse nem ansiedade*

Se seu dia está curto demais para tantas tarefas, há uma solução simples, embora de aplicação difícil: mude-se para Vênus. Lá, o dia dura 243 vezes a duração do dia na Terra [...]. Imagine só. Daria para trabalhar, pegar um cineminha, encontrar os amigos, cuidar do cachorro, tirar uma soneca depois do almoço [...]. Deve ser por isso que nunca se viu um venusiano reclamar de estresse. Diante das 5 832 horas do dia de Vênus, é compreensível que os terráqueos se queixem tanto de seus dias de 24 horas. Segundo a escritora americana Laura Vanderkam, porém, reclamamos de barriga cheia. Seu livro *168 hours. You have more time than you think*

(168 horas. *Você tem mais tempo do que pensa*), ainda não lançado no Brasil, tornou-se *best-seller* defendendo duas teses incomuns em obras sobre organização do tempo. A primeira é que somos bem menos ocupados do que imaginamos. A segunda é que a melhor maneira de aproveitar bem o tempo é não se preocupar tanto assim com ele.

Nossa vida é tão corrida que livros sobre como administrar o tempo se tornaram um gênero à parte nos últimos anos [...]. Em geral, eles partem de uma premissa: o dia é curto para tantas tarefas. A melhor maneira de lidar com isso, segundo eles, é preenchê-lo [...]. De forma rigorosa, cumprindo todas as tarefas de trabalho sem procrastinar e planejando o tempo restante para aproveitar cada segundo com a família [...] ou praticando esportes. [...]

OSHIMA, Flávia Yuri. Disponível em: <<http://migre.me/fAudK>>. Acesso em: 23 jul. 2013. Fragmento.

No Texto, no trecho "... porém, reclamamos de barriga cheia." (1º parágrafo), a expressão em destaque tem o mesmo sentido de

- A) com pressa.
- B) com raiva.
- C) sem fome.
- D) sem motivo.

#### QUESTÃO 19

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

##### Realidade com muita fantasia

Nascido em 1937, o gaúcho Moacyr Scliar é um homem versátil: médico e escritor, igualmente atuante nas duas áreas. Dono de uma obra literária extensa, é ainda um biógrafo de mão cheia e colaborador assíduo de diversos jornais brasileiros. Seus livros para jovens e adultos são sucesso de público e de crítica e alguns já foram publicados no exterior.

Muito atento às situações-limite que desagradam à vida humana, Scliar combina em seus textos indícios de uma realidade bastante concreta com cenas absolutamente fantásticas. A convivência entre realismo e fantasia é harmoniosa e dela nascem os desfechos surpreendentes das histórias.

Em sua obra, são frequentes questões de identidade judaica, do cotidiano da medicina e do mundo da mídia, como, por exemplo, acontece no

conto "O dia em que matamos James Cagney".

Para Gostar de Ler, volume 27. Histórias sobre Ética. Ática, 1999.

A expressão sublinhada em "é ainda um biógrafo de mão cheia" (1º parágrafo) significa que Scliar é

- A) crítico e detalhista.
- B) criativo e inconsequente.
- C) habilidoso e talentoso.
- D) inteligente e ultrapassado.

#### QUESTÃO 20

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

##### O Sapo

Era uma vez um lindo príncipe por quem todas as moças se apaixonavam. Por ele também se apaixonou a bruxa horrenda que o pediu em casamento. O príncipe nem ligou e a bruxa ficou muito brava. "Se não vai casar comigo não vai se casar com ninguém mais!" Olhou fundo nos olhos dele e disse: "Você vai virar um sapo!" Ao ouvir esta palavra, o príncipe sentiu estremeção. Teve medo. Acreditou. E ele virou aquilo que a palavra feitiço tinha dito. Sapo. Virou um sapo.

ALVES, Rubem. *A Alegria de Ensinar*. Ars Poética, 1994.

No trecho "O príncipe NEM LIGOU e a bruxa ficou muito brava", a expressão destacada significa que:

- A) não deu atenção ao pedido de casamento.
- B) não entendeu o pedido de casamento.
- C) não respondeu à bruxa.
- D) não acreditou na bruxa.

#### D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

#### QUESTÃO 21

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

##### O rei dos animais

Saiu o Leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas.

[...] Assim, o Leão encontrou o Macaco e perguntou: "Hei, você aí, Macaco – quem é o rei dos animais?". O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta

árvore da floresta: “Claro que é você, Leão, claro que é você!”. \*

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao Papagaio: “Currupaco, Papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?”. E como aos Papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o Papagaio: “Currupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Currupaco, não é o Leão?”.

Cheio de si, o Leão prosseguiu em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a Coruja e perguntou: “Coruja, não sou eu o maioral da mata?”. “Sim, és tu”, disse a Coruja. Mas disse de sábia, não de crente. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais lato de cabeça. Encontrou o Tigre. “Tigre – disse em voz de estentor –, eu sou o rei da floresta. Certo?”. O Tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: “Sim”. E rugiu ainda mais mal-humorado e já arrependido, quando o Leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o Elefante. Perguntou: “Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?”. O Elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo uma das patas, e murmurou: “Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado”.

**MORAL:** Cada um tira dos acontecimentos a conclusão que bem entende.

-----

\* só depois pensaria: “Cada macaco no seu galho”.

FERNANDES, Millôr. Fábulas fabulosas. Rio de Janeiro: Nórdica, 1991.

De acordo com esse texto, o Leão é

- A) sábio.
- B) mal-humorado.
- C) vaidoso.
- D) zangado.

## QUESTÃO 22

(Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

### CONVERSA DE BOTEQUIM

Seu garçom faça o favor de me trazer depressa  
Uma boa média que não seja requentada  
Um pão bem quente com manteiga à beça  
Um guardanapo e um copo d'água bem gelada  
Feche a porta da direita com muito cuidado  
Que eu não estou disposto a ficar exposto ao sol  
Vá perguntar ao seu freguês do lado  
Qual foi o resultado do futebol  
Se você ficar limpando a mesa  
Não me levanto nem pago a despesa  
Vá pedir ao seu patrão  
Uma caneta, um tinteiro,  
Não se esqueça de me dar palitos  
Vá dizer ao charuteiro  
Que me empreste umas revistas,  
Um isqueiro e um cinzeiro  
Seu garçom faça o favor de me trazer depressa...  
Telefone ao menos uma vez  
Para três quatro quatro três três três  
E ordene ao seu Osório  
Que me mande um guarda-chuva  
Aqui pro nosso escritório  
Seu garçom me empresta algum dinheiro  
Que eu deixei o meu com o bicheiro  
Vá dizer ao seu gerente  
Que pendure esta despesa  
No cabide ali em frente

Noel Rosa/Vadico (gif-www.pmf.sc.gov.br/.../notas\_musicais.gif)

Na oração “Que **pendure esta despesa**”, que significado a expressão em destaque assume no texto?

- A) o freguês quer ver a conta pendurada no cabide.
- B) o freguês ficará devendo a despesa.
- C) o freguês quer a conta para pagar.
- D) quem pagará a conta será o garçom.

**QUESTÃO 23**  
(SEAPE). Leia o texto abaixo.

**A estranha passageira**

– O senhor sabe? É a primeira vez que eu viajo de avião. Estou com zero hora de voo – e ri nervosinha, coitada.

Depois pediu que eu me sentasse ao seu lado, pois me achava muito calmo e isto iria fazer-lhe bem. [...]

Madama entrou no avião sobraçando um monte de embrulhos, que segurava desajeitadamente. [...] Depois não sabia como amarrar o cinto e eu tive que realizar essa operação [...].

Afinal estava ali pronta pra viajar. Os outros passageiros estavam já se divertindo às minhas custas, a zombar do meu embaraço ante as perguntas que aquela senhora me fazia aos berros, como se estivesse em sua casa, entre pessoas íntimas. [...] Olhava para trás, olhava para cima, mexia na poltrona e quase levou um tombo, quando puxou a alavanca e empurrou o encosto com força, caindo para trás e esparramando embrulhos para todos os lados.

O comandante já esquentara os motores e a aeronave estava parada, esperando ordens para ganhar a pista de decolagem. Percebi que minha vizinha de banco apertava os olhos e lia qualquer coisa. Logo veio a pergunta:

– Quem é essa tal de emergência que tem uma porta só pra ela?

Expliquei que emergência não era ninguém, a porta é que era de emergência, isto é, em caso de necessidade, saía-se por ela.

Madama sossegou e os outros passageiros já estavam conformados com o término do “*show*”. Mesmo os que mais se divertiam com ele resolveram abrir jornais, revistas ou se acomodarem para tirar uma pestana durante a viagem.

Foi quando madama deu o último vexame. Olhou pela janela (ela pedira para ficar do lado da janela para ver a paisagem) e gritou:

– Puxa vida!!!!

Todos olharam para ela, inclusive eu. Madama apontou para a janela e disse:

– Olha lá embaixo.

Eu olhei. E ela acrescentou:

– Como nós estamos voando alto, moço. Olha só... o pessoal lá embaixo até parece formiga.

Suspirei e lasquei:

– Minha senhora, aquilo são formigas mesmo. O avião ainda não levantou voo.

PRETA, Stanislaw Ponte. Disponível em:  
<<http://www.blocosonline.com.br/literatura/prosa/ct/ct12/ct120929.php>>.  
Acesso em: 7 mar. 2014.

Em relação à experiência de viajar de avião pela primeira vez, a mulher estava

- A) assustada.
- B) desanimada.
- C) insatisfeita.
- D) irritada.

**QUESTÃO 24**  
(PAEBES). Leia o texto abaixo.

**Escolas americanas atrasam aula para manter jovem ligado**

Jilly dos Santos bem que tentava chegar à escola no horário. Programava o alarme de seu telefone para tocar três vezes sucessivas. Deixava de tomar o café da manhã.

Maquiava-se às pressas já no carro, dirigido por seu pai irritado. Mas poucas vezes no ano passado conseguiu chegar ao seu colégio, o *Rock Bridge High School*, em Columbia, Missouri, antes do primeiro sinal, às 7h50.

Então ela soube que as aulas iam começar ainda mais cedo, às 7h20. “Pensei: ‘Se isso acontecer, eu morro’”, lembrou a estudante de 17 anos. [...] Foi quando a adolescente com *déficit* de sono virou ativista do sono, decidida a convencer o conselho de ensino de uma verdade que conhecia desde o íntimo de seu corpo cansado: adolescentes são movidos por seu próprio desenvolvimento físico a se deitar tarde e acordar tarde.

O movimento iniciado há quase 20 anos para fazer as aulas do ensino secundário começarem mais tarde vem ganhando força em comunidades como Columbia. Centenas de escolas em todo o país vêm cedendo ao acúmulo de evidências dadas por pesquisas sobre o relógio biológico adolescente. [...]

Novas evidências sugerem que o adiamento do início das aulas traz benefícios.

Pesquisadores na Universidade do Minnesota estudaram oito colégios em três Estados antes e depois da mudança.

Resultados indicam que quanto mais tarde as aulas começam, melhor é o desempenho dos alunos em vários quesitos, incluindo saúde mental, índices de acidentes de carro, frequência escolar e, em alguns casos, aproveitamento e notas em provas padronizadas.

Quando o cérebro se desenvolve e a atividade hormonal aumenta, adolescentes que dormem oito horas diárias regularmente podem aprender melhor e têm menos chances de se atrasar, envolver-se em brigas ou sofrer lesões esportivas. Dormir bem também pode moderar sua tendência a tomar decisões de modo impulsivo ou arriscado.

Durante a puberdade, a melatonina, o hormônio “do sono”, é liberada mais tarde nos adolescentes, razão pela qual eles só sentem sono por volta das 23h. A sonolência pode ser adiada ainda mais pela luz azul estimulante dos aparelhos eletrônicos, que engana o cérebro, levando-o a continuar desperto, como que com a luz do dia, atrasando a liberação da melatonina e o adormecimento. O estudo do Minnesota observou que 88% dos alunos levavam seu celular para o quarto.

Resistentes à mudança, muitos pais e alguns estudantes dizem que ela faz os treinos esportivos terminarem tarde, prejudica empregos de alunos que trabalham e reduz o tempo de que dispõem para fazer lição de casa. A resistência se deve, dizem estudiosos, ao ceticismo quanto ao caráter essencial do sono.

Disponível em:  
<<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2014/03/1426205-escolas-americanas-atrasam-aula-para-manter-jovem-ligado.shtml>>.  
Acesso em: 19 mar. 2014. Fragmento.

Sobre o sono dos adolescentes, o autor desse texto afirma que

- A) as escolas americanas atenderam às reivindicações de Jilly dos Santos.
- B) as luzes dos aparelhos eletrônicos ajudam os adolescentes a dormir mais.
- C) os adolescentes das escolas americanas se tornaram ativistas do sono.
- D) os alunos têm melhor rendimento escolar quando acordam mais tarde.

## QUESTÃO 25

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

### *O Castelo das Águias*, de Ana Lúcia Merege

O *Castelo das Águias*, romance fantástico de Ana Lúcia Merege, é um lugar especial.

Localizado nas Terras Fértis de Athelgard, região habitada por homens e elfos, abriga uma surpreendente Escola de Magia, onde os aprendizes devem se iniciar nas artes dos bardos e dos saltimbancos antes de qualquer encanto ou ritual.

Apesar de sua juventude, Anna de Bryke aceita o desafio de se tornar a nova Mestra de Sagas do Castelo. Aprende os princípios da Magia da Forma e do Pensamento e tem a oportunidade de conhecer pessoas como o idealizador da Escola, Mestre Camdell; Urien, o professor de Música; Lara, uma maga frágil e enigmática, e o austero Kieran de Scyllix, o guardião das águias que mantém um forte elo místico com os moradores do Castelo.

Enquanto se habitua à nova vida e descobre em Kieran um poço de sentimentos confusos e turbulentos, uma exigência do Conselho de Guerra das Terras Fértis põe em risco a vida e a liberdade das águias. Com o apoio de Kieran, Anna lutará para preservá-las, desvendando uma trama de conspiração e segredos que envolvem importantes magos do Castelo.

Disponível em: <<http://www.contosfantasticos.com.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2011.

De acordo com esse texto, infere-se que

Anna de Bryke é

- A) confusa.
- B) corajosa.
- C) encrenqueira.
- D) enigmática.

## QUESTÃO 26

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

### Mercado do tempo

Natal já tá aí. O ano passou voando. É a vida, cada vez mais corrida. Vinte e quatro horas é pouco – precisava um dia maior para pôr tudo em dia.

Contra esses lugares-comuns, boa parte dos manuais prescreve doses regulares de priorização, planejamento, marketing, lembretes, listas e agendas, analógicos e digitais. Mas a ciência tem uma receita diferente: você não vai aprender a controlar seu tempo encarando um calendário. Antes, é necessário olhar para outros lugares. [...] É no dia a dia que se revela nossa habilidade de cumprir planos.

Não é algo que você nasce sabendo. A forma como você gasta e às vezes ganha tempo é influenciada por fatores culturais, geográficos e econômicos. Tudo isso resulta na sua orientação temporal, uma fórmula pessoal de encarar passado, presente e futuro. Mas uma coisa vale para todos nós: o tempo passa. Melhor aprender seu ritmo, antes que ele acabe ultrapassando você.

URBIM, Emiliano. Superinteressante. Dez. 2010. p. 64-65. Fragmento.

Esse texto trata principalmente da necessidade de

- A) administrar um calendário.
- B) aprender o ritmo do tempo.
- C) encontrar uma receita diferente.
- D) observar a corrida do tempo.

#### QUESTÃO 27

(SAEGO). Leia o texto abaixo.

##### Serra da Capivara

*Uma geografia incrível no Piauí*

O maior conjunto de pinturas rupestres já concentrados no mundo está espalhado pelos 129 140 hectares do Parque Nacional da Serra da Capivara. Ele possui uma área de quase 1 300 Km e está localizado no interior do estado do Piauí, a 530 Km da capital, Teresina. Por sua riqueza, em 1991 foi considerado patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO. Dos mais de oitocentos sítios arqueológicos, aproximadamente 120 estão abertos à visitação. A arqueóloga Niède Guidon, que dirige o parque, sustenta ter encontrado indícios do povoamento humano remetendo há até 100 mil anos. Esse é o cenário de uma pesquisa em plena caatinga, que conta um pouco da origem do homem.

Nele está um dos lugares mais maravilhosos do Brasil. Além da grande

importância ecológica, há também a arqueológica, revelando um país remoto e pouco conhecido. Os vestígios da presença do homem pré-histórico foram o principal motivo para a criação do Parque Nacional da Serra da Capivara.

Dentro do parque existem várias opções de passeios, que guardam muitas surpresas. Entre elas está o Boqueirão da Pedra Furada, onde são encontrados 1 200 conjuntos de pinturas rupestres, retratando o cotidiano remoto do homem, como cenas de caçadas, rituais ou algum tipo de dança e até representação de animais extintos, como o veado-galheiro, e da capivara. Essa última está representada com seu filhote em uma pintura que virou o símbolo da região. [...]

Geografia. Jun. 2010 – n. 31 – Ed. Escala Educacional. p 32/33. Fragmento.

De acordo com esse texto, o símbolo da região é uma pintura representando

- A) uma capivara e seu filhote.
- B) uma caçada de animais extintos.
- C) um ritual de dança.
- D) um homem pré-histórico.

#### QUESTÃO 28

(AREAL). Leia o texto abaixo.

##### Chamou por quê?

[...] As novas tecnologias operam mudanças espantosas [...]. As pessoas parecem ter cada vez menos tempo [...] para falar ao telefone. Está acabando a época das chamadas espontâneas.

“Deu uma saudade e resolvi ligar para saber como você anda” está sendo substituído, ou pelo menos antecedido, por um SMS ou mensagem no *WhatsApp* do tipo “Td bem com vc? Posso dar uma ligada?”.

É curioso perceber como muitas pessoas consideram uma invasão de privacidade receber uma chamada inesperada no meio da tarde. [...] Curioso a gente pensar que, quando os celulares ganharam o mundo, na década de 1980, a autonomia de falar com alguém em deslocamento foi um grande avanço [...]. Cerca de 30 anos depois, as chamadas são indesejáveis e até invasivas.

Em tempo de conectividade máxima, o bacana é você poder se comunicar (não necessariamente “falar”) com muitas pessoas ao mesmo tempo e podendo executar outras tarefas simultaneamente.

Em um mundo em constante correria, falar 10 ou 15 minutos com alguém ao telefone pode ser entendido como perda de tempo.

Entre os mais jovens, o fenômeno é ainda mais evidente. [...]

No adolescente, a conversa (mesmo ao telefone) pode ser um problema. Às vezes mais tímidos e envergonhados no contato verbal ou físico com o outro, atrás da tela de um computador ou do teclado de um celular eles se soltam muito mais. No papo, eles podem se sentir peixes fora d'água. No texto, eles incorporam tubarões, dizendo coisas inimagináveis!

Mas a tendência não é exclusiva dos jovens. Na medida em que as novas tecnologias de comunicação ganham as gerações mais velhas, a voz vai cedendo espaço ao texto breve [...] típico de relações mais diretas. [...]

O mais duro é perceber que também não sou exceção. Há anos, meu celular só fica no modo "vibracall", ou seja, faz tempo que ele não "chama" de verdade. Em casa, quando o fixo toca, me incomoda. É quase como alguém bater à porta sem avisar. [...] Será que vamos todos ficar cada vez mais calados, enquanto os dedos e os olhos não param?

BOUER, Jairo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/Impresso,chamou-por-que,1108692,0.htm>>. Acesso em: 7 mar. 2014. Fragmento.

Em relação ao uso do celular, o autor

- A) apresenta uma visão pessimista sobre as novas tecnologias.
- B) critica o comportamento dos jovens no mundo virtual.
- C) é favorável à substituição do telefonema pela mensagem.
- D) mostra as mudanças nos relacionamentos entre as pessoas.

#### QUESTÃO 29

**(Prova Brasil). O texto conta a história de um homem que "entrou pelo cano".**

##### **O Homem que entrou pelo cano**

Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois se acostumou. E, com a água, foi seguindo. Andou quilômetros. Aqui e ali ouvia barulhos familiares. Vez ou outra um desvio, era uma seção que terminava em torneira.

Vários dias foi rodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante.

No primeiro desvio, entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava. Então percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta era um branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina aparecia redonda e grande, a olhá-lo interessada. Ela gritou: "Mãe, tem um homem dentro da pia".

Não obteve resposta. Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Cadeiras Proibidas. São Paulo: Global, 1988, p. 89.

O conto cria uma expectativa no leitor pela situação incomum criada pelo enredo. O resultado não foi o esperado porque:

- A) a menina agiu como se fosse um fato normal.
- B) o homem demonstrou pouco interesse em sair do cano.
- C) as engrenagens da tubulação não funcionaram.
- D) a mãe não manifestou nenhum interesse pelo fato.

#### QUESTÃO 30

**(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:**

##### **O Drama das Paixões Platônicas na Adolescência**

Bruno foi aprovado por três dos sentidos de Camila: visão, olfato e audição. Por isso, ela precisa conquistá-lo de qualquer maneira. Matriculada na 8ª série, a garota está determinada a ganhar o gato do 3º ano do Ensino Médio e, para isso, conta com os conselhos de Tati, uma especialista na arte da azaração. A tarefa não é simples, pois o moço só tem olhos para Lúcia - justo a maior "crânio" da escola. E agora, o que fazer? Camila entra em dieta espartana e segue as leis da conquista elaboradas pela amiga.

Revista Escola, março 2004, p. 63

Pode-se deduzir do texto que Bruno:

- A) chama a atenção das meninas.
- B) é mestre na arte de conquistar.
- C) pode ser conquistado facilmente.
- D) tem muitos dotes intelectuais.

**D6 – Identificar o tema de um texto.**

**QUESTÃO 31**

**(SAEPE). Leia o texto abaixo.**

**Estratégias para a vida noturna**

Trocar o dia pela noite pode parecer estranho para nós, mas faz parte do estilo de vida de algumas espécies. À noite, há alguns animais que podem surpreender.

Os animais noturnos têm uma série de características especiais para viver à noite.

Por exemplo, o lobo-guará enxerga muito bem, mesmo sem luminosidade. Seu olfato fica melhorado e sua audição é uma poderosa aliada, devido às grandes orelhas que ele tem.

Além disso, ele tem as patas acolchoadas para não fazer barulho e, assim, chegar bem pertinho da presa sem assustá-la. Diferentemente de outros lobos, ele também se alimenta de frutas.

A audição é um dos sentidos fundamentais para as corujas, assim como a visão perfeita.

Além disso, elas têm penas especiais que permitem voar sem fazer barulho nenhum – uma boa estratégia para pegar a presa de surpresa!

O morcego, por sua vez, não faz questão de ser silencioso. Pelo contrário, para poder se guiar na noite, ele emite um barulho e, pelo eco que o som faz, descobre onde estão os obstáculos e alimentos que procura. Essa estratégia, chamada ecolocalização, é usada por outros animais como o boto – que, apesar de não ser considerado noturno, é um mamífero que vive em um ambiente de águas muito escuras, o rio Negro, na Amazônia.

No leito dos rios amazônicos, também vive o poraquê, peixe de hábitos noturnos que usa descargas elétricas para capturar outros peixes para comer.

Ciência Hoje. Ano 22. n. 206. Out. 2009. p. 5. Fragmento.

Qual é o assunto desse texto?

- A) A vida na Floresta Amazônica.
- B) As formas de caçar dos mamíferos.
- C) O olfato melhorado do lobo-guará.
- D) Os hábitos noturnos dos animais.

**QUESTÃO 32**

**(PAEBES). Leia o texto abaixo.**

**Olhares para o infinito**

Observar estrelas no céu noturno, em lugar distante da poluição luminosa, é uma oportunidade única. Esses pontos brilhantes, com diferentes cores e tamanhos, há muito tempo despertam nossa curiosidade, fazendo com que levemos para o firmamento nossos mitos e lendas. A aparente eternidade das estrelas nos passa a sensação de que o divino e o mágico estão no céu.

Além de admirá-las, passamos a compreendê-las. Em particular, nos últimos 100 anos, graças aos avanços tecnológicos, podemos observar as estrelas além da luz visível, descobrindo os detalhes que envolvem seu nascimento, sua evolução e sua morte.

As estrelas são muito mais do que pontos brilhantes no céu. São objetos com grande massa em alta temperatura, e a matéria que as constitui está no estado de plasma, no qual se encontra altamente ionizada (eletricamente carregada). Devido ao balanço entre a força gravitacional, que tende a fazer a estrela contrair, e à pressão gerada pela alta temperatura, que tende a fazê-la expandir, a estrela permanece em equilíbrio na maior parte da sua existência. [...]

OLIVEIRA, Adilson de. Olhares para o infinito. In: *Ciência Hoje*. 2018. Disponível em: <<http://cienciahoje.org.br/artigo/olhares-para-o-infinito/>>. Acesso em: 24 jul. 2018. Fragmento.

Qual é o assunto desse texto?

- A) A evolução tecnológica.
- B) A poluição luminosa.
- C) As lendas sobre as estrelas.
- D) As particularidades das estrelas.

**QUESTÃO 33**

**(SEAPE). Leia o texto abaixo.**

É verdade, o *skate* é um dos esportes radicais mais praticados no mundo e não é só por crianças e adolescentes não! [...]

Parece que tudo começou na Califórnia – Estados Unidos, em um dia nublado, com um grupo de surfistas entediados porque não podiam surfar, então, resolveram improvisar uma tábua pequena com rodinhas de patinete adaptadas e começaram a brincar com ela. [...]

Ainda na década de 50, [...] o primeiro *skate* foi fabricado e comercializado em série. [...] A partir da

década de 60, algumas novidades: acontece o primeiro campeonato de *skate* [...] e em 1965 um campeonato de *skate* é transmitido na TV pela primeira vez.

Na década de 70, a maior novidade foi a invenção da roda de poliuretano, em 1972, fato que revolucionou a história do *skate*. Esse tipo de roda dava mais segurança e poderia ser usada em vários tipos de terreno. [...] Nesta década surgiram também outras modalidades: *slalom*, *downhill*, *freestyle* e *vertical*.

O *skate* na década de 80 foi caracterizado por uma explosão de rampas de madeira feitas pelos próprios skatistas em ruas, praças e quintais de casa. [...] A década de 90 é marcada pela profissionalização do esporte [...]. A partir de 2000, acontecem grandes *shows* e competições de *skate*.

Disponível em:  
<<http://www.smartkids.com.br/especiais/evolucao-skate.html>>. Acesso em: 16 set. 2014. Fragmento.

Qual é o tema desse texto?

- A) A construção de rampas de madeira.
- B) A história do *skate*.
- C) A invenção da roda.
- D) A profissionalização de um esporte.

### QUESTÃO 34 (AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.

Qual criança não adora brincar na chuva? E tirar o seu filho da piscina gostosa só porque começou um temporal de verão? Mas é preciso que você tenha atenção com ele nesses dias.

Veja dicas para a hora que os trovões surgirem:

– Retire as crianças da piscina, mesmo se estiverem em prédios com para-raios;

– Se o seu filho estiver na água do mar, faça o mesmo. Mas não adianta permanecer na areia, é preciso se proteger dentro do carro ou de uma casa;

– Nas fazendas, não deixe seu filho em áreas isoladas, como campos de futebol, próximo de cercas com arame farpado ou tratores.

Disponível em: <<http://migre.me/gHGok>>. Acesso em: 10 nov. 2013. Fragmento.

Qual é o assunto desse texto?

- A) As brincadeiras de crianças.
- B) As medidas de segurança na chuva.
- C) Os campos de futebol na fazenda.
- D) Os pára-raios em prédios.

### QUESTÃO 35 (SAEPI). Leia o texto abaixo.

#### Como surgiu o chiclete?

Essa é uma pergunta que ainda alimenta os curiosos de plantão... Se você sair por aí pesquisando sobre o tema, encontrará diferentes versões.

Mas uma coisa é certa: muito antes do chiclete ser inventado, os seres humanos já mascavam gomas vegetais.

O *Guia dos Curiosos* conta assim esta história: “Em 1993, [...] o pesquisador sueco Bangt Nordqvist publicou um artigo científico no qual afirmava que a goma de mascar havia surgido muito antes. Ele encontrou no sul de seu país três pedaços de resina de bétula mascados por dentes humanos perto de ossadas da época da Idade da Pedra. Nordqvist afirma que o produto contém zilitol, um desinfetante usado para limpeza dentária, que ajudava os homens primitivos a manter a arcada protegida.”

Alguns historiadores dizem que essa foi uma descoberta dos índios da Guatemala, que mascavam uma resina extraída de uma árvore chamada chicle para estimular a produção de saliva durante suas longas caminhadas. Os maias, do sul do México, também conheciam a goma de chicle, que, ao que tudo indica, usavam para refrescar o hálito. A goma era extraída de uma árvore nativa do Yucatan e de outras partes do sul do México e do noroeste da Guatemala, Sapodilla ou Manilkara zapota L. O hábito estava longe de ser uma novidade quando os espanhóis chegaram por lá em 1518.

Mas, seja qual for a versão, o chiclete não era comercializado na forma que vemos hoje. Foi somente no final do século 19 que um fotógrafo americano chamado Thomas Adams, junto com o um general mexicano exilado em Staten Island, Antonio Lopez de Santa Anna, resolveu fazer do chicle uma fonte de lucros. A primeira ideia que os dois tiveram foi usar a resina para misturar à borracha utilizada na fabricação de pneus e assim baratear muito os custos.

Resultado: frustração total. Suas experiências não deram nada certo!

Adams então teve a ideia que apresentou o chiclete ao mundo: já que o general costumava mascar a resina, por que não mascar algo com um sabor diferente? Resolveu então acrescentar o alcaçuz ao produto, produziu uma certa

quantidade em formato de bolas, embrulhou-as em papéis coloridos e passou a vendê-las. [...]

Disponível em:  
<<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/historia-do-chiclete/index.php>  
>. Acesso em: 24 jun. 2011. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.

O assunto desse texto é

- A) o surgimento da goma de mascar.
- B) o comércio do chiclete com sabor.
- C) a goma vegetal dos povos antigos.
- D) a descoberta do pesquisador sueco.

### QUESTÃO 36

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

#### O ouro da biotecnologia

Até os bebês sabem que o patrimônio natural do Brasil é imenso. Regiões como a Amazônia, o Pantanal e a Mata Atlântica - ou o que restou dela - são invejadas no mundo todo por sua biodiversidade. Até mesmo ecossistemas como o do cerrado e o da caatinga têm mais riqueza de fauna e flora do que se costuma pensar. A quantidade de água doce, madeira, minérios e outros bens naturais é amplamente citada nas escolas, nos jornais e nas conversas. O problema é que tal exaltação ufanista ("Abençoado por Deus e bonito por natureza") é diretamente proporcional à desatenção e ao desconhecimento que ainda vigoram sobre essas riquezas.

Estamos entrando numa era em que, muito mais do que nos tempos coloniais (quando pau-brasil, ouro, borracha etc. eram levados em estado bruto para a Europa), a exploração comercial da natureza deu um salto de intensidade e refinamento. Essa revolução tem um nome: biotecnologia. Com ela, a Amazônia, por exemplo, deixará em breve de ser uma enorme fonte "potencial" de alimentos, cosméticos, remédios e outros subprodutos: ela o será de fato - e de forma sustentável. Outro exemplo: os créditos de carbono, que terão de ser comprados do Brasil por países que poluem mais do que podem, poderão significar forte entrada de divisas.

Com sua pesquisa científica carente, indefinição quanto à legislação e dificuldades nas questões de patenteamento, o Brasil não consegue transformar essa riqueza natural em

riqueza financeira. Diversos produtos autóctones, como o cupuaçu, já foram registrados por estrangeiros - que nos obrigarão a pagar pelo uso de um bem original daqui, caso queiramos (e saibamos) produzir algo em escala com ele. Além disso, a biopirataria segue crescente. Até mesmo os índios deixam que plantas e animais sejam levados ilegalmente para o exterior, onde provavelmente serão vendidos a peso de ouro. Resumo da questão: ou o Brasil acorda para a nova realidade econômica global, ou continuará perdendo dinheiro como fruta no chão.

Uma frase que resume a ideia principal do texto é:

- A) A amazônia deixará de ser fonte potencial de alimentos.
- B) O Brasil não transforma riqueza natural em financeira.
- C) Os Índios deixam animais e plantas serem levados.
- D) Os estrangeiros registraram diversos produtos.

### QUESTÃO 37

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

#### Vínculos, As Equações da Matemática da Vida.

Quando você forma um vínculo com alguém, forma uma aliança. Não é à toa que o uso de alianças é um dos símbolos mais antigos e universais do casamento. O círculo dá a noção de ligação, de fluxo, de continuidade. Quando se forma um vínculo, a energia flui. E o vínculo só se mantém vivo se essa energia continuar fluindo. Essa é a ideia de mutualidade, de troca. Nessa caminhada da vida, ora andamos de mãos dadas, em sintonia, deixando a energia fluir, ora nos distanciamos.

Desvios sempre existem. Podemos nos perder em um deles e nos reencontrar logo adiante. A busca é permanente. O que não se pode é ficar constantemente fora de sintonia.

Antigamente, dizia-se que as pessoas procuravam se completar através do outro, buscando sua metade no mundo. A equação era:  $1/2 + 1/2 = 1$ . "Para eu ser feliz para sempre na vida, tenho que ser a metade do outro." Naquela loteria do

casamento, tirar a sorte grande era achar a sua cara-metade.

Com o passar do tempo, as pessoas foram desenvolvendo um sentido de individualização maior e a equação mudou. Ficou:  $1 + 1 = 1$ . "Eu tenho que ser eu, uma pessoa inteira, com todas as minhas qualidades, meus defeitos, minhas limitações. Vou formar uma unidade com meu companheiro, que também é um ser inteiro." Mas depois que esses dois seres inteiros se encontravam, era comum fundirem-se, ficarem grudados num casamento fechado, tradicional. Anulavam-se mutuamente.

Com a revolução sexual e os movimentos de libertação feminina, o processo de individuação que vinha acontecendo se radicalizou. E a equação mudou de novo:  $1 + 1 = 1 + 1$ .

Era o "cada um na sua". "Eu tenho que resolver os meus problemas, cuidar da minha própria vida. Você deve fazer o mesmo. Na minha independência total e autossuficiência absoluta, caso com você, que também é assim." Em nome dessa independência, no entanto, faltou sintonia, cumplicidade e compromisso afetivo. É a segunda crise do casamento que acompanhamos nas décadas de 70 e 80.

Atualmente, após todas essas experiências, eu sinto as pessoas procurando outro tipo de equação:  $1 + 1 = 3$ . Para a aritmética ela pode não ter lógica, mas faz sentido do ponto de vista emocional e existencial. Existem você, eu e a nossa relação. O vínculo entre nós é algo diferente de uma simples somatória de nós dois. Nessa proposta de casamento, o que é meu é meu, o que é seu é seu e o que é nosso é nosso.

Talvez aí esteja a grande mágica que hoje buscamos, a de preservar a individualidade sem destruir o vínculo afetivo. Tenho que preservar o meu eu, meu processo de descoberta, realização e crescimento, sem destruir a relação. Por outro lado, tenho que preservar o vínculo sem destruir a individualidade, sem me anular.

Acho que assim talvez possamos chegar ao ano 2000 um pouco menos divididos entre a sede de expressão individual e a fome de amor e de partilhar a vida. Um pouco mais inteiros e felizes. Para isso, temos que compartilhar com nossos companheiros de uma verdadeira intimidade.

Ser íntimo é ser próximo, é estar estreitamente ligado por laços de afeição e confiança.

MATARAZZO, Maria Helena. *Amar É Preciso*. 22. ed. São Paulo: Editora Gente, 1992, p. 19-21

O texto trata PRINCIPALMENTE,  
A) da exatidão da matemática da vida.  
B) dos movimentos de libertação feminina.  
C) da loteria do sucesso no casamento.  
D) do casamento no passado e no presente

**QUESTÃO 38**  
(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

### As Amazônias

Esse tapete de florestas com rios azuis que os astronautas viram é a Amazônia. Ela cobre mais da metade do território brasileiro. Quem viaja pela região não cansa de admirar as belezas da maior floresta tropical do mundo. No início era assim: água e céu.

É mata que não tem mais fim. Mata contínua, com árvores muito altas, cortada pelo Amazonas, o maior rio do planeta. São mais de mil rios desaguando no Amazonas. É água que não acaba mais.

SALDANHA, P. *As Amazônias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

O texto trata:  
A) da importância econômica do rio Amazonas.  
B) das características da região Amazônica.  
C) de um roteiro turístico da região do Amazonas.  
D) do levantamento da vegetação amazônica.

**QUESTÃO 39**  
(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

### Como se produzem frutas fora de época?

Você se lembra do tempo em que era preciso esperar o outono para comer morango e o inverno para chupar laranjas? Se não, é porque faz muito tempo mesmo: hoje em dia, essas frutas estão no supermercado o ano inteiro. Poda e irrigação se juntaram à genética e à química e permitem que os agricultores acelerem ou retardem o ciclo natural das plantas. Hoje, as frutas são de todas as épocas.

A manga, por exemplo, graças a substâncias químicas como paibutazol e

ethefon, tem uma produção uniforme ao longo do ano. O produtor pode até adequar a colheita ao período mais propício para o mercado interno ou externo. Além do calendário, a agricultura moderna também ignora a geografia: a maçã, fã do frio, já dá na Bahia. Fruto de cruzamentos genéticos, a variedade Eva suporta trocadilhos e o calor nordestino desde 2004.

“Os produtores aprenderam a explorar nossos climas e solos e passaram a produzir a mesma fruta em várias regiões”, explica Anita Gutierrez, engenheira agrônoma da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, a CEAGESP. O que não significa que não exista sazonalidade: ainda há variação no volume de algumas frutas e verduras por culpa de estiagem, excesso de chuvas ou frio fora do comum. Ainda falta podar o clima.

SILVA, Michele. Revista *Superinteressante*. Ed. 264.

Abril: abr. 2009. p. 46.

Esse texto trata

- A) da agricultura moderna, que produz frutas o ano inteiro.
- B) dos morangos, que devem ser cultivados no outono.
- C) do calendário agrícola, que determina a produção.
- D) das ações do clima, que interferem na produção.

#### QUESTÃO 40

**Leia o texto para responder à questão abaixo:**

#### ASA BRANCA

Quando olhei a terra ardendo  
Qual fogueira de São João  
Eu perguntei a Deus do céu  
Por que tamanha judiação.

Que brasileiro, que fomalha  
Nem um pé de plantação  
Por falta d'água, perdi meu gado  
Morreu de sede meu alazão.

Inté mesmo a asa branca  
Bateu asas do sertão  
Entonce eu disse: adeus, Rosinha  
Guarda contigo meu coração.

Hoje longe, muitas léguas  
Numa triste solidão

Espero a chuva cair de novo  
Pra mim voltar, ah! Pro meu sertão.

Quando o verde dos teus olhos  
Se espalhar na plantação  
Eu te asseguro, não chove não, viu  
Que eu voltarei, viu, meu coração.

Luis Gonzaga e Humberto Teixeira. Luiz Gonzaga.  
Vinil/CD, BMG. Brasil, 2001

Qual é o tema do texto?

- A) A solidão dos sertanejos
- B) A fauna sertaneja
- C) A seca do sertão.
- D) A vegetação do sertão.

**D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.**

#### QUESTÃO 41

**(SEAPE). Leia o texto abaixo.**

#### O craque sem idade

Quando acabou a etapa inicial do jogo Brasil x Paraguai, o placar acusava um lírico, um platônico 0 x 0. Ora, o empate é o pior resultado do mundo. [...] Acresce o seguinte: de todos os empates o mais exasperante é o de 0 x 0. [...]

Súbito, o alto-falante do estádio se põe a anunciar as duas substituições brasileiras: entram Zinho e Walter. Foi uma transfiguração. Ninguém ligou para Walter, que é um craque, sim, mas sem a tradição, sem a legenda, sem a pompa de um Ziza. O nome que crepitou, que encheu, que inundou todo o espaço acústico do Maracanã foi o do comandante banguense. Imediatamente, cada torcedor tratou de enxugar, no lábio, a baba da impotência, do despeito e da frustração. O placar permanecia empacado no 0 x 0. Mas já nos sentíamos atravessados pela certeza profética da vitória. Os nossos tórax arriados encheram-se de um ar heroico, estufaram-se como nos anúncios de fortificante.

Eis a verdade: a partir do momento em que se anunciou Zinho, a partida estava automática e fatalmente ganha. Portanto, público, juiz, bandeirinhas e os dois times podiam ter se retirado, podiam ter ido para casa. Pois bem: veio o jogo. Ora, o primeiro tempo caracterizara-se por uma esterilidade bonitinha. Nenhum gol,

nada. Mas a presença de Zizinho, por si só, dinamizou a etapa complementar, deu-lhe caráter, deu-lhe alma, infundiu-lhe dramatismo. Por outro lado, verificamos ainda uma vez o seguinte: a bola tem um instinto clarividente e infalível que a faz encontrar e acompanhar o verdadeiro craque.

Foi o que aconteceu: a pelota não largou Zizinho, a pelota o farejava e seguia com uma fidelidade de cadelinha ao seu dono. [...]

No fim de certo tempo, tínhamos a ilusão de que só Zizinho jogava. Deixara de ser um espetáculo de 22 homens, mais o juiz e os bandeirinhas. Zizinho triturava os outros ou, ainda, Zizinho afundava os outros numa sombra irremediável. Eis o fato: a partida foi um *show* pessoal e intransferível.

E, no entanto, a convocação do formidável jogador suscitara escrúpulos e debates acadêmicos. Tinha contra si a idade, não sei se 32, 34, 35 anos. Geralmente, o jogador de 34 anos está gagá para o futebol, está babando de velhice esportiva. Mas o caso de Zizinho mostra o seguinte: o tempo é uma convenção que não existe [...] para o craque. [...] Do mesmo modo, que importa a nós tenha Zizinho dezessete ou trezentos anos, se ele decide as partidas? Se a bola o reconhece e prefere?

No jogo Brasil x Paraguai, ele ganhou a partida antes de aparecer, antes de molhar a camisa, pelo alto-falante, no intervalo. Em último caso, poderá jogar, de casa, pelo telefone.

RODRIGUES, Nelson. Disponível em: <<http://goo.gl/OctjP>>. Acesso em: 15 out. 2013. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.

Qual trecho desse texto apresenta um fato?

- A) "... o empate é o pior resultado do mundo.". (1º parágrafo)
- B) "... de todos os empates o mais exasperante é o de 0 x 0.". (2º parágrafo)
- C) "... a partir do momento em que se anunciou Zizinho,...". (3º parágrafo)
- D) "... a bola tem um instinto clarividente e infalível...". (final do 3º parágrafo)

## QUESTÃO 42

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

### Do bonde ao automóvel

Depois das primeiras locomotivas, veio o bonde, um veículo elétrico muito usado para o transporte público. No Brasil, o bonde foi muito comum nas principais cidades. Hoje, poucos ainda funcionam. O mais charmoso deles é o que vai até o alto do bairro de Santa Tereza, no Rio de Janeiro. É um passeio superlegal, experimente!

Em 1863, surgiu o metrô. Foi uma revolução e tanto. Afinal, os vagões do metrô andavam por baixo da terra! Hoje, nas grandes cidades, o metrô é a melhor forma de transporte, porque não polui o ar e com ele você fica longe dos terríveis congestionamentos de trânsito.

Mas, em matéria de transporte, o grande passo mesmo foi dado pelo alemão Karl Benz, que inventou o carro, em 1885. Mas era tão caro, tão caro, que só em 1908 as pessoas puderam começar a comprá-lo.

Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br>>. Acesso em: 14 jan. 2010.

Nesse texto, a frase que apresenta uma opinião é:

- A) "Depois das primeiras locomotivas, veio o bonde,...". (1º Parágrafo)
- B) "... o bonde foi muito comum nas principais cidades.". (1º Parágrafo)
- C) "É um passeio superlegal,...". (1º Parágrafo)
- D) "Em 1863, surgiu o metrô.". (2º Parágrafo)

## QUESTÃO 43

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

### O Castelo das Águias, de Ana Lúcia Merege

O *Castelo das Águias*, romance fantástico de Ana Lúcia Merege, é um lugar especial.

Localizado nas Terras Férteis de Athelgard, região habitada por homens e elfos, abriga uma surpreendente Escola de Magia, onde os aprendizes devem se iniciar nas artes dos bardos e dos saltimbancos antes de qualquer encanto ou ritual.

Apesar de sua juventude, Anna de Bryke aceita o desafio de se tornar a nova Mestra de Sagas do Castelo. Aprende os princípios da Magia da Forma e do Pensamento e tem a oportunidade de conhecer pessoas como o idealizador da Escola, Mestre Camdell; Urien, o professor de Música; Lara, uma maga frágil e enigmática, e o austero Kieran de Scyllix, o guardião das águias que mantém um forte elo místico com os moradores do Castelo.

Enquanto se habitua à nova vida e descobre em Kieran um poço de sentimentos confusos e turbulentos, uma exigência do Conselho de Guerra das Terras Fértéis põe em risco a vida e a liberdade das águias. Com o apoio de Kieran, Anna lutará para preservá-las, desvendando uma trama de conspiração e segredos que envolvem importantes magos do Castelo.

Disponível em: <<http://www.contosfantasticos.com.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2011.

Nesse texto, há uma opinião no trecho:

- A) "... romance fantástico de Ana Lúcia Merege, é um lugar especial.". (1º parágrafo)
- B) "Apesar de sua juventude, Anna de Bryke aceita o desafio...". (3º parágrafo)
- C) "Aprende os princípios da Magia da Forma e do Pensamento...". (3º parágrafo)
- D) "Com o apoio de Kieran, Anna lutará para preservá-las,...". (4º parágrafo)

#### **QUESTÃO 44 (SEAPE). Leia o texto abaixo.**

##### **Uma vida melhor que a encomenda**

[...] Domingo passado, comentei sobre o documentário *Eu Maior*, em que Rubem Alves também participou [...]. Entre outras coisas, ele contou que certa vez um garoto se aproximou dele para perguntar como havia planejado sua vida para chegar onde chegou, qual foi a fórmula do sucesso. Rubem Alves respondeu que chegou onde chegou porque tudo que havia planejado deu errado.

Planejar serve para colocar a pessoa em movimento. Se não houver um objetivo, um desejo qualquer, ela acabará esperando sentada que alguma grande oportunidade caia do céu, possivelmente por merecimento cósmico.

É preciso querer alguma coisa – já alcançar é facultativo, explico por quê.

Uma vez determinado o rumo a seguir, entra a melhor parte: abrir-se para os acidentes de percurso. Você que sonha em ser um Rubem Alves, é possível que já tenha começado a escrever num *blog* (parabéns, pôs-se em ação). No entanto, esses escritos podem conduzi-lo a um caminho que não estava nos planos. Dependendo do conteúdo, seus *posts* podem levá-lo a um convite para lecionar no interior, [...] a estagiar com um tio engenheiro, a fazer doce pra fora, a pegar a estrada com um amigo e acabar na Costa Rica, onde conhecerá a mulher da sua vida e com ela abrirá uma pousada, transformando-se num empresário do ramo da hotelaria.

Não é assim que as coisas acontecem, emendando uma circunstância na outra?

A vida está repleta de exemplos de arquiteta que virou estilista, [...] estudante de Letras que virou maquiadora, publicitário que virou chef de cozinha, professor que virou dono de *pet shop*, economista que virou fotógrafo. Tem até gente que almejava ser economista, virou economista, fez uma bela carreira como economista e morreu economista. A vida é surpreendente.

Ariano Suassuna largou a advocacia aos 27 anos, João Ubaldo também se formou em Direito, mas nem chegou a exercer o ofício, e Rubem Alves teve até restaurante. Tudo que dá errado pode dar muito certo. A vida joga os dados, dá as cartas, gira a roleta: a nós, cabe apenas continuar apostando.

MEDEIROS, Martha. Disponível em: <<http://cadeomeuabraco.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 22 jul. 2014. Fragmento.

Nesse texto, o trecho que marca uma opinião é:

- A) "Domingo passado, comentei sobre o documentário...". (1º parágrafo)
- B) "Você que sonha em ser...". (4º parágrafo)
- C) "A vida é surpreendente.". (6º parágrafo)
- D) "Ariano Suassuna largou a advocacia aos 27 anos,...". (7º parágrafo)

**QUESTÃO 45**  
**(SIMAVE/PROEB). Leia o texto a seguir e responda.**

#### **PRINCESA NENÚFAR ELFO-ELFA**

Nasceu já bem pálida, de olhos claros e cabelos loiros, quase brancos. Foi se tornando invisível já na infância e viveu o resto da vida num castelo mal assombrado, com fantasmas amigos da família. Dizem que é muito bonita, mas é bem difícil de se saber se é verdade.

SOUZA, Flávio de. Príncipes e princesas, sapos e lagartos: Histórias modernas de tempos antigos. Editora FTD, p.16. Fragmento

A opinião das pessoas sobre a princesa é de que ela

- A) é muito bonita.
- B) é pálida, de olhos claros.
- C) tem cabelos quase brancos.
- D) vive num castelo.

**QUESTÃO 46**  
**(RIO – 2010). Leia o texto a seguir.**

#### **Há saída para os jovens**

O Brasil tem hoje um grande exército de jovens na faixa etária de 15 a 24 anos aguardando uma possibilidade de apresentar ao mercado de trabalho o seu potencial. O maior drama deste exército juvenil é a ausência de vagas oferecidas àqueles que procuram o seu primeiro emprego. [...]

Além disso, parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos, já que o desemprego também afeta gravemente os chefes de família, que desesperados, aceitam qualquer coisa. [...]

Apesar de tudo [...], há saídas para os jovens [...]. Por não haver alternativas individuais para todos, apenas para alguns, o país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento que viabilize o crescimento econômico em mais de 5,5% ao ano e por toda uma década.

Fonte: <http://www.estudeonline>

O trecho do texto que revela uma opinião é

- A) “[...] o país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento [...]”
- B) “[...] parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos [...]”
- C) “O Brasil tem hoje um grande exército de jovens [...]

D) “[...] o desemprego também afeta gravemente os chefes de família [...]”

**QUESTÃO 47**  
**(SAVEAL). Leia o texto e responda.**

#### **O maravilhoso mundo dos ricos**

A crise existe, é forte, mas nunca atinge a todos. Nos próximos dias, será lançado em São Paulo, no Jardins, um prédio de luxo cuja cobertura está sendo vendida por 19,5 milhões de reais. Isso mesmo: cerca de 6,5 milhões de dólares pelos seus 1.152 metros quadrados. Para quem estiver interessado mas, eventualmente, ainda não tiver toda essa grana na mão: o apartamento pode ser para em até 34 meses.

(VEJA, nº19, 12/05/2004. p.37.)

“A crise existe, é forte, mas nunca atinge a todos”. Para reforçar essa idéia, o autor utiliza como argumento o fato de

- A) um apartamento de luxo ser vendido por 19,5 milhões de reais.
- B) um apartamento de luxo ser vendido em dólares.
- C) um apartamento de luxo estar localizado nos Jardins.
- D) um apartamento de luxo ter 1.152 metros quadrados.

**QUESTÃO 48**  
**(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.**

#### **Corda Bamba**

As duas vinham andando pela calçada – a Mulher Barbuda e Maria. De mão dada. A Mulher Barbuda usava saia, barba e uma sacola estourando de cheia; Maria, de calça de brim, um embrulho debaixo do braço, ia levando a tiracolo um arco enfeitado com flor de papel, quase do tamanho dela (não era muita vantagem: ela já tinha dez anos, mas era do tipo miúdo). Pararam na frente de um edifício. Barbuda falou:

– É aqui, tá vendo? 225. – Olhou pra trás: – Foguinho! Ei!

Foguinho estava parado na esquina tirando um coelho da meia: andava treinando pra ser mágico. Há anos que ele comia fogo no circo, mas agora tinha dado pra ficar de estômago embrulhado cada vez que engolia uma chama; tinha dias,

que só de olhar pras tochas que Barbuda trazia, o estômago já se revoltava todo.

– Olha só, fiz a mágica da meia! – gritou. Agarrou o coelho pela orelha e correu pra porta do edifício.

Barbuda achava uma graça danada naquela história de Foguinho treinar mágica em tudo que é canto; deu um beijo nele:

– Você ainda vai ser o maior mágico que já se viu por aí. Não é, Maria?

Mas Maria continuou quieta; só apertou com mais força a mão de Barbuda.

NUNES, Lygia Bojunga. *Corda Bamba*. 20. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997, vírgula p.9.

Qual era a opinião de Barbuda?

- A) Achava que Foguinho seria um grande mágico.
- B) Achava que Foguinho era um bom engolidor de fogo.
- C) Pensava que Maria era muito miúda.
- D) Pensava que Maria era muito quieta.

#### QUESTÃO 49

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

##### Efeito dominó

*Entenda como o desmatamento pode influenciar a vida nos oceanos*

Coloque várias peças de dominó em pé, enfileiradas uma atrás da outra, e dê um peteleco na primeira delas. As peças vão se esbarrando e, uma a uma, caem. Esse movimento, conhecido como “efeito dominó”, pode se aplicar a muitas outras situações em que um determinado fato leva a uma série de consequências.

Na natureza, é comum observar isso. Plantas e bichos dependem sempre do ambiente ao seu redor e, se alguma coisa muda, é provável que muitas outras mudanças aconteçam em decorrência da primeira. Por exemplo: ao desmatarmos uma área, prejudicamos a vida de animais que vivem naquele habitat. Mas o efeito dominó pode ir ainda mais longe – você sabia que as consequências do desmatamento chegam até os oceanos?

Um estudo da Universidade de Macquaire, na Austrália, mostrou que recifes de corais são afetados pelo desmatamento que ocorre a quilômetros de distância. Isso porque a falta de vegetação faz com que uma maior quantidade de

sedimentos seja despejada nos rios. O curso natural das águas leva terra e restos orgânicos até os oceanos, onde eles prejudicam a vida dos corais.

“Os sedimentos deixam o mar mais turvo e a redução da transparência da água limita a produtividade de algas e corais”, explica o biólogo Jean-Remy Guimarães, do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Abrolhos, a região que concentra os maiores recifes de corais do Brasil, já sofre esse efeito.

O resultado é uma espécie de “desertificação marinha”, que acaba diminuindo as populações de peixes. A redução é ruim não só para pescadores, mas também para quem trabalha com ecoturismo. “Quem vai pagar para mergulhar em um cemitério de corais?”, questiona Jean.

A solução para este triste problema você já deve imaginar qual é: evitar o desmatamento.

Quanto mais árvores nas florestas, menos sedimentos nas águas dos rios e oceanos, o que significa mais recifes de corais, mais peixes, mais vida marinha... E, quem sabe assim, a gente não transforma o significado da expressão “efeito dominó” em uma coisa boa?

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/efeito-dominio/>>. Acesso em: 13 ago. 2013.

Nesse texto, o trecho que marca uma opinião é:

- A) “As peças vão se esbarrando e, uma a uma, caem.”. (1º parágrafo)
- B) “... recifes de corais são afetados pelo desmatamento...”. (3º parágrafo)
- C) “... leva terra e restos orgânicos até os oceanos,...”. (3º parágrafo)
- D) “A solução para este triste problema você já deve imaginar...”. (último parágrafo)

#### QUESTÃO 50

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

##### A chata ou as baratas

Esta noite tive um sonho. Sonhei que todos os seres deste mundo, incluindo os cachorros, gatos, peixes, pássaros, galinhas, moscas, baratas, todos, sem exceção, tinham a voz esganiçada da minha irmã mais nova, a Andréa, também chamada por mim de Andréa QNASADOMP.\*

No sonho, todos os bichos começaram a se manifestar ao mesmo tempo: o cachorro latia, o gato miava, as moscas zumbiam, as baratas corriam e os peixes silenciavam. Eu queria fugir, mas as pernas não me obedeciam. Foi quando baratas descontroladas e cegas começaram a subir em meus pés descalços... Ai!

Abri a boca para gritar, apavorado, mas a voz não saía, e quando saiu tinha o mesmo tom e timbre da chata da minha irmã, que de repente entrou no meu sonho e falou:

– ACORDA, VAMOS BRINCAR!

Pulei da cama e, quando a vi acordada em cima do meu pé no lugar das baratas, confesso: até gostei.

Pensando bem, minha irmã não é assim tão ruim como parece.

#### \*Que Não Sai Do Meu Pé

FRATE, Dilea. A chata ou as baratas. In: Fábulas tortas. São Paulo: Companhia das letrinhas, 2007. p. 54.

Nesse texto, em relação à irmã, há uma opinião em:

- A) "... descontroladas e cegas...". (2º parágrafo)
- B) "Abri a boca para gritar, apavorado,...". (3º parágrafo)
- C) "... a vi acordada em cima do meu pé...". (4º parágrafo)
- D) "... não é assim tão ruim como parece.". (6º parágrafo)

**D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).**

#### QUESTÃO 51

(SAETHE). Leia o texto abaixo.



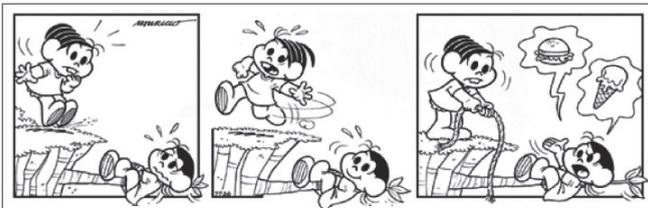
SOUSA, Maurício de. Disponível em: <[http://blogdosquadrinhos.blog.uol.com.br/arch2009-07-01\\_2009-07-31.html](http://blogdosquadrinhos.blog.uol.com.br/arch2009-07-01_2009-07-31.html)>. Acesso em: 29 dez. 2015.

De acordo com esse texto, o garoto pendurado no galho da árvore desejava que

- A) Zé Lelé conversasse com ele.
- B) Zé Lelé jogasse futebol.
- C) Zé Lelé lhe ajudasse a descer do galho.
- D) Zé Lelé também subisse no galho.

#### QUESTÃO 52

(PAEBES). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.turmadamonica.com.br/tirinha247>>. Acesso em: 9 abr. 2010.

A personagem agarrada ao galho esperava que a amiga

- A) buscasse uma corda.
- B) chamasse alguém.
- C) segurasse sua mão.
- D) trouxesse comida.

#### QUESTÃO 53

(SAEGO). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#3/1/2014>>. Acesso em: 8 jan. 2014.

No primeiro quadrinho, o personagem demonstra estar

- A) animado.
- B) cansado.
- C) desconfiado.
- D) preocupado.

**QUESTÃO 54**  
(SEAPE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.duelinganalos.com>>. Acesso em: 21 mar. 2014.

No segundo quadrinho, a expressão do homem é de

- A) aborrecimento.
- B) cansaço.
- C) concentração.
- D) espanto.

**QUESTÃO 55**  
(SEAPE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <[http://www.bugigangue.com.br/?m=hq/tirinhas\\_materia](http://www.bugigangue.com.br/?m=hq/tirinhas_materia)>. Acesso em: 19 mar. 2014.

No último quadrinho desse texto, o menino

- A) deitou no chão para assustar alguém.
- B) desmaiou de susto ao se ver no espelho.
- C) levou um tombo.
- D) pegou no sono.

**QUESTÃO 56**  
(SPAECE)



Disponível em: <<http://zip.net/bkttDg>>. Acesso em: 2 abr. 2014.

Esse texto aborda

- A) a importância da madeira para o artesanato.
- B) a utilidade dos códigos de emergência.
- C) o acúmulo de lixo nas ruas da cidade.
- D) o problema do desmatamento.

**QUESTÃO 57**  
(SAETHE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <[http://loycarecursos.blogspot.com/2009\\_05\\_01\\_archive.html](http://loycarecursos.blogspot.com/2009_05_01_archive.html)>. Acesso em: 25 abr. 2014.

No último quadrinho desse texto, o cachorro

- A) derrubou os brinquedos do menino.
- B) queria brincar com o gato.
- C) queria deitar na almofada do gato.
- D) tentou pular no colo do menino.

### QUESTÃO 58

(SAEMS). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.arionaurocartuns.com.br/cartum49.shtml>>. Acesso em: 23 out. 2013.

De acordo com esse texto, o homem de terno se espantou porque

- A) encontrou o seu carro arranhado.
- B) ficou com medo de molhar a sua roupa.
- C) pensou que o rapaz fosse escorregar.
- D) viu o rapaz pisando no teto do carro.

### QUESTÃO 59

(Prova Brasil) Leia o texto abaixo:



Angeli. Folha de São Paulo, 25/04/1993.

A atitude de Romeu em relação a Dalila revela:

- A) paixão.
- B) companheirismo.
- C) insensibilidade.
- D) revolta.

### QUESTÃO 60

Leia a tirinha e responda à questão.



Revista Chico Bento - set 1992

No segundo quadrinho, Chico Bento diz:

“Hum... Zé da Roça!” indica

- A) dúvida
- B) irritação
- C) raiva
- D) curiosidade

**D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.**

### QUESTÃO 61

(IPOJUCA - PE). Leia o texto abaixo.

#### Dor de ouvido

Coloque compressas quentes sobre o ouvido doente. As compressas podem ser panos quentes, sacos de água quente, etc. Tome cuidado para que ela não esteja quente demais e queime a orelha da pessoa. Essas compressas são para colocar em cima da orelha, como se estivesse tampando-a e não para colocar dentro do ouvido. Nunca coloque nada quente dentro do ouvido, como gotas, óleos, etc., a menos que seja uma receita do médico. Não deixe a pessoa assoar o nariz com força, isso aumentará a dor. Isso tudo é só para aliviar a dor, só o médico pode dizer o que a pessoa tem e receitar um remédio. Fique ligado!

Disponível em: <<http://guinho.ig.com.br/primeiro-socorros.html>>. Acesso em: 15 abr. 2011.

- Esse texto serve para
- A) apresentar um medicamento.
  - B) contar um caso médico.
  - C) dar orientações ao leitor.
  - D) explicar os motivos da dor.

#### QUESTÃO 62

Leia o texto abaixo e responda à questão.

05/05/2006  
MARCELA,  
vou levar as crianças para um passeio no Museu. Voltaremos no final da tarde, não se preocupe em preparar lanche para nós.  
Um abraço,  
Mãe.

- Esse texto serve para
- A) dar uma notícia.
  - B) deixar um recado.
  - C) fazer um convite.
  - D) vender um produto.

#### QUESTÃO 63

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

##### Qual é a cor do cavalo?

A piada é sem graça de tão velha: qual é a cor do cavalo branco de Napoleão? Pois a resposta é: depende de quem o retratou. Usar um cavalo branco ajuda a distinguir o protagonista de outros elementos presentes em uma pintura, por isso o uso frequente. Mas os artistas registraram o general francês em cavalos de várias cores.

Jacques-Louis David representou Napoleão Bonaparte sobre um grande corcel branco – a imagem mais famosa do general em ação – em “Napoleão Cruzando os Alpes”. Pois há um quadro, de 1848, que é uma versão mais realista da mesma cena. Depois de ver a pintura de David no Museu do Louvre, que julgou implausível (um cavalo empinando no alto de uma montanha?), o pintor de Paul Delaroche decidiu colocar Napoleão montado numa mula castanha. Outro pintor, Jean-Léon Gérôme, que registrou a invasão francesa ao Egito, mostra o general contemplando as pirâmides sobre um cavalo marrom. Na campanha da Rússia, Napoleão usou uma mula – branca.

“Ele deve, sim ter usado muitos cavalos brancos, mas trocava de montaria durante as batalhas, que eram muito longas”, diz a professora da UNESP Beatriz Westin, autora de “A Arte como Expressão da Glória – Napoleão Bonaparte”.

Disponível em:  
<<http://www.nucleodebroglie.com/2013/03/qual-e-cor-do-cavalo.html>>.  
Acesso em: 23 fev. 2014.

A finalidade deste texto é

- A) convencer.
- B) divertir.
- C) informar.
- D) narrar.

#### QUESTÃO 64

(SAETHE). Leia o texto abaixo.

##### O rei dos animais

Saiu o Leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas. [...] Assim, o Leão encontrou o Macaco e perguntou: “Hei, você aí, Macaco – quem é o rei dos animais?”. O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta: “Claro que é você, Leão, claro que é você!”. \*

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao Papagaio: “Currupaco, Papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?”. E como aos Papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o Papagaio: “Currupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Currupaco, não é o Leão?”.

Cheio de si, o Leão prosseguiu em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a Coruja e perguntou: “Coruja, não sou eu o maioral da mata?”. “Sim, és tu”, disse a Coruja. Mas disse de sábia, não de crente. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais lato de cabeça. Encontrou o Tigre. “Tigre – disse em voz de estentor –, eu sou o rei da floresta. Certo?”. O Tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: “Sim”. E rugiu ainda mais mal-humorado e já arrependido, quando o Leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o Elefante. Perguntou: “Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?”. O Elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão,

tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo uma das patas, e murmurou: “Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado”.

**MORAL:** Cada um tira dos acontecimentos a conclusão que bem entende.

\* só depois pensaria: “Cada macaco no seu galho”.

FERNANDES, Millôr. *Fábulas fabulosas*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1991.

Esse texto tem por finalidade

- A) dar um ensinamento.
- B) divertir os leitores.
- C) explicar uma situação.
- D) fazer uma advertência.

### QUESTÃO 65

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

#### Meio ambiente e a Convenção do Clima

Toda vez que se fala da Convenção do Clima na imprensa, fala-se também em desastres do meio ambiente. Efeito estufa, gás carbônico em excesso na atmosfera, são sinônimos de desastre. Desastres naturais climáticos, principalmente enchentes, que causam enorme destruição são o transtorno visível mais direto que se usa como ameaça para tentar convencer aqueles que não querem passar a adotar processos energéticos mais limpos (e mais caros). O que há de verdade nisto tudo? Afinal, aquecimentos e resfriamentos do planeta não são novidades. Quem não ouviu falar das eras glaciais, por exemplo? Por que agora deveria ser diferente?

A resposta é que as mudanças passadas foram naturais, e agora, o efeito é artificial, causado pelo homem, e o resultado de modificar o efeito estufa, de contribuir artificialmente para um aquecimento do planeta, pode trazer resultados que são uma grande incógnita. Não se sabe ao certo o que pode acontecer. Os estudos ainda não são totalmente unânimes em prever os resultados. Mas uma coisa é certa. Vai ser um processo destrutivo que pode trazer enormes prejuízos para todos.

Reduzir o efeito estufa é possível, mas passa a ser um problema econômico. Adotar processos de geração de energia mais limpos, e sem emissão de gás carbônico, custa caro, e poderá afetar a economia dos países, principalmente aqueles que precisam investir mais porque poluem mais. O Congresso Americano

nomeou uma comissão para estudar o assunto. [...]

Disponível em: <http://www.dge.inpe.br/ozonio/kirchhoff/html/artigo11.html>. Acesso em: 7 jun. 2011. Fragmento.

Esse texto é um exemplo de

- A) artigo de opinião.
- B) carta de leitor.
- C) notícia.
- D) relato.

### QUESTÃO 66

(PAEBES). Leia o texto abaixo.



Disponível em: [http://portal.arquivos.saude.gov.br/campanhas/2013/combate\\_a\\_dengue/Ad\\_DengueMS\\_210x280.jpg](http://portal.arquivos.saude.gov.br/campanhas/2013/combate_a_dengue/Ad_DengueMS_210x280.jpg). Acesso em: 4 mar. 2014.

Esse texto tem a finalidade de

- A) conscientizar sobre a limpeza das ruas.
- B) criticar a falta de recolhimento do lixo.
- C) divulgar ações de combater a dengue.
- D) orientar a formação de equipes esportivas.

### QUESTÃO 67

(SAEPB). Leia o texto abaixo.

#### Universidade Monstros

Mike Wazowski (Billy Crystal) e James P. Sullivan (John Goodman) são uma dupla inseparável em *Monstros S.A.*, mas nem sempre foi assim. Quando se conheceram na universidade, os dois jovens monstros se detestavam, com Mike sendo um sujeito estudioso, mas não muito assustador, e Sulley surgindo como o cara popular e arrogante, graças ao talento inerente para o susto. Após um incidente durante um teste, os dois são obrigados a participar da mesma equipe na olimpíada

dos sustos. A equipe, por sinal, é formada por uma série de monstros desajustados, para o desespero de Sulley, acostumado a conviver com os caras mais populares da escola.

Disponível em: <<http://migre.me/fVsoR>>. Acesso em: 2 set. 2013.

Esse texto é um exemplo de

- A) sinopse.
- B) piada.
- C) notícia.
- D) bilhete.

#### QUESTÃO 68

(SAEPB). Leia o texto abaixo.

##### **Esta combinação, não!**

Remédios para emagrecer devem ser evitados por quem corre. O motivo: normalmente, eles contêm estimulantes que aumentam a frequência cardíaca e aceleram o metabolismo. Ou seja, o corredor pode sofrer taquicardias e desidratar-se. “Quando há uso de medicamentos, o indicado são exercícios bem leves, com intensidade abaixo de 60% da capacidade cardiorrespiratória do praticante”, diz o treinador.

GOMES, Emerson. Programa de caminhada e corrida. In: *Veja*. 7 out. 09.

Esse texto tem o objetivo de

- A) divulgar uma campanha.
- B) dar uma orientação.
- C) relatar um fato.
- D) vender um produto.

#### QUESTÃO 69

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

##### **A antiga Roma ressurgiu em cada detalhe**

Dos 20.000 habitantes de Pompéia, só dois escaparam da fulminante erupção do vulcão Vesúvio em 24 de agosto de 79 d.C. Varrida do mapa em horas, a cidade só foi encontrada em 1748, debaixo de 6 metros de cinzas. Por ironia, a catástrofe salvou Pompéia dos conquistadores e preservou-a para o futuro, como uma jóia arqueológica. Para quem já esteve lá, a visita é inesquecível.

A profusão de dados sobre a cidade permitiu ao Laboratório de Realidade Virtual Avançada da Universidade Carnegie Mellon, nos Estados Unidos, criar imagens minuciosas, com apoio do Instituto

Americano de Arqueologia. Milhares de detalhes arquitetônicos tornaram-se visíveis. As imagens mostram até que nas casas dos ricos se comia pão branco, de farinha de trigo, enquanto na dos pobres comia-se pão preto, de centeio.

Outro megaprojeto, para ser concluído em 2020, da Universidade da Califórnia, trata da restauração virtual da história de Roma, desde os primeiros habitantes, no século XV a.C., até a decadência, no século V. Guias turísticos virtuais conduzirão o visitante por paisagens animadas por figurantes. Edifícios, monumentos, ruas, aquedutos, termas e sepulturas desfilarão, interativamente. Será possível percorrer vinte séculos da história num dia. E ver com os próprios olhos tudo aquilo que a literatura esforçou-se para contar com palavras.

Revista Superinteressante, dezembro de 1998, p. 63.

A finalidade principal do texto é

- A) convencer.
- B) relatar.
- C) descrever.
- D) informar.

#### QUESTÃO 70

Leia o texto e responda à questão.

##### **A SURDEZ NA INFÂNCIA**

Podemos classificar as perdas auditivas como congênitas (presentes no momento do nascimento) ou adquiridas (contraídas após o nascimento). Os problemas de aprendizagem e agressividade infantil podem estar ligados a problemas auditivos. A construção da linguagem está intimamente ligada a compreensão do conjunto de elementos simbólicos que dependem basicamente de uma boa audição. Ela é a chave para a linguagem oral, que, por sua vez, forma a base da comunicação escrita.

Uma pequena diminuição da audição pode acarretar sérios problemas no desenvolvimento da criança, tais como: problemas afetivos, distúrbios escolares, de atenção e concentração, inquietação e dificuldades de socialização. A surdez na criança pequena (de 0 a 3 anos) tem consequências muito mais graves que no adulto.

Existem algumas maneiras simples de saber se a criança já possui problemas auditivos como: bater palmas próximo ao

ouvido, falar baixo o nome da criança e observar se ela atende, usar alguns instrumentos sonoros (agogô, tambor, apito), bater com força a porta ou na mesa e, dessa forma, poder avaliar as reações da criança.

COELHO, Cláudio. A surdez na infância. O Globo, Rio de Janeiro. 13/04/2003. p. 6. Jornal da Família. Qual é seu problema?

O objetivo desse texto é:

- A) comprovar que as perdas auditivas são irrelevantes.
- B) comprovar que a surdez ainda é uma doença incurável.
- C) mostrar as maneiras de saber se a criança ouve bem.
- D) alertar o leitor para os perigos da surdez na infância.

**D20 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.**

#### QUESTÃO 71

(SAEGO). Compare os dois textos a seguir.

#### TEXTO I

##### Abertura

Era uma vez um homem que contava histórias,  
Falando das maravilhas de um mundo encantado  
Que só as crianças podiam ver.  
Mas esse homem, que falava às crianças,  
Conseguiu descrever tão bem essas maravilhas,  
Que fez todas as pessoas acreditarem nelas.  
Pelo menos as pessoas que cresceram por fora,  
Mas continuaram sendo crianças em seus corações.  
Ele aprendeu tudo isso com a natureza,  
Em lugares como esse sítio  
Onde ele viveu.  
[...]

Pirlimpimpim. LP Som Livre. Wilson Rocha, 1982. Fragmento.

#### TEXTO II

##### Lobato

No Sítio do Picapau Amarelo, cenário mágico das histórias de Monteiro Lobato, surgiu à literatura brasileira para crianças. Da legião de pequenos leitores que a partir dos anos 20 devoraram as aventuras da boneca Emília e dos outros personagens do Sítio, nasceram novas gerações de escritores infantis dos pais.

Embora Lobato tenha ficado conhecido por sua obra literária, não se limitou a ela. Foi um dos homens mais influentes do Brasil na primeira metade do século e encabeçou campanhas importantes, como a do desenvolvimento da produção nacional do petróleo.

Além do promotor público, empresário, jornalista e fazendeiro, foi editor de livros. Em 1918 fundou, em São Paulo, a Monteiro Lobato & Cia, editora que trouxe ao país grandes novidades gráficas e comerciais. Até morrer, em 1948, foi o grande agitador do mercado de livros no Brasil. [...]

Nova Escola, Ano XIII, nº 100, mar.1997.

Os textos I (poema) e II (ensaio biográfico) têm em comum o fato de

- A) contarem sobre a vida de alguém.
- B) narrarem feitos maravilhosos.
- C) noticiarem um acontecimento.
- D) possuírem a mesma estrutura.

#### QUESTÃO 72

(SAEP 2012). Leia os textos I e II.

#### Texto I

##### Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento, Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou-se com J. Pinto Fernandes que não tinha entrado na história.

(Carlos Drummond de Andrade)

#### Texto II

##### Quadrilha da sujeira

João joga um palitinho de sorvete na rua de Teresa que joga uma latinha de

refrigerante na rua de Raimundo que joga um saquinho plástico na rua de Joaquim que joga uma garrafinha velha na rua de Lili.

Lili joga um pedacinho de isopor na rua de João que joga uma embalagenzinha de não sei o quê na rua de Teresa que joga um lençinho de papel na rua de Raimundo que joga uma tampinha de refrigerante na rua de Joaquim que joga um papelzinho de bala na rua de J. Pinto Fernandes que ainda nem tinha entrado na história.

(Ricardo Azevedo)

Em relação aos textos, é correto afirmar que

A) os dois textos tratam do mesmo tema, fazendo comparação com uma dança (quadrilha).

B) o texto I trata do amor não correspondido, por meio da comparação com uma dança (quadrilha), enquanto o texto II critica o mau hábito de jogar lixo na rua.

C) o texto II não tem relação alguma com o texto I, já que não há nada que lembre o primeiro texto.

D) o texto II mostra como as pessoas prejudicam as outras por não serem correspondidas no amor.

### QUESTÃO 73

(REME). Leia os textos abaixo.

#### Texto 1

##### Robôs inteligentes

Para os cientistas, robôs são máquinas planejadas para executar funções como se fossem pessoas. Os robôs podem, por exemplo, se movimentar por meio de rodas ou esteiras, desviar de obstáculos, usar garras ou guindastes para pegar objetos e transportá-los de um local para outro ou encaixá-los em algum lugar. Também fazem cálculos, chutam coisas e tiram fotos ou recolhem imagens de um ambiente ou de algo que está sendo pesquisado.

Hoje, já são utilizados para brincar, construir carros, investigar vulcões e até viajar pelo espaço bisbilhotando em outros planetas.

O grande desafio dos especialistas é criar robôs que possam raciocinar e

consigam encontrar soluções para novos desafios, como se tivessem inteligência própria.

Disponível em: <[http://recreionline.abril.com.br/fique\\_dentro/ciencia/maquinas/conteudo\\_90106.shtml](http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/maquinas/conteudo_90106.shtml)>. Acesso em: 17 maio 2010.

#### Texto 2

##### Robótica

Robótica é um ramo da tecnologia que engloba mecânica, eletrônica e computação, que atualmente trata de sistemas compostos por máquinas e partes mecânicas automáticas e controladas por circuitos integrados, tornando sistemas mecânicos motorizados, controlados manualmente ou automaticamente por circuitos elétricos.

As máquinas, pode-se dizer que são vivas, mas, ao mesmo tempo, são uma imitação da vida, não passam de fios unidos e mecanismos, isso tudo junto concebe um robô. Cada vez mais as pessoas utilizam os robôs para suas tarefas.

Em breve, tudo poderá ser controlado por robôs. Os robôs são apenas máquinas: não sonham nem sentem e muito menos ficam cansados. Essa tecnologia, hoje adotada por muitas fábricas e indústrias, tem obtido de um modo geral, êxito em questões levantadas sobre a redução de custos, aumento de produtividade e os vários problemas trabalhistas com funcionários.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Robotica>>. Acesso em: 20 maio 2010.

Esses dois textos informam que os robôs

A) imitam seres humanos.

B) podem fazer cálculos.

C) podem reduzir custos.

D) são criados por homens.

### QUESTÃO 74

(PAEBES). Leia os textos abaixo.

#### Texto 1

##### Mãe

De patins, de bicicleta, de carro, moto, avião nas asas da borboleta e nos olhos do gavião de barco, de velocípedes a cavalo num trovão nas cores do arco-íris no rugido de um leão na graça de um golfinho e no germinar de um grão teu

nome eu trago, mãe, na palma da minha mão.

CAPARELLI. *Tigres no quintal*. Porto Alegre: Kuarup, 1989. p. 46.

## Texto 2

### Pré-história

Mamãe vestida de rendas.  
Tocava piano no caos.  
Uma noite abriu as asas Cansada de tanto som,  
Equilibrou-se no azul,  
De tonta não mais olhou  
Para mim, para ninguém:  
Cai no álbum de retratos.

MENDES, Murilo. Disponível em: <[http://www.aomestre.com.br/esp\\_liter/spc\\_murilo.htm](http://www.aomestre.com.br/esp_liter/spc_murilo.htm)>. Acesso em: 25 out. 2011.

Esses dois textos tratam

- A) da lembrança das brincadeiras de criança.
- B) da presença da mãe em todos os lugares.
- C) do sentimento de perda do filho.
- D) do sentimento do eu lírico com sua mãe.

## QUESTÃO 75

(AVALIA-BH). Leia os textos abaixo.

### Texto 1



Disponível em: <<http://neusamariabento.blogspot.com/2010/05/boas-maneiras.html>>. Acesso em: 8 maio 2011.

### Texto 2

#### Espirrar

Espirrar não é, em si, um ato grosseiro. A maneira de espirrar pode ser...

Quando sentir o espirro chegando, vire a cabeça para o lado (tirando os outros da linha de tiro e cubra o nariz e boca com a mão – que, de preferência estará segurando um lenço!).

Também não faça mais barulho que o necessário, mas não tente segurar o

espirro. É claro que, usando este método, você pode ficar com a mão cheia de... meleca (eu disse para usar um lenço). Não limpe na sua própria roupa (e muito menos na dos outros!). Vá até o banheiro mais próximo e lave a mão. [...]

VILELA, Antônio Carlos. *Coisas que todo garoto deve saber*. São Paulo: Melhoramentos, 2009. p. 49. Fragmento.

Esses textos falam sobre

- A) as regras de educação.
- B) as maneiras de espirrar.
- C) as orientações de higiene.
- D) as brincadeiras das crianças.

## QUESTÃO 76

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

### Texto 1

Ah eu ameeeeeeeeeeeeei o filme *Crepúsculo*! Eh simplesmente irresistível! Embora o livro seja muito melhor em mostrar a intensidade do amor entre Edward e Bella, o filme foi bem adaptado e mostra as principais partes do livro sem sair da história, o que é ótimo! A atuação de todos os atores escolhidos ficou ótima! Acho que é difícil achar um ator inteiramente perfeito pro papel do Edward Cullen, o ator poderia ser lindíssimo, mas na hora de interpretar o personagem não seria igual. Mas o Robert Pattinson, além de ser lindo, ele tem os traços do Edward sabe, tipo o olhar cativante, o sorriso, o charme.

Quando terminou o filme fiquei nas nuvens!

É um ótimo romance pra ver a dois... Com certeza vcs não vão se decepcionar! As outras pessoas que dizem que o filme é ruim são porque não sabem separar livro de filme. Minha amiga não leu o livro, mas foi ao cinema comigo ver o filme e não ficou desapontada! Ela amou! Depois não aguentava mais ela falar do filme (risos). Mas se vc prefere uma comédia, estilo "Grande Família", veja "Se eu fosse você 2".

Espero que tenham gostado!

Beijos,  
Miss Alohaa.

Disponível em: <<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20090107085035AAf8mFN>>. Acesso em: 9 jun. 2011.

### Texto 2

Hum, eu sou suspeita em falar de *Crepúsculo*, pois amo a série toda e não

veja a hora de sair o 5º livro (versão Edward). O filme é bom sim, eu gostei!

Agora o livro é sem dúvida alguma muito superior, pois conta com mais detalhes, coisa que falta no filme e, talvez para quem não leu o livro, fique uma coisa meio vaga... Mas, mesmo assim dá pra entender.

Um *big* beijo.

Disponível em: <<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20090107085035AAf8mFN>>. Acesso em: 9 jun.2011.

Em relação ao filme *Crepúsculo*, esses dois textos apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) conflitantes.
- C) divergentes.
- D) semelhantes.

### QUESTÃO 77

(Prova Brasil). Leia os textos abaixo:

#### Texto I

##### Monte Castelo

Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos,  
Sem amor, eu nada seria.

É só o amor, é só o amor  
Que conhece o que é verdade;  
O amor é bom, não quer o mal,  
Não sente inveja ou se envaidece.

Amor é fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói e não se sente;  
É um contentamento descontente;  
É dor que desatina sem doer.

Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos,  
Sem amor eu nada seria.

É um não querer mais que bem querer;  
É solitário andar por entre a gente;  
É um não contentar-se de contente;  
É cuidar que se ganha em se perder.  
É um estar-se preso por vontade;  
É servir a quem vence o vencedor;  
É um ter com quem nos mata lealdade,  
Tão contrário a si é o mesmo amor.

Estou acordado, e todos dormem, todos dormem, todos dormem.  
Agora vejo em parte,  
Mas então veremos face a face.  
É só o amor, é só o amor

Que conhece o que é verdade.  
Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos,  
Sem amor eu nada seria.

Legião Urbana. As quatro estações. EMI, 1989 – Adaptação de Renato Russo: I Coríntios 13 e So- neto 11, de Luís de Camões.

#### Texto II

##### Soneto 11

Amor é fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói e não se sente;  
É um contentamento descontente;  
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;  
É solitário andar por entre a gente;  
É nunca contentar-se de contente;  
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;  
É servir a quem vence o vencedor;  
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor  
Nos corações humanos amizade,  
Se tão contrário a si é o mesmo amor?

Luís Vaz de Camões. Obras completas. Lisboa: Sá da Costa, 1971.

O texto I difere do texto II

- A) na constatação de que o amor pode levar até à morte.
- B) na exaltação da dor causada pelo sofrimento amoroso.
- C) na expressão da beleza do sentimento dos que amam.
- D) na rejeição da aceitação passiva do sofrimento amoroso.

### QUESTÃO 78

Leia os textos abaixo e responda à questão abaixo.

#### Texto I

##### A distribuição da água no mundo, no Brasil e na Amazônia

O volume total de água na Terra não aumenta nem diminui: é sempre o mesmo. Hoje somos mais de 5 bilhões de pessoas que, com outros seres vivos, repartem essa água. O desenvolvimento do ser humano está em grande parte relacionado à quantidade e à qualidade da água.

Cada pessoa gasta por dia, em média, 40 litros de água: bebendo, tomando banho, escovando os dentes, lavando as mãos antes das refeições etc.

Apenas 0,7% do volume total de água da Terra é formado por água potável, isto é, pronta para o consumo humano. Hoje em dia, quase 2 bilhões de pessoas não dispõem de água potável.

Hoje, 54% da água disponível anualmente está sendo consumida, dos quais 2/3 na agricultura. Em 2025, 70% será consumida, apenas considerando o aumento da população. Caso os padrões de consumo dos países desenvolvidos forem estendidos à população mundial, estaremos consumindo 90% da água disponível.

www.iepa.ap.gov.br. Acesso 22/07/2007

## Texto II

### Planeta água

Água que nasce na fonte serena do mundo

E que abre um profundo grotão

Água que faz inocente riacho e deságua na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios que levam a fertilidade ao sertão

Águas que banham aldeias e matam a sede da população

Águas que caem das pedras no véu das cascatas, ronco de trovão

E depois dormem tranquilas no leito dos lagos, no leito dos lagos

Água dos igarapés, onde lara, a mãe d'água é misteriosa canção

Água que o sol evapora, pro céu vai embora, virar nuvem de algodão

Gotas de água da chuva, alegre arco-íris sobre a plantação

Gotas de água da chuva, tão tristes, são lágrimas na inundação

Águas que movem moinhos são as mesmas águas que encharcam o chão

E sempre voltam humildes pro fundo da terra, pro fundo da terra

Terra, planeta água ...

www.vagalume.com.br/guilhermearantes/planeta.água.

Esses dois textos falam da:

- A) água das indústrias.
- B) água da população.
- C) água no mundo.
- D) água no banho.

## QUESTÃO 79

Leia os textos para responder à questão abaixo:

### Texto I

#### Você é a favor de clones humanos?

“Sou contra. Engana-se quem pensa que o clone seria uma cópia perfeita de um ser humano. Ele teria a aparência, mas não a mesma personalidade. Já pensou um clone do Bon Jovi que detestasse música e se tornasse matemático, passando horas e horas falando sobre Hipotenusa, raiz quadrada e subtração? Ou o clone do Brad Pitt se tornando padre? Ou o do Tom Cavalcante se tornando um executivo sério e o do Maguila estudando balé? Estranho, não? Mas esses clones não seriam eles, e, sim, a sua imagem em forma de outra pessoa. No mundo, ninguém é igual. Prova disso são os gêmeos idênticos, tão parecidos e com gostos tão diferentes.

Os clones seriam como as fitas piratas: não teriam o mesmo valor original. Se eu fosse um clone, me sentiria muito mal cada vez que alguém falasse: ‘olha lá o clone da fulana’. No fundo, no fundo, eu não passaria de uma cópia.”

Alexandra F. Rosa, 16 anos, Francisco Morato, SP. (Revista Atrévuda nº 34)

### Texto II

#### Você é a favor de clones humanos?

“Sou a favor! O mundo tem de aprender a lidar com a realidade e as inovações que acontecem. Ou seja, precisa se sofisticar e encontrar caminhos para seus problemas. Assistimos à televisão, lemos jornais e vemos que existem muitas pessoas que, para sobreviver, precisam de doadores de órgãos. Presenciamos atualmente aqui no Brasil e também em outros países a tristeza que é a falta de doadores. A clonagem seria um meio de resolver esse problema!

Já pensou quantas pessoas seriam salvas por esse meio? Não há dúvida de que existem muitas questões a serem respondidas e muitos riscos a serem corridos, mas o melhor que temos a fazer é nos prepararmos para tudo o que der e vier, aprendendo a lidar com os avanços científicos que atualmente se realizam. Acredito que não gostaríamos de parar no tempo. Pelo contrário, temos de avançar!”

Ao se compararem os textos I e II, pode-se afirmar que

A) em I, há a negação da existência de pessoas diferentes; em II, afirma-se que a clonagem é uma sofisticação.

B) em I, há a afirmação de que a clonagem se constitui em distanciamento dos seres humanos; em II, a solução para a aproximação dos seres humanos.

C) em I, há indícios de que a humanidade ficará incomodada com a clonagem; em II, há a afirmação de que é preciso seguir os avanços científicos.

D) em I, discute-se o conceito de que a clonagem produz cópias perfeitas; em II, afirma-se que a clonagem é a solução para muitos dos problemas humanos.

### QUESTÃO 80

Leia os textos para responder a questão abaixo:

#### Texto I

##### O ESPELHO

Marcello Migliaccio

Falar mal da TV virou moda. É "*in*" repudiar a baixaria, desancar o onipresente eletrodoméstico. E, num país em que os domicílios sem televisão são cada vez mais raros, o que não falta é especialista no assunto. Se um dia fomos uma pátria de 100 milhões de técnicos de futebol, hoje, mais do que nunca, temos um considerável rebanho de **briosos** críticos televisivos.

[..]

Mas, quando os "especialistas" criticam a TV, estão olhando para o próprio umbigo. Feita à nossa imagem e semelhança, ela é resultado do que somos enquanto rebanho globalizado. [...]

Aqui e ali, alguns vão argumentar que cultivam pensamentos mais nobres e que não se sentem representados no vídeo.

[...]

Folha de S. Paulo, 19/10/2003.

#### Texto II

##### A influência negativa da televisão para as crianças

Jussara de Barros

Bem diziam os Titãs, grupo de rock nacional, quando cantavam que "a televisão me deixou burro demais". A verdade é que, ao pé da letra dessa música, a televisão coloca-nos dentro de jaulas, como animais. Assim, paralisa o desenvolvimento de pensamentos críticos e avaliativos que se desenvolvem em outras formas de diversão, além de influenciar crianças e adolescentes com cenas de violência, maldade, psicopatia e sexo explícito a todo o momento e sem qualquer responsabilidade.

Fonte: <http://www.meuartigo.brasilescola.com/educacao>

#### Vocabulário

"in" [inglês] – na moda

brioso – orgulhoso, vaidoso

onipresente – que está presente em todos os lugares.

Os textos divergem sobre o mesmo tema: a influência da televisão. A afirmação do texto 1 que contradiz o texto 2 é

A) "Falar mal da TV virou moda. É "*in*" repudiar a baixaria, desancar o onipresente eletrodoméstico."

B) "Feita à nossa imagem e semelhança, ela [a TV] é resultado do que somos [...]."

C) "E, num país em que os domicílios sem televisão são cada vez mais raros, o que não falta é especialista no assunto."

D) "Aqui e ali, alguns vão argumentar que cultivam pensamentos mais nobres [...]."

**D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.**

### QUESTÃO 81

(SAEGO). Leia os textos abaixo.

#### Texto 1

##### Aterros sanitários

Cerca de 13% dos municípios destinam seus resíduos a aterros sanitários. Neles, o lixo sólido é depositado em áreas planejadas. O lixo comum e os entulhos devem ir para aterros sanitários

quando não há mais possibilidade de reciclagem ou reutilização. Os aterros são basicamente locais onde os resíduos são confinados no solo, livre do contato com o ar e cobertos com uma camada de terra. O terreno é impermeabilizado para permitir que os líquidos e os gases resultantes da decomposição que esses resíduos sofrem embaixo da terra (principalmente por bactérias) sejam drenados e tratados, para evitar a contaminação do ambiente. Apesar disso, muitos aterros sanitários não foram construídos de acordo com os padrões técnicos, comprometendo o solo e os recursos hídricos.

THOMPSON, Miguel. *Carta fundamental*. jun/jul. 2010. Fragmento.

## Texto 2

| Números da reciclagem |                         |      |
|-----------------------|-------------------------|------|
|                       | Do total consumido em % |      |
|                       | Papel de escritório     | 43,7 |
|                       | Papel ondulado          | 79,6 |
|                       | Plásticos               | 21,2 |
|                       | Latas de alumínio       | 91,5 |
|                       | Latas de aço            | 46,5 |
|                       | Vidro                   | 47   |
|                       | Garrafa PET             | 54,8 |
|                       | Longa vida              | 26,6 |
|                       | Composto orgânico       | 3    |
|                       | Bateria de chumbo-ácido | 99,5 |

Apenas 12% dos resíduos sólidos produzidos no país são reciclados; a meta é chegar a 25% em 2015.

Cempre/Ciclossoft/2008. In: THOMPSON, Miguel. *Carta fundamental*. jun/jul. 2010. Fragmento.

Os Textos 1 e 2, em relação ao assunto abordado, são

- A) complementares.
- B) contraditórios.
- C) excludentes.
- D) semelhantes.

## QUESTÃO 82

(SAEGO). Leia os textos abaixo.

### Texto 1

#### Motoristas enfrentam lentidão na volta do feriado prolongado no Rio

A Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) informou que os motoristas enfrentavam retenção com chuva em vários trechos da pista, sendo o maior na Serra, que vai do Km 89 ao Km 104, às 16h50. [...]

Por volta das 17h, a Via Lagos apresentou trânsito intenso e lento na extensão que vai do Km 1 até o Km 32. Isso representa mais da metade da via expressa, que tem 57 km.

A ponte Rio-Niterói apresentava trânsito lento na extensão que vai da Ilha de Mocanguê até o acesso à Avenida Brasil, devido ao grande fluxo de veículos. A previsão de tempo de travessia era de 20 a 25 minutos, segundo a CCR Ponte, às 17h05. [...]

Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/transito/noticia/2013/11/motoristas-enfrentam-lentidao-na-volta-do-feriado-prolongado-no-rio.html>>. Acesso em: 8 jan. 2014. Fragmento.

### Texto 2



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#3/1/2014>>. Acesso em: 8 jan. 2014.

Qual é a informação em comum nesses textos?

- A) A extensão da Ponte Rio-Niterói.
- B) A lentidão no trânsito no período de feriado.
- C) O estresse provocado pelos engarrafamentos.
- D) O trânsito intenso da Via Lagos.

## QUESTÃO 83

(PAEBES) Leia os textos abaixo.

### Texto 1

Felicito o suco Nuno Cotter pelo belo artigo “Conversa de português” (*Língua* 40, fevereiro), em que mostra com bom humor e inteligência as diferenças idiomáticas entre Portugal e Brasil. Como engenheiro, trabalhei [...] em Moçambique e sofri com a variação do vocabulário: “encofrado para betão”, por exemplo, é forma para “concreto”.

Aldo Dórea Mattos, São Paulo (SP)

### Texto 2

Na crônica “Conversa de português”, achei estranho ler palavras grafadas no português de Portugal, como “reacção”, “facto”, “saxónica” e “cómica”. Não estou a par das mudanças que o novo acordo provocou em Portugal, mas [...] “reacção” e “facto” agora se escrevem “reação” e “fato”. Se eu estiver certa, a revista ignora as novas normas ao publicar essa grafia. [...] Num momento em que nós [...] recorreremos à revista *Língua* para entender as novas

regras ortográficas, deparar com essas palavras é desconcertante.

Regina Giannetti Dias Pereira, por e-mail. *Língua Portuguesa*, n.º 42, ano 3, Abr. 2009, p. 6. Fragmentos.

Esses textos apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) confusas.
- C) opostas.
- D) semelhantes.

#### QUESTÃO 84

(SPAECE) Leia os textos abaixo.

##### Texto I

#### **Emagrecer melhora saúde, mas não melhora humor, indica estudo**

Emagrecer melhora saúde, mas não melhora humor, indica estudo [...] A pesquisa observou 1,9 mil pacientes britânicos acima do peso com mais de 50 anos, aconselhados a perder peso por questões de saúde. O estudo [...] afirma que pessoas que perderam mais de 5% de peso ficaram mais saudáveis, porém mais propensas a sentir mau humor.

A equipe da Universidade College London (UCL) afirmou que quem estiver tentando perder peso deve procurar o apoio de amigos e profissionais de saúde, caso sinta necessidade. [...] As 278 pessoas que emagreceram também registraram queda na pressão e no nível de lipídios. Mas também tiveram uma probabilidade 50% maior de se sentir tristes, em comparação com aqueles que mantiveram o mesmo peso.

Para os cientistas, isso poderia ser explicado pelas dificuldades de se manter uma dieta, como, por exemplo, resistir a beliscar e evitar encontros com amigos que envolvam refeições. “Não queremos desestimular as pessoas a tentar perder peso, porque isso traz enormes benefícios de saúde. Mas as pessoas não devem ter a expectativa de que emagrecer vai imediatamente melhorar todos os aspectos de suas vidas”, afirmou a doutora Sarah Jackson, que coordenou a pesquisa. [...]

Disponível em: <<http://migre.me/kZQMG>>. Acesso em: 12 ago. 2014. Fragmento.

##### Texto II

Emagrecer faz bem para a saúde e também contribui para uma melhor noite de sono. Adultos obesos que emagreceram 5% do peso corporal total depois de seis meses relataram que dormem melhor e por mais tempo. É o que revela um novo estudo apresentado numa reunião da Sociedade Internacional de Endocrinologia e da Sociedade de Endocrinologia, em Chicago, nos Estados Unidos.

Além disso, o estudo também mostrou que a perda de peso neste período melhorou a qualidade do sono e o humor, independentemente da maneira como os indivíduos emagreceram. “Este estudo confirma vários outros que relatam que a perda de peso está associada com o aumento da duração do sono”, afirmou a principal pesquisadora do estudo, Nasreen Alfaris, da Universidade da Pensilvânia, Filadélfia.

O estudo examinou 390 homens e mulheres obesos por dois anos. [...] Os participantes que emagreceram ainda mais que 5% do peso corporal relataram ainda mais melhorias na qualidade do sono e do humor. “Mais estudos são necessários para analisar os efeitos de ganhar peso novamente sobre a duração e a qualidade do sono”, finaliza Alfaris.

Disponível em: <<http://migre.me/kZQyh>>. Acesso em: 12 ago. 2014. Fragmento.

Em relação à melhoria do humor das pessoas que emagreceram 5% do peso corporal, esses textos apresentam posições

- A) complementares.
- B) contrárias.
- C) inconsistentes.
- D) semelhantes.

#### QUESTÃO 85

(SAEMS). Leia os textos abaixo.

##### Texto 1

#### **Policiais usam geladeira para resgatar idosa em enchente em SP**

*Mulher foi retirada de casa nesta segunda na Zona Norte. Vizinhos ajudaram no resgate e relataram momentos de desespero.*

Imagens registradas durante a chuva forte que atingiu a cidade de São Paulo nesta segunda-feira (21) mostram o resgate de uma idosa que ficou presa dentro de casa em Santana, na Zona Norte de São Paulo. Policiais improvisaram uma geladeira como bote para salvá-la.

Vizinhos que ajudaram no socorro relataram os momentos de desespero. “A vizinha estava gritando ‘a parede da casa desabou’. Conforme a parede caiu desabou tudo nos fundos da casa dela”, contou o mestre de obras João Paulino Filho.

Segundo os vizinhos, a idosa não teve ferimentos graves e foi para a casa de parentes em Jundiá, a 58 km de São Paulo. [...]

Disponível em:  
<<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2011/02/policiais-usam-geladeira-para-resgatar-idosa-em-enchente-em-sp.html>>. Acesso em: 5 abr. 2011.  
Fragmento.

## Texto 2

### Chuva derruba ponte e isola moradores no interior de SP

*Rota alternativa aumenta o percurso em mais de 100 quilômetros. Tubulação que passava pela ponte não suportou a força da água.*

A chuva forte do fim de semana deixou isolados os moradores de Vicentinópolis, distrito de Santo Antônio do Aracanguá, a 557 km de São Paulo. A principal estrada que liga o distrito ao município está interditada.

A chuva dificultou o acesso ao distrito de Vicentinópolis. A tubulação que passava pela ponte não suportou a força da água e desabou.

Os moradores estão isolados, pois só existe uma rota alternativa para chegar até o local, pela região de Araçatuba, o que aumenta o percurso em mais de 100 km.

Disponível em:  
<<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2011/03/chuva-derruba-ponte-e-isola-moradores-no-interior-de-sp.html>>. Acesso em: 10 abr. 2011.

Esses textos têm em comum a informação sobre os

- A) bairros que ficaram sem energia.
- B) distritos que ficaram isolados.
- C) moradores que foram resgatados.
- D) estragos causados pela chuva.

## QUESTÃO 86

(Prova Brasil). Leia os textos abaixo:

### Texto I

#### Telenovelas empobrecem o país

Parece que não há vida inteligente na telenovela brasileira. O que se assiste todos os dias às 6, 7 ou 8 horas da noite é algo muito pior do que os mais baratos filmes “B” americanos. Os diálogos são péssimos. As atuações, sofríveis. Três minutos em frente a qualquer novela são capazes de me deixar absolutamente entediado – nada pode ser mais previsível.

Antunes Filho. Veja, 11/mar/96.

### Texto II

#### Novela é cultura

#### Veja – Novela de televisão aliena?

Maria Aparecida – Claro que não. Considerar a telenovela um produto cultural alienante é um tremendo preconceito da universidade. Quem acha que novela aliena está na verdade chamando o povo de débil mental. Bobagem imaginar que alguém é induzido a pensar que a vida é um mar de rosas só por causa de um enredo açucarado. A telenovela brasileira é um produto cultural de alta qualidade técnica, e algumas delas são verdadeiras obras de arte.

Veja, 24/jan/96.

Com relação ao tema “telenovela”

- A) nos textos I e II, encontra-se a mesma opinião sobre a telenovela.
- B) no texto I, compara-se a qualidade das novelas aos melhores filmes americanos.
- C) no texto II, algumas telenovelas brasileiras são consideradas obras de arte.
- D) no texto II, a telenovela é considerada uma bobagem.

## QUESTÃO 87

(BPW) Leia os textos para responder a questão abaixo:

### Texto I

#### Sem-proteção Jovens enfrentam mal a acne, mostra pesquisa

Transtorno presente na vida da grande maioria dos adolescentes e jovens, a acne ainda gera muita confusão entre eles, principalmente no que diz respeito ao melhor modo de se livrar dela. E o que mostra uma pesquisa realizada pelo projeto Companheiros Unidos contra a Acne (Cucas), uma parceria do laboratório Roche e da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD): Foram entrevistados 9273 estudantes, entre 11 e 19 anos, em colégios particulares de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Pará, Paraná, Alagoas, Ceará e Sergipe, dentre os quais 7623 (82%) disseram ter espinhas. O levantamento evidenciou que 64% desses entrevistados nunca foram ao médico em busca de tratamento para espinhas. "Apesar de não ser uma doença grave, a acne compromete a aparência e pode gerar muitas dificuldades ligadas à auto-estima e à sociabilidade", diz o dermatologista Samuel Henrique Mandelbaum, presidente da SBD de São Paulo. Outros 43% dos entrevistados disseram ter comprado produtos para a acne sem consultar o dermatologista - as pomadas, automedicação mais freqüente, além de não resolverem o problema, podem agravá-lo, já que possuem componentes oleosos que entopem os poros. (...)

Fernanda Colavitti

### Texto II

#### Perda de Tempo

Os métodos mais usados por adolescentes e jovens brasileiros não resolvem os problemas mais sérios de acne.

- 23% lavam o rosto várias vezes ao dia
- 21% usam pomadas e cremes convencionais
- 5% fazem limpeza de pele
- 3% usam hidratante
- 2% evitam simplesmente tocar no local
- 2% usam sabonete neutro

(COLAVITTI, Fernanda - Revista Veja Outubro / 2001 - p. 138.)

Comparando os dois textos, percebe-se que eles são

- A) semelhantes.
- B) divergentes.

- C) contrários.
- D) complementares.

## QUESTÃO 88

(BPW) Leia os textos para responder a questão abaixo:

### Texto 1

#### Mapa Da Devastação

A organização não-governamental SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais terminaram mais uma etapa do mapeamento da Mata Atlântica ([www.sosmataatlantica.org.br](http://www.sosmataatlantica.org.br)). O estudo iniciado em 1990 usa imagens de satélite para apontar o que restou da floresta que já ocupou 1,3 milhão de km<sup>2</sup>, ou 15% do território brasileiro. O atlas mostra que o Rio de Janeiro continua o campeão da motosserra. Nos últimos 15 anos, sua média anual de desmatamento mais do que dobrou.

Revista Isto É - nº 1648 - 02-05-2001 São Paulo - Ed. Três.

### Texto 2

#### Há qualquer coisa no ar do Rio, além de favelas

Nem só as favelas brotam nos morros cariocas. As encostas cada vez mais povoadas no Rio de Janeiro disfarçam o avanço do reflorestamento na crista das serras, que espalha cerca de 2 milhões de mudas nativas da Mata Atlântica em espaço equivalente a 1.800 gramados do Maracanã. O replantio começou há 13 anos, para conter vertentes ameaçadas de desmoronamento. Fez mais do que isso. Mudou a paisagem. Vista do alto, ângulo que não faz parte do cotidiano de seus habitantes, a cidade aninha-se agora em colinas coroadas por labirintos verdes, formando desenhos em curva de nível, como cafezais.

Revista Época - nº 83. 20-12-1999. Rio de Janeiro - Ed. Globo. p. 9.

Uma declaração do segundo texto que CONTRADIZ o primeiro é

- A) a mata atlântica está sendo recuperada no Rio de Janeiro.
- B) as encostas cariocas estão cada vez mais povoadas.
- C) as favelas continuam surgindo nos morros cariocas.
- D) o replantio segura encostas ameaçadas de desabamento.

### QUESTÃO 89

(BPW) Leia os textos para responder a questão abaixo:

#### Texto I

##### Soltar Pipas

Hoje quando eu estava voltando para casa, e passando por um bairro mais afastado do centro, vi dois meninos soltando pipa, ou papagaio como alguns chamam. Nesse instante me veio uma série de recordações da infância em que brincávamos de soltar pipa com os amigos da vizinhança.

Até mesmo participei uma vez de um concurso de pipas, onde tinha vários critérios como beleza, tipo e voar mais alto. Na época fiz um modelo conhecido por Bidê que lembra um pouco o 14 bis, foi muito divertido e ainda levei a medalha para casa. [...]

Hoje as brincadeiras mudaram bastante, hoje as crianças preferem os brinquedos eletrônicos, videogames, computadores...

<http://www.extravase.com/blog/soltar-pipas/>

#### Texto II

##### Soltar Pipas

As férias escolares vêm chegando e, com elas, as brincadeiras ganham as ruas. [...] É preciso ter cuidado quando a turma resolve soltar pipas.

O primeiro vilão é o cerol, aquela mistura de cola e vidro, que os garotos passam na linha para disputar a pipa do outro. Embora pareça divertido, inúmeros casos de morte são registrados por cortes da linha. Segundo dados da Associação Brasileira de Motociclistas, são mais de 100 acidentes por ano, sendo que 25% deles são fatais.

[...]

Os animais também correm riscos, principalmente, aqueles que voam mais alto, como urubus, gaviões e corujas. As aves de médio porte, como pombas e passarinhos, quando sofrem uma lesão, raramente conseguem sobreviver.

[www.acessa.com/infantil/arquivo/dicas](http://www.acessa.com/infantil/arquivo/dicas)

Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que

A) o texto I apresenta uma visão saudosista da brincadeira de pipas e o texto II mostra os perigos desta brincadeira.

B) o texto I apresenta formas diferentes de soltar pipas e o texto II mostra as consequências negativas da brincadeira.

C) o texto I narra casos perigosos sobre o ato de soltar pipas e o texto II alerta para a necessidade do uso de cerol.

D) o texto I compara as brincadeiras antigas com as novas e o texto II ressalta o comportamento das pessoas que soltam pipas.

### QUESTÃO 90

(BPW) Leia os textos para responder a questão abaixo:

#### A moda e a publicidade

Ana Sánchez de la Nieta

[...]

Se antes os ídolos da juventude eram os desportistas e os atores de cinema, agora são as modelos. [...]. Se, no passado, as mulheres queriam presidir Bancos, dirigir empresas ou pilotar aviões, hoje muitas só sonham em desfilarem pela passarela e ser capa da "Vogue".

A vida de modelo apresenta-se para muitas adolescentes como o cúmulo da felicidade: beleza, fama, êxito e dinheiro. [...]

[...] Os aspectos relacionados com o físico são engrandecidos. Esta é uma constante da chamada civilização da imagem, imperante na atualidade. [...] O tipo de atração que hoje impera é o de uma magreza extrema. Esta é a causa principal de uma enfermidade que ganha cada vez mais importância na adolescência: a anorexia, uma perturbação psíquica que leva a uma distorção, a uma falsa percepção de si mesmo. Na maioria dos casos, esta enfermidade costuma começar com o desejo de emagrecer. Se alguém se julga gordo sente-se rejeitado por esta razão. Pouco a pouco deixa de ingerir alimentos e perde peso. No entanto, a pessoa continua a considerar-se gorda, persiste a insegurança e começa a sentir-se incapaz de comer.

Esta enfermidade leva a desequilíbrios psíquicos que podem acompanhar a pessoa para o resto da sua vida e em não raras ocasiões provoca a morte.

Fonte: <http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo346.shtml>

## Texto II



(Jean Galvão, Folha de S. Paulo, 2/7/2005.)

In CEREJA, William Roberto. *Português: linguagens*, 9º. Ano. São Paulo: Atual, 2006.

Comparando os dois textos, pode-se dizer que tratam do mesmo tema, porém

A) o texto 1 informa sobre o problema da anorexia e o 2, de forma humorística, faz uma crítica à magreza das modelos.

B) o texto 1 critica as modelos por seguirem a civilização da imagem e o 2 defende a perspectiva da civilização da imagem.

C) o texto 1 defende as modelos que sofrem de anorexia e o texto 2 indica os problemas mais comuns das modelos.

D) o texto 1 explica os problemas decorrentes da anorexia e o texto 2 elogia a magreza extrema das modelos.

**D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.**

### QUESTÃO 91

**(SPAECE). Leia o texto abaixo.**

Emagrecer melhora saúde, mas não melhora humor, indica estudo [...] A pesquisa observou 1,9 mil pacientes britânicos acima do peso com mais de 50 anos, aconselhados a perder peso por questões de saúde. O estudo [...] afirma que pessoas que perderam mais de 5% de peso ficaram mais saudáveis, porém mais propensas a sentir mau humor.

A equipe da Universidade College London (UCL) afirmou que quem estiver tentando perder peso deve procurar o apoio de amigos e profissionais de saúde, caso sinta necessidade. [...] As 278 pessoas que emagreceram também registraram queda na pressão e no nível de lipídios. Mas também tiveram uma probabilidade 50% maior de se sentir tristes, em comparação com aqueles que mantiveram o mesmo peso.

Para os cientistas, isso poderia ser explicado pelas dificuldades de se manter uma dieta, como, por exemplo, resistir a beliscar e evitar encontros com amigos que envolvam refeições. “Não queremos desestimular as pessoas a tentar perder peso, porque isso traz enormes benefícios de saúde. Mas as pessoas não devem ter a expectativa de que emagrecer vai imediatamente melhorar todos os aspectos de suas vidas”, afirmou a doutora Sarah Jackson, que coordenou a pesquisa. [...]

Disponível em: <<http://migre.me/kZQMG>>. Acesso em: 12 ago. 2014. Fragmento.

No trecho “... **isso** traz enormes benefícios de saúde...” (3º parágrafo), o termo em destaque refere-se a

A) perder peso.

B) manter uma dieta.

C) evitar encontros com amigos.

D) desestimular as pessoas.

### QUESTÃO 92

**(AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.**

#### Humor de adolescência

A convivência com os adolescentes é cheia de surpresas, pois esse ser mutante e complexo apresenta constantes alterações de humor. [...] São seres indecisos e carentes, mas também são rebeldes e defensivos.

A adolescência é uma fase que deixa marcas por toda uma vida. Nessa fase descobre-se a sexualidade, o desejo de ser independente, a ousadia de experimentar o diferente e, entre outras coisas, descobre-se também a beleza da liberdade e o valor do respeito.

A escola é, certamente, um dos locais em que as descobertas da adolescência ganham maior evidência, pois é ali que adolescentes relacionam-se com

outros adolescentes, trocando experiências e medos.

Os comportamentos dos adolescentes, tais como rebeldia, humor alterado, arrogância e outros podem até ser explicados pela frequente metamorfose física e mental decorrente dessa fase, porém, é preciso que o adolescente aprenda a respeitar os limites. E por mais difícil que seja, professores, pais e amigos precisam lidar com essa complexa fase da vida.

A compreensão é, sem dúvida, fundamental, pois o adolescente necessita sentir-se num ambiente amigável e confiável para assim agir de forma natural, espontânea e sensata. [...]

Quando há essa resistência em relacionar-se com respeito, surgem os maiores problemas, pois os adolescentes partem para as provocações, rebeldia exagerada, descontrole e desprezo por tudo que possa contrariá-los. Nenhuma relação suporta o desrespeito contínuo, e, quando se trata de adolescente, os adultos – pais e educadores – podem encontrar grandes e verdadeiros conflitos de relacionamento pela frente.

Apesar de não haver uma receita pronta, cabe aos adultos a tarefa de educarem os mais jovens, mostrando o valor do respeito, da liberdade e da confiança, lembrando que o melhor exemplo deve ser a própria conduta do adulto.

FRANÇA, Cláudia. Disponível em: <<http://eaprender.ig.com.br/liquid.asp?RegSel=24&Pagina=1#materia>>. Acesso em: 20 abr. 2011.

No trecho "... e desprezo por tudo que possa contrariá-**los**." (6º parágrafo), a palavra destacada substitui

- A) adolescentes.
- B) adultos.
- C) educadores.
- D) pais.

### **QUESTÃO 93** **(SAEPB). Leia o texto abaixo.**

#### **Quais os efeitos do calor no corpo?** **Batimentos a mil.**

Os vasos do coração também se dilatam com o calor. Com isso, a pressão arterial cai e ele passa a bater mais rápido, aumentando a frequência cardíaca. Em casos de exposição solar intensa, podemos

desenvolver um quadro de insolação, com sintomas como febre, falta de ar, dor de cabeça, tontura, náuseas e até desmaio.

#### **Nariz desprotegido.**

O aumento da temperatura causa a dilatação dos vasos do nariz, o que intensifica a circulação de sangue ali e leva à congestão. Sem a lubrificação adequada, os pelos nasais perdem a capacidade de filtrar as partículas do ar, favorecendo a entrada de vírus e bactérias.

#### **Manchas à vista.**

O tempo quente e ensolarado provoca a superprodução de melanina, o pigmento encarregado de absorver a radiação solar e dar o tom bronzeado à pele. Isso pode levar ao aparecimento de manchas escuras no corpo [...].

#### **Baixando o termômetro.**

Para impedir que a temperatura vá às alturas, as glândulas sudoríparas, localizadas logo abaixo da pele, produzem suor – líquido rico em sais minerais, como o sódio e o potássio. Essa suadeira toda, se combinada a um ambiente úmido, pode contribuir para o desenvolvimento de micoses, principalmente em áreas de dobras, como virilhas, axilas e entre os dedos dos pés. Um adulto pode produzir dois litros de suor em um dia quente – 99% desse líquido é constituído de água e 1% de sais minerais.

#### **Proteja-se!**

Opte por roupas claras e leves, de preferência de algodão. Esse tecido absorve a transpiração e permite que a pele respire. Coma frutas, principalmente melão, morango e melancia. Por conterem muita água, elas ajudam a repor o líquido perdido com o suor. Fuja do sol entre 10 e 15 horas, período de maior intensidade dos raios ultravioleta. Tenha sempre um filtro solar à mão e, se possível, reaplique-o a cada duas horas. Hidrate-se. O ideal é ingerir sete ou oito copos d'água diariamente para evitar a perda de sais minerais.

Saúde é vital. n. 331, dez. 2010, Ed. Abril, p.30-31. Fragmento.

No trecho "Com **isso**, a pressão arterial cai e ele passa a bater...", a palavra destacada refere-se à

- A) alteração da frequência cardíaca.
- B) ampliação dos vasos do nariz.
- C) dilatação dos vasos do coração.
- D) exposição excessiva ao sol.

**QUESTÃO 94**  
**(SAEMS). Leia o texto abaixo.**

**Por que às vezes nosso espirro “foge”?**

Simple! Porque a vontade passa. Mas, para entender por que ela passa, é preciso, antes, saber que o espirro é um mecanismo de defesa do nosso nariz contra partículas ou substâncias que causem irritação na mucosa nasal – da mesma forma que a tosse é um mecanismo de defesa dos nossos pulmões. Poeira, pólen, pelo de animais, ácaros ou substâncias voláteis, como perfumes e produtos de limpeza, são alguns dos agentes causadores do espirro.

Quando essas substâncias entram em contato com a mucosa do nariz, provocam irritação e acionam no organismo um mecanismo de defesa para expulsá-las. “Ao espirrar, estamos mandando-as para fora de nosso corpo. Mas, às vezes, o espirro some, pois a necessidade ou a irritação passa”, explica o otorrinolaringologista Manoel de Nóbrega, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Outras vezes, fica aquele vai e vem até que o espirro aconteça ou desapareça de vez – isso porque os causadores do espirro já foram expelidos. [...]

Disponível em:  
<<http://mundoestranho.abril.com.br/saude/vezes-nosso-espirro-foge-611510.shtml>>. Acesso em: 5 dez. 2010. Fragmento.

No trecho “... entender por que ela passa,...” (1º parágrafo), a palavra destacada refere-se à

- A) vontade.
- B) irritação.
- C) tosse.
- D) defesa.

**QUESTÃO 95**  
**(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:**

**A floresta do contrário**

Todas as florestas existem antes dos homens.

Elas estão lá e então o homem chega, vai destruindo, derruba as árvores, começa a construir prédios, casas, tudo com muito tijolo e concreto. E poluição também.

Mas nesta floresta aconteceu o contrário. O que havia antes era uma cidade dos homens, dessas bem poluídas, feia, suja, meio neurótica.

Então as árvores foram chegando, ocupando novamente o espaço, conseguiram expulsar toda aquela sujeira e se instalaram no lugar.

É o que se poderia chamar de vingança da natureza – foi assim que terminou seu relato o amigo beija-flor.

Por isso ele estava tão feliz, beijando todas as flores – aliás, um colibri bem assanhado, passava flor por ali, ele já sapecava um beijão.

Agora o Nan havia entendido por que uma ou outra árvore tinha parede por dentro, e ele achou bem melhor assim.

Algumas árvores chegaram a engolir casas inteiras.

Era um lugar muito bonito, gostoso de se ficar. Só que o Nan não podia, precisava partir sem demora. Foi se despedir do colibri, mas ele já estava namorando apertado a uma outra florzinha, era melhor não atrapalhar.

LIMA, Ricardo da Cunha. Em busca do tesouro de Magritte. São Paulo: FTD, 1988.

No trecho “Elas estão lá e então o homem chega,...” (2º parágrafo), a palavra destacada refere-se a:

- A) flores.
- B) casas.
- C) florestas.
- D) árvores.

**QUESTÃO 96**  
**(BPW) Leia o texto abaixo.**

**POP II – PARCERIAS COM PAVAROTTI**

Os duetos de Luciano Pavarotti (1935-2007) já são um clássico do pop artístico mundial. Mas é a primeira vez que eles saem juntos e revelam momentos preciosos em interpretações díspares, sim, mas sempre interessantes. De Elton John a Bono, passando por Eurythmics e Frank Sinatra (com quem canta *My Way*), a voz dos outros digladiava-se com o espantoso alcance da de Pavarotti. “Sua voz clara e original foi um modelo para os tenores do pós-guerra”, escreve o *New York Times*, “em performances carismáticas”, afirma a *BBC*.

**Pavarotti – The Duets**, Luciano Pavarotti, Eric Clapton, Bono, Elton John e Sting entre outros.

*Revista da Semana*, nº 46. São Paulo: Editora Abril, novembro 2008. p 21.

No trecho “(**com quem** canta *My Way*)”, a expressão destacada refere-se a

- A) Elton John.
- B) Bono.
- C) Eurythmics.
- D) Frank Sinatra.

#### QUESTÃO 97

(BPW) Leia o texto para responder à questão abaixo:

##### Linguagem Publicitária

[...]

Ao contrário do panorama caótico do mundo apresentado nos noticiários dos jornais, a mensagem publicitária cria e exhibe um mundo perfeito e ideal [...] Tudo são luzes, calor e encanto, numa beleza perfeita e não perecível.

[...]

Como bem definiu certa vez um gerente de uma grande agência francesa, publicidade é “encontrar algo de extraordinário para falar sobre coisas banais”.

[...]

CARVALHO, Nelly de. *A linguagem da sedução*. São Paulo: Ática, 1996. In: CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza. *Português Linguagens*. São Paulo: Atual, 2006.

No trecho “Ao contrário do panorama **caótico** do mundo apresentado nos noticiários dos jornais, a mensagem publicitária cria e exhibe um mundo perfeito e ideal [...]”, a palavra destacada está no mesmo campo de significado de

- A) confuso.
- B) perfeito.
- C) ideal.
- D) encanto.

#### QUESTÃO 98

(BPW) Leia o texto para responder à questão abaixo:

##### Minha bicicleta

Sérgio Caparelli

|                 |                   |
|-----------------|-------------------|
| Com minha bici  | no horizonte      |
| eu roubo a lua  | e pesco o sol.    |
| pra enfeitar    | Com minha bici    |
| a minha rua.    | caio e não dói    |
| Com minha bici  | eu sou um herói.  |
| dou nó no vento | Com minha bici    |
| e até fantasma  | eu vou a fundo    |
| eu espavento.   | pelas estradas    |
| Com minha bici  | do fim do mundo.  |
| jogo o anzol    | Com minha bici... |

CAPARELLI, Sergio. *Tigres no quintal*. Porto Alegre, Kuarup, 1990.

A repetição do verso “**Com minha bici**” reforça

- A) a ideia de velocidade das brincadeiras infantis do eu do texto.
- B) a sensação de que a bicicleta é um objeto mágico para o eu do texto.
- C) a visão infantil do eu do texto frente aos problemas da vida.
- D) a necessidade de uso da bicicleta como meio de transporte.

#### QUESTÃO 99

(BPW) Leia o texto para responder a questão abaixo:

##### Dois e Dois são Quatro

Ferreira Gullar

Como dois e dois são quatro  
Sei que a vida vale a pena  
Embora o pão seja caro  
E a liberdade pequena

Como teus olhos são claros  
E a tua pele, morena  
como é azul o oceano  
E a lagoa, serena

Como um tempo de alegria  
Por trás do terror me acena  
E a noite carrega o dia  
No seu colo de açucena

— sei que dois e dois são quatro  
sei que a vida vale a pena  
mesmo que o pão seja caro  
e a liberdade pequena.

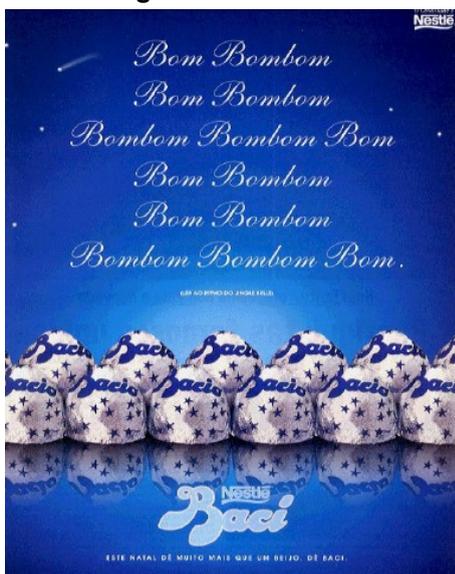
Fonte: [http://www.pensador.info/autor/Ferreira\\_Gullar/](http://www.pensador.info/autor/Ferreira_Gullar/)

A repetição da expressão “**como dois e dois são quatro**” no primeiro verso das estrofes 1 e 4 e no título do poema reforça a ideia de

- A) certeza absoluta de que vale a pena viver.
- B) esperança frente às dificuldades da vida.
- C) facilidade para conseguir o pão de cada dia.
- D) certeza da necessidade de lutar pela liberdade.

#### QUESTÃO 100

(BPW) Leia o texto para responder a questão a seguir:



O texto publicitário abaixo é composto da repetição da palavra “**bom**”.

Esse recurso é utilizado para

- A) provocar uma sensação de relaxamento dos sentidos.
- B) imitar uma conhecida canção de natal com o bombom.
- C) enfatizar que o bombom é bom presente de natal.
- D) reproduzir a sonoridade de tambores batendo.

D7 – Identificar a tese de um texto.

#### QUESTÃO 101

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

O *site* americano *TechCrunch*, especializado em *web*, fez em agosto do ano passado uma constatação que, sempre que feita, ainda espanta a gringaiada: é

preciso falar português para entender parte importante do universo *online* atual.

É na América Latina, constata o *site*, que a *web* mais cresce no planeta: a região já responde hoje por metade da população de internet da América do Norte e continua crescendo mais que a média mundial de usuários em outros continentes. O Brasil, nesse bolo, está na ponta, compondo 35% dos internautas latino-americanos.

Em *sites* de forte apelo global como *Orkut*, *Facebook* e *Twitter*, os falantes de português são um público numeroso. Mas falar português também está virando um atrativo de mercado: o acesso a *sites* e a compras latino-americanas, diz o *TechCrunch*, são majoritariamente em português. [...] O brasileiro adere fácil à tecnologia da conversação porque é comunicativo. [...] Segundo o Ibope, os internautas brasileiros entre 12 e 24 anos passam 27 horas mensais no computador, dos quais 57% visitam *blogs* e 46% usam programas de conversação.

*Lingua*. Ano 5, n. 64, fev. 2011.

Nesse texto, a ideia defendida pelo *site TechCrunch* refere-se

- A) à importância do português no universo *online*.
- B) à participação do português nas compras realizadas *online*.
- C) ao crescimento da *web* na América Latina.
- D) ao tempo gasto pelos internautas brasileiros na *web*.

#### QUESTÃO 102

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

##### O mercúrio onipresente (Fragmento)

Os venenos ambientais nunca seguem regras. Quando o mundo pensa ter descoberto tudo o que é preciso para controlá-los, eles voltam a atacar. Quando removemos o chumbo da gasolina, ele ressurgiu nos encanamentos envelhecidos. Quando toxinas e resíduos são enterrados em aterros sanitários, contaminam o lençol freático. Mas ao menos acreditávamos conhecer bem o mercúrio. Apesar de todo o seu poder tóxico, desde que evitássemos determinadas espécies de peixes nas quais o nível de contaminação é particularmente elevado, estaríamos bem. [...].

Mas o mercúrio é famoso pela capacidade de passar despercebido. Uma

série de estudos recentes sugere que o metal potencialmente mortífero está em toda parte — e é mais perigoso do que a maioria das pessoas acredita.

Jeffrey Kluger. IstoÉ. n° 1927, 27/06/2006, p.114-115.

A tese defendida no texto está expressa no trecho:

- A) as substâncias tóxicas, em aterros, contaminam o lençol freático.
- B) o chumbo da gasolina ressurge com a ação do tempo.
- C) o mercúrio apresenta alto teor de periculosidade para a natureza.
- D) o total controle dos venenos ambientais é impossível.

### QUESTÃO 103

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

#### A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões-da-independência cuspidor fogo e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

— Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia.

DRUMMOND, Carlos. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record.

Nesse texto, a narrativa é gerada pela

- A) aparição de seres fantásticos.
- B) ida de Paulo ao médico.
- C) imaginação de Paulo.
- D) proibição de jogar futebol.

### QUESTÃO 104

(BPW) Leia o texto abaixo e responda à questão:

#### O HOMEM DO OLHO TORTO

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas — falava cuspidor, espumando como um sapo-cururu. O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No correr, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.

RAMOS, Graciliano. *Histórias de Alexandre*. Editora Record. In revista Educação, ano 11, p. 14

O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?

- A) O fato de Alexandre falar muito.
- B) O hábito de Alexandre de falar cuspidor.
- C) A caçada de Alexandre à égua pampa.
- D) A caçada de Alexandre a uma onça.

### QUESTÃO 105

(BPW) Leia o texto para responder à questão abaixo:

Calvi



Revista Nova Escola, dezembro de 2008.

- Observe o terceiro quadrinho. A ideia que expressa melhor o texto é
- A) o aluno sujou-se de tinta.  
 B) o aluno utiliza a estratégia do polvo diante do perigo, pois teme avaliação.  
 C) o polvo age por instinto.  
 D) o aluno desenhava a figura de um polvo.

**QUESTÃO 106**  
 (Equipe PIP). Leia o texto abaixo.

**Receitas da vovó**

Lembra aquela receita que só sua mãe ou sua avó sabem fazer? Pois saiba que, além de gostoso, esse prato é parte importante da cultura brasileira. É verdade. Os cadernos de receita são registros culturais. Primeiro, porque resgatam antigas tradições, seja familiares ou étnicas. Além disso, mostram como se fala ou se falava em determinada região. E ainda servem como passagens de tempo, chaves para alcançarmos memórias emocionais que a gente nem sabia que tinha (se você se lembrou do prato que sua avó ou sua mãe fazia, você sabe do que eu estou falando).

- A tese defendida pelo autor do texto é de que as receitas culinárias:
- A) Fazem com que lembremos a nossa infância.  
 B) Resgatam nossas tradições familiares ou étnicas.  
 C) São as que só nossas mães ou avós conhecem.  
 D) São uma parte importante da cultura brasileira.

**QUESTÃO 107**  
 (CPERB). Leia o texto abaixo.

**Dor do lado**

Uma das principais inimigas dos corredores, a dor aguda que aparece embaixo da costela, conhecida como dor desviada, dor do lado, dor de atleta, dor do baço entre outros nomes, costuma deixar muitos corredores com cara feia por causa do incômodo que causa. Quando o esforço físico é maior do que a capacidade do coração de aspirar todo o retorno do sangue venoso ao coração, gera, assim, um excesso de sangue pobre em oxigênio em alguns órgãos e causa dores ou

desconfortos na região do fígado (lado direito do abdômen) ou no baço (no lado esquerdo). “Uma maneira bem eficaz de diminuir e até acabar com as dores é intensificar a respiração, insistindo em numerosas, fortes e prolongadas expirações, o que faz o corredor se conhecer melhor em atividade, proporcionando o conhecimento da respiração ideal”, explica Albuquerque.

Fonte:  
<http://www.melhoramiga.com.br/2010/07/conheca-as-causas-da-dor-de-lado-comum-em-corredores/> (último acesso em 23/11/2011)

- A ideia principal do texto é
- A) informar os tipos de dores que temos durante uma corrida.  
 B) informar as dores que sentimos durante uma corrida.  
 C) esclarecer os sintomas, causas e cura da dor desviada.  
 D) esclarecer os métodos de dores que sentimos durante uma corrida.

**QUESTÃO 108**  
 (CPERB). Leia o texto abaixo.

| Variação percentual do PIB no Brasil |                     |
|--------------------------------------|---------------------|
| Ano                                  | Variação percentual |
| 1991                                 | 1,03                |
| 1992                                 | -0,54               |
| 1993                                 | 4,92                |
| 1994                                 | 5,85                |
| 1995                                 | 4,22                |
| 1996                                 | 2,76                |
| 1997                                 | 3,68                |
| 1998(1)                              | 0,15                |

Nota: (1) O valor do PIB em 1998 foi de 901 bilhões de reais.  
 Fonte: IBGE (1999)

- A ideia principal do texto é informar sobre
- A) os anos que tiveram o PIB.  
 B) a variação do PIB.  
 C) o PIB e seus usos.  
 D) o PIB de como é utilizado.

**QUESTÃO 109**  
 (Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

**O TREM ATRASOU**

Patrão, o trem atrasou  
 Por isso estou chegando agora  
 Eu trago aqui um memorando da Central

O trem atrasou, meia hora  
O senhor não tem razão pra me mandar embora!  
Patrão, o trem atrasou  
Por isso estou chegando agora  
Eu trago aqui um memorando da Central

O trem atrasou, meia hora  
O senhor não tem razão pra me mandar embora!  
Senhor tem a paciência  
Precisa compreender  
Sempre fui obediente  
Cumprido todo o meu dever  
Um atraso é muito justo  
Quando há explicação  
Sou um chefe de família  
Preciso ganhar meu pão Patrão  
Patrão, o trem atrasou  
Por isso estou chegando agora  
Eu trago aqui um memorando da Central

O trem atrasou, meia hora  
O senhor não tem razão pra me mandar embora!

Demônios da Garoa

Com base na leitura atenta desse texto, depreende-se que há uma ideia defendida em

- A) "Patrão, o trem atrasou / Por isso estou chegando agora"
- B) "O trem atrasou meia hora"
- C) "Sempre fui obediente / Cumprido todo o meu dever"
- D) Um atraso é muito justo / Quando há explicação"

**QUESTÃO 110**  
**(SAERS). Leia o texto abaixo.**

#### **A descoberta de uma nova Amazônia**

Apesar de todos os superlativos que a Amazônia envolve, em termos de extensão, riquezas naturais e importância para o clima do planeta, há vastas áreas da região que ainda não foram devidamente mapeadas. Numa área de 1,8 milhões de quilômetros quadrados, equivalente a três França, não se conhecem ao certo o relevo do terreno e o percurso dos rios. Ignoram-se o potencial mineral do subsolo e detalhes do ecossistema. Esse desconhecimento geográfico de um pedaço tão grande do Brasil decorre do fato de que o último levantamento cartográfico da

Amazônia foi feito em 1980, utilizando-se técnicas hoje obsoletas. Os mapas atualmente disponíveis, elaborados por meio de fotografias aéreas, trazem poucos detalhes e muitas imprecisões. Num período de trinta anos, o curso dos rios de porte médio e pequeno, por exemplo, sofre alterações significativas. Agora, por iniciativa do Exército brasileiro, está em andamento um novo levantamento cartográfico da Amazônia, que vai revelar os detalhes de seus trechos quase desconhecidos. Os novos mapas terão papel essencial no planejamento estratégico da região, tanto na preservação da floresta quanto na exploração das riquezas naturais e nos investimentos em obras de infraestrutura como estradas e gasodutos. O novo mapeamento da Amazônia, que custará 80 milhões de reais, usa radares transportados por aviões. [...]

Revista *Veja*, 10 de março de 2010. p. 131. Fragmento.

Qual é a tese defendida nesse texto?

- A) A Amazônia tem uma área equivalente a três França.
- B) Mapas precisos são essenciais para o planejamento estratégico da Amazônia.
- C) O curso dos rios amazonenses, de porte médio e pequeno, é constante.
- D) Novos mapeamentos da Amazônia custarão 80 milhões de reais.

**D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.**  
**QUESTÃO 111**

**(PAEBES). Leia o texto abaixo.**

#### **Meio ambiente e a Convenção do Clima**

Toda vez que se fala da Convenção do Clima na imprensa, fala-se também em desastres do meio ambiente. Efeito estufa, gás carbônico em excesso na atmosfera, são sinônimos de desastre. Desastres naturais climáticos, principalmente enchentes, que causam enorme destruição são o transtorno visível mais direto que se usa como ameaça para tentar convencer aqueles que não querem passar a adotar processos energéticos mais limpos (e mais caros). O que há de verdade nisto tudo? Afinal, aquecimentos e resfriamentos do planeta não são novidades. Quem não ouviu falar das eras glaciais, por exemplo? Por que agora deveria ser diferente?

A resposta é que as mudanças passadas foram naturais, e agora, o efeito é artificial, causado pelo homem, e o resultado de modificar o efeito estufa, de contribuir artificialmente para um aquecimento do planeta, pode trazer resultados que são uma grande incógnita. Não se sabe ao certo o que pode acontecer. Os estudos ainda não são totalmente unânimes em prever os resultados. Mas uma coisa é certa. Vai ser um processo destrutivo que pode trazer enormes prejuízos para todos.

Reduzir o efeito estufa é possível, mas passa a ser um problema econômico. Adotar processos de geração de energia mais limpos, e sem emissão de gás carbônico, custa caro, e poderá afetar a economia dos países, principalmente aqueles que precisam investir mais porque poluem mais. O Congresso Americano nomeou uma comissão para estudar o assunto. [...]

Disponível em: <http://www.dge.inpe.br/ozonio/kirchhoff/html/artigo11.html>. Acesso em: 7 jun. 2011. Fragmento.

Nesse texto, o autor defende a ideia de que  
A) a criação da comissão para estudar o efeito estufa ajudará a amenizar a situação.  
B) a mudança climática acarretará enormes prejuízos para a humanidade.  
C) é importante serem realizadas convenções sobre o clima.  
D) é preciso evitar desastres como as enchentes.

#### **QUESTÃO 112** **(AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.**

##### **Vó caiu na piscina**

Noite na serra, a luz apagou. Entra o garoto.

– Pai, vó caiu na piscina.

– Tudo bem, filho.

O garoto insiste:

– Escutou o que eu falei, pai?

– Escutei, e daí? Tudo bem.

– Cê não vai lá? Ela tá lá... Tá escuro, pai... Vó tá com uma vela.

– Pois então? Tudo bem. Depois ela acende.

– Já tá acesa... Cê não acredita no que eu digo.

– Eduardo, você sabe que Dona Marieta caiu na piscina?

– Até você, Fátima? Não chega o Nelsinho vir com essa ladainha?

– Eduardo, está escuro que nem breu, sua mãe tropeçou, escorregou e foi parar dentro da piscina. Ouviu? [...] Não pode sair sozinha, está com a roupa encharcada, pesando muito.

Saiu correndo, nem esperou a vela, tropeçou, quase ia parar também dentro d'água.

– Mamãe, me desculpe! O menino não disse nada direito.

– Está bem, Eduardo! Nelsinho falou direito, você é que teve um acesso de calma, meu filho!

ANDRADE, Carlos Drummond de. Vó caiu na piscina. 10. ed. Rio de Janeiro: 2007, p.41-43. Fragmento.

Nesse texto, a avó ficou impossibilitada de sair sozinha da piscina porque

A) era muito calma.

B) estava muito escuro.

C) a roupa molhada pesava.

D) a vela acesa impedia.

#### **QUESTÃO 113** **(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:**

##### **Os filhos podem dormir com os pais?** (Fragmento)

Maria Tereza – Se é eventual, tudo bem. Quando é sistemático, prejudica a intimidade do casal. De qualquer forma, é importante perceber as motivações subjacentes ao pedido e descobrir outras maneiras aceitáveis de atendê-las. Por vezes, a criança está com medo, insegura, ou sente que tem poucas oportunidades de contato com os pais. Podem ser criados recursos próprios para lidar com seus medos e inseguranças, fazendo ela se sentir mais competente.

Posternak – Este hábito é bem freqüente. Tem a ver com comodismo – é mais rápido atender ao pedido dos filhos que agüentar birra no meio da madrugada; e com culpa – “coitadinho, eu saio quando ainda dorme e volto quando já está dormindo”. O que falta são limites claros e concretos. A criança que “sacaneia” os pais para dormir também o faz para comer, escolher roupa ou aceitar as saídas familiares.

ISTOÉ, setembro de 2003 -1772.

O argumento usado para mostrar que os pais agem por comodismo encontra-se na alternativa:

- A) a birra na madrugada é pior.
- B) a criança tem motivações subjacentes.
- C) o fato é muitas vezes eventual.
- D) os limites estão claros.

**QUESTÃO 114**  
**(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:**

**O que é ser adotado**

Os alunos do primeiro ano, da professora Débora, discutiam a fotografia de uma família. Um menino na foto tinha os cabelos de cor diferente dos outros membros da família.

Um aluno sugeriu que ele talvez fosse adotado e uma garotinha disse:

– Sei tudo de filhos adotados porque sou adotada.

– O que é ser adotado? – outra criança perguntou.

– Quer dizer que você cresce no coração da mãe, em vez de crescer na barriga.

DOLAN, George. *Você Não Está Só*. Ediouro

O aluno sugeriu que a criança da foto tinha sido adotada porque:

- A) os cabelos dela eram diferentes.
- B) estava na foto da família.
- C) pertencia a uma família.
- D) cresceu na barriga da mãe.

**QUESTÃO 115**  
**(BPW) Leia o texto abaixo.**

**O LEÃO E O RATO**

Diz que um leão enorme ia andando chateado, não muito rei dos animais, porque tinha acabado de brigar com a mulher e esta lhe dissera poucas e boas.

Ainda com as palavras da mulher o aborrecendo, o leão subitamente se defrontou com um pequeno rato, o ratinho menor que ele já tinha visto.

Pisou-lhe a cauda e, enquanto o rato forçava inutilmente para fugir, o leão gritou: “Miserável criatura, estúpida, ínfima, vil, torpe: não conheço na criação nada mais insignificante e nojento. Vou lhe deixar com vida apenas para que você possa sofrer

toda a humilhação do que lhe disse, você, desgraçado, inferior, mesquinho, rato!” E soltou-o.

O rato correu o mais que pôde, mas, quando já estava a salvo, gritou pro leão: “Será que Vossa Excelência poderia escrever isso para mim? Vou me encontrar agora mesmo com uma lesma que eu conheço e quero repetir isso para ela com as mesmas palavras”.

FERNANDES, Millôr. *Fábulas Fabulosas*.

O rato queria repetir as mesmas palavras para a lesma, porque

- A) achou bonitas as palavras que o leão lhe disse e queria agradar a lesma.
- B) conhecia a lesma e sabia que ela gostava de palavras bonitas e difíceis.
- C) foi humilhado pelo leão e descontava sua raiva na lesma, que era menor que ele.
- D) tinha brigado também com a mulher, que por raiva, lhe dissera poucas e boas.

**QUESTÃO 116**  
**(BPW) Leia o texto abaixo.**

**Entrevista**

**“EXISTEM CRIMES PIORES”, DIZ PAI DE JOVEM AGRESSOR**

Sergio Torres  
Da sucursal do Rio

O microempresário Ludovico Ramalho Bruno, 46, disse acreditar que o filho Rubens Arruda, 19, estava alcoolizado ou drogado quando participou do espancamento da empregada doméstica Sirlei Pinto. “Uma pessoa normal vai fazer uma agressão dessa?”, perguntou ele após ter sido vítima de um tiroteio na delegacia.

Dono de uma firma de passeios turísticos, Bruno afirmou que o filho não deveria ser preso, para não conviver com criminosos na cadeia. “Foi uma coisa feia que eles fizeram? Foi. Não justifica o que fizeram. Mas prender, botar preso, juntar eles com outros bandidos... Essas pessoas que têm estudo, que têm caráter, junto com um cara desses? Existem crimes piores.”

Se forem indiciados, os acusados vão responder por tentativa de latrocínio (pena de 7 a 15 anos de prisão em caso de detenção) e lesão corporal dolosa (de 1 a 8 anos de prisão).

**Folha:** O sr. acredita na acusação contra o seu filho?

**Ludovico Ramalho Bruno:** Eles não são bandidos. Tem que criar outras instâncias para puni-los. Queria dizer à sociedade que nós, pais, não temos culpa nisso. Eles cometeram erro? Cometeram. Mas não vai ser justo manter crianças que estão na faculdade, estão estudando, trabalham, presos. É desnecessário, vai marginalizar lá dentro. Foi uma coisa feia o que eles fizeram? Foi. Não justifica o que fizeram. Mas prender, botar preso, juntar eles com outros bandidos... Essas pessoas que têm estudo, têm caráter, junto com uns caras desses? Existem crimes piores.

**Folha:** O sr. já falou com ele?

**Bruno:** Não. É um deslize na vida dele. E vai pagar caro. Está detido, chorando, desesperado. Daqui vai ser transferido. Peço ao juiz que dê a chance para cuidarmos dos nossos filhos. Peguei a senhora que foi agredida, abracei, chorei com ela e pedi perdão. Foi a primeira coisa que fiz quando vi a moça, foi o mínimo que pude fazer. Não é justo prender cinco jovens que estudam, que trabalham, que têm pai e mãe, e juntar bandidos que a gente não sabe de onde vieram. Imagina o sofrimento desses garotos.

**Folha:** O sr. acha que eles tinham bebido ou usado droga?

**Bruno:** Estamos com epidemia de droga. A droga tomou conta do Brasil. O inimigo do brasileiro é a droga. Tem que legalizar isso. Botar nas farmácias, nos hospitais. Com esse dinheiro que vai ser arrecadado, pagar clínicas, botar os viciados lá, controlar a droga.

**Folha:** Mas o sr. acha que eles poderiam estar embriagados ou drogados?

**Bruno:** Mas é lógico. Uma pessoa normal vai fazer uma agressão dessa? Lógico que não. Lógico que estavam embriagados, lógico que poderiam estar drogados. Eu nunca vi [o filho usar droga]. Mas como posso falar de um jovem de 19 anos que está na rua com uma epidemia de droga, com essas festas rave, essas loucuras todas.

**Folha:** Como é seu filho em casa?

**Bruno:** Fica no computador, vai à praia, estuda, trabalha comigo. Uma pessoa normal, um garoto normal.

(Folha de S.Paulo, 26/06/2007 p. C4)

Assinale a opção que indica o principal argumento usado pelo pai para rejeitar o encarceramento do filho junto com bandidos.

- A) O filho cometeu apenas um deslize.
- B) O filho tem hábitos de uma pessoa normal.
- C) O filho trabalha, estuda, tem família.
- D) O filho sofre com a epidemia das drogas.

### **(BPW) QUESTÃO 117**

**Leia o texto e responda à questão abaixo.**

#### **GATO PORTÁTIL**

Bichanos de apartamento não estão condenados a viver confinados. “Embora seja comum os gatos ficarem nervosos e terem medo de sair de casa nas primeiras vezes, é possível acostumá-los a ser sociáveis, a passear e até a viajar com seus donos numa boa”, a passear e até a viajar com seus donos numa boa”, afirma Hannelore Fuchs, veterinária especialista em comportamento, de São Paulo. “Basta começar cedo o treinamento e fazê-lo aos poucos.” Hannelore conta que tem um gato que adora passear de carro e que vira e mexe vai para a praia com ela. “Isso promove o enriquecimento do cotidiano do bicho, o que é sempre extremamente positivo”, assegura. “Na Europa e nos Estados Unidos, onde os gatos estão cada vez mais populares, essa já é uma prática bastante difundida.”

Revista Cláudia, novembro de 2006

É um argumento que apoia a tese defendida pelo autor desse texto:

- A) Basta começar cedo o treinamento e fazê-lo aos poucos.
- B) Os gatos ficam nervosos e têm medo de sair de casa.
- C) Na Europa e nos Estados Unidos os gatos são populares.
- D) Hannelore é veterinária especialista em comportamento.

**QUESTÃO 118**  
**(BPW) Leia o texto para responder à questão abaixo:**

### **O IMPÉRIO DA VAIDADE**

Você sabe por que a televisão, a publicidade, o cinema e os jornais defendem os músculos torneados, as vitaminas milagrosas, as modelos longilíneas e as academias de ginástica? Porque tudo isso dá dinheiro. Sabe por que ninguém fala do afeto e do respeito entre duas pessoas comuns, mesmo meio gordas, um pouco feias, que fazem piquenique na praia? Porque isso não dá dinheiro para os negociantes, mas dá prazer para os participantes.

O prazer é físico, independentemente do físico que se tenha: namorar, tomar milkshake, sentir o sol na pele, carregar o filho no colo, andar descalço, ficar em casa sem fazer nada. Os melhores prazeres são de graça – a conversa com o amigo, o cheiro do jasmim, a rua vazia de madrugada –, e a humanidade sempre gostou de conviver com eles. Comer uma feijoada com os amigos, tomar uma caipirinha no sábado também é uma grande pedida. Ter um momento de prazer é compensar muitos momentos de desprazer.

Relaxar,  
descansar, despreocupar-se,  
desligar-se da  
competição, da áspera luta pela vida – isso é prazer.

Mas vivemos num mundo onde relaxar e desligar-se se tornou um problema. O prazer gratuito, espontâneo, está cada vez mais difícil. O que importa, o que vale, é o prazer que se compra e se exhibe, o que não deixa de ser um aspecto da competição. Estamos submetidos a uma cultura atroz, que quer fazer-nos infelizes, ansiosos, neuróticos. As filhas precisam ser Xuxas, as namoradas precisam ser modelos que desfilam em Paris, os homens não podem assumir sua idade.

Não vivemos a ditadura do corpo, mas seu contrário: um massacre da indústria e do comércio. Querem que sintamos culpa quando nossa silhueta fica um pouco mais gorda, não porque querem que sejamos mais saudáveis – mas porque, se não ficarmos angustiados, não faremos mais regimes, não compraremos mais produtos dietéticos, nem produtos de beleza, nem roupas e mais roupas. Precisam da nossa impotência, da nossa insegurança, da nossa angústia.

O único valor coerente que essa cultura apresenta é o narcisismo.

LEITE, Paulo Moreira. *O império da vaidade*. Veja, 23 ago. 1995. p. 79.

O autor pretende influenciar os leitores para que eles

- A) evitem todos os prazeres cuja obtenção depende de dinheiro.
- B) excluam de sua vida todas as atividades incentivadas pela mídia.
- C) fiquem mais em casa e voltem a fazer os programas de antigamente.
- D) sejam mais críticos em relação ao incentivo do consumo pela mídia

### **QUESTÃO 119**

**Leia o texto para responder à questão abaixo:**

#### **O namoro na adolescência**

Um namoro, para acontecer de forma positiva, precisa de vários ingredientes: a começar pela família, que não seja muito rígida e atrasada nos seus valores, seja conversável, e, ao mesmo tempo, tenha limites muito claros de comportamento. O adolescente precisa disto, para se sentir seguro. O outro aspecto tem a ver com o próprio adolescente e suas condições internas, que determinarão suas necessidades e a própria escolha. São fatores inconscientes, que fazem com que a Mariazinha se encante com o jeito tímido do João e não dê pelota para o herói da turma, o Mário. Aspectos situacionais, como a relação harmoniosa ou não entre os pais do adolescente, também influenciarão o seu namoro. Um relacionamento em que um dos parceiros vem de um lar em crise, é, de saída, dose de leão para o outro, que passa a ser utilizado como anteparo de todas as dores e frustrações. Geralmente, esta carga é demais para o outro parceiro, que também enfrenta suas crises pelas próprias condições de adolescente. Entrar em contato com a outra pessoa, senti-la, ouvi-la, depender dela afetivamente e, ao mesmo tempo, não massacrá-la de exigências, e não ter medo de se entregar, é tarefa difícil em qualquer idade. Mas é assim que começa este aprendizado de relacionar-se afetivamente e que vai durar a vida toda.

SUPLICY, Marta. *A condição da mulher*. São Paulo: Brasiliense, 1984

Para um namoro acontecer de forma positiva, o adolescente precisa do apoio da família.

- O argumento que defende essa ideia é
- A) a família é o anteparo das frustrações.
  - B) a família tem uma relação harmoniosa.
  - C) o adolescente segue o exemplo da família.
  - D) o apoio da família dá segurança ao jovem.

**QUESTÃO 120**  
**(CPERB). Leia o texto abaixo.**

**Quem não tem namorado**

Quem não tem namorado é alguém que tirou férias remuneradas de si mesmo. Namorado é a mais difícil das conquistas. Difícil porque namorado de verdade é muito raro. Necessita de adivinhação, de pele, saliva, lágrima, nuvem, quindim, brisa ou filosofia. Paquera, Gabeira, flerte, caso, relação amorosa, envolvimento, até paixão é fácil. Mas namorado mesmo é muito difícil.

Namorado não precisa ser o mais bonito, mas ser aquele a quem se quer proteger e quando se chega ao lado dele a gente treme, sua frio, e quase desmaia pedindo proteção. A proteção dele não precisa ser parruda ou bandoleira: basta um olhar de compreensão ou mesmo de aflição.

Fonte:  
[http://textos\\_legais.sites.uol.com.br/voce\\_tem\\_namorado.htm](http://textos_legais.sites.uol.com.br/voce_tem_namorado.htm) Adaptado  
(último acesso em 01/11/2011)

O texto relata um forte pensamento sobre o namoro, os riscos e uma boa limitação. Ainda se pode perceber que o autor

- A) elogia a forma de namoro do mundo de hoje.
- B) critica o namoro de uma forma equivocada levando em consideração o amor verdadeiro.
- C) informa que o namoro é perigoso e não verdadeiro.
- D) esclarece que o namoro é ilusão mais que pode ser verdadeiro.

**D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.**

**QUESTÃO 121**  
**(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.**

Muitos dizem ser necessário estudar em um ambiente silencioso, sem distrações. No entanto, para alguns, o estudo em um ambiente tranquilo também pode ser tedioso e não render em nada.

Por isso apoiamos aqueles que gostam de músicas para estudar.

Embora alguns estudos digam que ouvir música não é bom para estudo, acreditamos que ouvir música é uma boa alternativa para estudar calmamente. Você pode criar um ambiente tranquilo, onde você pode ser produtivo estudando sem ser em um silêncio absoluto. A música também ajuda a elevar o seu humor e motivá-lo a continuar, e tem alguns que dizem que ajuda na memorização e no ânimo para estudar.

Mas o desafio é escolher as músicas para estudar. Se você escolher o tipo errado de música, você pode acabar se distraindo com ela, em vez de melhorar a sua concentração para estudar para as próximas provas.

Disponível em:  
<<https://www.examttime.com/pt-BR/blog/musicas-para-estudar/>>. Acesso em: 11 maio 2013. Fragmento.

Qual é o trecho que apresenta a informação principal desse texto?

- A) “Muitos dizem ser necessário estudar em um ambiente silencioso,...”. (1º parágrafo)
- B) “... acreditamos que ouvir música é uma boa alternativa para estudar calmamente.”. (2º parágrafo)
- C) “... e tem alguns que dizem que ajuda na memorização...”. (2º parágrafo)
- D) “Se você escolher o tipo errado de música, você pode acabar se distraindo com ela,...”. (3º parágrafo)

**QUESTÃO 122**  
**(SAETHE). Leia o texto abaixo.**

**Jovens trocam livros por “leitura digital”**

No bolso do *jeans*, um celular. Na escrivaninha do quarto, um *laptop*. [...] Tudo ao redor dos jovens de hoje oferece conexão 24 horas por dia nas mais diversas redes sociais. Como deixar de lado todas as infinitas possibilidades que o mundo digital oferece e se dedicar à leitura de um livro, com suas centenas de páginas, cheias de palavras [...] exigindo concentração para serem decifradas?

Dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) divulgados nesta semana afirmam que a leitura não está entre as prioridades dos jovens de 15 anos. [...] 46% dos estudantes afirmam que

leem apenas para obter as informações de que precisam; [...]. Apenas um terço disse que a leitura é um dos *hobbies* favoritos.

Apesar dos dados do Pisa, especialistas em educação e tecnologia discordam da ideia de que o jovem de hoje lê menos. Muito pelo contrário: afirmam que os adolescentes nunca leram tanto. A diferença é que, agora, não são só os livros que são “lidos”, mas vídeos, *sites*, SMS, *e-mails* e uma gama imensa de informações. “O adolescente lê e escreve muito, comunica-se muito mais por escrito. As gerações anteriores liam só os livros da escola. Os jovens de hoje não: estão sempre se informando dentro dessa vida social digitalizada”, diz Rosa Maria Farah, [...] da PUC-SP. [...]

Para os educadores, a falta de interesse pela leitura formal pode levar à perda da habilidade de se concentrar quando necessário. “O jovem não consegue mais ler um texto inteiro. [...]”, explica Teresa Ferreira, psicopedagoga da Unifesp. [...]

Ainda é cedo para afirmar o quanto isso pode ser prejudicial no futuro. Mas os especialistas alertam: ler apenas o essencial e aquilo que interessa pode levar à perda da aptidão para analisar situações com mais profundidade. “O jovem sabe de tudo o que acontece, mas não aprofunda o conhecimento dos fatos”, destaca a psicóloga Dora Sampaio Góes [...].

MANDELLI, Mariana. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,jovens-trocam-livros-por-leitura-digital-imp-652713>>. Acesso em: 5 mar. 2015. \*Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

A informação principal desse texto está no trecho:

- A) “No bolso do *jeans*, um celular. Na escrivaninha do quarto, um *laptop*.”. (1º parágrafo)
- B) “... deixar de lado todas as infinitas possibilidades que o mundo digital oferece...”. (1º parágrafo)
- C) “A diferença é que, agora, não são só os livros que são ‘lidos’, mas vídeos, *sites*, SMS, *e-mails* e uma gama imensa de informações.”. (3º parágrafo)
- D) “... ler apenas o essencial e aquilo que interessa pode levar à perda da aptidão para analisar situações com mais profundidade.”. (último parágrafo)

## QUESTÃO 123

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

### Alimentação na infância afeta a saúde até a vida adulta

Biscoitos, bolachas e bolos fazem parte da alimentação de mais da metade dos bebês brasileiros, com menos de dois anos. Já os refrigerantes e sucos artificiais estão no cardápio de um terço das crianças da mesma faixa etária. É o que indicam os dados da última Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados ainda nesse ano.

O endocrinologista Sérgio Vêncio [...] alerta sobre o consumo destes produtos com alto teor de açúcar e gorduras. “Este tipo de alimento deve ser evitado em qualquer fase da vida, mas os efeitos podem ser ainda mais devastadores se consumido desde cedo. Pesquisas demonstram que o peso do indivíduo até os 5 primeiros anos de vida tem grande influência sobre o peso na vida adulta”, explica.

De acordo com o especialista, o consumo desse tipo de alimento nesta idade parte da própria família, já que o bebê não sabe ainda discernir entre as comidas. “A criança não conhece o doce ou a gordura, nunca sentiu o gosto, então não tem porque os pais iniciarem este hábito. Assim, quando começarem a socializar com crianças da mesma idade, terão menor fascínio pelo lanche com baixo teor nutritivo do amigo”, exemplifica o médico.

O problema é que o sobrepeso é um fator de risco para diversas doenças como diabetes, hipertensão e doença cardiovascular. “Alterações que por muitos anos eram essencialmente do adulto, e mais comumente do idoso, estão afetando também as crianças. É o caso da diabetes tipo II, por exemplo.”, lamenta Dr. Sérgio. [...]

Disponível em: <<http://migre.me/spZhR>>. Acesso em: 16 dez. 2015. Fragmento.

Nesse texto, o trecho que traz a informação principal é:

- A) “Biscoitos, bolachas e bolos fazem parte da alimentação de mais de metade dos bebês brasileiros,...”. (1º parágrafo)
- B) “Pesquisas demonstram que o peso do indivíduo até os 5 primeiros anos de vida tem grande influência sobre o peso na vida adulta’,...”. (2º parágrafo)
- C) “A criança não conhece o doce ou a gordura, nunca sentiu o gosto, então não

tem porque os pais iniciarem este hábito.”. (3º parágrafo)

D) “O problema é que o sobrepeso é um fator de risco para diversas doenças como diabetes, hipertensão e doença cardiovascular.”. (4º parágrafo)

#### QUESTÃO 124

(SEAPE). Leia o texto abaixo.

##### SENHORES CONDÔMINOS

A fim de evitarmos maiores danos ao nosso estacionamento e custos futuros com reformas, informamos que não será permitida a entrada de caminhões/caminhonetes de mudanças e entregas, salvo em dias de chuva.

Contamos com a colaboração de todos.

São Paulo, 24 de janeiro de 2012.

Atenciosamente,

Corpo Diretivo do Condomínio

Disponível em: <<http://butantagarden.blogspot.com/2012/01/>>. Acesso em: 7 fev. 2012.

Esse texto serve para

- A) dar um aviso.
- B) fazer um convite.
- C) fazer um relatório.
- D) pedir uma ajuda.

#### QUESTÃO 125

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

##### Necessidade de alegria

O ator que fazia o papel de Cristo no espetáculo de Nova Jerusalém ficou tão compenetrado da magnitude da tarefa que, de ano para ano, mais exigia de si mesmo, tanto na representação como na vida rotineira.

Não que pretendesse copiar o modelo divino, mas sentia necessidade de aperfeiçoar-se moralmente, jamais se permitindo a prática de ações menos nobres. E exagerou em contenção e silêncio.

Sua vida tornou-se complicada, pois os amigos de bar o estranhavam, os

colegas de trabalho no escritório da Empetur (Empresa Pernambucana de Turismo) passaram a olhá-lo com espanto, e em casa a mulher reclamava do seu alheamento.

No sexto ano de encenação do drama sacro, estava irreconhecível. Emagrecera, tinha expressão sombria no olhar, e repetia maquinalmente as palavras tradicionais. Seu desempenho deixou a desejar.

Foi advertido pela Empetur e pela crítica: devia ser durante o ano um homem alegre, descontraído, para tornar-se perfeito intérprete da Paixão na hora certa. Além do mais, até a chegada a Jerusalém, Jesus era jovial e costumava ir a festas.

Ele não atendeu às ponderações, acabou destituído do papel, abandonou a família, e dizem que se alimenta de gafanhotos no agreste.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Histórias para o Rei. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 56.

Qual é a informação principal no texto “Necessidade de alegria”?

- A) A arte de representar exige compenetração.
- B) O ator pode exagerar em contenção e silêncio.
- C) O ator precisa ser alegre.
- D) É necessário aperfeiçoar-se.

#### QUESTÃO 126

(BPW) Leia o texto para responder à questão abaixo:

##### Animais no espaço

Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas.

Os russos já usaram cachorros em suas experiências. Eles têm o sistema cardíaco parecido com o dos seres humanos. Estudando o que acontece com eles, os cientistas descobrem quais problemas podem acontecer com as pessoas.

A cadela Laika, tripulante da Sputnik-2, foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço, em novembro de 1957, quatro anos antes do primeiro homem, o astronauta Gagarin.

Os norte-americanos gostam de fazer experiências científicas espaciais com macacos, pois o corpo deles se parece com o humano. O chimpanzé é o preferido

porque é inteligente e convive melhor com o homem do que as outras espécies de macacos. Ele aprende a comer alimentos sintéticos e não se incomoda com a roupa espacial.

Além disso, os macacos são treinados e podem fazer tarefas a bordo, como acionar os comandos das naves, quando as luzes coloridas acendem no painel, por exemplo. Enos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço, em novembro de 1961, a bordo da nave Mercury/Atlas 5. A nave de Enos teve problemas, mas ele voltou são e salvo, depois de ter trabalhado direitinho. Seu único erro foi ter comido muito depressa as pastilhas de banana durante as refeições.

*(Folha de São Paulo, 26 de janeiro de 1996)*

No texto “Animais no espaço”, uma das informações principais é

- A) “A cadela Laika (...) foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço”.
- B) “Os russos já usavam cachorros em suas experiências”.
- C) “Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas”.
- D) “Enos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço”.

#### QUESTÃO 127

Leio o texto abaixo e responda.

#### O MEU AMIGO PINTOR

Pra mim, vermelho é cor de coisa que eu queria entender.

Uma vez (isso foi no ano retrasado, eu ainda ia fazer nove anos) a minha prima veio aqui com uma colega que se chamava Janaína e que tava toda vestida de vermelho. O vestido tinha manga grande, era muito mais comprido que o vestido da minha irmã e a minha prima usavam, e sem nada de outra cor: só aquele vermelhão que todo mundo na sala ficou olhando. E aqui na testa, feito jogador de tênis, a Janaína botou uma tira do vestido que ela estava usando.

Aí eu fui e me apaixonei por ela.

E de noite eu falei no jantar:

— Eu estou apaixonado pela Janaína.

Todo mundo achou que eu estava fazendo graça; e a minha irmã disse que a Janaína tinha quinze anos.

— E daí? Por que que eu não posso me apaixonar por uma mulher mais velha?

— Imagina! — e todo mundo riu.

Achei melhor não dizer mais nada.

Mas continuei apaixonado. Quer dizer, eu acho que era paixão; eu não tinha bem certeza, mas cada vez que eu pensava na Janaína (e eu pensava nela todo o tempo) eu sentia dentro de mim uma coisa diferente que eu não entendia o que era mas que era vermelha, porque é claro que eu só pensava na Janaína vestida naquele vermelhão todo.

Um dia, a minha prima veio outra vez a Petrópolis com a Janaína. Meu coração quase saiu pela boca quando eu ouvi a minha mãe falando:

— Olá, Janaína.

Corri pra sala. Nem deu para acreditar: a Janaína estava de calça azul e blusa branca! E na testa, em vez de tira, uma franja.

Quanto mais eu olhava pra Janaína mais eu ia me desapaixinando. Quando ela saiu eu fui lá em cima e contei pro meu Amigo Pintor (acho que é melhor escrever o meu amigo com letra maiúscula) tudo que tinha acontecido. Ele acendeu o cachimbo, ficou pela janela feito coisa que não ia mais parar de olhar, e depois falou:

— Vermelho é mesmo uma cor complicada.

*Lygia Bojunga Nunes, O meu amigo pintor*

Assinale a alternativa que expressa a ideia central do texto.

- A) A amizade entre o menino e seu amigo pintor ficou estremecida.
- B) A paixão despertada pelo vermelho.
- C) O romance vivido por Janaína e o narrador.
- D) Os sentimentos impedem as pessoas de agirem com firmeza.

#### QUESTÃO 128

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

#### História em esmolas

Quando aqui chegaram, os portugueses traziam bugigangas para oferecer aos índios. Desde então, a história do Brasil é uma história de esmolas dos poderosos para os humildes.

Ao mesmo tempo em que matavam os índios, os colonizadores distribuíam esmolas para eles.

A independência também foi uma esmola: no lugar de um presidente brasileiro, eleito por nosso povo, tivemos um imperador, filho do rei da metrópole.

A libertação dos escravos foi incompleta como uma esmola: não distribuíram as terras, não colocaram seus filhos na escola. Deram-lhes uma esmola de liberdade.

Nossa república foi proclamada, mas de um modo insuficiente, como uma esmola. Foi proclamada, não constituída. Para proclamá-la, bastou um marechal, em cima de um cavalo, com sua espada, em um dia de novembro no Rio de Janeiro, mas para construí-la são necessários milhões de professores, em dezenas de milhares de escolas espalhadas por todo o território, durante muitas décadas.

BUARQUE, Cristovam. *Os estrangeiros*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. Fragmento.

O fragmento que contém a principal informação desse texto é:

- A) “Quando aqui chegaram, os portugueses traziam bugigangas para os índios.”
- B) “... a história do Brasil é uma história de esmolas dos poderosos para os humildes.”
- C) “... no lugar de um presidente brasileiro, eleito por nosso povo, tivemos um imperador,...”
- D) “Nossa república foi proclamada, mas de um modo insuficiente, como uma esmola.”

**QUESTÃO 129  
(SAERO). Leia o texto abaixo.**

**Nova lei ortográfica chega à escrita  
braile**

Todas as mudanças promovidas pelo acordo ortográfico serão adotadas pelo português convertido em braile, sistema criado pelo francês Louis Braille para pessoas com deficiência visual.

O acordo influencia o braile, pois, nesse sistema, as palavras são escritas letra a letra, e cada vocábulo tem até seis pontos em relevo. Um cego treinado é capaz de detectar a ausência ou a presença do trema em determinadas palavras, assim como hífen, acentos e

pontuações. Com isso, o Ministério da Educação já prevê a adaptação de livros didáticos em braile à nova grafia.

Língua Portuguesa. n. 41. São Paulo: Segmento. mar. 2009. p. 9.

A informação principal desse texto é

- A) o sistema braile adotará todas as mudanças ortográficas.
- B) o sistema braile foi criado pelo francês Louis Braille.
- C) o MEC está atento ao problema da leitura dos cegos.
- D) o cego treinado pode detectar a presença do trema.

**QUESTÃO 130  
(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.**

**População mundial a caminho do  
empate**

[...] Muito em breve – provavelmente ainda nos próximos anos –, a metade da humanidade terá apenas filhos suficientes para repor o seu tamanho. Isto é, grande parte dos casais terá entre dois e três filhos, no máximo, o que permitirá apenas a reposição e não o crescimento da população do mundo daquele momento. Traduzindo em linguagem demográfica, a taxa de fertilidade da metade do mundo será de 2,1 ou menos. [...]

Segundo a ONU, 2,9 bilhões de pessoas, quase a metade do total mundial de 6,5 bilhões, vivem em países com 2,1 ou menos de taxa de fertilidade. Para o início da década de 2010, a população mundial está estimada em 7 bilhões e a quantidade de pessoas com esta taxa de fertilidade será de 3,4 bilhões.

A queda da taxa de fertilidade em nível de reposição significa uma das mais radicais mudanças na história da humanidade. Isso tem implicações na estrutura e na vida familiar, mudando o cotidiano das pessoas, mas também em relação às políticas públicas em níveis global e local, a serem implementadas pelos diferentes países ou sugeridas por instituições como a ONU.

FRANCESCONE, Léa; SANTOS, Regina Célia Bega dos. Carta na escola: fevereiro de 2010. Fragmento.

Qual é a ideia principal desse texto?

- A) “Muito em breve [...] a metade da humanidade terá apenas filhos suficientes para repor o seu tamanho.”. (1º parágrafo)

B) "...em linguagem demográfica, a taxa de fertilidade da metade do mundo será de 2,1 ou menos.". (final do 1º parágrafo)

C) "...2,9 bilhões de pessoas [...] vivem em países com 2,1 ou menos de taxa de fertilidade.". (2º parágrafo)

D) "Para o início da década de 2010, a população mundial está estimada em 7 bilhões...". (2º parágrafo)

**D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.**

**QUESTÃO 131 (SAETHE). Leia o texto abaixo.**

### O tempo não apaga

Há alguns anos, quase todo dia de manhã, quando eu abria o portão para ir ao trabalho, via um garotinho sorridente que passava por mim, a caminho da escola, e eu correspondia o sorriso sem palavras. Certo dia muito frio, percebi que ele estava de tênis, mas sem meias, apenas com uma calça curta e uma blusinha de uniforme. Perguntei se poderia lhe dar algumas roupas dos meus filhos, e ele, todo feliz, disse que precisava apenas de meias, mas que seu irmão precisava do restante. Combinei que no dia seguinte, quando ele passasse, lhe entregaria o material. Juntei todas as meias que pude, de todos os tamanhos e cores e dito e feito: com um "muito obrigado, senhora", ele se foi. De vez em quando, ainda o via, mas com o passar do tempo não o vi mais... Até que certo dia a campainha soou e fui atender. Era um rapaz alto, mas aquele sorriso era o mesmo, me agradecendo mais uma vez pelas "meias" e, com um cesto de verduras verdinhas, me fez chorar... Ele me contou que as meias duraram muitos anos e em momento algum esqueceu o meu gesto. Às vezes, uma atitude tão simples faz toda a diferença na vida de alguém.

*Seleções. Jan. 2011. p. 60.*

O fato que gerou essa história foi a

- A) bondade da senhora.
- B) lembrança do rapaz.
- C) necessidade do irmão.
- D) temperatura da manhã.

**QUESTÃO 132 (SAEPE). Leia o texto abaixo.**

### Amplexo

Mãe, me dá um amplexo?

A pergunta pega Cinira desprevenida. Antes que possa retrucar, ela nota o dicionário na mão do filho, que completa o pedido:

– E um ósculo também.

Ainda surpresa, a mulher procura no livro a definição das duas estranhas palavras. E encontra. Mateus quer apenas um abraço e um beijo.

Conversa vai, conversa vem, Cinira finalmente se dá conta de que o garoto, recém apresentado às classes gramaticais nas aulas de Português, brinca com os sinônimos. "O que vai ser de mim quando esse tiquinho de gente cismar com parônimos, homônimos, heterônimos e pseudônimos?", pensa ela, misturando as estações. [...] E emenda:

– Para com essa bobagem, menino!

– Ah, mãe, o que é que tem? Você nunca chamou cachorro de cão? E casa de residência?

E carro de automóvel?

– É verdade, mas...

Mas a verdade é que Cinira não tem uma boa resposta.

– E meu nome é Mateus – continua o rapaz. – Só que você me chama de Matusquela.

– Ei, isso não vale. Matusquela é apelido carinhoso. [...]

– A professora disse que aprender palavras é como ganhar roupas e guardar numa gaveta. Quando a gente precisa delas, tira de lá e usa. Cada uma serve para uma ocasião, por mais esquisita que pareça. Igual à querê-querê roxa que você me deu no último aniversário. Lembra? Como esquecer? Cinira nem se dá ao trabalho de consultar o dicionário. Sabe que a explicação para essa última provocação está no verbete camiseta.

ALENCAR, Marcelo. Disponível em:

<<http://acervo.novaescola.org.br/fundamental-1/amplexo-634320.shtml>> Acesso em: 19 nov. 2015. Fragmento.

A história desse texto tem início quando

- A) a mãe percebe o dicionário na mão do garoto.
- B) a mãe procura as palavras estranhas no dicionário.

C) o garoto faz brincadeiras com o uso dos sinônimos.

D) o garoto lembra do presente do último aniversário.

**QUESTÃO 133**  
**(SAEGO). Leia o texto abaixo.**

**Mila**

Era pouco maior do que minha mão: por isso eu precisei das duas para segurá-la, 13 anos atrás. E, como eu não tinha muito jeito, encostei-a ao peito para que ela não caísse, simples apoio nessa primeira vez. Gostei desse calor e acredito que ela também. Dias depois, quando abriu os olhinhos, olhou-me fundamente: escolheu-me para dono. Pior: me aceitou.

Foram 13 anos de chamego e encanto. Dormimos muitas noites juntos, a patinha dela em cima do meu ombro. Tinha medo de vento. O que fazer contra o vento?

Amá-la – foi a resposta e também acredito que ela entendeu isso. Formamos, ela e eu, uma dupla dinâmica contra as ciladas que se armam. E também contra aqueles que não aceitam os que se amam. Quando meu pai morreu, ela se chegou, solidária, encostou sua cabeça em meus joelhos, não exigiu a minha festa, não queria disputar espaço, ser maior do que a minha tristeza.

Tendo-a ao meu lado, eu perdi o medo do mundo e do vento. E ela teve uma ninhada de nove filhotes, escolhi uma de suas filhinhas e nossa dupla ficou mais dupla porque passamos a ser três. E passeávamos pela Lagoa. [...] Era uma *lady*, uma rainha de Sabá numa liteira inundada de sol e transportada por súditos imaginários.

No sábado, olhando-me nos olhos, com seus olhinhos cor de mel, bonita como nunca, mais que amada de todas, deixou que eu a beijasse chorando. Talvez ela tenha compreendido. Bem maior do que minha mão, bem maior do que o meu peito, levei-a até o fim.

Eu me considerava um profissional decente. Até semana passada, houvesse o que houvesse, procurava cumprir o dever dentro de minhas limitações. Não foi possível chegar ao gabinete onde, quietinha, deitada a meus pés, esperava que eu acabasse a crônica para ficar com ela.

Até o último momento, olhou para mim, me escolhendo e me aceitando.

Levei-a, em meus braços, apoiada em meu peito. Apertei-a com força, sabendo que ela seria maior do que a saudade.

CONY, Carlos Heitor. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos. (Org.) *As cem melhores crônicas do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. p. 271-272. Fragmento.

No primeiro parágrafo desse texto, o narrador

A) conhece o pensamento dos personagens.

B) conta um fato observado por ele.

C) faz intromissões na história.

D) participa dos fatos narrados.

**QUESTÃO 134**  
**(SAEGO). Leia o texto abaixo.**

**A lenda da gralha azul**

Há muito tempo atrás, a gralha azul era apenas uma gralha parda, semelhante às outras de sua espécie.

Um dia, a gralha azul resolveu pedir para Tupã lhe dar uma missão que a faria muito útil e importante. Tupã lhe deu um pinhão, que a gralha pegou com seu bico com toda força e cuidado. Abriu o fruto e comeu a parte mais fina. A outra parte mais gordinha resolveu guardar para depois, enterrando-a no solo. Porém, alguns dias depois ela havia esquecido o local onde havia enterrado o restante do pinhão. A gralha procurou muito, mas não encontrou aquela outra parte do fruto.

Porém, ela percebeu que havia nascido na área onde havia enterrado a semente uma pequena araucária. Então, toda feliz, a gralha azul cuidou daquela árvore com todo amor e carinho. Quando o pinheiro cresceu e começou a dar frutos, ela começou a comer uma parte dos pinhões e enterrar a parte mais gordinha (semente), dando origem a novas araucárias.

Em pouco tempo, conseguiu cobrir grande parte do estado do Paraná com milhares de pinheiros, dando origem à floresta de araucária. Quando Tupã viu o trabalho da gralha azul, resolveu dar um prêmio a ela: pintou suas penas da cor do céu, para que as pessoas pudessem reconhecer aquele pássaro, seu esforço e sua dedicação. Assim, a gralha, que era parda, tornou-se azul.

Disponível em: <<http://zip.net/bmghi5>>. Acesso em: 11 fev. 2015.

Essa história termina quando

A) a gralha enterra uma parte do pinhão.

B) a gralha resolve cuidar da araucária.

C) Tupã dá um pinhão para a gralha.

D) Tupã pinta as penas da gralha.

### QUESTÃO 135

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

#### O que dizem as camisetas

(Fragmento)

Apareceram tantas camisetas com inscrições, que a gente estranha ao deparar com uma que não tem nada escrito.

– Que é que ele está anunciando?

– indagou o cabo eleitoral, apreensivo. – Será que faz propaganda do voto em branco? Devia ser proibido!

– O cidadão é livre de usar a camiseta que quiser – ponderou um senhor moderado.

– Em tempo de eleição, nunca – retrucou o outro. – Ou o cidadão manifesta sua preferência política ou é um sabotador do processo de abertura democrática.

– O voto é secreto.

– É secreto, mas a camiseta não é, muito pelo contrário. Ainda há gente neste país que não assume a sua responsabilidade cívica, se esconde feito avestruz e...

– Ah, pelo que vejo o amigo não aprova as pessoas que gostam de usar uma camiseta limpinha, sem inscrição, na cor natural em que saiu da fábrica.

(...).

DRUMMOND, Carlos. Moça deitada na grama. Rio de Janeiro: Record, 1987, p. 38-40.

O conflito em torno do qual se desenvolveu a narrativa foi o fato de:

- A) alguém aparecer com uma camiseta sem nenhuma inscrição.
- B) muitas pessoas não assumirem sua responsabilidade cívica.
- C) um senhor comentar que o cidadão goza de total liberdade.
- D) alguém comentar que a camiseta, ao contrário do voto, não é secreta.

### QUESTÃO 136

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

#### A beleza total

A beleza de Gertrudes fascinava todo mundo e a própria Gertrudes. Os espelhos pasmavam diante de seu rosto,

recusando-se a refletir as pessoas da casa e muito menos as visitas. Não ousavam abranger o corpo inteiro de Gertrudes. Era impossível, de tão belo, e o espelho do banheiro, que se atreveu a isto, partiu-se em mil estilhaços.

A moça já não podia sair à rua, pois os veículos paravam à revelia dos condutores, e estes, por sua vez, perdiam toda capacidade de ação. Houve um engarrafamento monstro, que durou uma semana, embora Gertrudes houvesse voltado logo para casa.

O Senado aprovou lei de emergência, proibindo Gertrudes de chegar à janela. A moça vivia confinada num salão em que só penetrava sua mãe, pois o mordomo se suicidara com uma foto de Gertrudes sobre o peito.

Gertrudes não podia fazer nada. Nascera assim, este era o seu destino fatal: a extrema beleza. E era feliz, sabendo-se incomparável. Por falta de ar puro, acabou sem condições de vida, e um dia cerrou os olhos para sempre. Sua beleza saiu do corpo e ficou pairando, imortal. O corpo já então enfezado de Gertrudes foi recolhido ao jazigo, e a beleza de Gertrudes continuou cintilando no salão fechado a sete chaves.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

O conflito central do enredo é desencadeado

- A) pela extrema beleza da personagem.
- B) pelos espelhos que se espatifavam.
- C) pelos motoristas que paravam o trânsito.
- D) pelo suicídio do mordomo.

### QUESTÃO 137

(BPW) Leia o texto abaixo.

E.C.T.

Tava com um cara que carimba postais  
Que por descuido abriu uma carta que  
voltou Levou um susto que lhe abriu a boca  
Esse recado veio pra mim, não pro senhor.

Recebo crack, colante, dinheiro parco  
embrulhado

Em papel carbono e barbante, até cabelo  
cortado Retrato de 3 x 4 pra batizado  
distante

Mas isso aqui meu senhor, é uma carta de  
amor

Levo o mundo e não vou lá

Mas esse cara tem a língua solta  
A minha carta ele musicou  
Tava em casa, a vitamina pronta  
Ouvi no rádio a minha carta de amor

Dizendo “eu caso contente, papel passado,  
presente Desembrulhado, vestido, eu volto  
logo me espera  
Não brigue nunca comigo, eu quero ver  
nossos filhos  
O professor me ensinou a fazer uma carta  
de amor”

Leve o mundo que eu vou já

Nando Reis, Marisa Monte, Carlinhos Brown

O verso “Tava com um cara que carimba  
postais” é um exemplo de linguagem  
A) coloquial.  
B) formal.  
C) jornalística.  
D) literária.

#### QUESTÃO 138

**(BPW) Leia o texto para responder à  
questão abaixo:**

##### **A outra noite**

Rubem Braga

Outro dia fui a São Paulo e resolvi  
voltar à noite, uma noite de vento sul e  
chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha  
para casa de táxi, encontrei um amigo e o  
trouxe até Copacabana; e contei a ele que  
lá em cima, além das nuvens, estava um luar  
lindo, de lua cheia; e que as nuvens feias  
que cobriam a cidade eram, vistas de cima,  
enlucadas, colchões de sonho, alvas. Uma  
paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do  
carro, o chofer aproveitou um sinal fechado  
para voltar-se para mim:

— O senhor vai desculpar, eu estava  
aqui a ouvir sua conversa. Mas tem mesmo  
luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite  
preta e enlameçada e torpe havia uma outra  
— pura, perfeita e linda.

— Mas, que coisa...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do  
carro para olhar o céu fechado de chuva.

Depois continuou guiando mais  
lentamente. Não sei se sonhava em ser  
aviador ou pensava em outra coisa.

— Ora, sim senhor...

E, quando saltei e paguei a corrida,  
ele me disse um “boa noite” e um “muito  
obrigado ao senhor” tão sinceros, tão  
veementes, como se eu lhe tivesse feito um  
presente de rei.

BRAGA, Rubem. *Ai de ti, Copacabana*. Rio de Janeiro: Editora do Autor,  
1960.

O fato que desencadeou a história foi

- A) a viagem a São Paulo.
- B) o mau tempo em São Paulo.
- C) o agradecimento do taxista.
- D) a conversa ouvida pelo taxista.

#### QUESTÃO 139

**(BPW) Leia o texto para responder à  
questão abaixo:**

##### **Tatuagem**

*Enfermeira inglesa de 78 anos manda  
tatuagem no peito pedindo para  
não proceder a manobras de ressuscitação  
em caso de parada cardíaca.*

(Mundo Online, 4, fev., 2003)

Ela não era enfermeira (era  
secretária), não era inglesa (era brasileira) e  
não tinha 78 anos, mas sim 42; bela mulher,  
muito conservada. Mesmo assim, decidi  
fazer a mesma coisa. Foi procurar um  
tatuador, com o recorte da notícia. O homem  
não comentou: perguntou apenas o que era  
para ser tatuado.

— É bom você anotar — disse ela —  
porque não será uma mensagem tão curta  
como essa da inglesa.

Ele apanhou um caderno e um lápis e  
dispôs-se a anotar.

— “Em caso de que eu tenha uma  
parada cardíaca” — ditou ela —, “favor não  
proceder à ressuscitação”. Uma pausa, e ela  
continuou:

— “E não procedam à ressuscitação,  
porque não vale a pena. A vida é cruel, o  
mundo está cheio de ingratos.”

Ele continuou escrevendo, sem dizer  
nada. Era pago para tatuar, e quanto mais  
tatuasse, mais ganharia.

Ela continuou falando(...). Àquela  
altura o tatuador, homem vivo, já tinha  
adivinhado como terminaria a história (...). E  
antes que ela contasse a sua tragédia  
resolveu interrompê-la.

– Desculpe, disse, mas para eu tatuar tudo o que a senhora me contou, eu precisaria de mais três ou quatro mulheres.

Ela começou a chorar. Ele consolou-a como pôde. Depois, convidou-a para tomar alguma coisa num bar ali perto.

Estão vivendo juntos há algum tempo. E se dão bem. (...). Ele fez uma tatuagem especialmente para ela, no seu próprio peito. Nada de muito artístico (...). Mas cada vez que ela vê essa tatuagem, ela se sente reconfortada. Como se tivesse sido ressuscitada, e como se tivesse vivendo uma nova, e muito melhor, existência.

*(Moacyr Scliar, Folha de S. Paulo, 10/03/2003.)*

O fato gerador do conflito que constrói a crônica é a secretária

- A) ser mais jovem que a enfermeira da notícia.
- B) concluir que a vida não vale a pena.
- C) achar romântica a história da enfermeira
- D) ter se envolvido com o tatuador.

#### **QUESTÃO 140**

**(BPW) Leia o texto para responder à questão a seguir:**

##### **Conversa fiada**

Era uma vez um homem muito velho que, por não ter muito o que fazer, ficava pescando num lago.

Era uma vez um menino muito novo que também não tinha muito o que fazer e ficava pescando no mesmo lago.

Um dia, os dois se encontraram, lado a lado, na pescaria, e no mesmo momento, exatamente no mesmo instante, sentiram aquela puxadinha que indica que o peixe mordeu a isca. [...] Quando apareceram os respectivos peixes, porém, decepção: o peixe do menino era muito velho e o peixe do velho era muito novo!

O velho disse para o menino:

– Você não pode pescar esse peixe tão velho! Deixe que ele viva o pouco da vida que lhe resta.

O menino respondeu:

– E o que você vai fazer com este peixe tão novo? Ele é tão pequeno... deixe que ele viva mais um pouco!

O velho e o menino olharam um para o outro e, sem perder tempo, jogaram os peixes no lago.

Ficaram amigos e agora, quando não têm muito o que fazer, vão até o lago, cumprimentam os peixes e matam o tempo jogando conversa fora.

FRATE, Diléa. Histórias para Acordar. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996

O fato responsável pelo desenrolar da história é

- A) o encontro e a pescaria do menino com o velho no lago.
- B) o peixe do velho ser muito velho.
- C) o peixe do menino ser novo e pequeno.
- D) o retorno dos peixes ao lago.

**D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.**

#### **QUESTÃO 141**

**(PAEBES). Leia o texto abaixo.**

##### **Bucolismo**

Bucolismo é o termo utilizado para designar uma espécie de poesia pastoral, que descreve a qualidade ou o caráter dos costumes rurais, exaltando as belezas da vida campestre e da natureza, característica do Arcadismo. A base material do progresso consubstanciava-se nas cidades. Mudava o mundo, modernizavam-se as cidades e, conseqüentemente, redobravam os problemas dos conglomerados urbanos. A natureza acenava com a ordem nos prados e nos campos, os indivíduos resgatavam sentimentos corroídos pelo progresso. Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do burburinho citadino. Eles tinham preferência pela vida nos campos, próxima à natureza.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bucolismo>>. Acesso em: 6 abr. 2014. Fragmento.

Nesse texto, uma relação de causa e efeito está em:

- A) “... o caráter dos costumes rurais, exaltando as belezas da vida campestre [...], característica do arcadismo.”.
- B) “Mudava o mundo, [...] conseqüentemente, redobravam os problemas dos conglomerados urbanos.”.
- C) “Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do burburinho citadino.”.

D) "... tinham preferência pela vida nos campos, próxima à natureza."

#### QUESTÃO 142

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

##### Luz no fim do túnel

Graças a Ricão, minhas dúvidas sobre ser "igual ou diferente", "original ou copiado" viraram secundárias. Num minuto súbito, deixei de me sentir perdido, foi incrível! Tinha agora um rumo na vida, enxergava luz no fim do túnel.

A meta era ser escritor de comediante, aprender a ser engraçado, bolar um monte de frases espertas e situações hilárias para Rogério apresentar em espetáculos de ventríloquo pelo país, operando um boneco de mão.

A gente estrearia na tevê, num show de talento. Faria o maior sucesso. Seria convidado para outros programas. Ganharia uma grana firme e alcançaria fama – talvez até mesmo antes dos 15 anos.

Com o primeiro dinheiro firme que entrasse, eu compraria um barraco para o Ricão. Ou melhor, barraco não, casinha decente. Depois mandaria pôr dessas mãos postizas supermaneiras no braço dele. Ricão trabalharia com a gente de secretário, colaborador, cobrador, sei lá, até ator, em certos números. Quem sabe se, um dia, além de Ricão, não seria ricoço também.

Planejar como gastar altas granas era mais gostoso do que decidir como usar os caraminguás do aumento da mamãe. E se alguém, naquele instante, me perguntasse na bucha: "Ser gêmeo idêntico é bom ou é ruim?", ouviria de resposta certa: "É ótimo! Ótimo para criar confusão no palco e botar o auditório rindo."

As ideias foram tantas, que mal guardei metade delas. Uma das boas, que retive, era Rogério comandar, em vez de um boneco, um dinossauro chamado *Grumbs*. Imaginei o nome da dupla: *Roger and Grumbs*. Em inglês soava bem, o que era meio caminho andado. Aí, nosso programa de televisão se chamaria Planeta *Grumbs* e o título do primeiro filme nacional que a gente faria, poderia ser "Rogério e *Grumbs* na Bogúncia." Enfim, na possibilidade de ser em breve rico e

famoso, todos os meus problemas pareceram resolvidos.

PATRIOTA, Margarida. Luz no fim do túnel. In: *Uma voz do outro mundo*. Belo Horizonte: Dimensão, 2007. p. 83-4.

Nesse texto, o narrador expressa sua opinião em relação ao fato de suas dúvidas terem virado secundárias no trecho:

- A) "... deixei de me sentir perdido, foi incrível!". (1º parágrafo)
- B) "A meta era ser escritor de comediante,...". (2º parágrafo)
- C) "Ser gêmeo idêntico é bom ou é ruim? ,...". (5º parágrafo)
- D) "... o que era meio caminho andado.". (6º parágrafo)

#### QUESTÃO 143

(AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.

##### Cabelos brancos

Olá, pessoal da revista CHC. Meu nome é Maria Eduarda, tenho nove anos e estou no 4º ano A, na Escola Municipal Dr. Álvaro Coelho. Eu gostei muito da reportagem da CHC 159 "Por que os cabelos ficam brancos?". Ela mostra como acontece esse processo. Queria muito que publicassem minha carta. Muitos beijos e abraços para vocês.

Maria Eduarda Q. P. Aquino. Presidente Venceslau / SP.

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/dias-claros/>>. Acesso em: 18 abr. 2013.

No Texto, há uma opinião no trecho:

- A) "Olá, pessoal da revista CHC."
- B) "Meu nome é Maria Eduarda,...".
- C) "Eu gostei muito da reportagem da CHC...".
- D) "Queria muito que publicassem minha carta."

#### QUESTÃO 144

(AREAL). Leia o texto abaixo.

##### Chamou por quê?

[...] As novas tecnologias operam mudanças espantosas [...]. As pessoas parecem ter cada vez menos tempo [...] para falar ao telefone. Está acabando a época das chamadas espontâneas.

"Deu uma saudade e resolvi ligar para saber como você anda" está sendo substituído, ou pelo menos antecedido, por um SMS ou mensagem no *WhatsApp* do

tipo “Td bem com vc? Posso dar uma ligada?”.

É curioso perceber como muitas pessoas consideram uma invasão de privacidade receber uma chamada inesperada no meio da tarde. [...] Curioso a gente pensar que, quando os celulares ganharam o mundo, na década de 1980, a autonomia de falar com alguém em deslocamento foi um grande avanço [...]. Cerca de 30 anos depois, as chamadas são indesejáveis e até invasivas.

Em tempo de conectividade máxima, o bacana é você poder se comunicar (não necessariamente “falar”) com muitas pessoas ao mesmo tempo e podendo executar outras tarefas simultaneamente. Em um mundo em constante correria, falar 10 ou 15 minutos com alguém ao telefone pode ser entendido como perda de tempo.

Entre os mais jovens, o fenômeno é ainda mais evidente. [...]

No adolescente, a conversa (mesmo ao telefone) pode ser um problema. Às vezes mais tímidos e envergonhados no contato verbal ou físico com o outro, atrás da tela de um computador ou do teclado de um celular eles se soltam muito mais. No papo, eles podem se sentir peixes fora d’água. No texto, eles incorporam tubarões, dizendo coisas inimagináveis!

Mas a tendência não é exclusiva dos jovens. Na medida em que as novas tecnologias de comunicação ganham as gerações mais velhas, a voz vai cedendo espaço ao texto breve [...] típico de relações mais diretas. [...]

O mais duro é perceber que também não sou exceção. Há anos, meu celular só fica no modo “*vibracall*”, ou seja, faz tempo que ele não “chama” de verdade. Em casa, quando o fixo toca, me incomoda. É quase como alguém bater à porta sem avisar. [...] Será que vamos todos ficar cada vez mais calados, enquanto os dedos e os olhos não param?

BOUER, Jairo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,chamou-por-que,1108692,0.htm>>. Acesso em: 7 mar. 2014. Fragmento.

De acordo com esse texto, os adolescentes preferem se comunicar pelo teclado do celular porque

- A) consideram as ligações intrusivas.
- B) ficam mais desinibidos.
- C) poupam mais tempo.
- D) preferem as conversas simultâneas.

## QUESTÃO 145

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

### A função da arte

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar.

Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

– Me ajuda a olhar!

GALEANO, Eduardo. O livro dos abraços. Trad. Eric Nepomuceno 5ª ed. Porto Alegre: Editora L & PM, 1997.

O menino ficou tremendo, gaguejando porque

- A) a viagem foi longa.
- B) as dunas eram muito altas.
- C) o mar era imenso e belo.
- D) o pai não o ajudou a ver o mar.

## QUESTÃO 146

(BPW) Leia o texto para responder à questão abaixo:

### Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá,  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras;  
Onde canta o Sabiá.

Gonçalves Dias

Na poesia, o poeta pretende

- A) não retornar mais à sua pátria apesar de suas belezas.
- B) enaltecer sua pátria, considerando-a superior à terra do exílio.
- C) demonstrar as belezas naturais de sua pátria.
- D) recordar os bosques, as várzeas, as palmeiras e o canto do Sabiá.

#### QUESTÃO 147

**(BPW) Leia o texto para responder a questão abaixo:**

#### Admirável Chip Novo

Pitty

Pane no sistema alguém me desconfigurou  
onde estão meus olhos de robô?  
Eu não sabia, eu não tinha percebido  
Eu sempre achei que era vivo  
Parafuso e fluído em lugar de articulação  
Até achava que aqui batia um coração  
Nada é orgânico é tudo programado  
E eu achando que tinha me libertado  
Mas lá vêm eles novamente, eu sei o que  
vão fazer:  
Reinstalar o sistema

Pense, fale, compre, beba  
Leia, vote, não se esqueça  
Use, seja, ouça, diga  
Tenha, more, gaste, viva

Pense, fale, compre, beba  
Leia, vote, não se esqueça  
Use, seja, ouça, diga  
Não senhor, Sim senhor, Não senhor, Sim  
senhor  
[...]

Fonte: <http://letras.terra.com.br/pitty/>

A forma como os verbos são utilizados nas  
segunda e terceira estrofes da letra da  
música reforça a ideia de

- A) ordem, pois o eu da música é governado por um sistema.

- B) alegria, pois o eu do texto concorda com o sistema.
- C) desejo, pois o eu da música era livre.
- D) revolta, pois o eu do texto critica o sistema.

#### QUESTÃO 148

**(BPW) Leia o texto para responder a questão abaixo:**

#### Quintais

Adriana Lisboa

Na casa do meu avô, havia quatro quintais.

No principal, o portão se abria para a rua, e ali ficava a casa propriamente dita, e por cima do muro baixo a gente via as cabeças das pessoas que passavam pela rua, sempre tão devagar. Às vezes vinha dar na varanda o cheiro do rio, um cheiro de pano e de barro. Na garagem descoberta, sobre os cascalhos, dormia a Variant marrom do meu avô.

À esquerda, separado por um muro com uma passagem, ficava o universo dos abacateiros e o quartinho que o meu avô chamava de Petit Trianon. Nós apanhávamos abacates para fazer boizinhos com palitos de fósforo. O Petit Trianon eu não me lembro para que servia, ficava quase sempre fechado. Mas eu tinha pesadelos com ele.

À esquerda, separado por outro muro com outra passagem, ficava um universo híbrido em que cabiam orquídeas numa estufa, galinhas, goiabeiras [...]

À direita do quintal principal, ficava o último, e quase proibido. Havia o muro, mas na passagem tinha um portãozinho baixo de madeira, que às vezes a gente pulava por prazer. [...]

Fonte: [http://www.releituras.com/adriana\\_lisboa\\_quintais.asp](http://www.releituras.com/adriana_lisboa_quintais.asp)

No trecho do terceiro parágrafo “Mas eu tinha pesadelos com ele.”, a palavra grifada se refere ao

- A) muro com uma passagem.
- B) avô.
- C) quartinho.
- D) cheiro de chuva.

### QUESTÃO 149

(BPW) Leia o texto para responder à questão abaixo:

#### Tatuagem

*Enfermeira inglesa de 78 anos manda tatuar mensagem no peito pedindo para não proceder a manobras de ressuscitação em caso de parada cardíaca.*

(Mundo Online, 4, fev., 2003)

Ela não era enfermeira (era secretária), não era inglesa (era brasileira) e não tinha 78 anos, mas sim 42; bela mulher, muito conservada. Mesmo assim, decidi fazer a mesma coisa. Foi procurar um tatuador, com o recorte da notícia. O homem não comentou: perguntou apenas o que era para ser tatuado.

– É bom você anotar – disse ela – porque não será uma mensagem tão curta como essa da inglesa.

Ele apanhou um caderno e um lápis e dispôs-se a anotar.

– “Em caso de que eu tenha uma parada cardíaca” – ditou ela –, “favor não proceder à ressuscitação”. Uma pausa, e ela continuou:

– “E não procedam à ressuscitação, porque não vale a pena. A vida é cruel, o mundo está cheio de ingratos.”

Ele continuou escrevendo, sem dizer nada. Era pago para tatuar, e quanto mais tatuasse, mais ganharia.

Ela continuou falando(...). Àquela altura o tatuador, homem vivido, já tinha adivinhado como terminaria a história (...). E antes que ela contasse a sua tragédia resolveu interrompê-la.

– Desculpe, disse, mas para eu tatuar tudo o que a senhora me contou, eu precisaria de mais três ou quatro mulheres.

Ela começou a chorar. Ele consolou-a como pôde. Depois, convidou-a para tomar alguma coisa num bar ali perto.

Estão vivendo juntos há algum tempo. E se dão bem. (...). Ele fez uma tatuagem especialmente para ela, no seu próprio peito. Nada de muito artístico (...). Mas cada vez que ela vê essa tatuagem, ela se sente reconfortada. Como se tivesse sido ressuscitada, e como se tivesse vivendo uma nova, e muito melhor, existência.

(Moacyr Scliar, Folha de S. Paulo, 10/03/2003.)

O trecho do texto que retrata a consequência após o encontro da secretária com o tatuador é

A) “Foi procurar um tatuador, com o recorte da notícia”.

B) “Ele apanhou um caderno e um lápis e dispôs-se a anotar”.

C) “E antes que ela contasse a sua tragédia resolveu interrompê-la”.

D) “Estão vivendo juntos há algum tempo. E se dão bem”.

### QUESTÃO 150

(BPW) Leia o texto para responder a questão abaixo:

#### É preciso se levantar cedo?

A partir do momento em que a lógica popular desenrola diante de nós sua sequência de surpresas, é inevitável que vejamos surgir a figura do grande contador de histórias turco, Nasreddin Hodja. Ele é o mestre nessa matéria. Aos seus olhos a vida é um despropósito coerente, ao qual é fundamental que nós nos acomodemos.

Deste modo, quando era jovem ainda, seu pai um dia lhe disse:

– Você devia se levantar cedo, meu filho.

– E por quê, pai?

– Porque é um hábito muito bom. Um dia eu me levantei ao amanhecer e encontrei um saco de ouro no meu caminho.

– Alguém o tinha perdido na véspera, à noite?

– Não, não – disse o pai. – Ele não estava lá na noite anterior. Senão eu teria percebido ao voltar para casa.

– Então – disse Nasreddin –, o homem que perdeu o ouro tinha se levantando ainda mais cedo. Você está vendo que esse negócio de levantar cedo não é bom para todo mundo.

(CARRIÈRE, Jean-Claude. *O círculo dos mentirosos: contos filosóficos do mundo inteiro*. São Paulo: Códex, 2004.)

O diálogo entre pai e filho permite entender que

A) pai e filho não se dão bem.

B) pai e filho têm os mesmos hábitos.

C) pai e filho encontraram um saco de ouro.

D) pai e filho pensam de forma diferente.

**D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.**

### QUESTÃO 151

**(SAERS). Leia o texto abaixo e responda.**



Disponível: <  
[http://www.colegiosantosanhos.com.br/blog/tirinha\\_blog\\_0001.jpg](http://www.colegiosantosanhos.com.br/blog/tirinha_blog_0001.jpg)>

Na frase “Já estão valendo as novas regras [...]”, a palavra destacada estabelece uma relação de

- A) causalidade.
- B) finalidade.
- C) modalidade.
- D) temporalidade.

### QUESTÃO 152

**(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:**

#### MAR MORTO

Para quem não sabe nadar, entrar na água do mar ou na piscina é sempre complicado. Precisa de colo de alguém ou de bóia de plástico.

Mas existe um mar em que nada afunda, de tanto sal que existe em sua água. Esse mar fica entre dois países do Oriente, Israel e a Jordânia, e se chama Mar Morto. Na verdade, não é um mar: é um grande lago, onde deságua o rio Jordão. Ele está 392 metros abaixo do nível do mar, e é o ponto mais baixo de toda a superfície do planeta. De tão grande, parece mesmo um mar: tem 85 quilômetros de comprimento e 17

quilômetros de largura. É tanto sal em suas águas que não tem peixe, alga ou camarão que consiga viver ali dentro.

Por isso o nome de Mar Morto.

A lama que existe no fundo faz muito bem para a pele e tem propriedades medicinais. As pessoas vão ao Mar Morto também para fazer tratamento de beleza com lama! Não é preciso mergulhar no sal para ir atrás dessa poção mágica de beleza. Perto dali, existem lojinhas que vendem sabonete feito com a lama do fundo do lago. O Mar Morto é realmente um lugar diferente! Só vindo para acreditar.

Disponível em: <[www.recreioonline.com.br](http://www.recreioonline.com.br)> Fragmento. \*Adaptado: Reforma Ortográfica.

No trecho “... que consiga viver ali dentro.”, a palavra destacada indica

- A) tempo.
- B) modo.
- C) lugar.
- D) intensidade.

### QUESTÃO 153

**(SAEPE). Leia o texto abaixo.**

#### A importância do abraço

Com frequência saudamos, damos a mão cordialmente ou nos despedimos com um beijo ritual, porém raramente experimentamos “o abraço”.

A emoção do abraço tem uma qualidade incomensurável<sup>1</sup>. É a proximidade do outro, em um ato recíproco de dar e receber afeto. [...] Leva-nos à fraternidade, a uma comunicação generosa, a uma consciência de pertencer a uma “Irmandade Universal”. O abraço é um meio supremo de perceber o outro, não só como um próximo, mas como um semelhante.

Mediante o abraço é possível alcançar a fusão de duas identidades em uma identidade maior. É fácil abraçar as pessoas estimadas e queridas, mas difícil um estranho.

A afetividade é um estado de afinidades profundas entre os seres, capaz de originar sentimentos de amor, amizade, altruísmo<sup>2</sup>, maternidade, paternidade, companheirismo [...].

Por isso, nestes “tempos” sugere-se que [...] comecemos a nos abraçar... Primeiro

pais, irmãos, amigos, parentes, depois os conhecidos... E assim por diante. [...]

**\*Vocabulário:**

<sup>1</sup>incomensurável: que não se pode medir; imenso.

<sup>2</sup>altruísmo: dedicação ao próximo.

Disponível em: <<http://zip.net/bxtvPr>>. Acesso em: 23 nov. 2015. Fragmento.

Nesse texto, no trecho "... **porém** raramente experimentamos 'o abraço'." (1º parágrafo), a palavra destacada expressa ideia de

- A) comparação.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) oposição.

**QUESTÃO 154**

**(PAEBES). Leia o texto abaixo.**

**Cientistas revelam como os recém-nascidos veem seus pais – e isso é fascinante**

É muito comum ver pais conversando com seus recém-nascidos, fazendo gracinhas e caras e bocas. Mas, o que muitos deles não sabem é que seus pequenos não conseguem entender suas emoções na maioria das vezes.

Um estudo feito no Instituto de Psicologia na Universidade de Oslo e na Universidade de Uppsala, envolvendo crianças de dois a três dias de vida, mostrou que a capacidade dos bebês de distinguir emoções varia de acordo com a distância a que eles estão do rosto da outra pessoa.

Esse estudo mostra que a distância máxima para um bebê distinguir se a pessoa está feliz ou triste é de 30 cm. Se a distância vai para 60 cm ou mais, a imagem se torna extremamente turva e ele não consegue distinguir as emoções do rosto.

Primeiro, os cientistas fizeram testes com adultos, usando vídeos de faces que mudavam de expressão constantemente, para mostrar a facilidade que temos de distinguir umas das outras. Depois, os mesmos vídeos foram mostrados para recém-nascidos: suas reações para as expressões mostradas no vídeo indicaram se eles podiam ver as imagens ou não. No geral, os bebês respondiam aos estímulos recebidos a uma distância de 30 cm ou menos.

De acordo com o professor Svein Magnussen, recém-nascidos são capazes de imitar as expressões faciais dos adultos

desde os primeiros dias de vida. Mas, isso não significa que eles são capazes de entender o que cada expressão em particular significa.

RAGAZZI, Jéssica. Disponível em: <<http://migre.me/sXaKu>>. Acesso em: 11 fev. 2016.

Nesse texto, o trecho que traz uma ideia de condição é:

- A) "Mas, o que muitos deles não sabem...". (1º parágrafo)
- B) "Se a distância vai para 60 cm ou mais,...". (3º parágrafo)
- C) "Primeiro, os cientistas fizeram testes com adultos,...". (4º parágrafo)
- D) "Depois, os mesmos vídeos foram mostrados...". (4º parágrafo)

**QUESTÃO 155**

**(SPAECE). Leia o texto abaixo.**

**Mercado do tempo**

Natal já tá aí. O ano passou voando. É a vida, cada vez mais corrida. Vinte e quatro horas é pouco – precisava um dia maior para pôr tudo em dia.

Contra esses lugares-comuns, boa parte dos manuais prescreve doses regulares de priorização, planejamento, marketing, lembretes, listas e agendas, analógicos e digitais. Mas a ciência tem uma receita diferente: você não vai aprender a controlar seu tempo encarando um calendário. Antes, é necessário olhar para outros lugares. [...] É no dia a dia que se revela nossa habilidade de cumprir planos.

Não é algo que você nasce sabendo. A forma como você gasta e às vezes ganha tempo é influenciada por fatores culturais, geográficos e econômicos. Tudo isso resulta na sua orientação temporal, uma fórmula pessoal de encarar passado, presente e futuro. Mas uma coisa vale para todos nós: o tempo passa. Melhor aprender seu ritmo, antes que ele acabe ultrapassando você.

URBIM, Emiliano. Superinteressante. Dez. 2010. p. 64-65. Fragmento.

Nesse texto, no trecho "**Mas** a ciência tem uma receita diferente:..." (2º parágrafo), a palavra destacada estabelece relação de

- A) oposição.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) adição.

**QUESTÃO 156**  
**(AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.**

**Como os golfinhos dormem?**

Os pesquisadores não têm certeza de como funciona o sono dos golfinhos. Uma das hipóteses é que eles nunca dormem totalmente e uma parte de seu cérebro permanece ativa, enquanto outra repousa, pois precisam subir à superfície para respirar. É possível também que eles tirem apenas cochilos para descansar. Há ainda a possibilidade de revezarem o descanso com os companheiros de grupo para evitar o ataque de predadores.

*Recreio. n. 517. 4 fev. 2010. p. 5.*

No trecho "... **pois** precisam subir à superfície para respirar.", o termo destacado indica

- A) alternância.
- B) causa.
- C) condição.
- D) explicação.

**QUESTÃO 157**  
**(SAEMS). Leia o texto abaixo.**

**O que significa Uhuru**

[...] Filho, esta história inteira, desde o início até o fim, é sobre o seu nome, o meu nome, e o nome de nossos antepassados desde a época de Muzamba. O povo de Muzamba falava uma língua chamada swahili. [...]

No exato dia em que meu pai me contou porque eu me chamava Uhuru, decidi que meu filho teria o mesmo nome, mesmo que ele pareça tão estranho para quem não conhece esta história.

– Mas, pai, o que significa Uhuru, afinal?

– Você ainda não sabe? Tente adivinhar...

Uhuru parou e pensou. Olhou para cima e viu a lua cheia, brilhando e deixando a noite clara como nunca. Ouviu os grilos cantando no jardim, e os sapos coaxando na lagoa próxima. [...] De longe, ele julgou ouvir um grito de um falcão, quando a resposta lhe veio à mente, escapando de sua boca quase como um grito.

– Liberdade!

– Muito bem, meu filho! Uhuru significa liberdade na língua swahili. [...]

**LIBERDADE!**

LOBÃO. Alexandre Santos. O que significa Uhuru. In: *Uhuru – uma história de liberdade*. Brasília: LGE Editora, 2009. p. 97-8. Fragmento.

No trecho "Ouviu os grilos cantando **no jardim**,..." (5º parágrafo), a expressão destacada exprime circunstância de

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

**QUESTÃO 158**  
**(AREAL). Leia o texto abaixo.**

**Toy Story**

O aniversário de Andy está chegando e os brinquedos estão nervosos. Afinal de contas, eles temem que um novo brinquedo possa substituí-los. Liderados por Woody, um caubói que é também o brinquedo predileto de Andy, eles montam uma escuta que lhes permite saber dos presentes ganhos. Entre eles está Buzz *Lightyear*, o boneco de um patrulheiro espacial, que logo passa a receber mais atenção do garoto. Isto aos poucos gera ciúmes em Woody, que tenta fazer com que ele caia atrás da cama. Só que o plano dá errado e Buzz cai pela janela. É o início da aventura de Woody, que precisa resgatar Buzz também para limpar sua barra com os outros brinquedos.

Disponível em: <<http://migre.me/fW6AZ>>. Acesso em: 3 set. 2013.

Nesse texto, no trecho "**Só que** o plano dá errado...", o termo destacado estabelece ideia de

- A) consequência.
- B) explicação.
- C) oposição.
- D) tempo.

**QUESTÃO 159**  
**(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:**

Acho uma boa idéia abrir as escolas no fim de semana, mas os alunos devem ser supervisionados por alguém responsável pelos jogos ou qualquer opção de lazer que se ofereça no dia. A comunidade poderia interagir e participar de atividades interessantes. Poderiam ser feitas gincanas, festas e até churrascos dentro da escola.

(Juliana Araújo e Souza)

(Correio Braziliense, 10/02/2003, Gabarito. p. 2.)

Em “A comunidade poderia interagir e participar de atividades interessantes.”, a palavra destacada indica:

- A) alternância.
- B) oposição.
- C) adição.
- D) explicação.

### QUESTÃO 160

Leia o texto e responda.

#### Goiabada

Carlos Heitor Cony

Goiabada tinha cara de goiabada mesmo. Fica difícil explicar o que seja uma cara de goiabada, mas qualquer pessoa que se defrontava com ele, mesmo que nada dissesse, constataria em foro íntimo que Goiabada tinha cara de goiabada.

Eu o conheci há tempos, quando jogava pelada nas ruas da Ilha do Governador. Ele se oferecia para a escalação, mas quase sempre era rejeitado. Ruim de bola, era bom de gênio.

[...]

Perdi-o de vista, o que foi recíproco. Outro dia, parei num posto para abastecer o carro e um senhor idoso me ofereceu umas flanelas, dessas de limpar para-brisa. Ia recusar, mas alguma coisa me chamou a atenção: dando o desconto do tempo, o cara tinha cara de goiabada. Fiquei indeciso. Não podia perguntar se ele era o Goiabada, podia se ofender, não havia motivo para tanta e tamanha intimidade.

[...]

O tanque do carro já estava cheio, e o novo Goiabada, desanimado de me vender uma flanela, ia se retirando em busca de freguês mais necessitado. Perguntei quantas flanelas ele tinha. Não sabia, devia ter umas 40, não vendera nenhuma naquele dia. Comprei-lhe todas, ele fez um abatimento razoável. E ficou de mãos vazias, olhando o estranho que sumia com suas 40 flanelas e nem fizera questão do troco.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz1111200803.htm>

No trecho “Outro dia, parei num posto para abastecer o carro e um senhor idoso me ofereceu umas flanelas [...]”, o termo sublinhado

- A) acrescenta uma informação à anterior.
- B) explica a ideia anteriormente citada.

- C) se opõe ao que foi dito anteriormente.
- D) oferece uma alternativa ao fato citado.

### D16 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

#### QUESTÃO 161

(Prova da cidade 2012). Leia o texto abaixo.

#### AS DUAS NOIVAS

O ônibus parou e ela subiu. Ele se encolheu, separando-se da outra, as mãos enfiadas entre os joelhos e olhando para o lado – como se adiantasse, já tinha sido visto. A noiva sorriu, agradavelmente surpreendida:

Mas que coincidência!

E sentou-se a seu lado. Você ainda não viu nada – pensou ele, sentindo-se perdido, ali entre as duas. Queria sumir, evaporar-se no ar. Num gesto meio vago, que se dirigia tanto a uma como a outra, fez a apresentação com voz sumida:

— Esta é minha noiva...

— Muito prazer – disseram ambas.

Fonte: Sabino, Fernando. Obra Reunida. Volume III, Editora Nova Aguilar S.A. – Rio de Janeiro, 1996, p. 148. Com cortes.

No texto, a ironia está no fato de que as moças

- A) se conheciam.
- B) se cumprimentaram.
- C) falaram ao mesmo tempo.
- D) noivaram com o mesmo rapaz.

#### QUESTÃO 162

(CPERB). Leia o texto abaixo.



Fonte: <http://www.piadas.com.br/imagens-engracadas/fonte-dos-desejos-mulher-rica> (último acesso em 01/11/2011)

A fonte dos desejos é um mito criado para fim de realização pessoal. A imagem retrata um desejo de um homem fazendo o pedido a fonte, percebe que a imagem há

- A) uma lenda, pois nenhuma fonte pode transformar um homem em cachorro.
- B) discussão ao relacionarmos mulher rica com uma transformação em um cachorro.
- C) falha e mito já que é impossível conseguir realização de seus próprios desejos.
- D) humor onde é logo percebida em comparar estilo de mulher rica com um cachorro.

**QUESTÃO 163**

(SAERS). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira37.thm>>

Nesse texto, o efeito de humor está

- A) na expressão do cachorro dormindo.
- B) na interpretação feita por Franjinha.
- C) no comentário da mãe no segundo quadrinho.
- D) no fato do menino dormir com o cachorro.

**QUESTÃO 164**

(SAETHE). Leia o texto abaixo.

**Congresso internacional do medo**

Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos,

Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,  
 não cantaremos o ódio porque esse não existe,  
 existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,  
 o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,  
 o medo dos soldados, o medo das mães, [...]  
 cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,  
 depois morreremos de medo  
 e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro, Aguilar, 1967. Grã Drummond. p. 105. Fragmento.

Nesse texto, há presença de ironia no verso:

- A) "Provisoriamente não cantaremos o amor,". (v. 1)
- B) "Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,". (v. 3)
- C) "cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,". (v. 8)
- D) "e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas." (v. 10)

**QUESTÃO 165**

(SAETHE). Leia o texto abaixo.



LIMA, Lucas. *Nicolau e seus queridos vizinhos*. Araraquara: Enquadrinho, 2009. p. 66.

O que tornou esse texto engraçado foi o fato de o menino

- A) sentar em um banco baixinho.
- B) fazer um desenho de si mesmo.
- C) usar a palavra “porta-retratos” com outro sentido.
- D) conversar com o pássaro sobre porta-retratos.

**QUESTÃO 166 (PAEBES). Leia o texto abaixo.**



JEAN BLOG. 2011. Disponível em: <<http://jeangalvao.blogspot.com.br/2011/05/tirinhas-recreio.html>>. Acesso em: 12 abr. 2018. \*Adaptado: Reforma Ortográfica.

Esse texto é engraçado porque

- A) a menina está cansada de limpar os pelos que Samuel solta.
- B) a menina pede licença ao menino para aspirar os pelos que Samuel solta.
- C) o menino pensa que o amontoado de pelos de Samuel é o sofá.
- D) o menino se recusa a sair para que a menina aspire os pelos de Samuel.

**QUESTÃO 167 (SEAPE) Leia o texto abaixo.**

**Joãozinho e os pronomes**

Na escola:— Joãozinho!— Sim, professora!— Por favor, diga-me dois pronomes.— Quem, eu?— Muito bem, garoto!

Disponível em: <<http://recantodacronica.blogspot.com.br/2011/11/joaozinho-e-os-pronomes-historias.html>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

O humor desse texto está

- A) na forma como o Joãozinho atende a professora.
- B) na maneira como a professora faz o pedido ao Joãozinho.
- C) no fato de Joãozinho responder corretamente sem intenção.
- D) no jeito como a professora faz um elogio ao Joãozinho.

**QUESTÃO 168 (Prova Brasil). Leia o texto abaixo:**

**O cabo e o soldado**

Um cabo e um soldado de serviço dobravam a esquina, quando perceberam que a multidão fechada em círculo observava algo. O cabo foi logo verificar do que se tratava.

Não conseguindo ver nada, disse, pedindo passagem:

— Eu sou irmão da vítima.

Todos olharam e logo o deixaram passar.

Quando chegou ao centro da multidão, notou que ali estava um burro que tinha acabado de ser atropelado e, sem graça, gaguejou dizendo ao soldado:

— Ora essa, o parente é seu.

Revista Seleções. Rir é o melhor remédio. 12/98, p.91.

No texto, o traço de humor está no fato de:

- A) o cabo e um soldado terem dobrado a esquina.
- B) o cabo ter ido verificar do que se tratava.
- C) todos terem olhado para o cabo.
- D) ter sido um burro a vítima do atropelamento.

**QUESTÃO 169**  
**Leia o texto para responder à questão abaixo:**





Adolar – Super –Vó. Em folha de S. Paulo, 13/9/2003.

No texto, o traço de humor está

- A) na constatação de que a vó nunca tira sua bolsa de debaixo do braço.
- B) no ato de surpresa da expressão do vovô.
- C) na forma com que a Super-Vó trata o Vovô ao chamá-lo de “meu bem”.
- D) no fato de os vestidos da Super-Vó serem todos iguais.

#### QUESTÃO 170

Leia o texto para responder à questão abaixo:



[http://tirinhasdogarfield.blogspot.com/2007\\_07\\_01\\_archive.html](http://tirinhasdogarfield.blogspot.com/2007_07_01_archive.html)

O traço de humor do texto pode ser identificado no fato de

- A) o homem ver um rato roubando um biscoito.
- B) o rato conseguir fugir do homem e do gato.
- C) o gato pegar o biscoito e não o rato.
- D) o gato correr atrás do rato.

**D17 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.**

#### QUESTÃO 171

Leia o texto, abaixo e responda.

#### É bom dormir depois do almoço?

Depende. Pessoas que têm problemas de estômago ou sofrem de insônia e apneia do sono (interrupção da respiração por mais de 10 segundos enquanto dormem) não devem cochilar depois do almoço, pois esse descanso pode, respectivamente, prejudicar a digestão e comprometer o sono da noite. Fora isso, a sesta, comum em países como Espanha e Itália, não tem qualquer contraindicação e pode ser uma forma eficiente de recarregar as baterias. “Sem ela, o organismo de muita gente não funciona bem”, afirma a neurologista Dalva Poyares, coordenadora do Instituto do Sono da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Segundo os especialistas, além de tornar a pessoa mais ativa e produtiva, a sesta pode melhorar a digestão, pois deixa o organismo livre para concentrar suas energias no funcionamento do sistema digestor. Pesquisa realizada pela Nasa, a agência espacial norte-americana, revelou que 40 minutos de sono depois de uma refeição, no meio de uma jornada de trabalho, aumentam em 34% a capacidade produtiva. A única ressalva é quanto ao tempo de duração e ao horário do cochilo. “Para não perturbar o sono noturno, ele não pode ser superior a uma hora e deve ocorrer preferencialmente entre 13 e 17 horas, conforme o relógio biológico de cada um”, explica Dalva.

Disponível em: <[http://vidasimples.abril.com.br/100respostas/conteudo\\_258554.shtml](http://vidasimples.abril.com.br/100respostas/conteudo_258554.shtml)>. Acesso em: 08 set. 2010.

No trecho “...(interrupção da respiração por mais de 10 segundos enquanto dormem)...”, os parênteses foram usados com a finalidade de

- A) comentar um acontecimento.
- B) detalhar uma informação.
- C) esclarecer um vocábulo.
- D) introduzir nova informação.

**QUESTÃO 172**  
**(SAETHE). Leia o texto abaixo.**

**Jovens trocam livros por “leitura digital”**

No bolso do *jeans*, um celular. Na escrivaninha do quarto, um *laptop*. [...] Tudo ao redor dos jovens de hoje oferece conexão 24 horas por dia nas mais diversas redes sociais. Como deixar de lado todas as infinitas possibilidades que o mundo digital oferece e se dedicar à leitura de um livro, com suas centenas de páginas, cheias de palavras [...] exigindo concentração para serem decifradas?

Dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) divulgados nesta semana afirmam que a leitura não está entre as prioridades dos jovens de 15 anos. [...] 46% dos estudantes afirmam que leem apenas para obter as informações de que precisam; [...]. Apenas um terço disse que a leitura é um dos *hobbies* favoritos.

Apesar dos dados do Pisa, especialistas em educação e tecnologia discordam da ideia de que o jovem de hoje lê menos. Muito pelo contrário: afirmam que os adolescentes nunca leram tanto. A diferença é que, agora, não são só os livros que são “lidos”, mas vídeos, *sites*, SMS, *e-mails* e uma gama imensa de informações. “O adolescente lê e escreve muito, comunica-se muito mais por escrito. As gerações anteriores liam só os livros da escola. Os jovens de hoje não: estão sempre se informando dentro dessa vida social digitalizada”, diz Rosa Maria Farah, [...] da PUC-SP. [...]

Para os educadores, a falta de interesse pela leitura formal pode levar à perda da habilidade de se concentrar quando necessário. “O jovem não consegue mais ler um texto inteiro. [...]”, explica Teresa Ferreira, psicopedagoga da Unifesp. [...]

Ainda é cedo para afirmar o quanto isso pode ser prejudicial no futuro. Mas os especialistas alertam: ler apenas o essencial e aquilo que interessa pode levar à perda da aptidão para analisar situações com mais profundidade.

“O jovem sabe de tudo o que acontece, mas não aprofunda o conhecimento dos fatos”, destaca a psicóloga Dora Sampaio Góes [...].

MANDELLI, Mariana. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,jovens-trocam-livros-por-leitura-digital-imp-,652713>>. Acesso em: 5 mar. 2015. \*Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

No primeiro parágrafo desse texto, o ponto de interrogação foi usado para

- A) demonstrar uma dúvida do autor.
- B) estimular uma reflexão no leitor.
- C) expressar ironia.
- D) indicar indignação.

**QUESTÃO 173**  
**(SAEPE). Leia o texto abaixo.**

**O dente mágico**

Um dia, nas profundezas do oceano, Pirata, o terrível tubarão, perdeu o dente em uma batalha com outros tubarões. Era um dente especial, um dente mágico e, sem ele, perdeu também toda a sua força. Então, Pirata ficou medroso e inofensivo, apenas a sua reputação de predador feroz e cruel permanecia, mas, por quanto tempo? Ele tinha que encontrar seu dente mágico rapidamente, porque, se a notícia se espalhasse, alguns moradores do oceano não hesitariam em desafiá-lo. Mas, como?

Durante a luta, Pirata tinha visto os dentes desaparecerem em um buraco no fundo do mar. Ele hesitou um pouco, mas não havia outra alternativa: aventurou-se pela fenda, que parecia iluminada de dentro para fora. Lá embaixo, a luz era deslumbrante! Chegando ao fundo, ele viu um mundo belo, cheio de animais marinhos desconhecidos. Em um canto, um animal estranho sorriu. A fera tinha o dente mágico do tubarão em suas garras. Pirata foi lá para tentar recuperar o seu bem precioso, mas o estranho animal se recusou a lhe dar. “Esse dente é meu” – disse Thor, em tom não muito amigável – “Mas posso fazer um acordo com você. Eu vou devolver o seu dente, tubarão, mas com uma condição: no futuro, quero que você use a sua força para uma boa causa.” “Mas como vou comer?” – perguntou o tubarão. A fera insistiu: “Prometa-me, e devolvo o seu dente, senão você vai ficar pior do que uma

sardinha!”. O tubarão, é claro, aceitou a oferta para recuperar o seu dente. Depois desse susto, o tubarão nunca mais foi cruel. Ele cumpriu a promessa que fez ao estranho ser das profundezas do mar.

MURAT, D'Annie. *365 histórias – uma para cada dia do ano!* Martim G. Wollstein (Trad.). Blumenau: Blu editora, 2010. p.105. Fragmento.

No trecho “... a luz era deslumbrante!” (l. 9), o ponto de exclamação indica

- A) admiração.
- B) alívio.
- C) curiosidade.
- D) susto.

#### QUESTÃO 174

(SAEGO). Leia o texto abaixo.



BECK, Alexandre. Disponível em: <<http://tirasarmandinho.tumblr.com/>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

No segundo quadrinho desse texto, no trecho “Mas para abrir um negócio é preciso planejamento, capital, visão empresarial e um monte de...”, as reticências foram usadas para

- A) apresentar a continuação da fala do pai.
- B) indicar que o pai ficou desconfiado.
- C) marcar que o pai foi interrompido.
- D) mostrar a dúvida do pai sobre a pergunta.

#### QUESTÃO 175

(SAEPB). Leia o texto abaixo.

**Ser adolescente é...**

Ser adolescente é...

Acordar todos os dias tarde

E ainda achar que dormiu pouco;

Ficar horas com amigos ao telefone

E ainda chatear-se quando a mãe reclama;

Deixar seu quarto todo bagunçado

E dizer que não o arrumou por falta de tempo;

Achar que o mundo gira em torno de si

E não o contrário...

Mas ser adolescente também é...

Querer resolver os problemas do mundo, [...]

Fazer loucuras pelo seu ídolo,

Amar da forma mais intensa possível,

Estar rodeado de amigos,

Ser espontâneo e explosivo...

Ser adolescente é tudo isso e muito mais...

CORRÊA, Edmar Guedes. Disponível em: <[http://www.usinadeletras.com.br/exibetexto.php?cod=1649&%20cat=Infanto\\_Juvenil](http://www.usinadeletras.com.br/exibetexto.php?cod=1649&%20cat=Infanto_Juvenil)>. Acesso em: 26 maio 2011. Fragmento.

No verso “Ser adolescente é...” (v. 1), o uso das reticências sugere

- A) continuidade de um pensamento.
- B) hesitação ao que ia ser dito.
- C) interrupção de uma fala.
- D) omissão de um pensamento.

#### QUESTÃO 176

(SAEMS). Leia o texto abaixo.

**Por que às vezes nosso espirro “foge”?**

Simples! Porque a vontade passa. Mas, para entender por que ela passa, é preciso, antes, saber que o espirro é um mecanismo de defesa do nosso nariz contra partículas ou substâncias que causem irritação na mucosa nasal – da mesma forma que a tosse é um mecanismo de defesa dos nossos pulmões. Poeira, pólen, pelo de animais, ácaros ou substâncias voláteis, como perfumes e produtos de limpeza, são alguns dos agentes causadores do espirro.

Quando essas substâncias entram em contato com a mucosa do nariz, provocam irritação e acionam no organismo um mecanismo de defesa para expulsá-las. “Ao espirrar, estamos mandando-as para fora de nosso corpo. Mas, às vezes, o espirro some, pois a necessidade ou a irritação passa”, explica o otorrinolaringologista Manoel de Nóbrega, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Outras vezes, fica aquele vai e vem até que o espirro aconteça ou desapareça de vez – isso porque os causadores do espirro já foram expulsos. [...]

Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/saude/vezes-nosso-espirro-foge-611510.shtml>>. Acesso em: 5 dez. 2010. Fragmento.

No título desse texto “Por que às vezes nosso espirro **“foge”**?”, a palavra destacada está entre aspas

- A) porque o autor foi irônico em relação ao ato de espirrar.
- B) porque a palavra no contexto assume outro sentido.
- C) para destacar a importância da palavra no texto.
- D) para demarcar o uso de uma palavra estrangeira.

### QUESTÃO 177

(SAEGO). Leia o texto abaixo.



VERÍSSIMO, Luis Fernando. Disponível em: <<http://pipocaenanquim.com.br/wp-content/uploads/2011/11/AsCobrastras.jpg>>. Acesso em: 11 jul. 2014.

No trecho “Mas não jogou só duas?”, o ponto de interrogação foi utilizado para

- A) apresentar um deboche do personagem.
- B) destacar a incompreensão do personagem.
- C) realçar o interesse do personagem na conversa.
- D) revelar uma crítica do personagem ao treinador.

### QUESTÃO 178

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

#### Eu sou Clara

Sabe, toda a vez que me olho no espelho, ultimamente, vejo o quanto eu mudei por fora. Tudo cresceu: minha altura, meus cabelos lisos e pretos, meus seios. Meu corpo tomou novas formas: cintura, coxas, bumbum. Meus olhos (grandes e pretos) estão com um ar mais

ousado. Um brilho diferente. Eu gosto dos meus olhos. São bonitos. Também gosto dos meus dentes, da minha franja... Meu grande problema são as orelhas. Acho orelha uma coisa horrorosa, não sei por que (nunca vi ninguém com uma orelha bonita, bem-feita). Ainda bem que cabelo cobre orelha!

Chego à conclusão de que tenho mais coisas que gosto do que desgosto em mim. Isso é bom, muito bom. Se a gente não gostar da gente, quem é que vai gostar? (Ouvi isso em algum lugar...) Pra eu me gostar assim, tenho que me esforçar um monte.

Tomo o maior cuidado com a pele por causa das malditas espinhas (babo quando vejo um chocolate!). Não como gordura (é claro que maionese não falta no meu sanduíche com batata frita, mas tudo light...) nem tomo muito refri (celulite!!!). Procuro manter a forma. Às vezes sinto vontade de fazer tudo ao contrário: comer, comer, comer... Sair da aula de ginástica, suando, e tomar três garrafas de refrigerante geladinho. Pedir cheese bacon com um mundo de maionese.

Engraçado isso. As pessoas exigem que a gente faça um tipo e o pior é que a gente acaba fazendo. Que droga! Será que o mundo feminino inteiro tem que ser igual? Parecer com a Luíza Brunet ou com a Bruna Lombardi ou sei lá com quem? Será que tem que ser assim mesmo?

Por que um monte de garotas que eu conheço vivem cheias de complexos? Um porque são mais gordinhas. Outras porque os cabelos são crespos ou porque são um pouquinho narigudas.

Eu não sei como me sentiria se fosse gorda, ou magricela, ou nariguda, ou dentuça, ou tudo junto. Talvez sofresse, odiasse comprar roupas, não fosse a festas... Não mesmo! Bobagem! Minha mãe sempre diz que beleza é “um conceito muito relativo”. O que pode ser bonito pra uns, pode não ser pra outros. Ela também fala sempre que existem coisas muito mais importantes que tornam uma mulher atraente: inteligência e charme, por exemplo. Acho que minha mãe está coberta de razão!

Pois bem, eu sou Clara. Com um pouco de tudo e muito de nada.

RODRIGUES, Juciara. Dificil decisão. São Paulo: Atual, 1996.

No trecho "...nem tomo muito refri (celulite!!!)." (l.25), a repetição do "ponto de exclamação" sugere que a personagem tem

A) incerteza quanto às causas da celulite.  
 B) medo da ação do refrigerante.  
 C) horror ao aparecimento da celulite.  
 D) preconceito contra os efeitos da celulite.

### QUESTÃO 179

Leia o texto para responder a questão abaixo:



No terceiro quadrinho, os pontos de exclamação reforçam ideia de

A) comoção.  
 B) contentamento.  
 C) desinteresse.  
 D) surpresa.

### QUESTÃO 180

Leia o texto para responder à questão abaixo:

#### Boa Ação

(...) De repente, zapt, a cusparada veio lá do alto do edifício e varreu-lhe o braço direito que nem onda de ressaca. Horror, nojo, revolta: no meio das três sensações, o triste consolo de não ter sido no rosto, nem mesmo no vestido.

Como limpar "aquilo" sem se sujar mais? Teve ímpeto de atravessar a rua, a praia, meter-se de ponta cabeça no mar. Depois veio a ideia de entrar no primeiro edifício, apertar a primeira campainha, rogar em pranto à dona da casa: "Me salve desta imundície!"

ANDRADE, Carlos Drummond de. Boa ação. In: *Seleção em prosa e verso*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

O uso das aspas no trecho "Me salve desta imundície!" revela

- A) a revolta pela situação vivida.  
 B) a intenção de fala do personagem.  
 C) o destaque dado a palavras do texto.  
 D) o estranhamento da personagem diante do fato.

**D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.**

### QUESTÃO 181

Leia o texto abaixo.

#### Amor e outros males

Rubem Braga

Uma delicada leitora me escreve: não gostou de uma crônica minha de outro dia, sobre dois amantes que se mataram.[...] Mas o que a leitora estranha é que o cronista "qualifique o amor, o principal sentimento da humanidade, de coisa tão incômoda". E diz mais: "Não é possível que o senhor não ame, e que, amando, julgue um sentimento de tal grandeza incômodo".

[...] Não sei se vale a pena lhe contar que a minha amada era linda; não, não a descreverei, porque só de revê-la em pensamento alguma coisa dói dentro de mim. [...]

A história acaba aqui; é, como vê, uma história terrivelmente sem graça, e

que eu poderia ter contado em uma só frase. Mas o pior é que não foi curta. Durou, doeu e – perdoe, minha delicada leitora – incomodou.

Eu andava pela rua e sua lembrança era alguma coisa encostada em minha cara, travesseiro no ar; era um terceiro braço que me faltava, e doía um pouco; era uma gravata que me enforcava devagar, suspensa de uma nuvem. A senhora acharia exagerado se eu lhe dissesse que aquele amor era uma cruz que eu carregava o dia inteiro e à qual eu dormia pregado; então serei mais modesto e mais prosaico dizendo que era como um mau jeito no pescoço que de vez em quando doía como bursite. [...]

No texto, a frase “**era uma gravata que me enforcava devagar**”, (último parágrafo) dá ideia de

- A) algo muito incômodo.
- B) uma dor intensa.
- C) um ato desesperado.
- D) um grande sacrifício.

#### QUESTÃO 182

Leia o texto abaixo e responda.

#### EDUCAÇÃO DE HOJE ADIA O FIM DA ADOLESCÊNCIA

Há pouco tempo recebi uma mensagem que me provocou uma boa reflexão. O interessante é que não foi o conteúdo dela que fisgou minha atenção, e sim sua primeira linha, em que os remetentes se identificavam. Para ser clara, vou reproduzi-la: “Somos dois adolescentes, com 21 e 23 anos...”.

Minha primeira reação foi sorrir: agora, os jovens acreditam que a adolescência se estende até, pelo menos, aos 23 anos?! Mas, em seguida, eu me dei conta do mais importante dessa história: que a criança pode ser criança quando é tratada como tal, e o mesmo acontece com o adolescente. Os **dois jovens adultos se veem como adolescentes**, porque, de alguma maneira, contribuímos para tanto.

A adolescência tinha época certa para começar até um tempo atrás, ou seja, com a puberdade, época das grandes mudanças físicas. E terminar também: era quando o adolescente, finalmente, assumia total responsabilidade sobre sua vida e

tornava-se adulto. Agora, as crianças já começam a se comportar e a se sentir como adolescentes muito tempo antes da puberdade se manifestar e, pelo jeito, continuam se comportando e vivendo assim por muito mais tempo. Qual é a parcela de responsabilidade dos adultos e educadores?

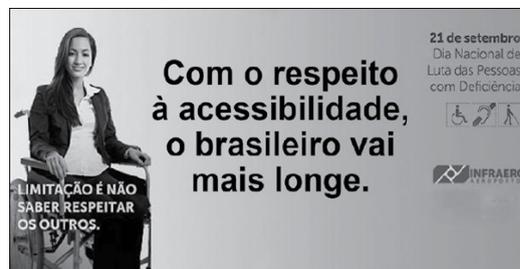
Fonte: Disponível em: [http://www.santanna.g12.br/professores/ana\\_paula\\_port/atividade\\_reforc\\_o\\_lp\\_9anos.pdf](http://www.santanna.g12.br/professores/ana_paula_port/atividade_reforc_o_lp_9anos.pdf). Acesso em: 30 mai 2012. Adaptado.

A oração grifada no texto estabelece com a oração seguinte uma relação de

- A) adição.
- B) condição.
- C) oposição.
- D) explicação.

#### QUESTÃO 183

(AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://migre.me/iodBS>>. Acesso em: 18 mar. 2014.

Nesse texto, a expressão “vai mais longe” foi utilizada para

- A) indicar duplo sentido.
- B) mostrar exagero.
- C) fazer uma crítica.
- D) apresentar uma definição.

#### QUESTÃO 184

(AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.

#### O gafanhoto

Era uma vez, numa noite bonita e quente de verão. O gafanhoto apanhou seu violino e sentou-se sobre uma pedra, à margem do riacho. Depois de afinar seu instrumento, começou a tocar. Era uma música lenta e muito bonita. Sempre que esta canção soava, fazia-se silêncio na floresta. Os animais formavam um círculo em volta do talentoso músico e escutavam admirados e quietinhos os acordes da música.

Mas, uma noite, a música não foi tocada e ninguém soube explicar por que o gafanhoto havia desaparecido. Mas o

ouriço havia observado que um menino pegara o pequeno músico e o colocara dentro de uma caixa. Os animais saíram da floresta e o ouriço levou-os até a casa onde o menino morava. A caixa aberta estava junto da janela. O gafanhoto, porém, sentado tristemente dentro dela, não mais queria tocar o seu violino. A floresta e os outros animais faziam-lhe falta.

A raposa entrou silenciosamente na casa e libertou o gafanhoto da prisão, carregando-o sobre as costas para fora. Os dois retornaram à floresta, com todos os seus amigos. Lá chegando, o gafanhoto tocou seu violino até o amanhecer. Ele estava tão feliz, que tocava com muita perfeição, como nunca antes havia tocado, e todos os animais ouviam encantados.

Uma história por dia. São Paulo: Todolivro, s/d. p. 114.

Nesse texto, a expressão “Era uma vez...”

(l. 1) foi utilizada para

- A) marcar que o narrador não participou da história.
- B) indicar que não se sabe o momento em que a história ocorreu.
- C) enfatizar uma atitude da personagem principal da história.
- D) destacar uma passagem importante da história.

#### QUESTÃO 185

Leia o texto para responder a questão abaixo:



In: O GLOBO. Rio de Janeiro. 22 de fevereiro de 1990

A expressão “sambe mas não dance” significa

- A) Divirta-se sem se expor ao perigo.
- B) Brinque muito no carnaval.
- C) É perigoso dirigir fantasiado.
- D) É preciso beber para usar fantasia.

#### QUESTÃO 186

(SAERS). Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <<http://www.portal.saude.gov.br/portal/saude>>. Acesso em: 28 mar. 10.

Nesse texto, a palavra “Previna-se” indica

- A) um elogio.
- B) um protesto.
- C) uma ordem.
- D) uma orientação.

#### QUESTÃO 187

(SAVEAL). Leia o texto e responda.

##### Camelô caprichado

“Senhoras, senhoritas, cavalheiros! — estudantes, professores, jornalistas, escritores, poetas, juizes — todos os que vivem da pena, para a pena, pela pena! — esta é a caneta ideal, a melhor caneta do mundo (marca Ciclone!), do maior contrabando jamais apreendido pela Guardamoria! (E custa apenas 100 cruzeiros!).

“Esta é uma caneta especial que escreve de baixo para cima, de cima para baixo, de trás para diante e de diante para trás! — (Observem!) Escreve em qualquer idioma, sem o menor erro de gramática! (E apenas por 100 cruzeiros!).

“Esta caneta não congela com o frio nem ferve com o calor; resiste à umidade e pressão; pode ir à Lua e ao fundo do mar, sendo a caneta preferida pelos cosmonautas e escafandristas. Uma caneta para as grandes ocasiões: inalterável ao salto, à carreira, ao mergulho e ao vôo! A caneta dos craques! Nas cores mais modernas e elegantes: verde, vermelha, roxa... (apreciem) para combinar com o seu

automóvel! Com a sua gravata! Com os seus olhos!... (Por 100 cruzeiros!)

“Esta caneta privilegiada: a caneta marca Ciclone, munida de um curioso estratagema, permite mudar a cor da escrita, com o uso de duas tintas, o que facilita a indicação de grifos, títulos, citações de frases latinas, versos e pensamento inseridos nos textos em apreço! A um simples toque, uma pressão invisível (assim!) a caneta passa a escrever em vermelho ou azul, roxo ou cor-de-abóbora, conforme a fantasia do seu portador. (E custa apenas 100 cruzeiros!).

“Adquirindo-se uma destas maravilhosas canetas, pode-se dominar qualquer hesitação da escrita: a caneta Ciclone escreve por si! Acabaram-se as dúvidas sobre crase, o lugar dos pronomes, as vírgulas e o acento circunflexo! Diante do erro, a caneta pára, emperra – pois não é uma caneta vulgar, de bomba ou pistão, mas uma caneta atômica, sensível, radioativa, (E custa apenas 100 cruzeiros: a melhor caneta, do maior contrabando).

(MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*. 2ª ed. Rio de Janeiro. Record, 1996. p.22-23)

A expressão “**todos os que vivem da pena, para pena, pela pena**”, refere-se a:

- A) todos aqueles que querem uma caneta colorida.
- B) todos aqueles que têm o sentimento de pena.
- C) todos aqueles que têm a escrita como ofício.
- D) todos aqueles que compram em camelôs.

### QUESTÃO 188

Leia o texto abaixo.

#### PAISAGEM URBANA

São cinco horas da manhã e a garoa fina cai branca como leite, fria como gelo. Milhões de gotinhas d’água brilham em trilhos de ferro.

“Bom dia”, diz Um Homem para o Outro Homem. “Bom dia, por quê?”, pensa o Outro, olhando para o Um. Um Homem quieto e parado é um poste, que espera o trem na estação quase vazia. [...]

A máquina aparece na curva e vem lenta, grave, forte, grande, imensa. Para a máquina, desce um branco, uma mulata, o gordo e o magro, dois meninos maluquinhos. Chegada de uns, partida de

outros. No meio de um cheiro áspero de fumaça e óleo diesel, o Outro Homem entra no trem.

Um homem continua um poste. Rígido. Concreto. E é só quando uma moça desce a escada do vagão carregando uma mala, cabelo preso com fita e olhar de busca, que o homem-poste tem um sobressalto. Os olhares se encontram. O trem vai e os olhares vêm. O mundo é assim... Outro Homem se foi. Um Homem está feliz.

FERNANDES, Maria ; HAILER, Marco Antônio. *Alp novo: Análise, Linguagem e Pensamento*. V. 4. São Paulo: FTD, 2000. p. 152. \* Adaptado: Reforma Ortográfica.

Ao usar a expressão “**homem-poste**”, o autor sugere que o homem está

- A) cansado de esperar o trem.
- B) desligado da realidade.
- C) observando o movimento.
- D) preocupado com a vida.

### QUESTÃO 189

(SALTO – TO/2011). LEIA O TEXTO

#### A PRINCESA E A RÃ

Era uma vez... numa terra muito distante...uma princesa linda, independente e cheia de auto-estima.

Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico... Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo.

A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre... Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

— Eu, hein?... nem morta!

Luis Fernando Veríssimo

Na frase “— **Eu, hein?... nem morta!**”, (último parágrafo) a expressão destacada sugere que a princesa

- A) pensará sobre a proposta da rã.
- B) nunca aceitará a proposta da rã.
- C) depois do jantar aceitará a proposta da rã.
- D) um dia casará com a rã.

**QUESTÃO 190**  
**(SALTO – 2011). LEIA O TEXTO.**

**Retrato falado do Brasil**

*Sérgio Abranches*

Comecei a aula com uma pergunta: "O que diferencia a questão social no Brasil e nos EUA?". Silêncio geral. Imaginei que os alunos não tivessem lido o capítulo.

Afirmaram que sim. Foi só então que eu, imaturo, sem o olhar treinado para capturar atitudes e comportamentos em pequenos gestos, percebi o constrangimento da turma.

O sinal, característico, que retive como lição das formas sutis do preconceito era o olhar coletivo de soslaio para o único negro na sala. Dirigi-me a ele e denunciei: "Seus colegas estão constrangidos em falar de racismo na sua frente".

Esta cena se repete toda vez que falo em público sobre a desigualdade racial no Brasil e há aquela pessoa negra, solitária, na plateia. Recentemente, numa palestra para gerentes de um banco, havia uma jovem gerente negra. Uma das raras mulheres e a única pessoa negra. Enfrentou duas correntes discriminatórias para estar ali: ser negra e ser mulher. Os colegas se sentiam desconfortáveis porque eu falava do "problema dela". "Ela" não tinha problema, claro. Era uma pessoa natural, do gênero feminino e negra. Nascemos assim. O problema é os outros não quererem ver a discriminação. Essa inversão típica é que caracteriza a questão racial no Brasil. É como se os negros tivessem um problema de cor, e não a sociedade o problema do preconceito.

(ABRANCHES, Sérgio. Retrato falado do Brasil. Veja, São Paulo, ano 36, n. 46, p. 27, nov. 2003. Adaptação.)

No trecho: "**Ela**" não tinha problema, claro. (último parágrafo), o termo entre aspas foi empregado para demonstrar o preconceito

- A) do autor do texto.
- B) dos colegas da negra.
- C) da gerente negra.
- D) dos colegas negros.

**D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

**QUESTÃO 191**  
**(SEAPE). Leia o texto abaixo.**

**Por que o cachorro foi morar com o homem?**

O cachorro, que todos dizem ser o melhor amigo do homem, vivia antigamente no meio do mato com seus primos, o chacal e o lobo.

Os três brincavam de correr pelas campinas sem fim, matavam a sede nos riachos e caçavam sempre juntos.

Mas, todos os anos, antes da estação das chuvas, os primos tinham dificuldades para encontrar o que comer. A vegetação e os rios secavam, fazendo com que os animais da floresta fugissem em busca de outras paragens.

Um dia, famintos e ofegantes, os três com as línguas de fora por causa do forte calor, sentaram-se à sombra de uma árvore para tomarem uma decisão.

– Precisamos mandar alguém à aldeia dos homens para apanhar um pouco de fogo – disse o lobo.

– Fogo? – perguntou o cachorro.

– Para queimar o capim e comer gafanhotos assados – respondeu o chacal com água na boca.

– E quem vai buscar o fogo? – tornou a perguntar o cachorro.

– Você! – responderam o lobo e o chacal, ao mesmo tempo, apontando para o cão.

De acordo com a tradição africana, o cão, que era o mais novo, não teve outro jeito, pois não podia desobedecer a uma ordem dos mais velhos. Ele ia ter que fazer a cansativa jornada até a aldeia, enquanto o lobo e o chacal ficavam dormindo numa boa.

O cachorro correu e correu até alcançar o cercado de espinhos e paus pontudos que protegia a aldeia dos ataques dos leões.

Anoitecia, e das cabanas saía um cheiro gostoso. O cachorro entrou numa delas e viu uma mulher dando de comer a uma criança. Cansado, resolveu sentar e esperar a mulher se distrair para ele pegar um tição.

Uma panela de mingau de milho fumegava sobre uma fogueira. Dali, a mulher, sem se importar com a presença do cão, tirava pequenas porções e as passava para uma tigela de barro.

Quando terminou de alimentar o filho, ela raspou o vasilhame e jogou o resto do mingau para o cão. O bicho, esfomeado, devorou tudo e adorou. Enquanto comia, a criança se aproximou e acariciou o seu pelo. Então, o cão disse para si mesmo:

– Eu é que não volto mais para a floresta. O lobo e o chacal vivem me dando ordens.

Aqui não falta comida e as pessoas gostam de mim. De hoje em diante vou morar com os homens e ajudá-los a tomar conta de suas casas.

E foi assim que o cachorro passou a viver junto aos homens. E é por causa disso que o lobo e o chacal ficam uivando na floresta, chamando pelo primo fujão.

BARBOSA, Rogério Andrade. Disponível em <[http://www.ciadejovensgriots.org.br/Contos\\_Africanos\\_Infantis/Porque\\_o\\_cachorro\\_foi\\_morar\\_com\\_o\\_homem.php](http://www.ciadejovensgriots.org.br/Contos_Africanos_Infantis/Porque_o_cachorro_foi_morar_com_o_homem.php)>. Acesso em: 5 jul. 2011.

No trecho “Quando **terminou** de alimentar o filho, ela **raspou** o vasilhame e **jogou** o resto do mingau para o cão.” (17º parágrafo), o autor, ao utilizar o tempo dos verbos destacados estabelece

- A) a conclusão de um fato.
- B) a continuidade de uma ação.
- C) a possibilidade de ocorrência de um fato.
- D) a condução para a realização de uma ação.

#### **QUESTÃO 192** **(SPAECE) Leia o texto abaixo.**

##### **O craque sem idade**

Quando acabou a etapa inicial do jogo Brasil x Paraguai, o placar acusava um lírico, um platônico 0 x 0. Ora, o empate é o pior resultado do mundo. [...] Acresce o

seguinte: de todos os empates o mais exasperante é o de 0 x 0. [...]

Súbito, o alto-falante do estádio se põe a anunciar as duas substituições brasileiras: entram Zizinho e Walter. Foi uma transfiguração. Ninguém ligou para Walter, que é um craque, sim, mas sem a tradição, sem a legenda, sem a pompa de um Ziza. O nome que crepitou, que encheu, que inundou todo o espaço acústico do Maracanã foi o do comandante banguense. Imediatamente, cada torcedor tratou de enxugar, no lábio, a baba da impotência, do despeito e da frustração. O placar permanecia empacado no 0 x 0. Mas já nos sentíamos atravessados pela certeza profética da vitória. Os nossos tórax arriados encheram-se de um ar heroico, estufaram-se como nos anúncios de fortificante.

Eis a verdade: a partir do momento em que se anunciou Zizinho, a partida estava automática e fatalmente ganha. Portanto, público, juiz, bandeirinhas e os dois times podiam ter se retirado, podiam ter ido para casa. Pois bem: veio o jogo. Ora, o primeiro tempo caracterizara-se por uma esterilidade bonitinha. Nenhum gol, nada. Mas a presença de Zizinho, por si só, dinamizou a etapa complementar, deu-lhe caráter, deu-lhe alma, infundiu-lhe dramatismo. Por outro lado, verificamos ainda uma vez o seguinte: a bola tem um instinto clarividente e infalível que a faz encontrar e acompanhar o verdadeiro craque.

Foi o que aconteceu: a pelota não largou Zizinho, a pelota o farejava e seguia com uma fidelidade de cadelinha ao seu dono. [...]

No fim de certo tempo, tínhamos a ilusão de que só Zizinho jogava. Deixara de ser um espetáculo de 22 homens, mais o juiz e os bandeirinhas. Zizinho triturava os outros ou, ainda, Zizinho afundava os outros numa sombra irremediável. Eis o fato: a partida foi um *show* pessoal e intransferível.

E, no entanto, a convocação do formidável jogador suscitara escrúpulos e debates acadêmicos. Tinha contra si a idade, não sei se 32, 34, 35 anos. Geralmente, o jogador de 34 anos está gagá para o futebol, está babando de velhice esportiva. Mas o caso de Zizinho mostra o seguinte: o tempo é uma

convenção que não existe [...] para o craque. [...] Do mesmo modo, que importa a nós tenha Zizinho dezessete ou trezentos anos, se ele decide as partidas? Se a bola o reconhece e prefere?

No jogo Brasil x Paraguai, ele ganhou a partida antes de aparecer, antes de molhar a camisa, pelo alto-falante, no intervalo. Em último caso, poderá jogar, de casa, pelo telefone.

RODRIGUES, Nelson. Disponível em: <<http://goo.gl/OctjP>>. Acesso em: 15 out. 2013. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.

No trecho “Ora, o primeiro tempo caracterizara-se por uma esterilidade **bonitinha**.” (3º parágrafo), o uso do diminutivo no termo em destaque sugere

- A) admiração.
- B) deboche.
- C) suavidade.
- D) tamanho.

**QUESTÃO 193**  
**(Itajubá-CE) Leia o texto abaixo.**

#### **AO APAGAR DAS LUZES**

Ele tinha decidido, sem nada avisar, sem combinação nenhuma, que naquela noite haveria o grande desvendamento.

Ele ia-se revelar, pronunciar a dura verdade, abrir o peito, rasgar as vestes da postura comida, e abrir as pernas e parir a si mesmo e suas verdades na cara dos demais, Eram uma família normal, uma gente cotidiana, que trabalhava para pagar suas contas, que mantinha um tipo de fidelidade devida antes ao cansaço e à resignação que à lealdade e ao amor.

Pais e filhos, uns casados, outros solteiros, reuniam-se cada domingo assim, para atenderem ao desejo da mãe, à ordem do pai, e à sua própria resignação.

O pai era um homem normal, cumpridor metódico de seus deveres, prazeres poucos, e ao cabo de tantos anos já não sabia direito o que eram seus desejos, se tinha sonhos, se tudo se fundia tia realidade tediosa...

(O Estado de S. Paulo, 10/04/2002)

No fragmento acima quem conta a história

- A) O pai
- B) A mulher
- C) O narrador
- D) Os filhos

**QUESTÃO 194**  
**(SAEGO). Leia o texto abaixo.**

#### **Uma vida melhor que a encomenda**

[...] Domingo passado, comentei sobre o documentário *Eu Maior*, em que Rubem Alves também participou [...]. Entre outras coisas, ele contou que certa vez um garoto se aproximou dele para perguntar como havia planejado sua vida para chegar onde chegou, qual foi a fórmula do sucesso. Rubem Alves respondeu que chegou onde chegou porque tudo que havia planejado deu errado.

Planejar serve para colocar a pessoa em movimento. Se não houver um objetivo, um desejo qualquer, ela acabará esperando sentada que alguma grande oportunidade caia do céu, possivelmente por merecimento cósmico.

É preciso querer alguma coisa – já alcançar é facultativo, explico por quê.

Uma vez determinado o rumo a seguir, entra a melhor parte: abrir-se para os acidentes de percurso. Você que sonha em ser um Rubem Alves, é possível que já tenha começado a escrever num *blog* (parabéns, pôs-se em ação). No entanto, esses escritos podem conduzi-lo a um caminho que não estava nos planos. Dependendo do conteúdo, seus *posts* podem levá-lo a um convite para lecionar no interior, [...] a estagiar com um tio engenheiro, a fazer doce pra fora, a pegar a estrada com um amigo e acabar na Costa Rica, onde conhecerá a mulher da sua vida e com ela abrirá uma pousada, transformando-se num empresário do ramo da hotelaria.

Não é assim que as coisas acontecem, emendando uma circunstância na outra?

A vida está repleta de exemplos de arquiteta que virou estilista, [...] estudante de Letras que virou maquiadora, publicitário que virou chef de cozinha, professor que virou dono de *pet shop*, economista que virou fotógrafo. Tem até gente que almejava ser economista, virou economista, fez uma bela carreira como economista e morreu economista. A vida é surpreendente.

Ariano Suassuna largou a advocacia aos 27 anos, João Ubaldo também se formou em Direito, mas nem chegou a exercer o ofício, e Rubem Alves teve até restaurante. Tudo que dá errado pode dar muito certo. A vida joga os dados, dá as

cartas, gira a roleta: a nós, cabe apenas continuar apostando.

MEDEIROS, Martha. Disponível em: <<http://cadeomeuabraco.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 22 jul. 2014. Fragmento.

Nesse texto, a expressão “**caia do céu**” (2º parágrafo) foi usada para

- A) ironizar o comportamento das pessoas sonhadoras.
- B) mostrar a mudança repentina de atitude das pessoas.
- C) reforçar o sentimento de passagem repentina do tempo.
- D) sugerir a inércia das pessoas para atingir um objetivo.

**QUESTÃO 195**  
**(SAEGO). Leia o texto abaixo.**

**De bem com a vida**

Filó, a joaninha, acordou cedo.

– Que lindo dia! Vou aproveitar para visitar minha tia.

– Alô, tia Matilde. Posso ir aí hoje?

– Venha, Filó. Vou fazer um almoço bem gostoso.

Filó colocou seu vestido amarelo de bolinhas pretas, passou batom cor-de-rosa, calçou os sapatinhos de verniz, pegou o guarda-chuva preto e saiu pela floresta: plecht, plecht...

Andou, andou... e logo encontrou Loreta, a borboleta.

– Que lindo dia!

– E pra que esse guarda-chuva preto, Filó?

– É mesmo! – pensou a joaninha.

E foi para casa deixar seu guarda-chuva. De volta à floresta:

– Sapatinhos de verniz? Que exagero! – Disse o sapo Tatá. Hoje nem tem festa na floresta.

– É mesmo! – pensou a joaninha.

E foi para casa trocar os sapatinhos. De volta à floresta:

– Batom cor-de-rosa? Que esquisito! – disse Téio, o grilo falante. – É mesmo! – pensou a joaninha. De volta à floresta:

– Vestido amarelo com bolinhas pretas? Que feio. Por que não usa o vermelho? – disse a aranha Filomena. – É mesmo! – pensou Filó. E foi para casa trocar de vestido.

Cansada de tanto ir e voltar, Filó resmungava pelo caminho. O sol estava

tão quente que a joaninha resolveu desistir do passeio.

Chegando em casa, ligou para tia Matilde.

– Titia, vou deixar a visita para outro dia.

– O que aconteceu, Filó?

– Ah! Tia Matilde! Acordei cedo, me arrumei bem bonita e saí andando pela floresta. Mas no caminho...

– Lembre-se, Filozinha... Gosto de você do jeitinho que você é. Venha amanhã, estarei te esperando com um almoço bem gostoso.

No dia seguinte, Filó acordou de bem com a vida. Colocou seu vestido amarelo de bolinhas pretas, amarrou a fita na cabeça, passou batom cor-de-rosa, calçou seus sapatinhos de verniz, pegou o guarda-chuva preto, saiu andando apressadinha pela floresta plecht, plecht, plecht... e só parou para descansar no colo gostoso da tia Matilde.

RIBEIRO, Nye. De bem com a vida. In: *Contos*. Nova Escola. Edição especial. p. 51.

Nesse texto, o diminutivo na palavra “**bolinhas**” (5º parágrafo) reforça a ideia de

- A) tamanho.
- B) inferioridade.
- C) deboche.
- D) carinho.

**QUESTÃO 196**  
**Leia o texto para responder à questão abaixo:**

**A CHUVA**

A chuva derrubou as pontes. A chuva transbordou os rios. A chuva molhou os transeuntes. A chuva encharcou as praças. A chuva enferrujou as máquinas. A chuva enfureceu as marés. A chuva e seu cheiro de terra. A chuva com sua cabeleira. A chuva esburacou as pedras. A chuva alagou a favela. A chuva de canivetes. A chuva enxugou a sede. A chuva anoiteceu de tarde. A chuva e seu brilho prateado. A chuva de retas paralelas sobre a terra curva. A chuva destroçou os guarda-chuvas. A chuva durou muitos dias. A chuva apagou o incêndio. A chuva caiu. A chuva derramou-se. A chuva murmurou meu nome. A chuva ligou o pára-brisa. A chuva acendeu os faróis. A chuva tocou a sirene. A chuva com a sua crina. A chuva encheu a piscina. A chuva com as gotas grossas. A chuva de pingos pretos. A

chuva açoitando as plantas. A chuva senhora da lama. A chuva sem pena. A chuva apenas. A chuva empenou os móveis. A chuva amarelou os livros. A chuva corroeu as cercas. A chuva e seu baque seco. A chuva e seu ruído de vidro. A chuva inchou o brejo. A chuva pingou pelo teto. A chuva multiplicando insetos. A chuva sobre os varais. A chuva derrubando raios. A chuva acabou a luz. A chuva molhou os cigarros. A chuva mijou no telhado. A chuva regou o gramado. A chuva arrepiou os poros. A chuva fez muitas poças. A chuva secou ao sol.

Todas as frases do texto começam com "a chuva". Esse recurso é utilizado para

- A) provocar a percepção do ritmo e da sonoridade.
- B) provocar uma sensação de relaxamento dos sentidos.
- C) reproduzir exatamente os sons repetitivos da chuva.
- D) sugerir a intensidade e a continuidade da chuva.

#### QUESTÃO 197

(Equipe PIP). Leia o texto abaixo.

##### A gansa dos ovos de ouro

(Fábula de Esopo recontada por Ana Maria Machado)

Era uma vez um casal de camponeses que tinha uma gansa muito especial. De vez em quando, quase todo dia, ela botava um ovo de ouro. Era uma sorte enorme, mas em pouco tempo ele começaram achar que podiam ficar muito mais ricos se ela pusesse um ovo daqueles por hora ou a todo momento que eles quisessem. Falavam nisso sem parar, imaginando o que fariam com tanto ouro.

- Que bobagem a gente ficar esperando que todo dia saia dessa gansa um pouquinho... Ela deve ter dentro dela um jeito especial de fabricar ouro. Isso era o que a gente precisava.

- Isso mesmo. Deve ter uma maquininha, um aparelho, alguma coisa assim. Se a gente pegar pra nós, não precisa mais da gansa.

- E... Era melhor ter tudo de uma vez. E ficar muito rico.

E resolveram matar a gansa para pegar todo o ouro.

Mas dentro não tinha nada diferente das outras gansas que eles já tinham visto – só carne, tripa, gordura...

E eles não pegaram mais ouro. Nem mesmo ganharam um ovo de ouro, nunca mais.

A palavra Isso marcada no texto se refere a:

- A) Um pouquinho de tempo de que o casal precisava para cuidar da gansa.
- B) A bobagem de achar que dentro da gansa tinha ouro.
- C) Um modo de produzir ouro.
- D) Uma maneira menos cruel de matar a gansa.

#### QUESTÃO 198

(SAEMS). Leia o texto abaixo.

##### Domingo em Porto Alegre

(Fragmento)

Enquanto Luíza termina de pôr a criança a jeito, ele confere o dinheiro que separou e o prende num clipe. Tudo em ordem para o grande dia. Passa a mão na bolsa das merendas e se apresenta na porta do quarto.

– Tá na hora, pessoal.

– Já vai, já vai, - diz a mulher. Mariana quer levar o bruxo de pano,

Marta não consegue afivelar a sandalhinha, Marietinha quer fazer xixi e Luíza se multiplica em torno delas.

– Espero vocês lá embaixo.

Luíza se volta.

– Por favor, vamos descer todos juntos.

Todos juntos, como uma família, papai e mamãe de braços dados à frente do pequeno cortejo de meninas de tranças.

– Chama um carro – o passeio de táxi também faz parte do domingo. As meninas vão com a mãe no banco de trás. Na frente, ele espicha as pernas, recosta a nuca, que conforto um automóvel e o chofer não é como o do ônibus, mudo e mal-humorado, e até puxa conversa.

– Dia bonito, não?

– Pelo menos isso.

– É, a vida tá dureza...

Dureza é apelido e do Alto Petrópolis ao Bom Fim viajam nesse tom, tom de domingo e na sua opinião não é verdade que esse país já tá com a vela?

Na calçada, Luíza lhe passa o braço e comenta que o choferzinho era meio

corredor. Ele concorda e acha também que era meio comunista.

E caminham.

Nas vitrinas do Bom Fim vão olhando os ternos da sala, as mesinhas de centro, os quartos que sonham comprar um dia. Luíza se encanta num abajur dourado, que lindo, ficaria tão bem ao lado da poltrona azul. E caminham. [...]

FARACO, Sérgio. Majestic hotel. Porto Alegre: L&PM, 1991, p. 47.

O uso da palavra **chofer** (9º parágrafo) no diminutivo revela um tom de

- A) confiança.
- B) desprezo.
- C) intimidade.
- D) nervosismo.

#### QUESTÃO 199

(SAEMS). Leia o texto abaixo e responda.

##### Grampo na linha

Me grampearam! A voz era cavernosa:

- Senhor Domingos?
- Sim.
- Nós grampeamos seu telefone.
- O quê? Quem está falando?
- O senhor vai receber a fita já-já.

Desligou, e eu ainda estava pensando quem poderia me passar um trote assim, tocou a campainha. Era um mototaxista, que nem tirou o capacete:

- Senhor Domingos? Para o senhor.

Me deixou nas mãos uma caixinha e se foi. Abri, é uma fita que começa com a voz cavernosa avisando: *“você vai ouvir agora trechos selecionados de algumas conversas ao telefone. Ouça bem se não são conversas com-pro-me-te-do-ras...”* – a voz solta amplas reticências, em seguida vêm as gravações: [...]

##### Conspiração

- Pellegrini?
- Não, o papa! Você não ligou pro Vaticano? Sabe que hora é?
- Certo, certo...

(Atenção – a voz cavernosa interrompe a conversa. – *“É claro que essa história de papa e Vaticano é uma senha, pois o assunto é grave, é coisa de sociedade secreta ou grupo terrorista! E continua a conversa...”* [...])

– Hein, Pellegrini? – a voz cavernosa e vitoriosa. – Quanto acha que vale essa

fita? E o que acha que a gente devia fazer com ela?...

PELLEGRINI, Domingos. Ladrão que rouba ladrão e outras crônicas. In: *Para gostar de ler*. São Paulo: Ática, 2005. V. 33. \* Adaptado: Reforma Ortográfica.

Nesse texto, a escrita da palavra **“com-pro-me-te-do-ras”** (9º parágrafo) sugere

- A) crítica.
- B) gravidade.
- C) hesitação.
- D) musicalidade.

#### QUESTÃO 200

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

##### Porquinho-da-índia

Quando eu tinha seis anos  
Ganhei um porquinho-da-índia.  
Que dor de cabeça me dava  
Porque o bichinho só queria estar  
debaixo do fogão!  
Levava ele pra sala  
Pra os lugares mais limpinhos  
Ele não gostava:  
Queria era estar debaixo do fogão.  
Não fazia caso nenhum das minhas  
ternurinhas...  
– O meu porquinho-da-índia foi a minha  
primeira namorada.

BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem & Estrela da manhã*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

No poema, o uso dos diminutivos “porquinho” (v. 2), “bichinho” (v. 4), “limpinhos” (v. 6) e “ternurinhas” (v. 9) indica

- A) afetividade.
- B) deboche.
- C) desconsideração.
- D) insatisfação.

**D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.**

**QUESTÃO 201**

**(SAETHE). Leia o texto abaixo.**



SOUSA, Maurício de. Disponível em: <[http://blogdosquadrinhos.blog.uol.com.br/arch2009-07-01\\_2009-07-31.htm](http://blogdosquadrinhos.blog.uol.com.br/arch2009-07-01_2009-07-31.htm)>. Acesso em: 29 dez. 2015.

A linguagem utilizada no trecho “Num fica aí parado!” é

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) formal.
- D) técnica.

**QUESTÃO 202**

**(SEAPE) Leia o texto abaixo.**

**O maior de todos os presentes**

Era noite. [...] Como sempre acontece em noites de tempestade, a energia acabou. Eu, criança ainda, só poderia estar nervoso e muito assustado; o que me levava a perguntar a todo instante:

- Pai, quando a luz vai voltar?
- Em breve, meu filho – dizia meu pai

[...].

Deixando-me sozinho por uns instantes, foi até o quarto e voltou de lá com algo na mão. Reconheci logo o pequeno objeto: era uma caixa de madeira escura que ele mantinha em sua escrivaninha. [...]

- O tempo passa rápido, não é,

filho?

- ele perguntou.
- Passa, papai; que nem flecha, né?

- Pois é. Hoje você já está com dez anos e já é quase um homem, não é?

- Sim, papai.

- Pois, então, é hora de lhe passar esse presente.

Naquele momento, ele me entregou a caixa de madeira, [...] quando me fez jurar que eu jamais a abriria sem o seu consentimento. [...]

Vinte anos se passaram. A misteriosa caixa se manteve em meu poder. Sempre que eu passava por uma situação difícil [...], eu me recordava daquela noite de tempestade com papai. A doença de meu filho caçula foi o pior de todos os momentos. [...] Até que um dia, finalmente, meu filho recebeu alta do tratamento. Nesse dia meu pai, estando em nossa casa para nos felicitar pela melhora, me pediu:

- Filho, você ainda tem aquela caixa? Pode apanhá-la, por favor?

Corri até o segundo andar da casa e voltei como uma flecha para a sala. Ele me disse:

- Agora você já pode abrir.

Nervoso, eu atendi ao seu comando. Fiquei atordado por alguns segundos. [...]

- Esse é o maior tesouro de um homem. E, hoje, vejo que esse homem está bem na minha frente!

Aquela velha caixa não possuía nenhuma pedra preciosa, nenhum objeto valioso. Na verdade, ela estava vazia. Mas através dela percebi que já havia ganhado o meu maior presente: o autocontrole de saber aguardar pelo momento certo; a paciência do saber esperar.

MATIAS, Fabiano de Oliveira dos Santos. Disponível em: <<http://www.letraseartes.com.br/2011/01/tres-bons-exemplos-de-textos-narrativos.html>>. Acesso em: 24 nov. 2014. Fragmento.

O trecho desse texto que comprova a presença de um narrador-personagem é:

- A) “Como sempre acontece em noites de tempestade, a energia acabou.”. (1º parágrafo)
- B) “Deixando-me sozinho por uns instantes, foi até o quarto...”. (4º parágrafo)
- C) “Pois, então, é hora de lhe passar esse presente.”. (10º parágrafo)
- D) “Esse é o maior tesouro de um homem.”. (15º parágrafo)

**QUESTÃO 203**  
(AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.

**TUDO COMO NO RESTAURANTE**



AROEIRA, Mª Luisa; BIZZOTO, Mª Inês. *Armazém de Textos*. Vol. 3. Belo Horizonte: FAPI.

- O que torna esse texto engraçado é
- A) o menino ter que lavar os pratos.
  - B) o menino estar sem o dinheiro.
  - C) a mãe servir o prato do menino.
  - D) a mãe apresentar a conta.

**QUESTÃO 204**  
(SAETHE). Leia o texto abaixo.

**Como se formam as pérolas?**

A pérola não é uma pedra preciosa. Ela nasce dentro de uma ostra (um molusco que vive no mar) como resultado de uma reação natural desse bicho contra invasores. Quando um grão de areia, plâncton ou pedaço de coral entra na concha da ostra, o organismo dela parte para o ataque!

**1. A ostra se irrita**

O invasor entra na concha e segue direto para a região do manto, uma pele fina que protege todos os órgãos internos da ostra. Isso causa um tipo de irritação no bicho.

**2. Hora da imobilização**

O manto reage dobrando-se sobre o invasor como se fizesse um embrulho. Assim, isola o que entrou e mantém o corpo e os órgãos do molusco bem protegidos.

**3. Defesa em ação**

A ostra libera uma substância brilhante (o nácar ou madrepérola), que endurece bem rápido e forma uma camada protetora ao redor do intruso. É a defesa da ostra!

**4. Em camadas**

O bicho continua a liberar mais e mais substância, formando uma bolota dura, que é a pérola. Como a ostra não para de mandar nácar, a pérola cresce cada vez mais.

**Formatos diferentes de pérolas**

A pérola pode ter formas muito variadas. Por exemplo: se o invasor gruda no manto do molusco, ela fica irregular. Se ele for envolvido pelo manto, a pérola se forma bem redonda.

**Por que as pérolas têm cores diferentes?**

Esta joia pode ser branca, rosa, preta, dourada... A cor muda de acordo com o tipo de ostra e com a região em que ela vive: minerais e proteínas presentes na água podem dar cores diferentes à pérola.

Disponível em: <<http://migre.me/fW5bF>>. Acesso em: 3 set. 2013.

Nesse texto, palavras como “molusco” (1º parágrafo), “plâncton” (1º parágrafo), “manto” (3º parágrafo) e “nácar” (7º parágrafo) são geralmente utilizadas

- A) por profissionais da ciência.
- B) entre pessoas de uma região.
- C) em entrevistas de emprego.
- D) em conversas de adolescentes.

**QUESTÃO 205**  
(SAEPI). Leia o texto abaixo.

**Biblioteca Britânica e o Google vão digitalizar 250 mil livros de acervo**

A Biblioteca Britânica e o *Google* anunciaram nesta semana uma parceria para digitalizar 250 mil livros do acervo da biblioteca. Os artigos que serão digitalizados não possuem restrições relativas a direitos autorais. Os títulos abrangem um total de 40 milhões de páginas datadas de 1700 a 1870. Entre os primeiros itens a serem digitalizados estão panfletos feministas a respeito da rainha Maria Antonieta, de 1791, um documento sobre o primeiro submarino movido por um motor de combustão, de 1858, e um texto

que oferece um relato detalhado de um hipopótamo empalhado do príncipe de Orange, de 1775. Uma vez digitalizados, os textos poderão ser consultados na íntegra, baixados e lidos por meio do programa *Google Books*.

A GAZETA, 22 jun. 2011.

A linguagem usada nesse texto é

- A) científica.
- B) formal.
- C) jurídica.
- D) literária.

#### QUESTÃO 206

(SAEPB). Leia o texto abaixo.

##### Quando chorar

25 de Novembro de 1967.

Há um tipo de choro bom e há outro ruim. O ruim é aquele em que as lágrimas correm sem parar e, no entanto, não dão alívio. Só esgotam e exaurem. Uma amiga perguntou-me, então, se não seria esse choro como o de uma criança com a angústia da fome. Era. Quando se está perto desse tipo de choro, é melhor procurar conter-se: não vai adiantar. É melhor tentar fazer-se de forte e enfrentar. É difícil, mas ainda menos do que ir-se tornando exangue a ponto de empalidecer.

Mas nem sempre é necessário tornar-se forte. Temos que respeitar a nossa fraqueza. Então, são lágrimas suaves, de uma tristeza legítima à qual temos direito. Elas correm devagar e quando passam pelos lábios sente-se aquele gosto salgado, límpido, produto de nossa dor profunda.

Homem chorar comove. Ele, o lutador, reconheceu sua luta às vezes inútil. Respeito muito o homem que chora. Eu já vi homem chorar.

LISPECTOR, Clarice. *Pequenas descobertas do mundo*. 1ª edição. Rio Janeiro, Rocco, 2003. p.11.

Esse texto apresenta, predominantemente, a linguagem

- A) técnica.
- B) regional.
- C) padrão.
- D) informal.

#### QUESTÃO 207

(Prova Brasil) Leia o texto abaixo:

##### O homem que entrou pelo cano

Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois se acostumou. E, com a água, foi seguindo. Andou quilômetros. Aqui e ali ouvia barulhos familiares. Vez ou outra um desvio, era uma seção que terminava em torneira.

Vários dias foi rodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante.

No primeiro desvio, entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava.

Então percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta era um branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina aparecia redonda e grande, a olhá-lo interessada. Ela gritou: “Mamãe, tem um homem dentro da pia”.

Não obteve resposta. Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. *Cadeiras Proibidas*. São Paulo: Global, 1988, p. 89.

Na frase “Mamãe, tem um homem dentro da pia.” (4º parágrafo), o verbo empregado representa, no contexto, uma marca de:

- A) registro oral formal.
- B) registro oral informal.
- C) falar regional.
- D) falar caipira.

#### QUESTÃO 208

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

##### A velha Contrabandista

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava na fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

– Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí

atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontologista, e respondeu:

– É areia! [...]

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. [...]

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

– Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com quarenta anos de serviço.

Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

– Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

– Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

– O senhor promete que não “espia”?

– quis saber a velhinha.

– Juro – respondeu o fiscal.

– É lambreta.

Disponível em:  
<<http://pt.shvoong.com/books/1647797-velha-contrabandista/>> Acesso em: 22 out. 2010.

Esse texto é engraçado porque

A) o policial estava desconfiado da velhinha.

B) o objeto contrabandeado era a lambreta.

C) a velhinha tinha poucos dentes na boca.

D) a velhinha carregava um saco de areia.

### QUESTÃO 209

Leia o texto abaixo.

Três de Julho – 1957

Agradeço a Deus a alegria de estar à frente do governo de Montes Claros na passagem do primeiro centenário da criação desta cidade. Nestes dias de festas, o meu pensamento se volta para aqueles que plantaram nos chapadões sertanejos a semente da cidade querida — que é, hoje, motivo de orgulho para todos nós. Saudemos com emoção os pioneiros do progresso de Montes Claros. A sombra tutelar daqueles que vieram antes de nós

— que lutaram e sofreram sob os nossos céus lavados e límpidos — Montes Claros cresce. É através da lição dos batalhadores de ontem, que recolhemos o exemplo e o estímulo que nos dão coragem e fé para o prosseguimento da jornada. Na comemoração do centenário da cidade, queremos abraçar todos os filhos desta terra. O nosso abraço é também para aqueles que vieram de longe e vivem entre nós, amando e servindo a cidade generosa e hospitaleira, que os acolheu com carinho. Aos visitantes ora entre nós e que prestigiam, com a sua presença, a celebração de centenário de Montes Claros o nosso agradecimento e a nossa saudação afetuosa. Cem anos. Rejuvenescida, palpitante de seiva e de vigor, cheia de vida, atinge a cidade de Montes Claros o seu primeiro centenário.

Nesta oportunidade, renovemos o compromisso de bem servi-la.

Geraldo Athayde – Prefeito Municipal de Montes Claros.

Observando a linguagem do texto, podemos dizer que:

A) é a mais adequada para ser usada por todos os brasileiros.

B) a língua sofre variações nos grupos sociais, no tempo e no espaço.

C) é muito usada no cotidiano dos professores das escolas brasileiras.

D) normalmente é empregada por jornalistas em jornais impressos.

### QUESTÃO 210

Leia o texto abaixo e responda à questão.

#### Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

— E aí, cara? Vamos ao cinema?

— Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo....

— Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mané que

perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão.

Saímos de lá, comentando:

— Que filme massa!

— Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA. Márcia Paganini. In: <http://ensinocomalegria.blogspot.com>

Os dois personagens que conversam nesse texto são

- A) adultos
- B) crianças
- C) idosos
- D) jovens.



# MATEMÁTICA



## SUMÁRIO

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| APRESENTAÇÃO DE MATEMÁTICA ..... | 1 |
| QUESTÕES DE MATEMÁTICA.....      | 2 |

## Apresentação

Olá, estudante!

Este caderno foi organizado pela equipe do Departamento de Educação, tendo como banco de dados especialmente para você que está no 9º ano do Ensino Fundamental. Aqui, você vai encontrar atividades de Matemática que ajudam a desenvolver o poder do raciocínio, dando ao estudante, uma visão determinante das situações que os mesmos lidam diariamente.

As atividades deste caderno vão ajudar você a **desenvolver habilidades muito importantes**, como:

- Localizar objetos em mapas;
- Construir e identificar triângulos, quadriláteros e sólidos geométricos;
- Resolver problemas envolvendo cálculo de perímetro, área e volume;
- Resolver problemas envolvendo conversão de medidas tempo, comprimento, massa e volume;
- Usar reta numérica para identificar frações e números decimais;
- Resolver problemas que envolvam reajustes de preço, descontos, aumentos e regra de três;
- Aproximar e calcular valores com radicais simples;
- Resolver problemas com equações do 2º grau e sistemas de equações aplicados a situações cotidianas;
- Ler e interpretar gráficos de coluna, setores, linhas e tabelas com dados reais.

Essas habilidades são as mesmas que aparecem nas avaliações **SAEB** (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e **SAESE** (Sistema de Avaliação da Educação de Sergipe). Ou seja, tudo que você vai praticar aqui vai servir para outras atividades e avaliações importantes da escola.

Você pode fazer as atividades com calma, com atenção e, sempre que precisar, peça ajuda ao seu professor ou professora. O mais importante é **pensar, aprender e não ter medo de errar**.

A Matemática é utilizada no dia a dia para facilitar a vida do ser humano, pois tudo o que acontece ao nosso redor está diretamente ligado a essa disciplina, por exemplo: fazendo compras (calcular preços, descontos, troco, quantidades e comparar valores), na construção e reforma de uma casa ( medir espaços, calcular quantidades de materiais, ângulos e formas), na tecnologia (programação, desenvolvimento de softwares, jogos e aplicativos), entre outras situações.

Excelente desempenho nas atividades!



Genaldo Freitas Lima  
Diretor do Departamento de Educação  
DED/SEED

Todas as questões foram retiradas do site:

<https://profwarles.blogspot.com>

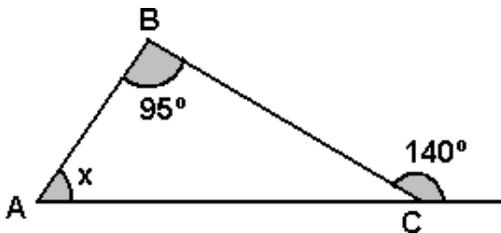
O uso dessas questões é apenas para fins pedagógicos.

**9G1.5 – Identificar propriedades e relações existentes entre os elementos de um triângulo (condição de existência, relações de ordem entre as medidas dos lados e as medidas dos ângulos internos, soma dos ângulos internos, determinação da medida de um ângulo interno ou externo).**

**9G1.6 - Classificar triângulos ou quadriláteros em relação aos lados ou aos ângulos internos.**

**QUESTÃO 01**

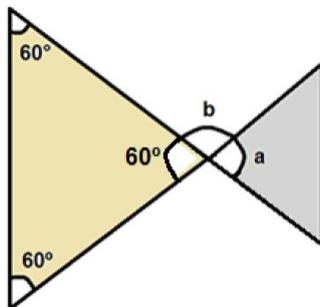
(S.P.JOINVILE). A medida  $x$  indicada na figura abaixo representa:



- A)  $45^\circ$
- B)  $40^\circ$
- C)  $235^\circ$
- D)  $70^\circ$

**QUESTÃO 02**

(SAEP 2013). Elias elaborou uma questão de geometria sobre as propriedades dos triângulos, como ilustra a figura abaixo e pediu a Pedro, seu filho, que resolvesse. Pedro encontrou:  $a = 60^\circ$  e  $b = 112^\circ$ .



Pode-se afirmar que:

- (A) Pedro errou os dois valores de  $a$  e  $b$ .
- (B) Pedro acertou os dois valores de  $a$  e  $b$ .
- (C) Pedro errou o valor de  $a$  e acertou o de  $b$ .
- (D) Pedro acertou o valor de  $a$  e errou o de  $b$ .

**QUESTÃO 03**

(SAERJINHO). As medidas dos ângulos de um triângulo

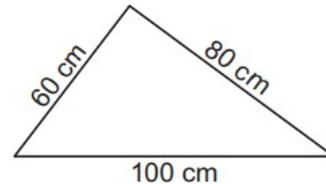
PQR são  $\hat{P} = 40^\circ$ ,  $\hat{Q} = 80^\circ$  e  $\hat{R} = 60^\circ$ .

Uma relação entre os lados PQ, QR e PR desse triângulo é

- A)  $PQ > QR > PR$
- B)  $PR > PQ > QR$
- C)  $QR > PR > PQ$
- D)  $QR > PQ > PR$

**QUESTÃO 04**

(AD-GO). Observe o triângulo apresentado abaixo.

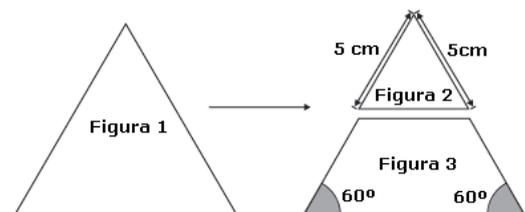


Qual é a classificação desse triângulo em relação à medida dos lados?

- A) Equilátero.
- B) Escaleno.
- C) Isósceles.
- D) Retângulo.

**QUESTÃO 05**

(AVALIA-BH). Maria fez um triângulo equilátero de papel e dividiu-o em duas partes. Veja a seguir.



Considerando as medidas dadas, a figura 3 é um

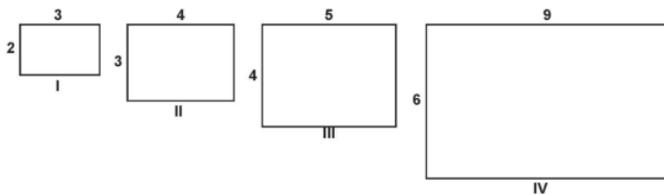
- A) losango.
- B) retângulo.
- C) trapézio.
- D) triângulo.

**9G1.6 - Classificar triângulos ou quadriláteros em relação aos lados ou aos ângulos internos.**

**D4 - Identificar relação entre quadriláteros por meio de suas propriedades**

**QUESTÃO 06**

(SAERJINHO). Observe os retângulo e as medidas de seus lados.

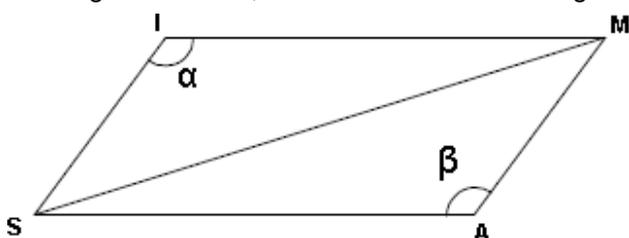


Qual é o par de retângulo semelhantes?

- A) I e IV
- B) II e III
- C) II e IV
- D) III e IV

**QUESTÃO 07**

(SARESP 2007). Foi traçada a diagonal do paralelogramo abaixo, formando assim dois triângulos.



É correto afirmar que

- A) a medida do ângulo  $\alpha$  é diferente da medida do ângulo  $\beta$ .
- B) as áreas de SIM e MAS têm a mesma medida.
- C) a medida segmento  $\overline{MS}$  é o dobro da medida do lado MA.
- D) os triângulos SIM e MAS são isósceles.

**QUESTÃO 08**

(PROVA RIO). Alberto está fazendo sua pipa. Ela terá o formato de um losango.



Se um dos ângulos agudos medir  $40^\circ$ , os outros ângulos deste quadrilátero medirão

- A)  $50^\circ$ ;  $130^\circ$  e  $140^\circ$ .

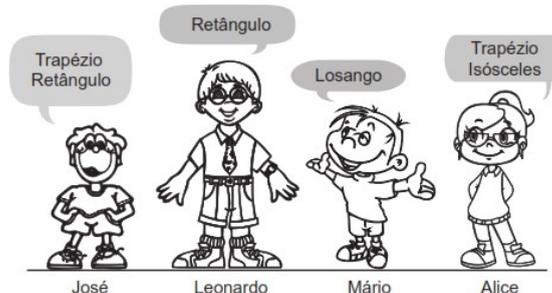
- B)  $40^\circ$ ;  $140^\circ$  e  $140^\circ$ .

- C)  $40^\circ$ ;  $140^\circ$  e  $180^\circ$

- D)  $20^\circ$ ;  $140^\circ$  e  $160^\circ$ .

**QUESTÃO 09**

(IPOJUCA - PE). Em um desafio de Matemática, quatro jovens deveriam dizer o nome do quadrilátero que possui um único par de lados paralelos e um dos lados não paralelo perpendicular às bases. Observe abaixo as respostas de cada um desses jovens.



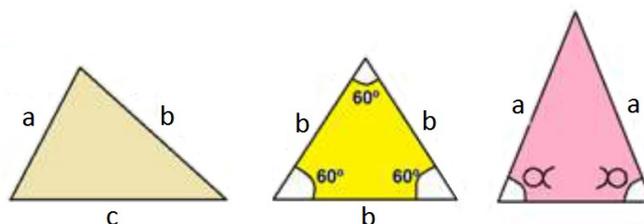
Um deles respondeu corretamente a esse desafio.

Qual foi esse jovem?

- A) Alice.
- B) José.
- C) Leonardo.
- D) Mário.

**QUESTÃO 10**

(SAEP 2013). Observe as figuras.



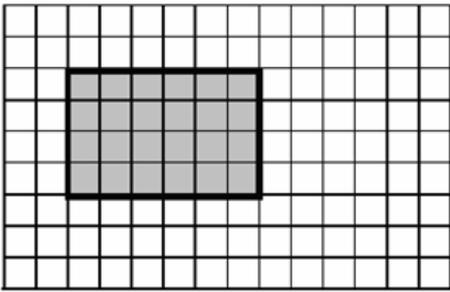
Quanto aos lados das figuras acima podemos afirmar que os triângulos são respectivamente

- A) escaleno, equilátero, isósceles.
- B) retângulo, equilátero, isósceles.
- C) acutângulo, equilátero, obtusângulo.
- D) isósceles, escaleno, equilátero.

**D5 - Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas**

**QUESTÃO 11**

(PROVA BRASIL). Observe a figura abaixo.



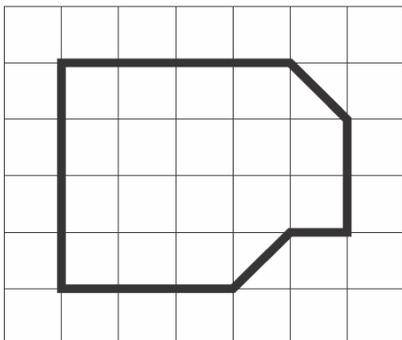
Considere o lado de cada quadradinho como unidade de medida de comprimento.

Para que o perímetro do retângulo seja reduzido à metade, a medida de cada lado deverá ser

- A) dividida por 2.
- B) multiplicada por 2.
- C) aumentada em 2 unidades.
- D) dividida por 3.

**QUESTÃO 12**

(SPAECE). A figura abaixo mostra um polígono desenhado em uma malha quadriculada, em que todos os quadradinhos têm o mesmo tamanho e o lado de cada um deles corresponde à unidade de medida de comprimento.

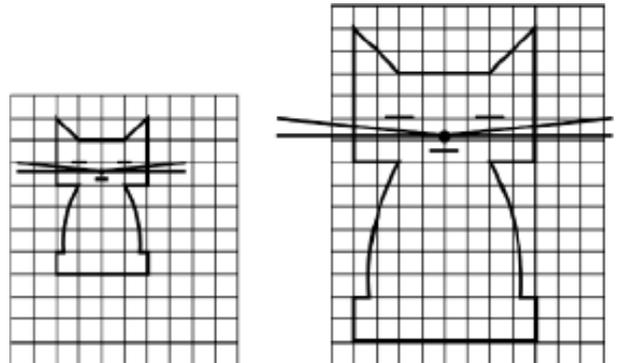


Duplicando-se as medidas dos lados desse polígono, o perímetro do novo polígono ficará

- A) dividido por 2.
- B) dividido por 4.
- C) multiplicado por 2.
- D) multiplicado por 4.

**QUESTÃO 13**

(PROJETO CON(SEGUIR)). As figuras abaixo são desenhos de um mesmo gato.

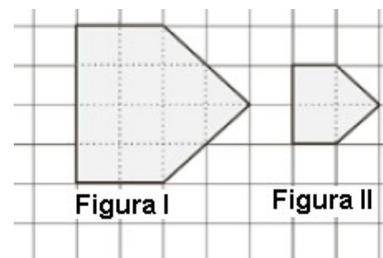


As figuras mostram que não houve deformação do desenho do gato porque todos os comprimentos foram multiplicados por:

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 5

**QUESTÃO 14**

(SPAECE). Observe os desenhos abaixo.

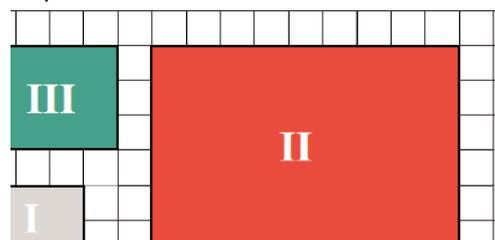


A área da Figura I é

- A) duas vezes a área da Figura II.
- B) quatro vezes a área da Figura II.
- C) seis vezes a área da Figura II.
- D) oito vezes a área da Figura II.

**QUESTÃO 15**

(SEDUC-GO). Observe as figuras I, II e III desenhadas na malha quadriculada.



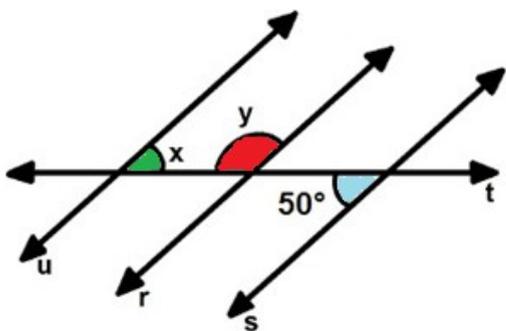
Pode-se afirmar que

- A) O perímetro da figura II é o triplo do perímetro da figura I.
- B) A área da figura II é o quádruplo da área da figura I.
- C) A área da figura II é o quádruplo da área da figura III.
- D) O perímetro da figura III é o dobro do perímetro da figura I.

**9G1.10 - Identificar** relações entre ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.

**QUESTÃO 16**

**(MUNDOEDUCAÇÃO).** Na imagem a seguir, as retas "u", "r" e "s" são paralelas e cortadas por uma reta "t" transversal.

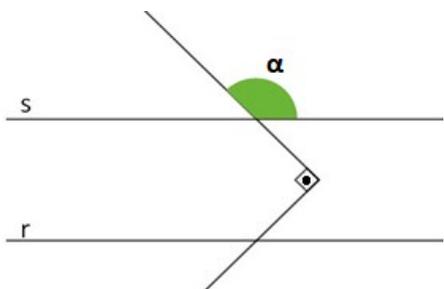


Qual é a medida, em graus, dos ângulos x e y, respectivamente?

- A) 50° e 130°.
- B) 130° e 50°.
- C) 60° e 120°.
- D) 80° e 100°.

**QUESTÃO 17**

**(BPW).** Observe abaixo as retas r e s paralelas e os ângulos destacados.

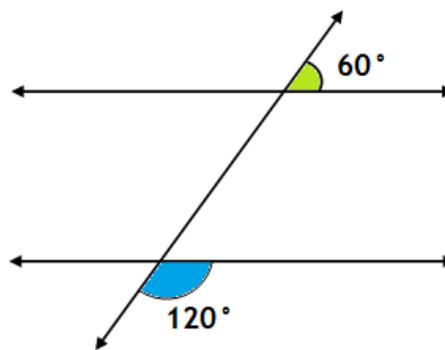


Qual é a medida, em graus, do ângulo  $\alpha$ ?

- A) 30°.
- B) 45°.
- C) 135°.
- D) 180°.

**QUESTÃO 18**

**(MUNDOEDUCAÇÃO).** Na figura abaixo as retas r e s são paralelas.

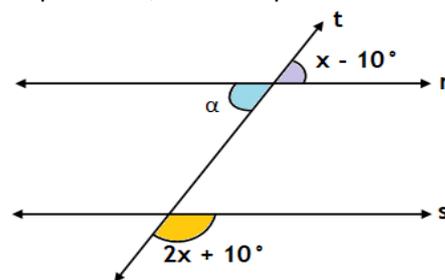


Os ângulos de medidas 60° e 120° são:

- A) congruentes, pois são colaterais internos.
- B) congruentes, pois são correspondentes.
- C) suplementares, pois são colaterais internos.
- D) suplementares, pois são colaterais externos.

**QUESTÃO 19**

**(https://pt-static.z-dn.net/).** Na figura abaixo, as retas "r" e "s" são paralelas, cortadas por uma transversal "t".

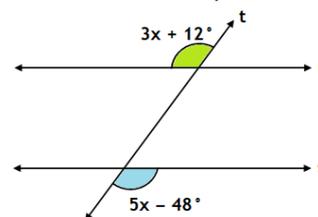


A medida do ângulo  $\alpha$  é:

- A) 40°
- B) 50°
- C) 60°
- D) 110°

**QUESTÃO 20**

**(https://pt-static.z-dn.net/).** Na figura abaixo, as retas "r" e "s" são paralelas, cortadas por uma transversal "t".



A medida de cada ângulo é:

- A) 83°

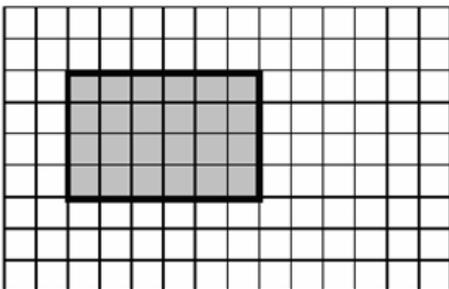
- B)  $78^\circ$
- C)  $72^\circ$
- D)  $65^\circ$

**9G1.7 – Reconhecer** polígonos semelhantes ou as relações existentes entre ângulos e lados correspondentes nesses tipos de polígonos.

**9G2.5 – Resolver** problemas que envolvam polígonos semelhantes.

**QUESTÃO 21**

(PROVA BRASIL). Observe a figura abaixo.



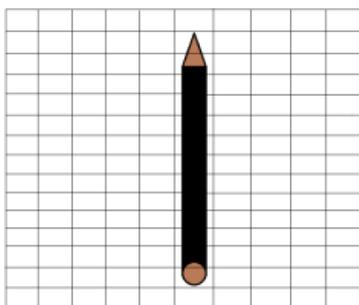
Considere o lado de cada quadradinho como unidade de medida de comprimento.

Para que o perímetro do retângulo seja reduzido à metade, a medida de cada lado deverá ser

- A) dividida por 2.
- B) multiplicada por 2.
- C) aumentada em 2 unidades.
- D) dividida por 3.

**QUESTÃO 22**

(SEAP). A miniatura de um lápis está representada na figura abaixo.



Para construir um lápis no tamanho real é necessário ampliar as dimensões dessa miniatura em 4 vezes, para isso deve-se

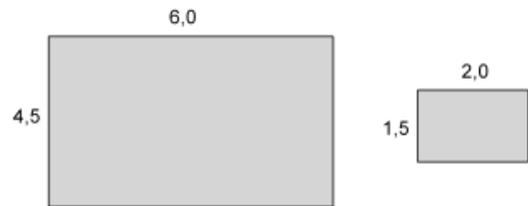
- A) somar as dimensões da original por 4.
- B) diminuir as dimensões da original por 4.

C) multiplicar as dimensões da original por 4.

D) dividir as dimensões da original por 4.

**QUESTÃO 23**

(SAEB 2013). Os retângulos abaixo são semelhantes.

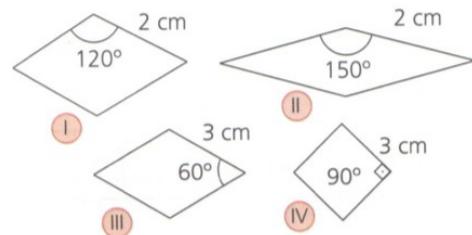


A razão da semelhança entre eles é

- A)  $1/2$
- B)  $1/3$
- C)  $1/4$
- D)  $1/5$

**QUESTÃO 24**

(SARESP – SP). Observe os losangos abaixo.



Quais desses losangos são semelhantes entre si?

- A) I e II
- B) I e III
- C) II e III
- D) III e IV

**QUESTÃO 25**

(PROJETO CON(SEGUIR) - DC). As sombras destas árvores mediam, às três horas da tarde, 12 m, 8m, 6 m e 4 m, respectivamente. A árvore maior mede 7,5 m.



Então, as demais árvores medem, respectivamente:

- A) 5 m; 3,75 m; 2 m.
- B) 5 m; 3,75 m; 2,5 m.
- C) 5 m; 3,25 m; 2,5 m.

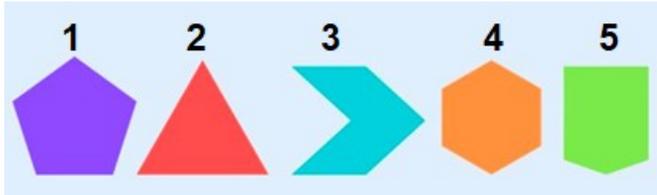
D) 4,75 m; 3,75 m; 2,5 m.

**9G1.4 – Classificar polígonos em regulares e não regulares.**

**D8 - Resolver problema utilizando a propriedade dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo internos polígonos regulares)**

**QUESTÃO 26**

(<https://www.todamateria.com.br>). Observe os polígonos a seguir:

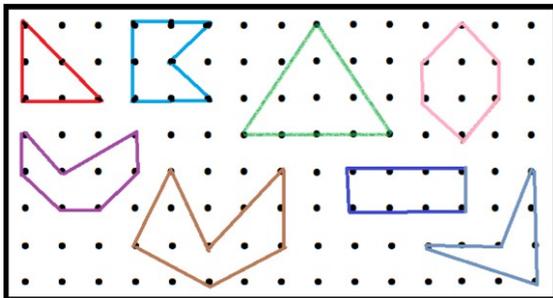


A opção que indica somente polígonos regulares é:

- A) 1, 2 e 3
- B) 2, 4 e 5
- C) 1, 2 e 4
- D) 1, 2 e 5

**QUESTÃO 27**

(BPW). Observe alguns polígonos no geoplano a seguir:



Quantos polígonos irregulares foram construídos?

- A) 1
- B) 4
- C) 7
- D) 8

**QUESTÃO 28**

(BPW). Observe os polígonos regulares a seguir:



Esses polígonos são regulares, pois,

A) possui todos os lados e ângulos congruentes.

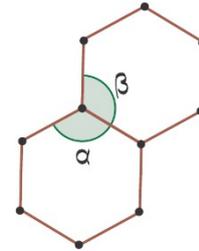
B) tem todos os ângulos agudos.

C) tem 3 e 4 lados.

D) tem soma dos ângulos interno,  $180^\circ$  e  $360^\circ$ , respectivamente.

**QUESTÃO 29**

(SPAECE). Lucas desenhou uma figura formada por dois hexágonos. Veja o que ele desenhou.



Nessa figura, a soma das medidas dos ângulos  $\alpha$  e  $\beta$  é:

A)  $60^\circ$

B)  $120^\circ$

C)  $240^\circ$

D)  $720^\circ$

**QUESTÃO 30**

(SAERS). Quantas diagonais tem um pentágono?

A) 4

B) 5

C) 10

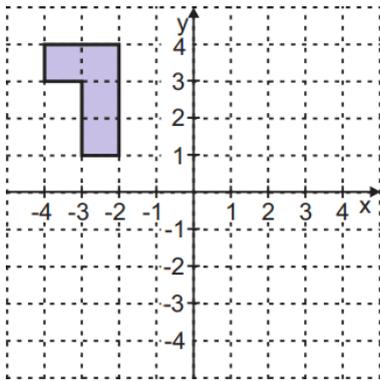
D) 15

**G1.1 – Identificar no plano cartesiano, figuras obtidas por uma ou mais transformações geométricas (reflexão, translação, rotação).**

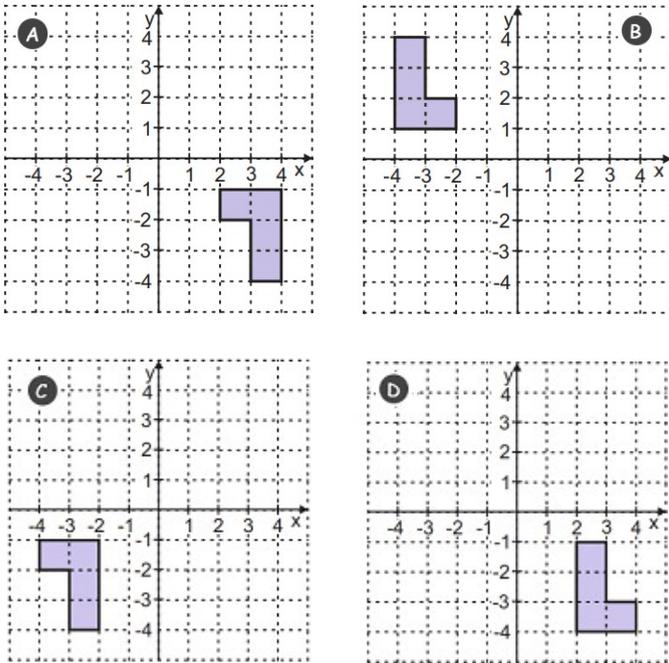
**9G2.8 – Determinar o ponto médio de um segmento de reta ou a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano.**

**QUESTÃO 31**

(MEC-CAED). Observe a figura apresentada no plano cartesiano abaixo.

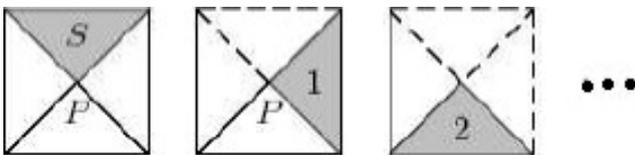


Ao rotacionar essa figura em relação à origem,  $180^\circ$  no sentido horário, obtém-se

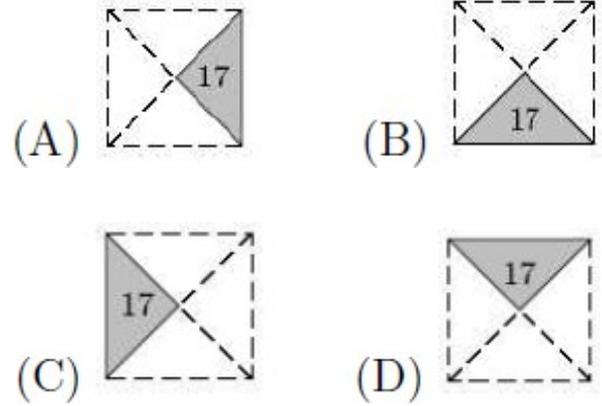


**QUESTÃO 32**

(CANGURU SEM FRONTEIRA 2006). O Pedro está rodando um triângulo em torno do ponto P, tal como se vê na figura abaixo.

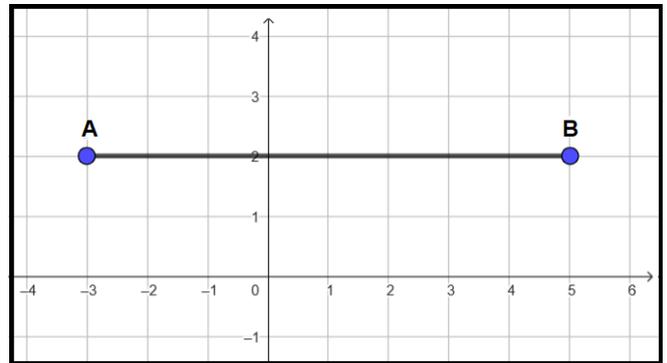


Em que posição estará o triângulo após 17 movimentos de rotação?



**QUESTÃO 33**

(BPW). Observe os pontos A e B no plano cartesiano a seguir:

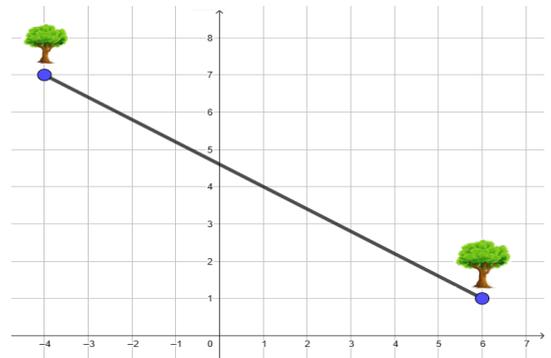


As coordenadas do ponto médio do segmento  $AB$  é

- A) (2, 1)
- B) (2, 2)
- C) (0, 2)
- D) (1, 2)

**QUESTÃO 34**

(BPW). No esquema está representada parte de uma rua cujos extremos são árvores e, será plantada outra árvore no ponto médio entre essas duas árvores.

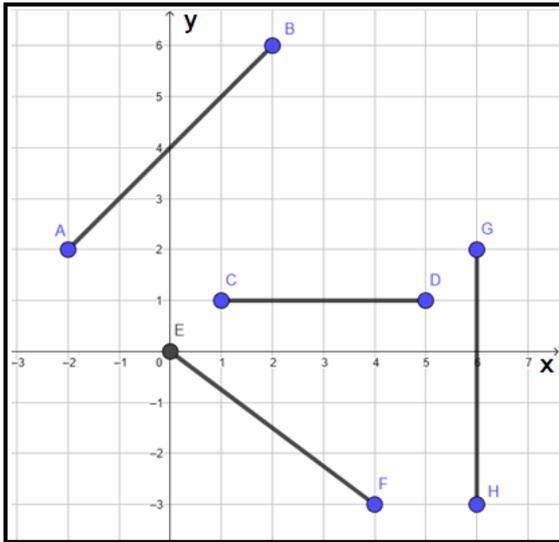


As coordenadas cartesianas que plantada essa nova árvore é:

- A) (0, 5)
- B) (3, 3)
- C) (4, 1)
- D) (1, 4)

**QUESTÃO 35**

(BPW). Observe alguns segmentos de reta no plano cartesiano a seguir:



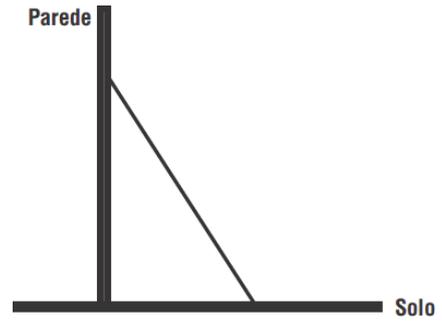
A partir desses segmentos de retas, é correto afirmar que

- A) O segmento de reta AB tem coordenadas (0, 5) de ponto médio.
- B) O segmento de reta CD tem coordenadas (1, 3) de ponto médio.
- C) O segmento de reta EF tem 5 unidades de medida de comprimento.
- D) O segmento de reta GH tem mais 6 unidades de comprimento.

**9G2.4 – Resolver problemas que envolvam relações métricas do triângulo retângulo, incluindo o teorema de Pitágoras.**

**QUESTÃO 36**

(AVALIAÇÃO EDUCATIVA). Observe a figura abaixo que representa uma escada apoiada em uma parede que forma um ângulo reto com o solo. O topo da escada está a 7 m de altura, e seu pé está afastado da parede 2 m.

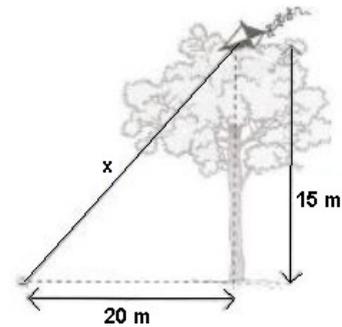


A escada mede, aproximadamente,

- A) 5 m.
- B) 6,7 m.
- C) 7,3 m.
- D) 9 m.

**QUESTÃO 37**

(3ª P.D - SEDUC-GO). Rafael estava brincando com seus amigos de empinar pipa, quando perdeu o controle por causa do vento forte e a pipa ficou presa no alto de uma árvore conforme figura a seguir:

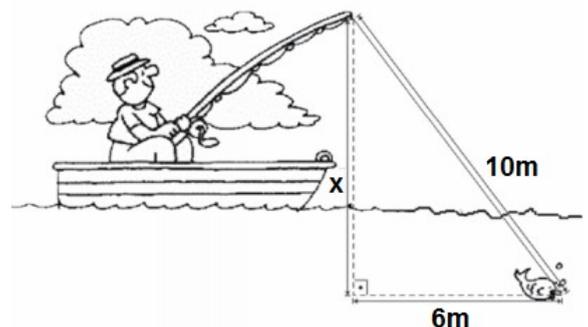


De acordo com as informações apresentadas na figura, podemos dizer que a medida da linha da pipa representado por x é de:

- A) 45 m.
- B) 35 m.
- C) 25 m.
- D) 15 m.

**QUESTÃO 38**

(SAEPE). Joaquim estava pescando em um rio, como mostra o desenho abaixo.



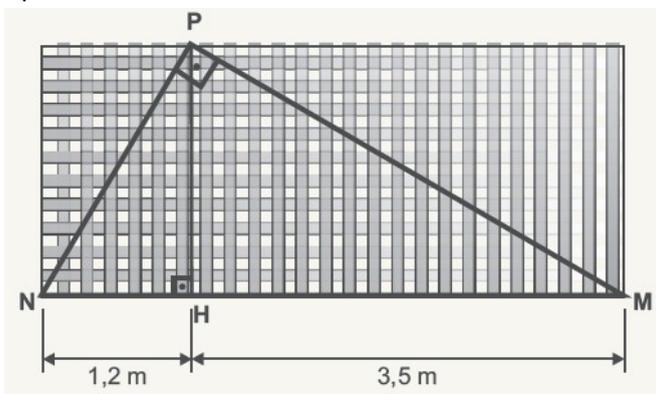
Quando o peixe estava a uma distância vertical  $x$  da ponta da vara de pescar, Joaquim o físgou.

Qual é a medida  $x$  correspondente a essa distância vertical?

- A) 4 m
- B) 8 m
- C) 16 m
- D) 60 m

**QUESTÃO 39**

**(SAEGO).** Um portão retangular com barras de metal teve sua estrutura reforçada por barras metálicas mais resistentes, formando um triângulo retângulo, conforme representado no desenho abaixo.

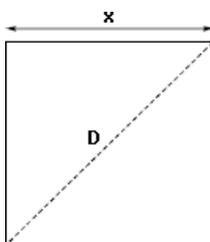


O comprimento da barra PM, em metros, é, aproximadamente,

- A) 2,04
- B) 3,70
- C) 4,05
- D) 4,70

**QUESTÃO 40**

**(SARESP 2007).** A medida da diagonal D de um quadrado de lado  $x$  é



- A)  $\frac{x}{2}$
- B)  $x$

C)  $x\sqrt{2}$

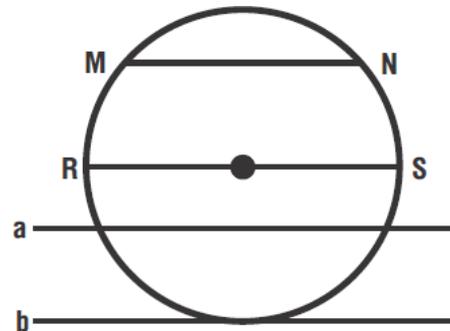
D)  $3x$

**9G1.8 – Reconhecer** circunferência/círculo como lugares geométricos, seus elementos (centro, raio, diâmetro, corda, arco, ângulo central, ângulo inscrito).

**9G2.7 – Resolver** problemas que envolvam relações entre os elementos de uma circunferência/círculo (raio, diâmetro, corda, arco, ângulo central, ângulo inscrito).

**QUESTÃO 41**

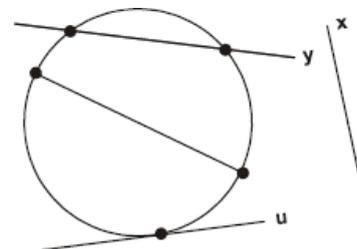
**(PRATICANDO MATEMÁTICA).** Na figura, os segmentos  $\overline{MN}$  e  $\overline{RS}$  e as retas  $a$  e  $b$  recebem, respectivamente, os segmentos nomes:



- A) raio, corda, tangente e secante.
- B) raio, diâmetro, secante e tangente.
- C) corda, diâmetro, tangente e secante.
- D) corda, diâmetro, secante e tangente.

**QUESTÃO 42**

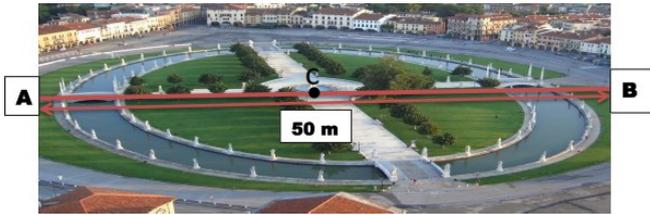
**(CORPO DE BOMBEROS - RJ).** Na figura ao lado, as retas  $u$ ,  $x$  e  $y$  em relação à circunferência são respectivamente:



- A) Tangente, secante e externa;
- B) Secante, tangente e externa;
- C) Tangente, externa e secante;
- D) Secante, externa e tangente.

**QUESTÃO 43**

(S.R.E - ITAJUBÁ). A praça abaixo tem forma circular, a letra C representa o centro dessa praça.



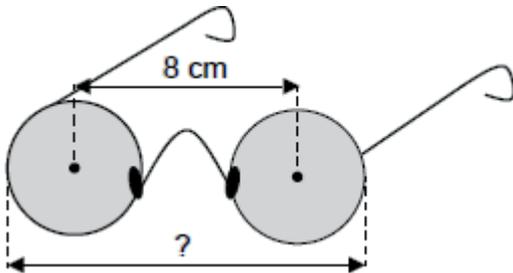
<http://toindoparaaitalia.blogspot.com.br/2011/08/meu-relato-de-viagem-dia-07-padua.html>

A medida do segmento CB é:

- A) 15 m
- B) 25 m
- C) 35 m
- D) 45 m

**QUESTÃO 44**

(SAEPI). Em um par de óculos, as lentes circulares têm 3 cm de raio e a distância entre os centros das lentes é de 8 cm, como mostra o desenho abaixo.

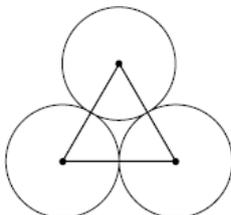


Quanto mede a largura desse par de óculos?

- A) 8 cm
- B) 14 cm
- C) 16 cm
- D) 20 cm

**QUESTÃO 45**

(PAEBES). O triângulo abaixo foi construído unindo-se os centros de três circunferências tangentes de 5 cm de raio.



Quanto mede cada lado desse triângulo?

- A) 30 cm
- B) 20 cm
- C) 15 cm
- D) 10 cm

**9M2.2 – Resolver problemas que envolvam perímetro de figuras.**

**QUESTÃO 46**

(PROVA BRASIL). Um terreno quadrado foi dividido em quatro partes, como mostra o desenho abaixo. Uma parte foi destinada para piscina, uma para a quadra, uma parte quadrada para o canteiro de flores e outra, também quadrada, para o gramado.



Sabe-se que o perímetro da parte destinada ao gramado é de 20 m, e o do canteiro de flores, é de 12 m.

Qual o perímetro da parte destinada à piscina?

- (A) 8 m
- (B) 15 m
- (C) 16 m
- (D) 32 m

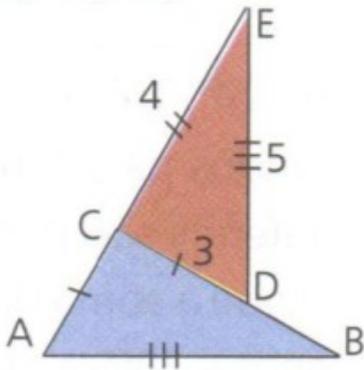
**QUESTÃO 47**

(PROVA BRASIL). A quadra de futebol de salão de uma escola possui 22 m de largura e 42 m de comprimento. Um aluno que dá uma volta completa nessa quadra percorre:

- (A) 64 m.
- (B) 84 m.
- (C) 106 m.
- (D) 128 m.

**QUESTÃO 48**

(PRATICANDO MATEMÁTICA). Os triângulos ABC e DEC são congruentes.

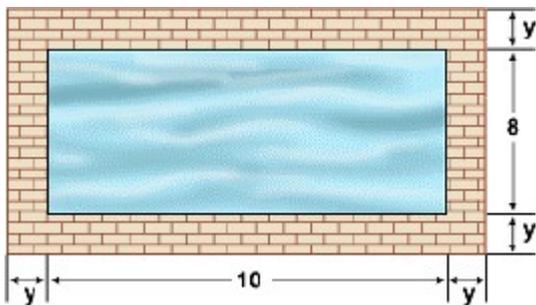


O perímetro da figura ABDECA mede:

- A) 17
- B) 18
- C) 19
- D) 21

**QUESTÃO 49**

(PROJETO CON(SEGUIR) - DC). A piscina da casa de uma pessoa tem 8 m de largura por 10 m de comprimento. Ao seu redor pretende-se fazer uma calçada de largura  $y$ .



Qual a expressão algébrica que representa o perímetro da figura em função de  $y$ ?

- (A)  $18 + y$
- (B)  $18 + 2y$
- (C)  $18 + 4y$
- (D)  $36 + 8y$

**QUESTÃO 50**

(SARESP-2009). Quando Mariana conheceu o relógio das flores, que é circular, ela ficou admirada com seu tamanho.



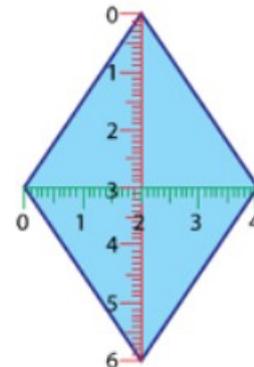
Para descobrir a medida da circunferência do relógio, ela deverá

- (A) multiplicar o diâmetro do relógio por  $\pi$ .
- (B) dividir o diâmetro do relógio por  $\pi$ .
- (C) multiplicar o raio do relógio por  $\pi$ .
- (D) dividir o raio do relógio por  $\pi$ .

**9M2.3 – Resolver problemas que envolvam área de figuras planas.**

**QUESTÃO 51**

(SARESP). Observe a figura a seguir:



A área da figura seguir é, em  $\text{cm}^2$ ,

- A) 10.
- B) 11.
- C) 12.
- D) 15.

**QUESTÃO 52**

(SARESP). Uma quadra de futebol, de 40 metros de comprimento e 20 metros de largura, está sendo utilizada pelo 9º ano A e pelo 9º ano B, cada classe em uma metade.

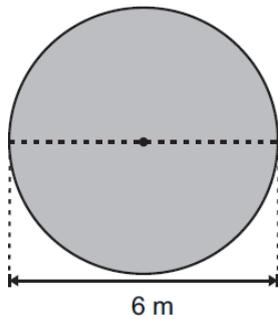
Qual é a área da quadra destinada a cada turma do 9º ano?

- A)  $120 \text{ m}^2$ .

- B) 200 m<sup>2</sup>.
- C) 400 m<sup>2</sup>.
- D) 800 m<sup>2</sup>.

**QUESTÃO 53**

(SAEMS). Uma capa circular de lona será confeccionada para cobrir uma piscina de fibra de um clube. A dimensão externa dessa piscina, também circular, está apresentada na figura abaixo.

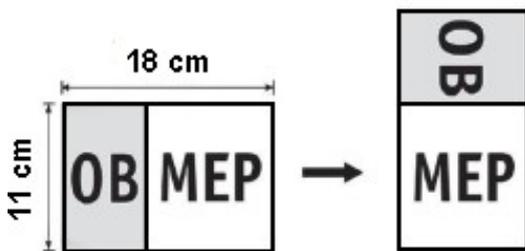


A medida mínima dessa capa, em metros quadrados, deverá ser de

- A)  $6\pi$ .
- B)  $9\pi$ .
- C)  $12\pi$ .
- D)  $36\pi$ .

**QUESTÃO 54**

(6ª OBMEP-2010) Um cartão da OBMEP, medindo 11 cm por 18 cm, foi cortado para formar um novo cartão, como na figura.



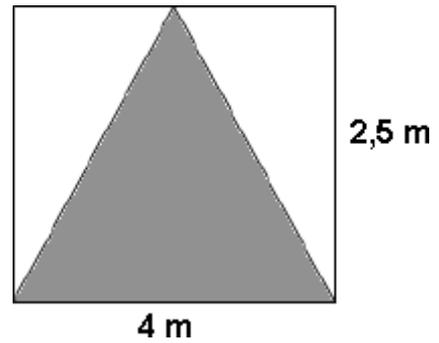
Qual é a área da parte com as letras **O** e **B**?

- (A) 77 cm<sup>2</sup>
- (B) 88 cm<sup>2</sup>
- (C) 99 cm<sup>2</sup>
- (D) 125 cm<sup>2</sup>

**QUESTÃO 55**

(PROVA RIO). A escola "Aprenda Feliz" vai pintar um triângulo na parede do pátio, para que os alunos o decorem como uma árvore de Natal. No desenho

abaixo, podemos ver como ficará a parede, depois de pintada.



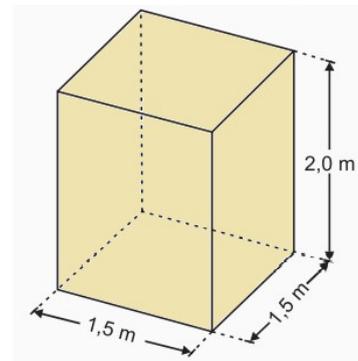
Com base nas dimensões da parede registradas no desenho, podemos afirmar que a área a ser pintada será de

- (A) 5 m<sup>2</sup>.
- (B) 6 m<sup>2</sup>.
- (C) 10 m<sup>2</sup>.
- (D) 18 m<sup>2</sup>.

**9M2.4 – Resolver problemas que envolvam volume de prismas retos ou cilindros retos.**

**QUESTÃO 56**

(SIMAE). Um terreno foi escavado para construir um reservatório de água no formato de um paralelepípedo reto. O desenho abaixo mostra as medidas internas desse reservatório depois da escavação.

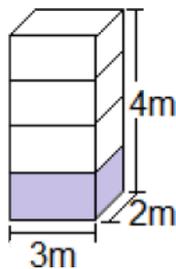


Qual é a capacidade máxima de água que esse reservatório comporta?

- A) 4,25 m<sup>3</sup>
- B) 4,50 m<sup>3</sup>
- C) 6,0 m<sup>3</sup>
- D) 8,25 m<sup>3</sup>

### QUESTÃO 57

(SAEP 2012). Uma caixa de água no formato de um prisma reto esta apenas com parte de sua capacidade ocupada com água.

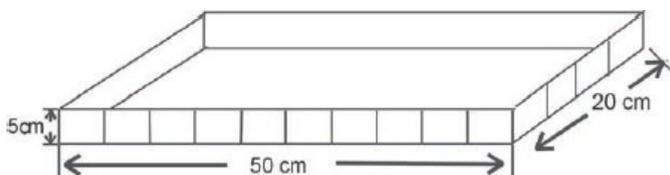


O volume de água existente nessa caixa é igual a

- (A) 6 m<sup>3</sup>.
- (B) 9 m<sup>3</sup>.
- (C) 12 m<sup>3</sup>.
- (D) 24 m<sup>3</sup>.

### QUESTÃO 58

(PROEB). Francisco possui uma caixa de forma retangular como a caixa da ilustração abaixo.

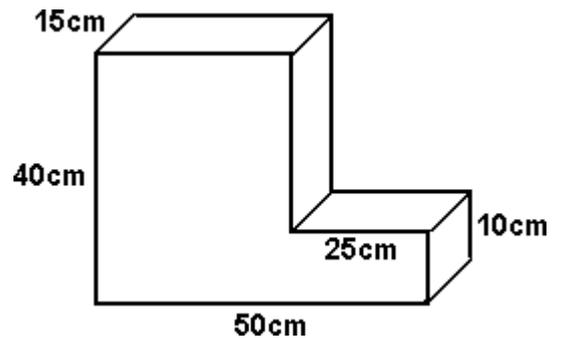


Nessa caixa, Francisco quer arrumar vasilhos com mudas. A forma dos vasilhos é de um cubinho com 5 cm de aresta. Francisco pode arrumar na caixa uma quantidade de:

- A) 40 vasilhos.
- B) 100 vasilhos.
- C) 200 vasilhos.
- D) 250 vasilhos.

### QUESTÃO 59

(SEPR). O sólido da figura é composto por dois blocos retangulares.



Qual é o volume do sólido?

- (A) 17050 cm<sup>3</sup>
- (B) 17150 cm<sup>3</sup>
- (C) 18250 cm<sup>3</sup>
- (D) 18750 cm<sup>3</sup>

### QUESTÃO 60

(SARESP-2011). Sabe-se que 1 cm<sup>3</sup> = 1 mL.



Desta forma, cabem em um copo cilíndrico com 20 cm de altura, cuja base tem área de 12 cm<sup>2</sup>, em mililitros:

- (A) 120
- (B) 200
- (C) 240
- (D) 300

**9M2.1 – Resolver problemas que envolvam medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade ou volume) em que haja conversões entre unidades mais usuais.**

### QUESTÃO 61

(SAEB 2013). Uma garrafa de refrigerante tem 1,5 litros de capacidade. Para comprarmos 9 litros deste refrigerante devemos pedir

- (A) 6 garrafas.
- (B) 7 garrafas.
- (C) 7,5 garrafas.
- (D) 8 garrafas.

**QUESTÃO 62**

(SAEB 2013). Marcos mediu o comprimento de uma mesa com as mãos e concluiu que esta media 11 de seus palmos. Ao ver que seu palmo media 15 cm, ficou sabendo que a mesa tinha:

- A) 16,5 m
- B) 15,5 m
- C) 1,65 m
- D) 1,55 m

**QUESTÃO 63**

(SAEP 2014). (OBMEP 2007 - adaptada) Quando a professora pediu a Frederico que medisse um selo, estava sobre a mesa apenas uma régua quebrada, graduada em centímetros, conforme ilustra a figura.



O comprimento do selo expresso em cm e mm, nessa ordem é:

- A) 3,0 cm e 35 mm.
- B) 3,4 cm e 34 mm.
- C) 3,5 cm e 35 mm.
- D) 6,4 cm e 64 mm.

**QUESTÃO 64**

(ETF – SP). Uma garrafa de refrigerante contém 300 mL de líquido. Sabendo que nesse refrigerante cada 1 mL de líquido contém 0,04 g de açúcar, quantos gramas de açúcar tem uma dúzia de garrafas desse refrigerante?

- A) 120 g
- B) 144 g
- C) 150 g
- D) 156 g

**QUESTÃO 65**

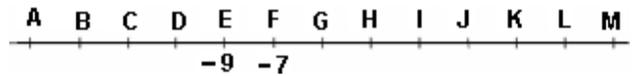
(PROMOVER). Um túnel mede 960 metros de comprimento.

Essa medida, quando considerada em quilômetros, é igual a

- A) 96,0 km
- B) 9,60 km
- C) 0,960 km
- D) 0,0960 km

**D16 - Identificar a localização de números inteiros na reta numérica****QUESTÃO 66**

(PROVA BRASIL). Na reta numérica da figura abaixo, o ponto E corresponde ao número inteiro -9 e o ponto F, ao inteiro -7.

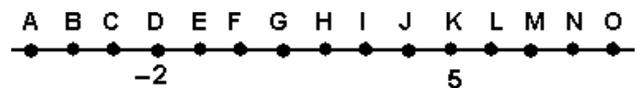


Nessa reta, o ponto correspondente ao inteiro zero estará:

- A) sobre o ponto M.
- B) entre os pontos L e M.
- C) entre os pontos I e J.
- D) sobre o ponto J.

**QUESTÃO 67**

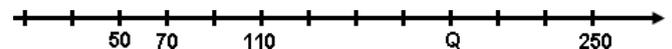
(SEPR). Considerando que na reta numérica abaixo o ponto K corresponde ao número inteiro 5 e o ponto D ao número inteiro -2, indique o ponto correspondente ao número inteiro um.



- A) ponto E
- B) ponto G
- C) ponto B
- D) ponto J

**QUESTÃO 68**

(SADEAM). Veja a reta numérica abaixo:

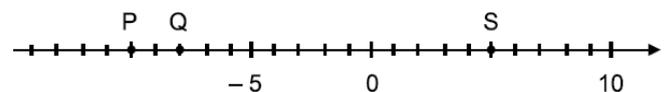


O número representado pelo ponto Q é

- A) 150
- B) 190
- C) 230
- D) 240

**QUESTÃO 69**

(SPAECE). Observe a reta numérica abaixo. Ela está dividida em segmentos de mesma medida.

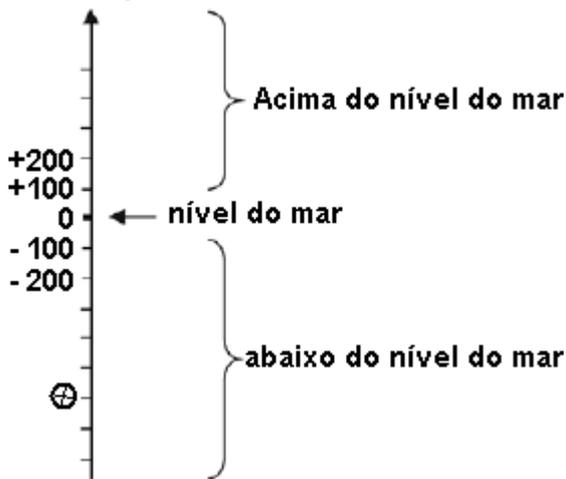


Os números representados pelos pontos P, Q e S são, respectivamente,

- A) - 11, - 3 e 6.
- B) - 11, - 5 e 6.
- C) - 10, - 3 e 5.
- D) - 10, - 8 e 5.

**QUESTÃO 70**

(SAERJ). Os submarinos têm um radar que indica a posição de objetos acima e abaixo do nível do mar. O desenho abaixo mostra posições representadas no painel de navegação do submarino. Observe.



No ponto destacado com ⊗, o radar identificou um objeto.

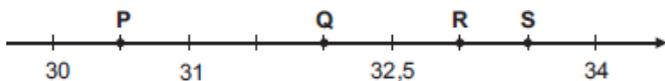
De acordo com os dados apresentados, qual é a posição desse objeto?

- A) - 600
- B) + 500
- C) - 400
- D) + 400

**9N1.4 – Comparar OU ordenar números reais, com ou sem suporte da reta numérica, OU aproximar números reais para múltiplos da potência de 10 mais próxima.**

**QUESTÃO 71**

(SAERJ). Veja a reta numérica abaixo.



O número 33,5 está representado pela letra

- A) P.
- B) Q.
- C) R.
- D) S.

**QUESTÃO 72**

(PROVA RIO). Na reta numérica abaixo, há alguns pontos assinalados.



A localização do número -1,5 está representada pela letra

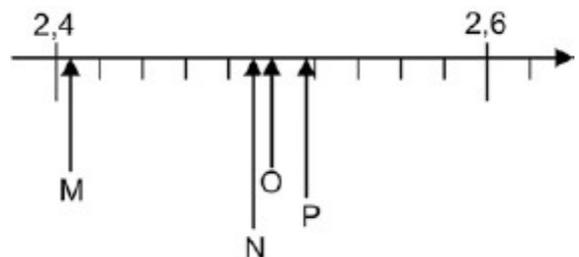
- A) A
- B) B
- C) C
- D) D

**QUESTÃO 73**

(SPEACE). Mário pesquisou o preço da gasolina nos postos perto de sua casa e obteve o resultado indicado no quadro abaixo.

| POSTO       | Alfa | Beta  | Gama  | Delta |
|-------------|------|-------|-------|-------|
| PREÇO (R\$) | 2,50 | 2,405 | 2,518 | 2,49  |

Na reta numérica abaixo, ele indicou os pontos correspondentes aos valores de cada posto.

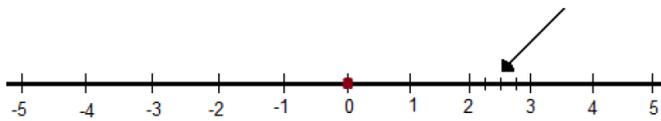


Nessa reta, qual o ponto correspondente ao valor do preço da gasolina no posto Beta?

- A) Ponto M.
- B) Ponto N.
- C) Ponto O.
- D) Ponto P.

**QUESTÃO 74**

(SAEP). Observe a reta numérica abaixo.

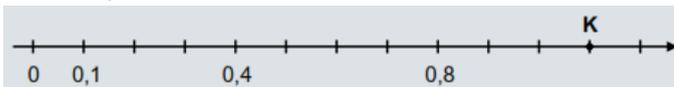


O número correspondente à marcação com a seta na reta numérica é igual a

- (A)  $3/2$
- (B)  $6/4$
- (C)  $5/2$
- (D) 4

**QUESTÃO 75**

(AREAL). Na reta numérica abaixo, estão marcados alguns pontos indicados por números e um ponto indicado pela letra K.



Qual é o número que deve ser escrito no lugar do ponto K?

- A) 0,9
- B) 1,0
- C) 1,1
- D) 1,2

**D18 - Efetuar cálculos com números inteiros envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação)**

**QUESTÃO 76**

(PROVA BRASIL). Sendo  $N = (-3)^2 - 3^2$ , então, o valor de N é:

- (A) 18.
- (B) 0.
- (C) - 18.
- (D) 12.

**QUESTÃO 77**

(PRATICANDO MATEMÁTICA). O valor da expressão

$$\frac{\frac{1}{2} + 5,5}{\sqrt{9}}$$

- A) 2
- B) 3
- C) 2,5
- D) 3,5

**QUESTÃO 78**

(Imenes & Lellis). O funcionário de um supermercado ficou gripado. Ele explicou que estava fazendo muito calor ( $33,5\text{ }^{\circ}\text{C}$ ) e que, quando entrou na câmara frigorífica, a temperatura desceu  $40^{\circ}\text{C}$ . Qual era a temperatura dentro da câmara?

- A)  $- 40\text{ }^{\circ}\text{C}$
- B)  $- 7,5\text{ }^{\circ}\text{C}$
- C)  $- 6,5\text{ }^{\circ}\text{C}$
- D)  $7,5^{\circ}\text{C}$

**QUESTÃO 79**

(PROJETO CON(SEGUIR) - DC). Numa cooperativa de reciclagem, os funcionários guardam tampinhas de garrafa numa grande caixa.



Durante seu trabalho Francisco colocou 226 tampinhas na caixa, onde já havia algumas tampinhas e agora têm 358, quantas tampinhas havia inicialmente?

- A) 132
- B) 584
- C) 226
- D) 358

**QUESTÃO 80**

(SAEP 2013). A pirâmide invertida abaixo foi construída da seguinte forma: cada número da linha abaixo é a soma dos números que estão imediatamente acima.



Ex:  $A = (-4) + (-2)$   
 $A = -6$

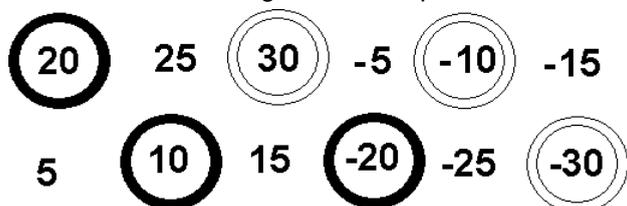
Seguindo o exemplo, descubra o número da letra F.

- A) 10
- B) -10
- C) 2
- D) -4

**9N2.1 – Resolver problemas de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação envolvendo números reais, inclusive notação científica.**

**QUESTÃO 81**

**(PROJETO CON(SEGUIR) - DC).** Em um jogo, as argolas pretas fazem o jogador ganhar pontos e as argolas cinza fazem o jogador perder pontos. Lembre-se de que um jogador pode perder pontos negativos, e assim, na verdade, ele ganha esses pontos.



A quantidade de pontos ganhos no jogo acima é

- A) -20.
- B) -10.
- C) 0.
- D) 20.

**QUESTÃO 82**

**(PROJETO CON(SEGUIR) - DC).** Luis e seus amigos se reuniram em uma tarde para jogar Banco Imobiliário. Qual o número total de pontos de cada jogador, respectivamente, após as duas partidas apresentadas a seguir:

|       | 1ª partida | 2ª partida |
|-------|------------|------------|
| Luis  | + 3        | - 7        |
| Bruna | - 4        | +10        |
| Ari   | - 6        | - 3        |
| André | + 5        | + 2        |
| Lúcio | + 8        | - 8        |
| Paula | - 9        | + 7        |

- A) +6, -4, -9, +7, 0 e -2
- B) -4, +6, -9, +7, 0 e -2
- C) -9, +7, 0, -2, -4 e 6
- D) -2, -9, +7, 0, -4 e 6

**QUESTÃO 83**

**(PAEBES).** Uma loja de sapatos anunciou a seguinte promoção:

**“Na compra de três pares de tênis, o de menor valor sai pela metade do preço.”**

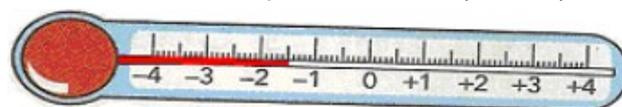
André aproveitou essa promoção e comprou 3 pares de tênis para seus filhos que custaram 112 reais, 98 reais e 138 reais.

A quantia que André pagou por essa compra foi

- A) 174 reais.
- B) 279 reais.
- C) 299 reais.
- D) 348 reais.

**QUESTÃO 84**

**(PROJETO CON(SEGUIR) - DC).** Em uma das noites mais frias que Teresópolis já teve o termômetro da Dona Alaíde, marcava a temperatura abaixo (-1,5 °C):

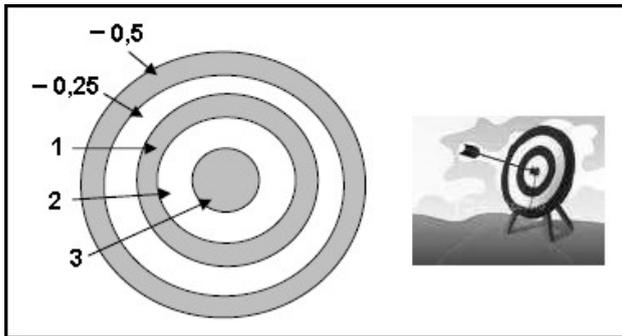


Ao amanhecer constatou-se que a temperatura subiu 5,6°C, sabendo que o termômetro está graduado em graus Celsius, qual temperatura ele estava marcando ao amanhecer?

- A) 8,1 °C
- B) 5,7 °C
- C) 4,1 °C
- D) - 0,7 °C

**QUESTÃO 85**

(PROVA RIO). Num campeonato de arco e flecha, Paulo totalizou 2,25 pontos em três lançamentos.



Observando a pontuação no alvo acima, podemos afirmar que ele pode ter obtido os seguintes pontos:

- A) 3; -0,5 e -0,25
- B) 2; -0,5 e -0,25
- C) 1; 1 e -0,25
- D) 2; 1 e -0,5

**9N1.1 - Escrever números racionais (representação fracionária ou decimal finita) em sua representação por algarismos ou em língua materna OU associar o registro numérico ao registro em língua materna.**

**9N1.9 - Converter uma representação de um número racional positivo para outra representação**

**QUESTÃO 86**

(BPW). Observe o número abaixo.

3,8

Uma representação desse número é:

- A) três inteiros e oito décimos.
- B) três décimos e oito centésimos.
- C) três inteiros e oito milésimos.
- D) três décimos e oito milésimos.

**QUESTÃO 87**

(PORTAL MEC). A professora de 4ª série, corrigindo as

avaliações da classe, viu que Pedro acertou  $\frac{2}{10}$  das questões. De que outra forma a professora poderia representar essa fração?

- A) 0,02
- B) 0,10
- C) 0,2
- D) 2,10

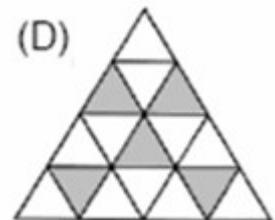
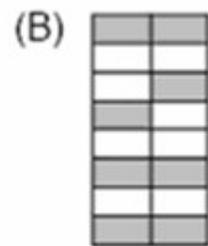
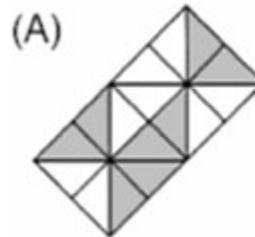
**QUESTÃO 88**

(PROVA BRASIL). No Brasil,  $\frac{3}{4}$  da população vive na zona urbana. De que outra forma podemos representar esta fração?

- (A) 15%
- (B) 25%
- (C) 34%
- (D) 75%

**QUESTÃO 89**

(S.P.JOINVILE). Cada uma das figuras seguintes está dividida em 16 partes iguais. Em qual delas a parte cinza corresponde a  $\frac{5}{8}$  da área total?



- A) A
- B) B
- C) C
- D) D

**QUESTÃO 90**

(SAEGO-2012). Uma empresa especializada em levantamento de preços de petróleo fez uma pesquisa sobre o valor do litro de combustível em uma determinada cidade em quatro postos, X, Y, Z e W, respectivamente.

Os valores registrados da pesquisa nos quatro postos estão citados abaixo:

X = R\$ 2,100 , Y = R\$ 2,030, Z = R\$ 2,029,

W = R\$ 2,003

O menor preço do combustível foi encontrado no posto

- A) X
- B) Y
- C) Z
- D) w

**9N1.7 – Representar frações menores ou maiores que a unidade por meio de representações pictóricas OU associar frações a representações pictóricas.**

**QUESTÃO 91**

**(SAEGO-2012 – Adaptado).** Joice coloriu dos quadradinhos da figura abaixo.

Quantos quadradinhos sobraram sem colorir?

- A) 12
- B) 9
- C) 8
- D) 6

**QUESTÃO 92**

**(SAEP 2013).** Observe a tabela abaixo.

| ( I )   | ( II )  |
|---|---|
|  |  |
| A fração de suco em um refresco feito com 2 partes de suco e 3 de água              | Divida 2 refrigerantes entre 5 crianças   |
| ( III )   | ( IV )  |
|   |  |
| São duas bolas em cada um dos cinco pacotes.  | São cinco livros para dois alunos.  |

A fração  $\frac{5}{2}$  pode ser usada para representar a situação:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

**QUESTÃO 93**

**(SEPR).** Marcos é vendedor em uma loja de bonés. No final do mês, ao verificar as vendas da loja, percebeu que, de um total de 25 bonés, havia vendido 12. Qual a fração que representa o número de bonés que ficaram no estoque?

(A)  $\frac{12}{25}$

(B)  $\frac{9}{25}$

(C)  $\frac{13}{25}$

(D)  $\frac{1}{25}$

**QUESTÃO 94**

**(SEPR).** Você sabe que as frações estão presentes no

nosso dia a dia. Então você pode afirmar que  $\frac{1}{4}$  de um dia,  $\frac{1}{4}$  de uma hora,  $\frac{1}{4}$  de um quilo,  $\frac{1}{4}$  de um litro e  $\frac{1}{4}$  de um ano é respectivamente o mesmo que:

- (A) 4 h, 45min, 500g, 200ml e 9meses.
- (B) 6 h, 15 min, 250g, 250ml e 3 meses.
- (C) 8 h, 20 min, 250g, 500ml e 4 meses.
- (D) 12 h, 30min, 500g, 600ml e 6meses.

**QUESTÃO 95**

**(SAERS).** Em uma gaveta, existem envelopes de dois tamanhos diferentes, sendo que os envelopes de tamanho pequeno constituem 36% desse total. Que fração do total de envelopes dessa gaveta está ocupada pelos envelopes pequenos?

- A)  $\frac{5}{18}$
- B)  $\frac{9}{25}$
- C)  $\frac{25}{9}$
- D)  $\frac{18}{5}$

**9N1.8 – Identificar frações equivalentes**

**QUESTÃO 96**

**(SADEAM – AM).** A fração equivalente a  $\frac{1}{7}$  é

- A)  $\frac{7}{4}$
- B)  $\frac{14}{12}$
- C)  $\frac{8}{14}$
- D)  $\frac{8}{16}$

**QUESTÃO 97**

**(PROVA BRASIL).** Quatro amigos, João, Pedro, Ana e Maria saíram juntos para fazer um passeio por um

mesmo caminho. Até agora, João andou  $\frac{6}{8}$  do caminho; Pedro,  $\frac{9}{12}$ ; Ana,  $\frac{5}{8}$  e Maria,  $\frac{4}{6}$ .

Os amigos que se encontram no mesmo ponto do caminho são:

- (A) João e Pedro
- (B) João e Ana.
- (C) Ana e Maria.
- (D) Pedro e Ana.

**QUESTÃO 98**

**(SAEGO).** José pediu aos seus alunos que resolvessem

um problema cujo resultado, após simplificado, era  $\frac{2}{5}$ .

| Caio           | Paula          | Sara           | Túlio         |
|----------------|----------------|----------------|---------------|
| $\frac{4}{20}$ | $\frac{8}{25}$ | $\frac{6}{15}$ | $\frac{5}{2}$ |

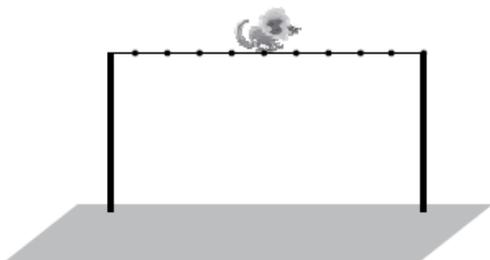
Veja, no quadro abaixo, os resultados encontrados por quatro alunos antes da simplificação.

O aluno que acertou o problema foi

- A) Caio.
- B) Paula.
- C) Sara.
- D) Túlio.

**QUESTÃO 99**

**(SAEPE).** Um macaco de circo anda numa corda completamente esticada. Essa corda possui 10 nós, e os nós estão a uma mesma distância, como mostra a figura abaixo.



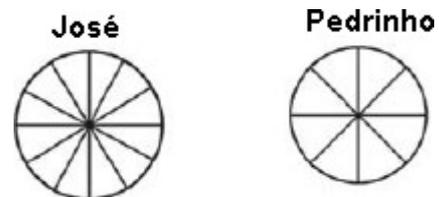
O macaco parou no quinto nó e andou  $\frac{5}{10}$  do comprimento dessa corda.

Qual é a fração equivalente ao pedaço que ele andou?

- (A)  $\frac{10}{5}$
- (B)  $\frac{15}{10}$
- (C)  $\frac{25}{50}$
- (D)  $\frac{5}{50}$

**QUESTÃO 100**

**(PROVA BRASIL)** Observe as figuras Pedrinho e José fizeram uma aposta para ver quem comia mais pedaços de pizza. Pediram duas pizzas de igual tamanho. Pedrinho dividiu a sua em oito pedaços iguais e comeu seis.



José dividiu a sua em doze pedaços iguais e comeu nove. Então,

- (A) Pedrinho e José comeram a mesma quantidade de pizza.
- (B) José comeu o dobro do que Pedrinho comeu.
- (C) Pedrinho comeu o triplo do que José comeu.
- (D) José comeu a metade do que Pedrinho comeu.

**9N1.2 - Compor OU decompor números racionais positivos (representação decimal finita) na forma aditiva, ou em suas ordens, ou em adições e multiplicações.**

**QUESTÃO 101**

**(PROVA BRASIL).** O número decimal que é decomposto em

$$5 + 0,06 + 0,002$$

é

- A) 5,62
- B) 5,602
- C) 5,206
- D) 5,062

**QUESTÃO 102**

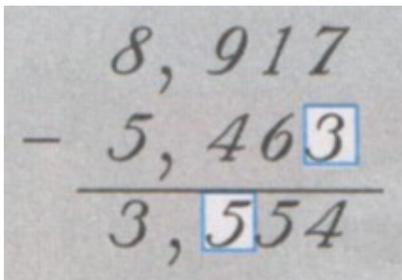
(SARESP). Qual é a resposta correta para a raiz

quadrada de  $\sqrt{23}$ , com aproximação até centésimos?

- A) 4,7
- B) 479
- C) 4,79
- D) 4,795

**QUESTÃO 103**

(PRATICANDO MATEMÁTICA). Gilda completou a "conta" com os números que faltavam.

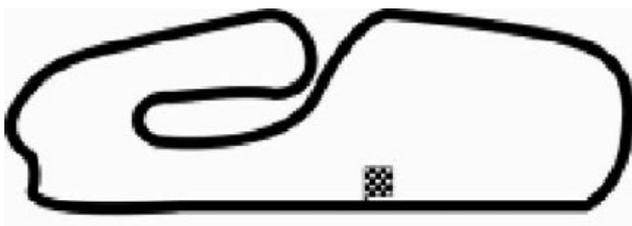


Cometeu erro na coluna dos:

- A) inteiros
- B) décimos
- C) centésimos
- D) milésimos

**QUESTÃO 104**

(SEPR). Com um total de 3,695 Km de extensão e obedecendo aos mais rígidos conceitos relativos à segurança, à funcionalidade e à qualidade, o Autódromo Internacional de Curitiba se apresenta como referência para o novo milênio. A figura a seguir mostra o desenho da pista do autódromo Internacional.



O texto traz informações sobre a extensão da pista do autódromo. Podemos dizer que essa extensão corresponde a:

- (A) 3 km + 695 centésimos do quilômetro.
- (B) 3 km + 695 milésimos do quilômetro.
- (C) 3 km + 695 décimos do quilômetro.
- (D) 3 km + 695 milionésimos do quilômetro.

**QUESTÃO 105**

(2ª P.D – 2013 – Seduc-GO). A professora Simone pediu aos alunos para decompor o número 7435.

A decomposição correta deste número é

- A) 700 + 400 + 3 + 50.
- B) 700 + 400 + 30 + 50.
- C) 7 000 + 400 + 30 + 5.
- D) 7 000 + 40 + 30 + 5.

**D25 - Efetuar cálculos que envolvam operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação)**

**QUESTÃO 106**

(GAVE). O valor da seguinte expressão numérica é:

$$\frac{2}{5} - \frac{1}{10} + 0,2$$

- A)  $\frac{7}{10}$
- B)  $\frac{1}{2}$
- C)  $\frac{3}{10}$
- D)  $\frac{23}{10}$

**QUESTÃO 107**

(SAEGO-2012 – Adaptado). O resultado da operação:  $398,3 + 42,03$

é

- A) 818,6
- B) 44,033
- C) 8186
- D) 440,33

**QUESTÃO 108****(PAEBES).** Resolva a expressão abaixo.

$$0,5 - (-3 + 0,2) + (-1 - 0,5)$$

O resultado dessa expressão é

- A) - 3,8  
 B) - 2,8  
 C) 1,8  
 D) 3,2

**QUESTÃO 109****(PROVA DA CIDADE 2011).** Pesquisas mostram que a altura média do homem, nos anos 1 000, era cerca de 1,68 m e, nos anos 2 000, passou para cerca de 1,75 m.

Fonte: Revista Época 20/12/1999.

Com base nessas pesquisas, a altura média do homem teve um aumento, em cm, de

- (A) 0,07.  
 (B) 0,7.  
 (C) 7.  
 (D) 70.

**QUESTÃO 110****(UNESCO-IICBA)** Janis, Maija e a mãe estavamcomendo um bolo. Janis comeu  $\frac{1}{2}$  do bolo. Maijacomeu  $\frac{1}{4}$  do bolo. A mãe comeu  $\frac{1}{4}$  do bolo.

A parte do bolo que restou foi

- (A)  $\frac{1}{2}$ .  
 (B) nenhuma.  
 (C)  $\frac{2}{3}$   
 (D)  $\frac{1}{3}$

**9N1.6 – Calcular o resultado de potenciação ou radiciação envolvendo números reais****QUESTÃO 111****(SPAECE).** Observe a expressão abaixo.

$$\sqrt{20} + \sqrt{29}$$

O valor aproximado dessa expressão é

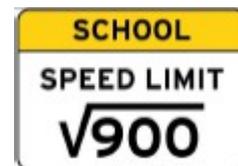
- A) 49  
 B) 24,5  
 C) 9,9  
 D) 7

**QUESTÃO 112****(PRATICANDO MATEMÁTICA).** O valor da expressão

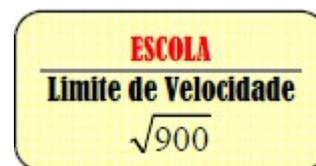
$$(20 : \sqrt{100})^3$$

é:

- A) 6  
 B) 8  
 C) 60  
 D) 80

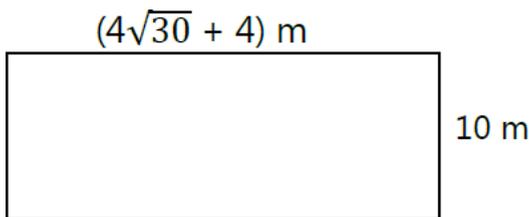
**QUESTÃO 113****(PROJETO CON(SEGUIR) - DC).** Observe a placa abaixo escrita em Inglês.

A tradução para o Português é:

Sabendo que a velocidade deve ser medida em *km/h*, qual o limite de velocidade indicado na placa?

- (A) 9 km/h  
 (B) 45 km/h  
 (C) 90 km/h  
 (D) 30 km/h

**QUESTÃO 114****(SAEP).** Um lote está representado no desenho abaixo.



A medida aproximada do comprimento desse lote é igual a

- (A)  $8\sqrt{30}$  m.
- (B) 25,91 m.
- (C) 14,95 m.
- (D) 13,48 m.

**QUESTÃO 115**

(SEDUC-GO). O professor de Adriano propôs a

seguinte expressão à sua turma:  $\sqrt{8} + \sqrt{10}$ .

O resultado que mais se aproxima do valor exato dessa expressão é igual a

- A) 2
- B) 6
- C) 9
- D) 18

**9N2.3 – Resolver problemas que envolvam porcentagens, incluindo os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, aplicação de percentuais sucessivos e determinação das taxas percentuais.**

**QUESTÃO 116**

(SPACE). Em uma pesquisa sobre a preferência musical dos jovens, foram entrevistados 220 jovens, entre meninos e meninas. Do total de entrevistados, 60% eram meninos.

Qual foi o número de meninos entrevistados nessa pesquisa?

- A) 180
- B) 160
- C) 132
- D) 88

**QUESTÃO 117**

(IPOJUCA - PE). Anderson comprou 120 figurinhas para o seu álbum. Porém, dessas 120 figurinhas, 72 eram repetidas.

As figurinhas repetidas representam qual porcentagem do total de figurinhas que ele comprou?

- A) 40%
- B) 48%
- C) 60%
- D) 72%

**QUESTÃO 118**

(SOBRAL-CE). Após uma reforma e a compra de novos aparelhos, a mensalidade de uma academia que custava R\$ 52,00 teve um aumento de 75%. Qual é o preço da mensalidade após esse aumento?

- A) R\$ 75,00
- B) R\$ 87,00
- C) R\$ 91,00
- D) R\$ 127,00

**QUESTÃO 119**

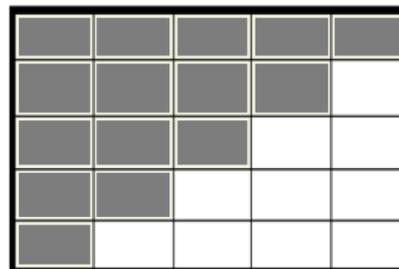
(SAETHE). Observe no quadro abaixo a promoção de uma loja de calçados.

Ao comprar esse tênis à vista, o valor do desconto oferecido por essa loja é de

- A) R\$ 250,00
- B) R\$ 150,00
- C) R\$ 50,00
- D) R\$ 15,00

**QUESTÃO 120**

(SAEB 2012). Seu Jaime está colocando cerâmica em uma parede, como mostra a figura abaixo.



Para completar o trabalho com o mesmo tipo de cerâmica seu Jaime ainda teve que recobrir

- (A) 10% dessa parede.
- (B) 20% dessa parede.
- (C) 40% dessa parede.
- (D) 50% dessa parede.

**9A2.1 – Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta ou inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisões proporcionais e taxa de variação.**

#### QUESTÃO 121

**(SEAMA).** Em uma fazenda, 12 tratores trabalhando no mesmo ritmo colhem uma quantidade de milho em 60 horas.

Para colher essa mesma quantidade de milho em 40 horas, quantos desses tratores, trabalhando nesse mesmo ritmo, seriam necessários?

- A) 8
- B) 10
- C) 18
- D) 32

#### QUESTÃO 122

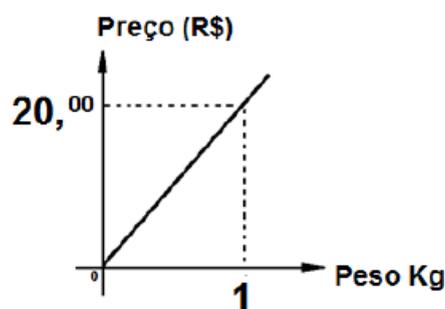
**(IPOJUCA).** Na embalagem de certa barra de chocolate, consta que, em cada 100 gramas de chocolate, há 18 gramas de açúcar. Júlia comprou uma barra de 250 gramas desse chocolate.

Quantos gramas de açúcar contém essa barra que Júlia comprou?

- A) 27
- B) 45
- C) 63
- D) 168

#### QUESTÃO 123

**(SAEP 2013).** O custo médio da comida na cidade de Palmas é representado pela figura abaixo:



A relação entre as grandezas preço e peso

- A) são diretamente proporcionais.
- B) são inversamente proporcionais.
- C) uma é diretamente proporcional ao quadrado da outra.
- D) uma é inversamente proporcional ao quadrado da outra.

#### QUESTÃO 124

**(SAEP 2014).** A tabela mostra a eficiência de um automóvel, com os valores de velocidade em quilômetros por hora (Km/h), associados a quilômetros rodados por litro de combustível (Km/l).

| Velocidade (Km/h) | 40 | 60 | 80 | 90 | 100 | 120 |
|-------------------|----|----|----|----|-----|-----|
| Km/l              | 8  | 10 | 13 | 10 | 9   | 8   |

Interprete as afirmativas:

- I) Na velocidade de 60 km/h, o automóvel gasta 1 litro de combustível ao percorrer 8 quilômetros.
- II) Em uma hora de viagem, com velocidade média de 90 Km/h, o consumo será de 9l.
- III) Na velocidade de 120 Km/h, este automóvel é mais eficiente, pois consome apenas 8 litros de combustível;
- IV) Os dados da tabela mostram que o automóvel é mais eficiente na velocidade de 80 Km/h, rodando uma quilometragem maior por litro de combustível gasto.

Com base nos dados da tabela, as afirmativas corretas estão no item:

- A) II e IV
- B) I e III
- C) III e IV
- D) I e II

**QUESTÃO 125**

(PROVA BRASIL). Dois pedreiros constroem um muro em 15 dias.

Três pedreiros constroem o mesmo muro em quantos dias?

- A) 5 dias.
- B) 10 dias.
- (C) 15 dias.
- D) 22,5 dias.

**9A2.2 – Resolver problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas.**

**QUESTÃO 126**

(SEDUC-GO). O número de diagonais de um polígono é

$$d = \frac{n(n-3)}{2}$$

calculado com o uso da expressão  $d = \frac{n(n-3)}{2}$ , sendo  $d$  o número de diagonais e  $n$  o número de lados do polígono. O número de diagonais de um polígono de 5 lados é:

- A) 4
- B) 5
- C) 6
- D) 7

**QUESTÃO 127**

(PROEB). O preço do quilo de carne em um açougue é dado pela função  $p = 9x - 3$ , sendo  $x$  a quantidade de quilos de carne comprada. O preço de 7 quilos de carne é:

- A) R\$ 63,00
- B) R\$ 60,00
- C) R\$ 66,00
- D) R\$ 65,00

**QUESTÃO 128**

(EVOLUÇÃO EDUCATIVA). Paulo é dono de uma fábrica de móveis. Para calcular o preço  $V$  de venda de cada móvel que fabrica, ele usa a seguinte fórmula  $V = 1,5C + 10$ , sendo  $C$  o preço de custo desse móvel, em reais. Considerando  $C = 100$ , então, Paulo vende esse móvel por:

- A) R\$ 110,00.
- B) R\$ 150,00.
- C) R\$ 160,00
- D) R\$ 210,00.

**QUESTÃO 129**

(PROVA BRASIL). Dada a expressão:

$$x = \frac{-b + \sqrt{b^2 - 4 \cdot a \cdot c}}{2 \cdot a}$$

Sendo  $a = 1$ ,  $b = -7$  e  $c = 10$ , o valor numérico de  $x$  é

- (A) - 5
- (B) - 2
- (C) 2
- (D) 5

**QUESTÃO 130**

(PROJETO CON(SEGUIR) - DC). É um engano pensar que uma pessoa que calça sapatos 38 tem um pé com 38 cm de comprimento.

Veja a fórmula algébrica usada para determinar o tamanho aproximado dos sapatos.

$$N = \frac{5P + 28}{4}$$



onde  $N$  é o número do sapato e  $P$  o comprimento do pé em centímetros.

Calcule o número  $N$  do sapato de uma pessoa cujo pé mede 24 cm:

- A) 32
- B) 37
- C) 39
- D) 42

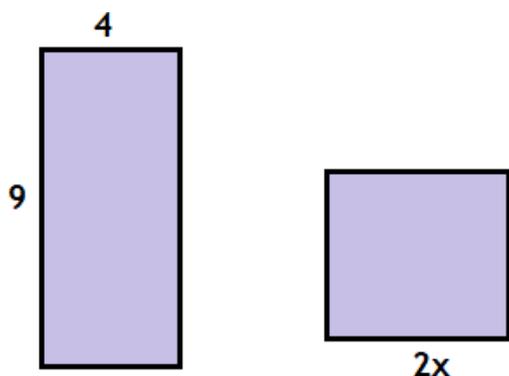
**9A1.6 – Inferir uma equação polinomial de 2º grau que modela um problema.**

**9A1.7 – Resolver uma equação polinomial de 2º grau.**

**9A2.4 – Resolver problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau.**

**QUESTÃO 131**

(BPW). Observe um retângulo e um quadrado abaixo.



A área do retângulo é igual à área do quadrado. Para encontrar o valor do  $x$  devemos utilizar qual equação polinomial do 2º grau?

A)  $4x - 36 = 0$

B)  $x^2 + 36 = 0$

C)  $x^2$

$4x + 2x + 36 = 0$

D)  $x^2 + 2x - 36 = 0$

**QUESTÃO 132**

(BPW). Observe a equação polinomial apresentada abaixo.

$$-x^2 - 4x + 5 = 0$$

Qual é o conjunto solução  $S$  dessa equação?

A)  $S = \{2, -1\}$ .

B)  $S = \{-10, -1\}$ .

C)  $S = \{-5, 1\}$ .

D)  $S = \{5, 1\}$ .

**QUESTÃO 133**

(BPW). Observe a equação polinomial apresentada abaixo.

$$x^2 + 3x - 28 = 0$$

A soma das raízes dessa equação é?

A)  $S = -3$

B)  $S = 11$

C)  $S = -25$

**QUESTÃO 134**

(PROVA BRASIL). O custo de uma produção, em milhares de reais, de  $x$  máquinas iguais é dado pela expressão  $C(x) = x^2 - x + 10$ . Se o custo foi de 52 mil reais, então, o número de máquinas utilizadas na produção foi;

(A) 6

(B) 7.

(C) 8.

(D) 9.

**QUESTÃO 135**

(SARESP 2005). A equação  $x^2 + 3x = 0$ .

A) não tem raízes reais.

B) tem uma raiz nula e outra negativa.

C) tem uma raiz nula e outra positiva.

D) tem duas raízes reais simétricas.

D)  $S = 31$

9A1.3 – Identificar uma representação algébrica para o padrão ou a regularidade de uma sequência de números racionais OU representar algebricamente o padrão ou a regularidade de uma sequência de números racionais.

**QUESTÃO 136**

**(AD-GO).** As figuras a seguir estão organizadas dentro de um padrão.

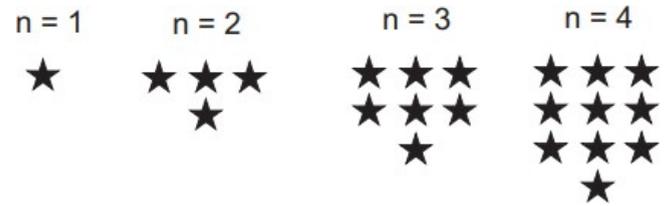
A expressão algébrica que representa a quantidade de estrelas P em função de n é

A)  $P = 3n - 2$

B)  $P = 2n + 1$

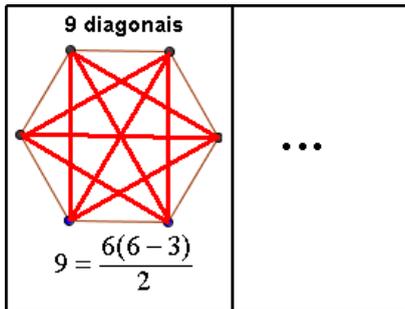
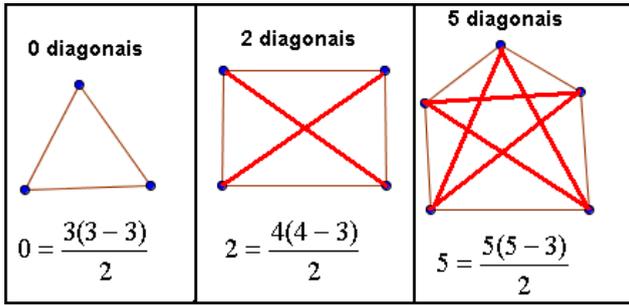
C)  $P = n^2$

D)  $P = n$



**QUESTÃO 137**

(P.B 2011). Para a seguinte sequência de polígonos, veja a quantidade de diagonais.



A expressão algébrica desta sequência que relaciona o número de lados e de diagonais de qualquer polígono é

- A)  $D = \frac{n(n-3)}{2}$
- B)  $D = \frac{n(3-n)}{2}$
- C)  $D = \frac{9(9-n)}{2}$
- D)  $D = \frac{n(n-n)}{2}$

**QUESTÃO 138**

(SARESP 2007). Considere a sequência

|   |
|---|
| <b>2, 6, 10, 14, 18, 22, ... , n, ...</b> |
|---|

O número que vem imediatamente depois de n pode ser representado por

- A)  $n + 1$
- B)  $n + 4$

C)  $2n$

D)  $4n - 2$

**QUESTÃO 139**

(GAVE). A seguir está representada uma sequência de dízimas finitas, que segue uma determinada lei ou regra de formação.

| 1º termo | 2º termo | 3º termo | 4º termo | nº termo |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 0,0909   | 0,1818   | 0,2727   | 0,3636   | ...      |

Mantendo esta disposição, a expressão algébrica que representa esta lei de formação na ordem  $n$  ( $n = 1, 2, \dots$ ) é:

- A)  $D = 0,909n$
- B)  $D = 0,1818n$
- C)  $D = n + 0,0909$
- D)  $D = 2n + 0,0909$

**QUESTÃO 140**

(SADEAM). A sequência numérica abaixo pode ser definida por uma expressão algébrica que relaciona o valor de cada termo com a sua posição  $n$  na sequência, com  $n \in \{1, 2, 3, \dots\}$ .

| Termo       | 5 | 12 | 19 | 26 | 33 | ... |
|-------------|---|----|----|----|----|-----|
| Posição (n) | 1 | 2  | 3  | 4  | 5  | ... |

A expressão algébrica que determina o  $n$ -ésimo termo dessa sequência é

- A)  $n + 4$
- B)  $n + 7$
- C)  $5n + 7$
- D)  $7n - 2$

**9A1.1 – Resolver** uma equação polinomial de 1º grau.

**9A1.2 – Inferir** uma equação, inequação polinomial de 1º grau ou um sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas que modela um problema.

**QUESTÃO 141**

(BPW). A solução da equação a seguir é:

$$13x - 23 - 45 = -7x + 12$$

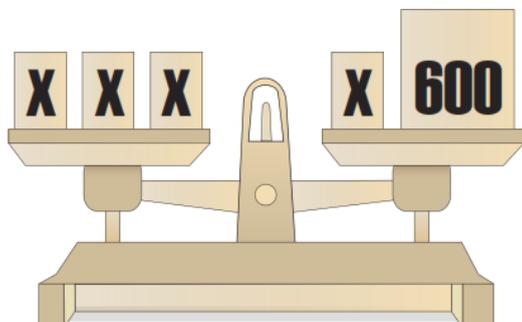
- A) 1
- B) 2

C) 4

D) 5

#### QUESTÃO 142

(SARESP). Numa balança, como representada abaixo, foram colocados objetos de maneira que a balança ficou em equilíbrio.



Se a letra  $x$  representa o peso do objeto conforme a figura, para que o prato da esquerda tenha o mesmo peso do prato da direita o valor de  $x$  deve ser

A) 150.

B) 200.

C) 300.

D) 600.

#### QUESTÃO 143

(SAEP 2013). Numa corrida de táxi do Aeroporto de Palmas até a região norte da capital é cobrada uma taxa fixa de R\$ 4,00 mais R\$ 1,80 por quilômetro rodado.

**Sabendo que  $V$  corresponde ao valor a pagar e  $X$  a quantidade de quilômetros percorridos.**

A expressão matemática do 1º grau que melhor representa essa situação é

A)  $v = 1,8x + 2$

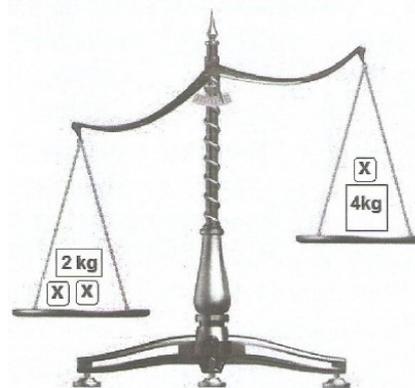
B)  $v = 0,8x + 4$

C)  $v = 1,8x + 6$

D)  $v = 1,8x + 4$

#### QUESTÃO 144

(SOBRAL-CE). A figura abaixo mostra uma balança, na qual em cada um dos pratos há valores de pesos conhecidos e valores de pesos desconhecidos, representados por  $x$ .



A expressão matemática que relaciona os pesos nos pratos da balança é

A)  $2x - 2 < x - 4$

B)  $2x - 2 < x - 4$

C)  $2x + 2 < x + 4$

D)  $2x + 2 < x + 4$

#### QUESTÃO 145

(PROVA BRASIL). Uma prefeitura aplicou R\$ 850 mil na construção de 3 creches e um parque infantil. O custo de cada creche foi de R\$ 250 mil. A expressão que representa o custo do parque, em mil reais, é:

A)  $x + 850 = 250$ .

B)  $x - 850 = 750$ .

C)  $850 = x + 250$ .

D)  $850 = x + 750$ .

9A2.3 – Resolver problemas que possam ser representados por sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas.

#### QUESTÃO 146

(BPW). Observe os preços dos ingressos de um show de um cantor numa casa de espetáculo.



Nesse show foram vendidos 200 ingressos, arrecadando um total de R\$ 12 000,00.

A quantidade de ingressos de **meia entrada** foi de:

A) 160

B) 100

- C) 40
- D) 20

**QUESTÃO 147**

**(SARESP-ADAPTADO).** Numa gincana de Matemática, Hélio calculou mentalmente dois números de modo que sua soma fosse igual a 12 e sua diferença 2.

O maior número que Hélio calculou mentalmente foi:

- A) 2
- B) 5
- C) 7
- D) 12

**QUESTÃO 148**

**(BPW).** Na lanchonete de uma escola o preço do salgado é R\$ 2,00 e o preço do sanduíche é R\$ 3,00, que são os lanches vendidos. Em uma manhã foram vendidos 70 lanches.

O valor arrecadado em todo o dia foi de R\$ 180,00.

A quantidade de salgado vendido neste foi de:

- A) 10
- B) 20
- C) 30
- D) 40

**QUESTÃO 149**

**(SARESP).** Um estudante apanhou aranhas e joaninhas num total de 15, e as guardou numa caixa. Contou em seguida 108 patas. Uma aranha tem oito patas, enquanto uma joaninha tem seis.

A quantidade de joaninhas que esse estudante apanhou foi de:

- A) 5
- B) 6
- C) 9
- D) 10

**QUESTÃO 150**

**(PRATICANDO MATEMÁTICA).** Tenho R\$ 29,00 em 13 notas. São notas de R\$ 1,00 e R\$ 5,00.



A quantidade de notas de 5 reais é de:

- A) 3
- B) 4
- C) 9
- D) 10

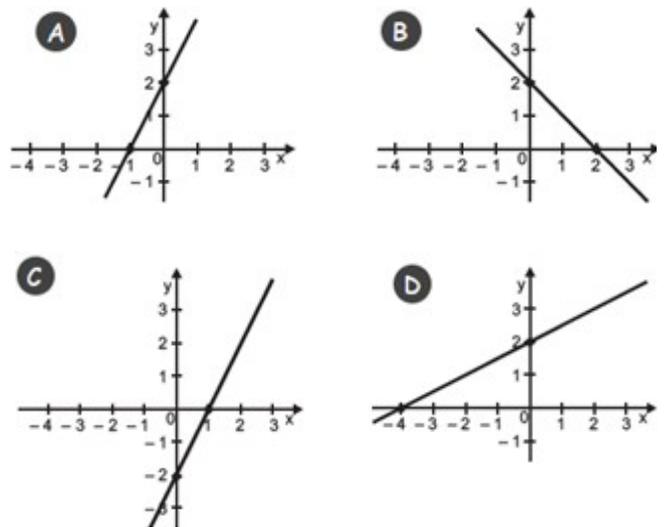
**9A1.5 – Associar** uma equação polinomial de 1º grau com duas variáveis a uma reta no plano cartesiano.

**QUESTÃO 151**

**(SAEPE).** Observe a equação linear com duas incógnitas apresentada abaixo.

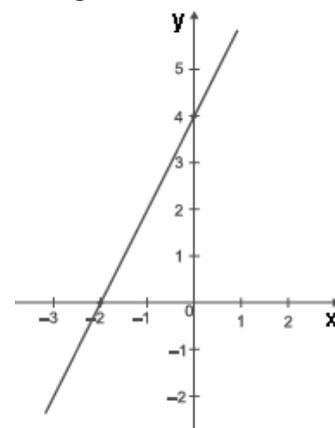
$$y = 2x + 2$$

A representação gráfica dessa função  $f$  é.



**QUESTÃO 152**

**(BPW).** Observe o gráfico.

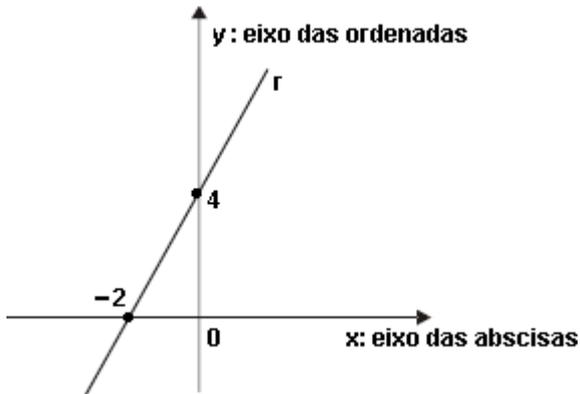


A equação linear com duas incógnitas que corresponde ao gráfico apresentado acima é:

- A)  $y + x = 4$
- B)  $2y + x = -2$
- C)  $y + 2x = 4$
- D)  $y - 2x = 4$

**QUESTÃO 153**

(SARESP 2007). A reta  $r$ , representada no plano cartesiano da figura, corta o eixo  $y$  no ponto  $(0, 4)$  e corta o eixo  $x$  no ponto  $(-2, 0)$ .

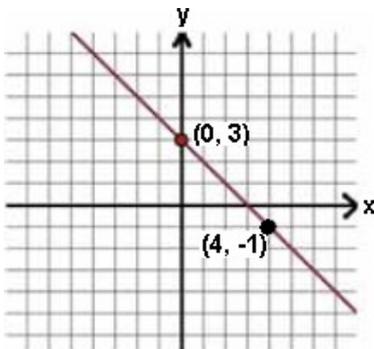


Qual é a equação dessa reta?

- A)  $y = x + 4$
- B)  $y = 4x + 2$
- C)  $y = x - 2$
- D)  $y = 2x + 4$

**QUESTÃO 154**

(SARESP-2009). Observe o gráfico a seguir:



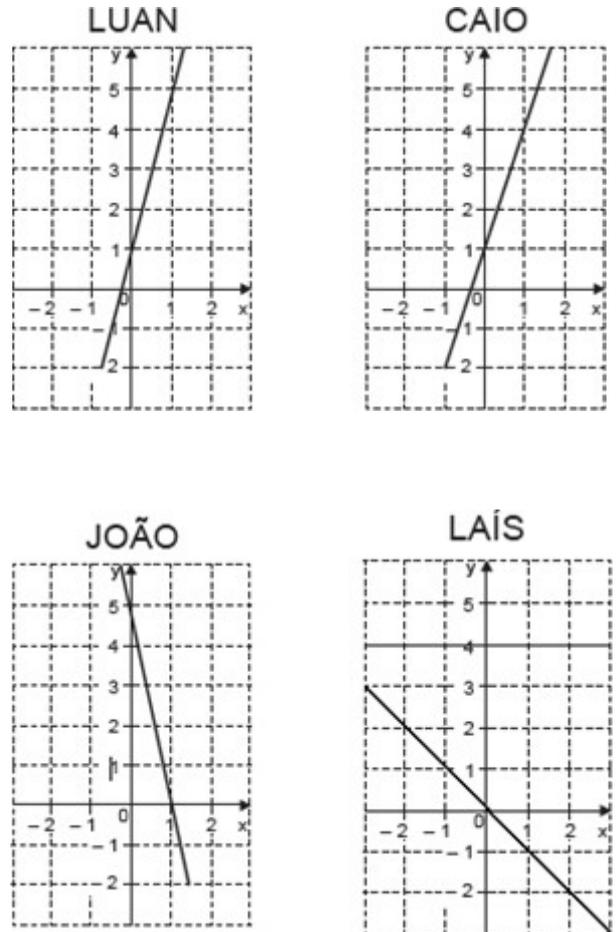
Indique a equação que define a reta representada no plano cartesiano abaixo.

- A)  $x - y = 3$
- B)  $-x - y = 3$

- C)  $x + y = 3$
- D)  $3x + 3y = 0$

**QUESTÃO 155**

(SAEPE). Observe abaixo o esboço dos gráficos desenhados por quatro estudantes.



Qual desses estudantes representou a equação linear com duas incógnitas corretamente  $y = 4x + 1$ .

- A) Caio.
- B) João.
- C) Laís.
- D) Luan.

**9E1.2 – Representar OU associar** os dados de uma pesquisa estatística ou de um levantamento em listas, tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos, de linhas, de setores, ou em histograma).

**9E2.1 – Resolver** problemas que envolvam dados estatísticos apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barra simples ou

agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos, de linhas, de setores ou em histograma).

**QUESTÃO 156**

(SAEPE). O quadro a seguir mostra os valores, em reais, dos acessórios de três marcas distintas, vendidos pela Loja Paraíso.

| Tipo de Acessório | Marca I | Marca II | Marca III |
|-------------------|---------|----------|-----------|
| Bolsa             | 59,90   | 61,00    | 69,00     |
| Sandália          | 39,90   | 42,30    | 29,80     |
| Maleta            | 72,00   | 69,00    | 73,00     |

Mariana comprou uma bolsa da Marca I, uma maleta da Marca II e uma sandália da Marca III.

Quanto Mariana gastou com essa compra?

- A) R\$ 189,90
- B) R\$ 175,20
- C) R\$ 171,80
- D) R\$ 158,70

**QUESTÃO 157**

(SARESP). As notas que os dez alunos de uma classe tiveram em uma prova de Biologia foram transcritas na tabela seguinte.

| Número | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  |
|--------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Nota   | 9,2 | 7,0 | 5,2 | 6,3 | 2,7 | 4,5 | 8,5 | 3,2 | 7,8 | 5,8 |

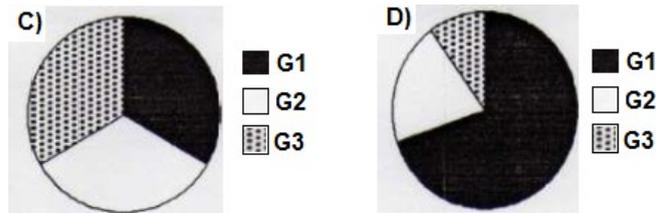
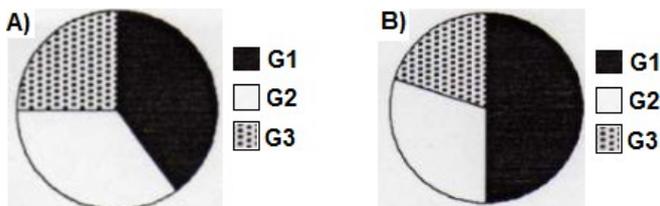
Para visualizar melhor o desempenho da turma, o professor dividiu as notas em três grupos descritos a seguir, e construiu com eles um gráfico de setores.

**G1: notas maiores ou iguais a 6,0.**

**G2: notas entre 4,0 e 6,00.**

**G3: notas menores ou iguais a 4,0.**

O gráfico que corresponde aos dados apresentados é (Resp. B)

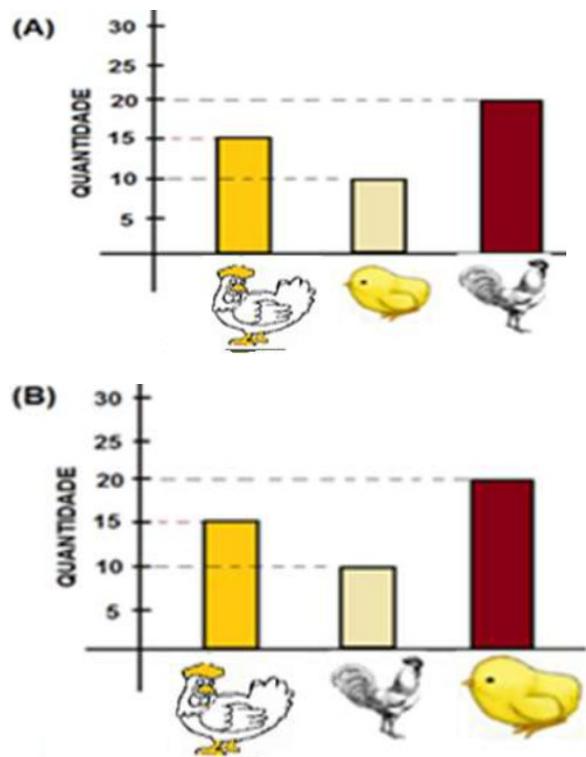


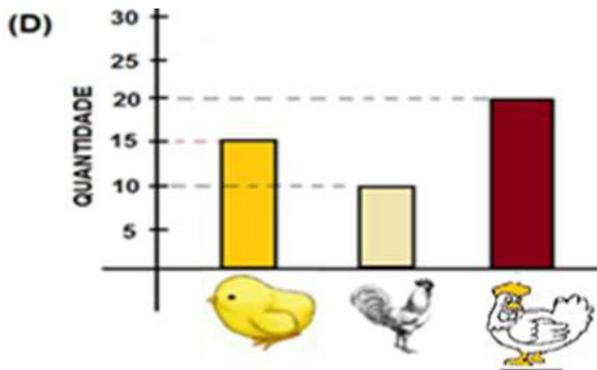
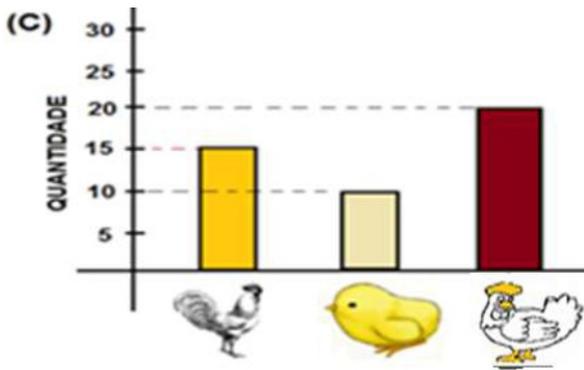
**QUESTÃO 158**

(SAEP 2013). No galinheiro de Bento encontram-se galinhas, galos e pintinhos. Ele precisa saber quantos animais de cada tipo tem. Vamos ajudá-lo? Vamos começar contando a quantidade de cada animal.

| Animal  | Quantidade |
|---|------------|
|  | 10         |
|  | 20         |
|  | 15         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>45</b>  |

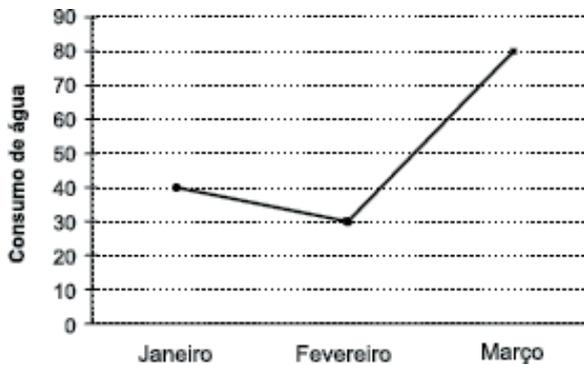
O gráfico que melhor representa contagem do seu Bento é:





**QUESTÃO 159**

(PAEBES). O gráfico abaixo mostra o consumo de água de uma família nos meses de janeiro, fevereiro e março, medido em metros cúbicos.



Fonte: Dados hipotéticos

A tabela que representa esse gráfico é:

A)

| Janeiro | Fevereiro | Março |
|---------|-----------|-------|
| 80      | 40        | 30    |

B)

| Janeiro | Fevereiro | Março |
|---------|-----------|-------|
| 30      | 40        | 80    |

C)

| Janeiro | Fevereiro | Março |
|---------|-----------|-------|
| 40      | 80        | 30    |

D)

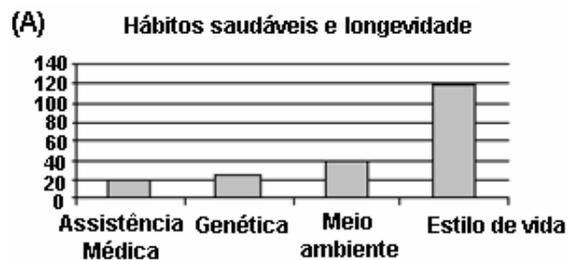
| Janeiro | Fevereiro | Março |
|---------|-----------|-------|
| 40      | 30        | 80    |

**QUESTÃO 160**

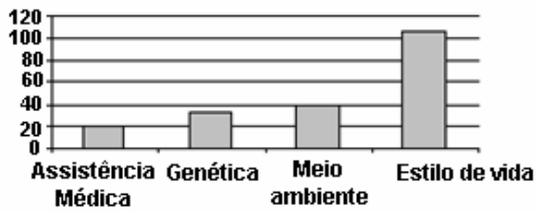
(<https://profwarles.blogspot.com>) Os alunos do 9º Ano fizeram uma estimativa para 200 pessoas com base no estudo abaixo.



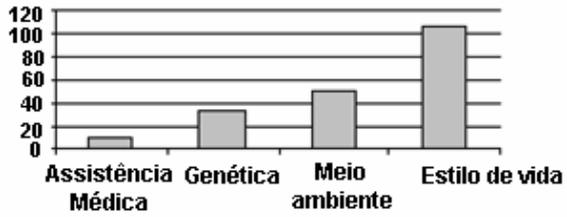
Que gráfico de barras melhor representa o estudo?



**(B) Hábitos saudáveis e longevidade**



**(C) Hábitos saudáveis e longevidade**



**(D) Hábitos saudáveis e longevidade**

